DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.708
ANNO XXXIX

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE JULHO DE 1939

Roosevelt dirige-se ao Congresso a proposito da lei de neutralidade

NA ACTUAL SITUAÇÃO DE PERIGO, UMA NAÇÃO PACIFICA COMO A NOSSA NÃO PÓDE, POR COMPLACENCIA, FECHAR OS OLHOS E OS OUVIDOS AO FORMULAR-SE UMA POLITICA DE PAZ E NEUTRALIDADE

(Da declaração do sr. Cordell Hull ao Congresso dos Estados Unidos)

Washington, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou hoje uma mensagem ao Congresso dos Estados Unidos a respeito da attitude de seu paiz deante da lei de neutralidade, na qual, mais uma vez, accentuou a necessidade de se proceder á sua revisão. O presidente incluiu no documento que apresentou a declaração do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em que este disse que "o povo deve dar sua legitima contribuição para a conservação da paz".

O texto da mensagem é o seguinte:

"Ao Congresso dos Estados Unidos — Acabo de saber que, por doze votos contra onze, a commissão de Relações Exteriores do Senado adiou seu pronunciamento sobre a legislação a respeito dos problemas da Paz e da neutralidade para o proximo periodo de sessões do Congresso. Envio junto a declaração do secretario de Estado, que approvo completamente e que, estou certo, receberá a mais séria attenção de vossa parte. Durante algum tempo me parecia perfeitamente claro que, para o bem da causa da paz e em interesse da segurança da neutralidade norte-americana era conveniente que o Congresso, neste periodo legislativo, firmasse um ponto de vista bem claro. Em face das actuaes condições do mundo, não vejo razão alguma para mudar de modo de pensar. — *Franklin D. Roosevelt.*"

A DECLARAÇÃO DO SECRETARIO DE ESTADO, SENHOR CORDELL HULL

O texto da declaração do sr. Cordell Hull é o seguinte:

"A pedra fundamental da politica exterior dos Estados Unidos é a conservação da paz, a segurança da nossa nação, o reforçamento do direito internacional e o renascimento da confiança entre os povos.

A politica exterior deste governo não póde ser interpretada erroneamente ou mal entendida, mas não póde ser destruida. A paz é tão preciosa e a guerra tão devastadora que o povo dos Estados Unidos e seu governo não pódem deixar de dar sua justa e legitima contribuição á conservação da paz.

O Congresso tem de se pronunciar agora sobre certas propostas referentes a uma emenda á chamada legislação sobre a neutralidade. Considero algumas destas alterações como indispensaveis para assegurar a paz e a segurança dos Estados Unidos. Ha um enorme mal entendido a respeito da lei que está submettida á consideração do Congresso e tambem a respeito da lei em vigor sobre a prohibição de exportar armas.

Procurarei esclarecer, na medida do possivel, os pontos mais importantes dos accordos e desaccordos entre os que apoiam os principios contidos no programma de paz e neutralidade sustentado pelo poder executivo — e que consta de seis clausulas — e os que se oppõem a esses principios. Em substancia e em principio as duas partes estão de accordo nos seguintes pontos:

Primeiro — As duas partes concordam que a primeira preoccupação dos Estados Unidos deve consistir na garantia de sua paz e de sua segurança.

Segundo — As duas partes concordam que a politica do governo deve ter por finalidade evitar que esta nação seja arrastada a guerras surgidas entre outras nações.

Terceiro — As duas partes concordam que esta nação deve, em todos os tempos, evitar allianças com outras nações.

Quarto — As duas partes concordam que em caso de guerra entre outros paizes esta nação deve manter uma estricta neutralidade e que devemos construir nossa politica em torno da estructura da neutralidade, de tal maneira que torne impossivel ser o paiz arrastado á guerra.

Por outro lado, é o seguinte o ponto principal de desaccordo entre os que estão a favor das modificações propostas pelo poder executivo e os que as combatem:

Os que sustentam as emmendas, inclusive o poder executivo, quando foi approvado o embargo á exportação de armas, chamaram a attenção sobre o facto de que isto constituia uma perigosa negação do principio de direito internacional que reconhece aos elementos neutros o direito de transigir com os belligerantes e vice-versa. Segundo estes, neutralidade significa imparcialidade e, em sua opinião, o embargo de armas está em contradicção directa com a idéa de neutralidade. Não é por intermedio do embargo á exportação de armas ou por não se tomar essa medida que se póde manter um exacto estado de equilibrio entre dois belligerantes. O mais provavel é que um dos belligerantes se encontre em posição de relativa vantagem ou desvantagem.

A differença importante entre os dois casos consiste em que, não havendo embargo á exportação de armas de nossa parte, não nos pódem attribuir qualquer grão de responsabilidade, emquanto que, existindo o embargo, a responsabilidade pela creação de uma tal situação recae inevitavelmente de maneira clara e directa sobre o nosso paiz.

Nunca se poderá encontrar coisa alguma na theoria ou na applicação do direito internacional a respeito da neutralidade no sentido de justificar que as vantagens eventuaes de um determinado belligerante em virtude de razões geographicas ou de superioridade de poder em terra ou no mar, ou por quaesquer outras circumstancias, devam ser sancionadas pelas demais nações mediante a instauração de embargos.

A opposição á actual proposta substitutiva faz pé firme sobre este ponto e advoga a manutenção do rigido embargo actualmente em vigor como um principio permanente da nossa politica de neutralidade. E, entretanto, ao insistir sobre o embargo de armas em tempo de guerra contribue, não para salvaguardar a neutralidade, mas sim para uma negação da neutralidade, cujas graves consequencias não se pódem prever.

A exportação de armas para belligerantes

Os que aconselham manter-se a actual situação no que diz respeito á exportação de armas para belligerantes persistem em affirmar que assim o paiz se manterá afastado de uma guerra, induzindo dessa maneira o povo dos Estados Unidos a pensar erradamente, a acreditar numa concepção falsa e illogica sobre a maneira de se manter afastado da guerra.

Digo que é illogica porque, comquanto esteja prohibido o commercio de "armas, munições

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado

e materiaes bellicos", qualquer que seja a situação é livre o commercio de outros materiaes egualmente essenciaes para a guerra, como as materias primas indispensaveis para os productos manufacturados que serão empregados na guerra. Por exemplo, em tempo de guerra podemos vender algodão para a fabricação de explosivos, mas não podemos vender explosivos. Podemos vender aço e cobre para canhões e projectis, mas não canhões nem projectis. Poderemos continuar a vender combustiveis indispensaveis para fazer funccionar os aeroplanos, mas não podemos vender aeroplanos.

Digo que é uma concepção falsa, porque todo o mundo sabe que em caso de guerra continua o commercio de armas e, assim, apenas os direitos tradicionaes dos cidadãos de um paiz neutro é que se têm de submetter a um bloqueio effectivo e ao direito dos belligerantes de tratar como contrabando qualquer mercadoria. Diz-se frequentemente que nosso paiz póde ser levado a graves situações em consequencia unicamente de esses cidadãos commerciarem com os belligerantes. Mas essa affirmação é erronea e insustentavel. Tudo o que sabemos indica precisamente o contrario. Toda pessoa bem informada sabe que as armas, como contrabando absoluto, estão sujeitas a apprehensão e que nem um governo nem um commerciante neutro qualquer póde allegar o menor motivo para queixa.

Portanto, não ha razão para suppor que a venda de armas possa dar logar a graves disputas entre o belligerante e o neutro. Além disso, segundo as propostas feitas prohibe-se aos cidadãos americanos todo o direito ou lucro sobre taes mercadorias desde que saiam de nossas costas e navios de cidadãos norte-americanos teriam de se manter afastados das zonas de perigo. Quanto ás possiveis complicações que poderiam resultar da concessão de creditos aos belligerantes e nos grandes lucros que poderiam advir a qualquer grupo de productores deste paiz, o Congresso tem a mais ampla faculdade de para, em qualquer tempo, salvaguardar os interesses nacionaes.

Qualquer questão poderia surgir sim em virtude da entrada de barcos ou cidadãos norte-americanos em zonas de perigo ou do afundamento de navios americanos que levassem mercadorias de exportação não prohibida. Nas recommendações formuladas pelo poder Executivo, como substitutivos á actual legislação, fazia-se destacar a importancia de adoptar precauções que impedissem o accesso de cidadãos ou barcos norte americanos ás zonas de perigo, com o que se diminuiria bastante o perigo de complicar nosso paiz.

Todos os que apoiamos as recommendações formuladas afim de acabar com a prohibição estamos certos de que esta serve apenas áquelles paizes que tomaram a iniciativa de construir enormes forças de combate e de intuitos aggressivos e directamente contra os interesses das nações amantes da paz, especialmente das que não possuem fabricas de material bellico. Isto significa que se algum paiz quizer conquistar outras terras, póde dedicar-se a organisar sua energia e seus recursos do ponto de vista militar e procurar tentar, com uma guerra, experimentar a sorte, especialmente se está certo de que seu rival, menos preparado, não póde se abastecer do indispensavel material de guerra nos paizes neutros, inclusive os Estados Unidos.

Significa tambem que alguns paizes que têm pequena capacidade de producção de material bellico ficam collocados em posição de dependencia consciente. Em tempo de paz, sentir-se-ão obrigados a orientar sua politica e sua economia sob a pressão do poderio militar de outras potencias e, em tempo de guerra, sua capacidade defensiva seria diminuida.

Por estas razões, os que apoiam as nossas recommendações que visam modificar a legislação actual reconhecem claramente que o prohibicionismo fomenta um estado de guerra na Europa e na Asia. E, se a prohibição tem esse effeito, innegavelmente ella é prejudicial aos mais altos interesses dos Estados Unidos nas graves condições de anarchia internacional e perigo de explorações guerreiras, dominantes em mais de uma parte do mundo. Estou convencido de que o primeiro passo importante para evitar á nação o perigo de ser arrastada a uma guerra consiste em empregar toda a influencia possivel para tornar menos provavel uma guerra.

Esse é o dever que cabe ao nosso governo e que alguns pódem não perceber ou apenas não querer ver. Mas todos devemos comprehender que, se estourar uma nova guerra geral, augmentarão os perigos dos Estados Unidos se verem envolvidos nella. Este facto não póde ser passado por alto. Gostaria de destacar que a legislação proposta pelo poder executivo está de accordo com o Direito Internacional e com a politica que nossa patria realiza ha cento e cincoenta annos. A base das propostas formuladas pelo governo consistem em procurar impedir que os Estados Unidos sejam arrastados a uma guerra.

Se existisse o desejo de auxiliar ou servir algum paiz determinado este governo não teria se esforçado, de uma maneira tão persistente, durante um periodo de muitos annos e dentro das restricções da sua tradicional politica, em evitar a deflagração de uma guerra mundial.

Espero sinceramente que o Congresso prestará á medida a sua mais ampla cooperação, para evitar a guerra em primeiro logar e em segundo para collocar o paiz numa posição de grande segurança, se a guerra for inevitavel.

Na tragica eventualidade de que fracassem todos os esforços para a manutenção da paz os Estados Unidos deverão por em pratica todos os recursos para impedir um possivel envolvimento na guerra.

As vendas de armas e munições realisadas nestes ultimos annos

Devo tambem referir-me á impressão tendenciosamente creada de que a venda de armas, munições e material de guerra por este paiz é immoral e que por esse motivo deve ser limitada em tempo de guerra. Na realidade quasi todas as vendas de armas e munições realizadas nos ultimos annos por nossos co-nacionaes foram feitas a governos cuja politica se encaminha para a manutenção da paz mas que sentiam a necessidade de crear ou augmentar os meios para a defesa nacional, protegendo, assim, os homens, mulheres e creanças que de outra maneira se veriam desamparados se outras potencias recorressem á guerra.

Para encarar o actual perigo universal todos os paizes, inclusive o nosso, sentem a necessidade de augmentar seus armamentos e os dos pequenos paizes que dependam particularmente das nações que, como os Estados Unidos, têm capacidade para produzir armamentos. Nossa negativa em facilitar-lhes a obtenção de taes meios necessarios para sua defesa numa grave emergencia contribuiria sómente para desamparar ainda mais os povos apegados á lei e amantes da paz. Se esse [illegible] contrariar a venda de armas para defesa é immoral, então deve-se redigir uma nova definição do que é moralidade e do que é immoralidade. Esta tarefa póde ficar a cargo dos propugnadores do embargo de armas.

Devo, tambem, referir-me a outra impressão creada pela propaganda: a de que o abandono do embargo de armas augmentaria as facilidades da acção por parte do ramo executivo e que, ao inverso, a manutenção do embargo serviria como um freio a mais nas faculdades do executivo.

E' difficil conceber como se póde asseverar que uma destas asserções seja certa. A concessão imparcial de accesso aos mercados norte-americanos para todos os paizes sem distincção não confere ao executivo nenhuma faculdade para escolher entre elles nem para comprometter o paiz em qualquer linha ou acção que pudesse conduzir a uma perigosa controversia ou a uma guerra com qualquer potencia estrangeira.

As propostas legislativas recommendadas ao Congresso

As propostas legislativas que recommendei ao Congresso mediante communicações transmittidas ao senador Pittman e ao deputado Bloom em 27 de maio, que dispõem o resguardo de nossa nação na maior medida possivel de incorrer em riscos que a comprometiam numa guerra e contemplam a eliminação do existente embargo de armas, são as que seguem:

1º — Prohibir que os navios norte-americanos penetrem nas zonas de combate.

2º — Restringir a viagem de cidadãos norte-americanos nas zonas de combate.

3º — Exigir que as mercadorias exportadas pelos Estados Unidos para os paizes belligerantes sejam precedidas pela transferencia do titulo aos compradores estrangeiros.

4º — Continuar com a legislação existente acerca dos emprestimos e creditos aos belligerantes.

5º — Regular a subscripção e collecta dos fundos neste paiz para os belligerantes.

E 6º — continuar com o bureau de fiscalização nacional de munições e com o systema de permissões a respeito da importação e exportação de armas, munições e material de guerra.

Este programma de seis pontos foi o melhor que podia aconselhar-se depois de intensas meditações e estudos e depois de numerosas conferencias com os membros do Congresso acerca da melhor maneira de manter o paiz fóra do conflicto que puder suscitar-se. Descansa principalmente sobre as normas estabelecidas do direito internacional com o additamento de restricções a certos direitos que nossos nacionaes poderiam exercer permittidos pelo direito internacional, mas que poderiam levar a controversias com os belligerantes e occasionar uma eventual complicação em guerras estrangeiras.

Offereceu-se, assim, como substitutivo da lei actual um grupo muito mais amplo e efficaz de disposições que em nenhum sentido concebivel poderia gerar

(Continúa na 3.ª pag.)

Um aspecto da acção dos japonezes contra os soviets na Mongolia, nos ultimos incidentes da fronteira, nas proximidades do lago Bor. Os incidentes começaram em maio ultimo e o numero de mortos se eleva a milhares, com a perda de algumas dezenas de aviões sovieticos. (Serviço da ACME especial para o "Correio da Manhã", por via aerea).

SEM PRECEDENTES NA HISTORIA MILITAR DA FRANÇA A GRANDE REVISTA DE HONTEM EM PARIS

O enthusiasmo da multidão no momento em que desfilaram os destacamentos da Marinha britannica e as tropas da Casa Real attingiu ao delirio

Paris, 14 (Especial para o "Correio da Manhã" por Maurice Schumann) — A unidade imperial e a "entente cordiale" resaltaram sem contestação da magnifica revista de 14 de julho, sem precedentes na historia militar da França Um milhão de assistentes, durante duas horas e meia, acclamou delirantemente a tropa franceza.

Logo que o desfile começou 400 aviões, entre os quaes, 42 britannicos, pertencentes á Royal Air Force, evoluiram sobre as tropas.

De todos os lados se ouviam os gritos: "Viva a Inglaterra!" e essas manifestações ainda mais se avolumaram quando chegou o ministro da Guerra britannico, sr. Hore Belisha, ladeado por dois generaes. O ministro inglez se encaminhou directamente para a tribuna presidencial.

O enthusiasmo da multidão no momento em que desfilaram os destacamentos da marinha britannica e as tropas da Casa Real attingiu ao delirio.

As plumas brancas, vermelhas, verdes e azues dos granadeiros e dos guardas escocezes, irlandezes e do paiz de Galles foram saudadas por interminaveis ovações das quaes participaram o presidente da Republica e o presidente do conselho.

As representações do Imperio estiveram presentes a todas as cerimonias. Olhando-se para a tribuna presidencial via-se o resumo de todas as possessões francezas nas cinco partes do mundo. A começar pelo Sultão de Marrocos e pela Imperatriz do Annam.

Em seus uniformes caracteristicos, os cinco delegados da Africa occidental, os quatro delegados da Africa equatorial, inclusive dois sultões e os netos do rei de Gabon, os cinco delegados do Cameroun, os cinco representantes do Togo, vindos da antiga colonia allemã, os cinco delegados de Guadelupe, da Guyana, da India franceza, da Indo-China, de Madagascar, da Nova Caledonia, das Novas Hybridas, da Oceania, de Reunião, São Pedro e Miquelon e da Somalia, sem contar as tres delegações algeriana, tunisiana e marroquina muito mais numerosas.

O que mais impressionou o publico foi a participação das tropas imperiaes que representavam mais de um terço dos effectivos de infanteria e cavallaria. Desfilaram garbosamente os atiradores algerianos, tunisianos e marroquinos em uniforme oriental, os senegalezes, malgaches e indo-chinezes os spahis da Algeria e de Marrocos, todos vestindo uniformes vistosos seguidos por bandas que tocavam musicas suggestivas, orgulhosos do successo e das divisas inscriptas em seus estandartes: "Quem os vê uma vez não póde deixar de admiral-os", "Quem os conhece estima-os", "Quem viveu com elles não os esquece nunca".

No momento em que teve inicio o desfile interminavel das unidades motorisadas, entre o barulho ensurdecedor e continuo das viaturas de guerra, todos admiram as inscripções gravadas nos carros de assalto, lembrando o nome das cidades mais longinquas do imperio francez: Constantine, Brazzaville, Djibouti, Sfax, Tombuctú, e tantas outras. Tinha-se a impressão de que todo o imperio desfilava a uma velocidade vertiginosa ante os olhos da multidão, sob o olhar vigilante do chefe de Estado.

Foi positivamente a festa nacional da França nos cinco continentes.

O GRANDE DESFILE SOB UM SOL MAGNIFICO

Paris, 14 (Havas) — A grande cidade amanheceu inundada de sol esplendido. Desde as primeiras horas do dia immensa multidão occupou todo o percurso da praça da Estrella, ao longo dos Campos Elyseos, até á praça da Concordia, por onde devem desfilar as tropas numa das mais grandiosas manifestações a que a capital tem assistido.

Muitos, mesmo, foram aquelles que passaram a noite ao relento afim de obter os melhores logares e vêr de perto o memoravel acontecimento.

Não só ás janellas e ás saccadas comprimem-se os curiosos. Nos proprios tectos dos immoveis são innumeros os populares ousados que aguardam a passagem do cortejo.

As tropas alinham-se da praça da Estrella até ao Bosque de Bolonha. Na grande praça onde se ergue o Arco de Triumpho a guarda de honra está confiada a poderosos tanks. Ao longo da famosa avenida dos Campos Elyseos foram levantadas tribunas. Importantes serviços de ordem formam barragens e contém os populares.

A's 9 horas ouve-se o toque "Aux Champs" pela fanfarra acompanhada do rufar dos tambores, o que annuncia a chegada do presidente Albert Lebrun e do chefe do governo, ministro da defesa Edouard Daladier.

O carro presidencial escoltado por um esquadrão da guarda republicana desemboca na praça da Estrella. Acompanham o chefe do Estado o general Braconnier, chefe da sua casa militar.

No carro seguinte vêem-se, além do chefe do governo, o ministro da marinha, sr. Campinchi, e La Chambre, que vão passar em revista as tropas.

As tribunas acham-se repletas. No palanque presidencial destacam-se o sultão de Marrocos Sidi Mahomed, vestido com o typico "gandurah", branco, e acompanhado do grão vizir El Mokri e do chefe do protocolo cherifiano Si Kadur Ban Ghabrit, representantes do corpo diplomatico e altos funccionarios do sultanato.

Em outras tribunas de honra tomaram logar os demais representantes do Imperio francez, chefes de todas as raças unidas sob as dobras do pavilhão francez.

O presidente Albert Lebrun e membros do governo mantêm-se de pé. A banda da Guarda Republicana executa a Marselheza. Mal terminavam os ultimos accordes do hymno nacional e se erguem interminaveis acclamações que rolam da Estrella á Concordia.

Realiza-se em primeiro logar a breve cerimonia de entrega de bandeira e condecorações. Entre as distincções o presidente Albert Lebrun fez entrega das insignias de Grande Official da Legião de Honra aos vice-almirantes Devin, Lebigot, Malavay e ao engenheiro mechanico Devox.

Em seguida ha um momento geral de attenção. A massa popular calculada em mais de um milhão de pessoas, ouve o roncar surdo dos aviões. São 52 apparelhos dos mais rapidos da Royal Air Force, da Grã-Bretanha: "Spitfire", "Hurricane", "Wellington", que consagram a solidariedade aerea dos dois paizes.

Segue-se o grande desfile encabeçado pelos agrupamentos athleticos de Joinville, que passam garbosos deante da tribuna presidencial.

Vêm depois os alumnos da Escola Militar Preparatoria de Tulle, de 13 a 18 annos, todos filhos de militares, acclamados pela multidão.

E' então que se inicia a passagem das tropas, verdadeira representação da força militar do Imperio, constituida pelos melhores dos seus defensores. São 30.000 homens de todas as raças, acompanhados de poderoso material: 600 vehiculos, 120 peças de artilheria, 350 auto-metrolhadoras e carros de combate.

O general Billote, governador militar de Paris, cavalga em galope moderado. Pára deante do presidente Lebrun a quem sauda com a espada desembainhada.

O povo acclama os alumnos das escolas militares de Saint Cyr, Polytechnica, Saint Mexent, Poitiers, Versalhes e Vicennes. Milhares de faces ainda imberbes desfilam, sob vivas aos accentos marciaes da marcha "Sambre e Meuse". São interminaveis os gritos de "Viva o Exercito". O enthusiasmo vae em grão crescente ao passo que surgem as diversas unidades que chegam á praça da Concordia sob verdadeira apotheose.

Os representantes do Exercito da Grã Bretanha

De repente ouvem-se accentos de marcha lenta, fortemente rythmada. A multidão, a principio surprehendida, explode em acclamações ao reconhecer os magnificos representantes do exercito da Grã Bretanha, amiga e alliada. Os altos bonnets de pello realçam a estatura excepcional das tradicionaes guardas inglezas. A' frente o coronel Bradshaw. Passam em primeiro logar os granadeiros da guarda, que se distinguem pelo pennacho branco collocado á esquerda dos immensos bonets de pello bem como pela tira vermelha em torno das "casquettes". A insignia do regimento é uma granada em chammas. Os soldados trazem nas dragonas o monogramma do rei.

Vêm em seguida os "codstreams" que usam pennacho vermelho á direita do bonnet, tambem de pello, e tira branca na casquette. A insignia é a Ordem da Jarreteira. Os soldados trazem nas dragonas uma rosa, emblema da Grã Bretanha.

Apparecem os homens da guarda escosseza, cujos bonnets de pello não têm pennacho. A insignia do regimento é um cardo e os homens usam o emblema da Escossia nas dragonas.

A guarda irlandeza tem como insignia a estrella da Ordem de S. Patricio e os homens arvoram nas dragonas o trevo, emblema da Irlanda.

A guarda do paiz de Galles usa pennacho branco e verde.

Os representantes da Marinha britannica, com uma banda de musica da "Royal Marine", sob o commando do commodoro La-

(Continúa na 7ª pag.)

NÃO AMEAÇAMOS NINGUEM

Mas toda ameaça, toda tentativa de dominação nos encontrariam resolvidos a defender as liberdades francezas e a juntar nossos esforços aos de todos os povos decididos a salvaguardar sua independencia

(Palavras do sr. Daladier pronunciadas hontem durante as commemorações da Revolução Franceza)

Paris, 14 (Havas) — O sr. Daladier pronunciou o seguinte discurso durante as cerimonias celebradas em Chaillot: "Senhor presidente da Republica, senhores embaixadores, minhas senhoras, senhores.

Durante as festas organizadas para commemorar a passagem do 150º anniversario da Revolução, já celebramos a lembrança dos grandes dias em que foram proclamados os direitos do homem e do cidadão e quebradas as cadeias da escravidão. Evocamos a França Revolucionaria, seus grandes homens, seus soldados e seus heroes.

Mas, senhores, nessa magnifica riqueza da nossa historia não podemos encontrar nada de mais puro e de mais nobre que a lembrança do dia 14 de julho de 1790 durante o qual, no immenso espaço do Campo de Marte, entre as margens do Sena e a Escola Militar, a França teve a consciencia de sua invencivel unidade. Sobre os muros da Bastilha, um anno antes, o povo de Paris tinha conquistado sua liberdade. O dia 14 de julho de 1789 tornou-se o symbolo da liberdade humana. Nas mais humildes aldeias, nos rincões mais afastados da capital, esse dia fez dos francezes homens livres.

Mas, durante esse miraculoso anno que vae de julho a julho, esses homens, porque se tornaram livres, descobriram que estavam unidos uns aos outros por laços indissoluveis, e o dia do anniversario da liberdade tornou-se assim a primeira festa de sua fraternidade.

Quando um povo se torna livre sabe elle mesmo velar por seus destinos. Assim, depois de 14 de julho de 1789, nas ruinas do poder absoluto, no difficil advento das instituições novas, os francezes sentiram a necessidade de se unir e de amar uns aos outros.

Começaram no fim do anno a se federar como se dizia então. Nem as lembranças nem os costumes nem os previlegios locaes nem os justos orgulhos das cidades e das provincias puderam resistir a esse grande movimento.

A federação surgia da liberdade para dar nascimento á ordem e garantir a segurança das pessoas e dos bens. Desde novembro de 1789, vinte e quatro cidades do Delphinado enviaram delegados a uma aldeia perto de Valença para fazer o mesmo juramento. Em janeiro, 15.000 guardas nacionaes reuniram-se na Bretanha e proclamaram: "Não somos nem bretões nem angevinos, mas francezes, cidadãos do mesmo imperio" renunciaram suas vantagens locaes e particulares. Em toda parte federações regionaes preconizavam a unidade total da França. As provincias de leste reuniram-se ás do centro e do sul e agrupavam trinta mil homens em armas em torno do altar da patria erguido por Lyon. Era como que a descoberta da França pelos francezes. Deu-se aos departamentos os nomes dos rios e das montanhas. Reuniram-se os homens em logares desertos grandiosos. As creanças eram consagradas á patria. Celebravam-se casamentos. Não havia mais ricos e pobres em torno das mesas communs. Os dois religiosos dos seculos passados acabavam de dessaparecer em meio á geral alegria. Todas as differenças estavam abolidas.

Tudo o que pertencia á França era offerecido á ella, e, sobre as margens do Rheno, a Federação Alsaciana hasteou a bandeira tricolor no alto da torre de Strasburgo emquanto a velha cathedral illuminada annunciava além de nossas fronteiras "que o imperio da liberdade acabava de ser fundado na França". O grande movimento não podia parar sem ter proclamado a unidade total da patria.

Todas as federações da Bretanha e da Alsacia, da Champanha e do Delphinado chamavam-se "federações nacionaes". A iniciativa coube ás provincias, a organização á cidade de Paris. Foi de Paris que a liberdade desferiu o vôo para a conquista da França e em Paris que devia terminar essa marcha para a unidade franceza, iniciada nos campos em torno do altar da patria erguido nas praça das aldeias em meio ás landes e ás florestas.

Nunca na historia se viu nem se veria tão grandiosa peregrina-

Sr. Daladier

ção. Os mais longinquos burgos, as mais isoladas montanhas, os portos voltados para a immensidade dos mares, enviaram delegados á capital. Por todas as estradas da França milhares de homens marchavam em direcção á Paris e se juntavam ás outras nas encruzilhadas. Esse exercito augmentava de aldeia em aldeia. Todos os dialectos, todos os antigos orgulhos locaes se confudiam no mesmo enthusiasmo. Quanto mais avançava pelas estradas esse exercito tanto mais esses homens se conheciam e se sentiam mais francezes que nunca. Quando chegaram em frente a Paris, os parisienses foram ao encontro delles cantando. Os operarios dos suburbios, os artifices de Saint Antoine ou de Saint Marceau, os burguezes dos quarteirões do centro que acabavam de trabalhar no Campo de Marte para preparar o amphitheatro e enfeital-o, confraternizaram com os bretões, com os provençaes, com os alsacianos, com os lorenos e entraram com elles em Paris.

Na manhã de 14 de julho de 1790 immenso cortejo partiu da Praça da Bastilha e attingiu o Campo de Marte, caminhando pelas ruas embandeiradas com as tres côres da França. Chovia torrencialmente. "O céo é aristocrata" diziam os federaes. Cincoenta mil guardas nacionaes armados e 40 mil cidadãos se reuniram em torno do altar da patria e prestaram o mesmo juramento em meio ao troar dos canhões que talvez um anno antes tivessem saudado a tomada da Bastilha.

Quem eram esses delegados das antigas provincias e das velhas cidades que consentiam pela primeira vez em esquecer sua passada grandeza em presença de uma nova grandeza? Quem eram esses montanhezes dos Alpes ou dos Pyreneos, esses camponezes da Champanha ou do Languedoc, esses marinheiros da Bretanha ou da Provence, esses homens que falavam entre si dialectos da Alsacia, a lingua poetica dos celtas ou o antigo linguajar romance? Quem eram esses representantes da França reunidos no Campo de Marte para prestar o primeiro juramento de sua fidelidade á patria? Eram soldados que se iam tornar soldados.

Em suas fileiras encontravam-se veteranos das antigas guerras, marinheiros que singraram todos os mares do mundo. Todos esses velhos guerreiros estavam formados ao lado dos jovens da Guarda Nacional que acabava de ser

(Continúa na 2ª pag.)

A FORÇA BRITANNICA

A paciencia britannica é immensa; tão grande ella é que desconcerta frequentemente a maioria dos observadores estrangeiros que a tomam por indecisão. Esse erro psychologico já tem sido fatal a mais de um aspirante á hegemonia na Europa ou no mundo. Precisamente na occasião em que a *fraqueza* da Inglaterra parece maior, é que a sua força começa a manifestar-se com aquella tranquillidade e aquella ausencia de precipitação que constituem a melhor prova de sua inabalavel confiança em si mesma.

Nestes ultimos annos uma pertinaz propaganda anti-britannica espalhou pelo mundo inteiro que o *British Empire* era um organismo envelhecido, incapaz de se defender efficazmente contra as ambições expansionistas de outras potencias, vigorosas e *jovens*. Pretendentes á *herança* britannica surgiam arrogantes, impacientes pelo *desenlace*, para entrar na posse de seus *legados*... No Mediterraneo, no Extremo-Oriente, na Africa, em toda parte, emfim, observava-se facilmente o anceio a custo contido desses *herdeiros* por auto-designação.

Coisa interessante, mas não unica no genero: os inspiradores e dirigentes dessa propaganda anti-britannica levada a effeito em escala mundial, á força de quererem convencer os outros da *decadencia* da Inglaterra, acabaram por se convencerem a si mesmos. Nesse como em outros terrenos o excesso é sempre perigoso... A repetição, insistente e multiforme, durante annos dos mesmos *stereotypos* relativos á *senectude* da velha *Albion*, serviu, afinal, sobretudo para tornar os seus autores *dupes* de suas proprias *formulas*, em que terminaram acreditando piamente.

Neste instante, o leopardo britannico após *despertar* de seu somno apparente e de espreguiçar-se com calma, está afiando as unhas e ensaiando saltos para mostrar que jámais esteve tão forte e tão bem preparado para defender a sua propria pelle. Naturalmente, a surpresa que isso causou aos que já se haviam com antecipação *repartido* essa pelle valiosa foi a mais desagradavel que se poderia imaginar. Muito comprehensivelmente encheram-se de uma irritação inexcedivel contra Albion, não mais a *velha*, mas sim a pérfida...

A Inglaterra ama e deseja realmente a paz, estando agora, como dantes, inclinada a acceitar a cooperação de qualquer outra potencia no sentido do restabelecimento da ordem internacional. De modo algum concordará ella, entretanto, em permittir que, a pretexto de *evitar a guerra*, questões, como, por exemplo, a de Dantzig, sejam *resolvidas* por meio de um novo *accordo de Munich*... A hora das concessões unilateraes já passou definitivamente: essa é a opinião unanime em Londres, no momento actual.

A paciencia britannica é, como dissemos de inicio, immensa; suppol-a por isso illimitada é demonstrar, entretanto, bem pouca perspicacia. Sem perder a sua fleugma habitual a Inglaterra exhibe agora o seu incontrastavel poderio no mar, na terra, no ar, no dominio das finanças e no da producção industrial. Serenamente ella adverte: *é mais sensato viver em paz com o povo britannico do que forçal-o a pegar em armas*...

Albion está habituada a perder batalhas, mas tambem a ganhar sempre a ultima...

RENDIMENTO FABRIL

Já seria tempo de não pensar unicamente nos effeitos e procurar tocar um pouco nas causas da precariedade entre nós da industria assucareira.

E' quasi um axioma que aos paizes de organização economica perfeita só convêem producções boas e de custo reduzido. Cabe aos governos ensinar a produzir o mais barato e o melhor possivel, porque o trabalho, assim orientado, gozará de defesa mais estavel e mais segura.

Quando não ha vantagem extrema de qualidade, só se mantêm nos mercados e vencem as concorrencias os productos que mais barato pódem ser vendidos.

A industria assucareira é entre nós cara e imperfeita. Seus productos não obtêm preço compensador nos mercados entrangeiros, porque não pódem concorrer com os similares nelles existentes.

Entretanto, nem sempre nossas industrias são precarias por falta de bôas condições para florescerem e se anteporem ás de outros paizes.

Em Campos, em 1923, o Banco do Brasil auxiliou com milhares de contos de réis proprietarios de fabricas obsoletas. Em Pernambuco e nas Alagôas, para evitar maiores males, reduziu-se o imposto de exportação sobre o assucar. Assim, procuravamos então — como ainda hoje se procura — atalhar com palliativos e illusões uma crise que tem fundamento em factores economicos da mais impressionante realidade e que pede soluções praticas e racionaes.

Essas soluções só pódem ser as que busquem modificar os methodos de producção. Os usineiros devem preferir o producto da lavoura mecanica, as variedades seleccionadas, instituir em suas fabricas um serviço perfeito de chimica. Adoptando estas simples medidas, não é exagero affirmar que poderiam elles reduzir de mais de 60% o custo da fabricação do assucar.

Cuba é talvez o paiz do mundo de vida mais cara e, pois, aquelle onde o salario é mais elevado. Entretanto, sua producção póde competir com a nossa, por ser de grande rendimento.

Adoptassemos os processos de Cuba e Hawaii, e nem estes proprios paizes nos levariam vantagem.

A producção da canna por hectare é, no Brasil, em média de 50 toneladas. Mesmo assim, a canna é pobre, tendo a saccharose em baixo estado de pureza.

A lavoura mecanica poderá dobrar o rendimento cultural: o emprego de variedades seleccionadas elevará a riqueza em saccharose e o grão da pureza do caldo, o que é elemento decisivo na industria. Ao mesmo tempo que augmenta a producção, a lavoura mecanica reduz as despesas, concorrendo, pois, de duas fórmas para baixar o custo da materia prima.

Nossas cannas communs não têm mais de 14% de saccharose, com pureza que não vae além de 75%. As estações experimentaes pódem fornecer cannas melhores, como a de Campos, com 17% de saccharose e pureza superior a 85%. Essa differença de pureza corresponde a uma differença de rendimento industrial de 84% para 90% de assucar contido na canna.

A provincia argentina de Tucuman, com 27.000 kilometros quadrados e 300.000 habitantes, produziu em 1917 quarenta milhões de kilos de assucar. Em 1926, essa producção havia decuplicado: era de quatrocentos milhões de kilos, graças aos resultados obtidos pela escola experimental agricola fundada em 1917. Hoje, é ainda maior.

E' preciso notar que nem Cuba, nem Hawaii, nem muito menos Tucuman dispõem de condições eguaes ás do Brasil para a producção do assucar.

Entretanto, a industria assucareira está entre nós atrasada e, como tantas outras, vive artificialmente, protegida pela taxa aduaneira. Quer nos trabalhos culturaes, quer nos de fabricação, acha-se ella aquem dos processos alcançados em outros paizes. A rotina, a que se entregou, é alimentada pela protecção, mal applicada e imperfeita, que os poderes publicos lhe têm dispensado nos Estados do Sul, garantindo-lhe juros elevados, que lhe asseguram lucros, apezar de seu minimo rendimento fabril.

Em resumo, não é difficil chegar á conclusão de que existe, ainda hoje, uma crise da industria assucareira precisamente por causa da protecção de emergencia que os governos, successivamente, dispensam aos fabricantes, sem, por outro lado, obrigal-os a aperfeiçoarem as condições technicas do trabalho, no sentido do maior rendimento fabril. E é ahi que está o fundo de toda a questão.

Costa REGO

Nomeado agente de ligação da Aviação do Exercito junto a Aeronautica — Naval —

Por acto de hontem, do ministro da Guerra, e proposta do director da Aviação, foi designado para exercer as funcções de agente de ligação da Directoria de Aeronautica do Exercito junto a Aeronautica Naval e ao Departamento da Aeronautica Civil, o tenente-coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira.

Installa-se hoje o Departamento Administrativo do Estado do Rio

Installa-se hoje, ás 10 horas da manhã, em Nictheroy, o Departamento Administrativo do Estado do Rio, cujos membros serão empossados pelo respectivo presidente, sr. Mario Alves da Fonseca. Em seguida, irão todos os componentes do Departamento ao palacio do Ingá, apresentar cumprimentos e testemunhar sua solidariedade ao interventor federal.

Os depositos em conta corrente e os depositos a — prazo —

A Caixa Beneficente da Marinha dirigiu uma consulta ao Ministerio da Fazenda sobre se devem ser excluidos do rateio proporcional os depositos em conta corrente e os depositos a prazo, vencidos anteriormente a 3 de março de 1938, continuando a amortização dos mesmos na fórma do art. 17 do decreto-lei n. 312, ou se devem os mesmos ser incluidos no rateio proporcional, concorrendo com os depositos vencidos ou por vencer após a publicação do alludido decreto-lei 312.

O assumpto, porém, já foi resolvido com a execução do decreto-lei 1255, de 6 de maio ultimo, tendo o ministro da Fazenda mandado archivar o processo.

O Instituto de Cacáu da Bahia, intimado a apresentar seus balancetes

O director das Rendas Internas, attendendo á representação no sentido de ser intimado o Instituto de Cacáu, da Bahia, a apresentar seus balancetes dos exercicios de 1936, 1937, 1938, e os do corrente anno, comprovando as suas publicações, solicitou ao delegado fiscal naquelle Estado providencias a respeito, junto áquelle Instituto, remettendo taes balancetes á referida Directoria, com a possivel urgencia.

A campanha contra a febre amarella

Apenas um caso positivo, em todo o paiz

De accordo com o relatorio enviado pelo director do Serviço de Febre Amarella ao ministro Gustavo Capanema, foram, no mez de junho ultimo, investigados vinte e seis casos suspeitos de vomito negro, dos quaes foi positivado, pelo exame histo-pathologico, apenas um unico caso, em todo o territorio nacional. No mesmo periodo foram identificados 6.974 mosquitos.

O embaixador Macedo Soares esteve no Ministerio da Guerra

O embaixador José Carlos de Macedo Soares procurou hontem, á tarde, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, com quem conferenciou.

A datas de promoções de um coronel e de um capitão fallecidos

Tendo em vista as razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo ministro da Guerra, assignou o presidente da Republica um decreto considerando de 12 de janeiro a promoção, por antiguidade, do fallecido coronel Epifanio Alves Pequeno e reformado compulsoriamente, em em 7 de abril de 1920, no posto de general de brigada, sem direito para seus herdeiros de quaesquer vantagens pecuniarias atrazadas.

Por outro decreto, foi mandado considerar o ex-capitão de artilheria Julio Tavares promovido ao posto immediato em 19 de fevereiro de 1937, data do seu fallecimento por molestia consequente do accidente de que foi victima em 1932, quando em operações de guerra prestava serviços incorporados ás forças legaes.

Exonerada uma auxiliar de escripta do Itamaraty

Por portaria de hontem, do ministro das Relações Exteriores, foi exonerada a auxiliar de escripta de 5ª classe extranumeraria-mensalista Carmen Montero.

Designado para presidir a Commissão de Compras da Engenharia

O tenente-coronel Luiz Sylvestre Gomes Coelho foi designado presidente da Commissão de Compras da Directoria de Engenharia do Exercito, tendo por esse motivo deixado a 2ª Divisão da mesma directoria.

PINGOS & RESPINGOS

Appareceu em Fortaleza (Ceará) um bôde que dá leite.

— E' um protesto da natureza contra a invasão do sexo feminino nas attribuições que competem ao masculino.

— Como assim?

— Esse bôde vae empregar-se como ama de leite.

* * *

Tratando da falta dagua, diz o *Globo* que se procura "uma explicação para o estranho phenomeno".

"Estranho phenomeno" a falta dagua no Rio? A denominação é que é phenomenal.

* * *

Pela nova lei das fallencias — explica o sr. Miranda Valverde — ficará abolido o conceito do dólo.

E nós que pensavamos que o dólo fosse uma coisa sem conceito, embora empregado por "conceituados" negociantes!

* * *

Foram executados em Berlim Karl Jurth e Alfons Luedke, accusados de "preparativos de alta traição".

Não chegaram á alta, mas passaram "por média" para outro planeta.

* * *

E' do compositor Assis Valente um samba que está sendo cantado em Nova York pelo Bando da Lua. Chama-se *Nobreza*, é dedicado aos vendedores de jornaes e tem uma "letra" da qual destacamos a seguinte estrophe:

"Na tarde luminosa do Ypiranga
São Paulo tambem foi um trovador
Cantando a canção da Independencia.
Salve a liberdade, viva o Imperador."

E' a restauração. Está em cheque a republica... das letras!...

Cyrano & Cia.

O GOVERNO ITALIANO NÃO RECONHECERA' O ACCORDO FRANCO-TURCO

Como a Italia pretende agir sobre as populações da Syria

Roma, 14 (De Roger Maffre, da Agencia Havas) — Segundo se affirma nos meios bem informados, a nota italiana sobre o "sandjak" de Alexandretta será o preludio de uma acção politica do governo de Roma.

Esta nota, com a qual o governo de Roma demonstra não reconhecer o accordo assignado recentemente entre Paris e Ankara, visa com effeito assegurar ao governo fascista uma base juridica e diplomatica para ulterior procedimento. Seria esse um meio de abordar a questão das reivindicações coloniaes da Allemanha e de ligar a estas as reivindicações italianas.

O argumento invocado pelo governo italiano para contestar o ponto de vista internacional da validez do accordo sobre o "sandjak" de Alexandretta é que a França, como potencia mandataria, não teria o direito de realizal-o sem o consentimento dos paizes — e portanto da Italia — representados na reunião de 25 de abril de 1920 do conselho supremo das potencias alliadas e associadas, reunião durante a qual foi tomada a decisão que concedeu á França os mandatos sobre a Syria e o Libano. Mas, pela nota de 10 do corrente, a Italia tem evidentemente outro objectivo: — deseja constituir-se defensora das populações syrias, presentemente opprimidas pela França. Na realidade, a tactica italiana visa suscitar um novo revisionismo — desta vez syrio — ao lado dos revisionismos allemão, italiano, hungaro e bulgaro, creando assim difficuldades á França e á Grã-Bretanha no Oriente Proximo.

A manobra que se projecta, segundo se pensa em Roma, deve collocar a Italia em condições de contrabalançar os effeitos do pacto concluido pela França e pela Grã-Bretanha com a Turquia, pacto esse que com a garantia franco-britannica enfraqueceu consideravelmente a posição italiana no Mediterraneo Oriental e descontentou profundamente os dirigentes fascistas.

Na acção que delineia, a Italia pretende agir sobre as populações da Syria por intermedio dos estabelecimentos hospitalares e escolares.

A DIRECÇÃO DA SAÚDE PUBLICA

Exonerou-se o dr. Fontenelle

Por ter entrado no gozo de um anno de licença, o dr. J. P. Fontenelle, director do Serviço de Saude Publica do Districto Federal, passou hontem o exercicio dessa commissão ao seu substituto legal, o dr. Decio Parreiras.

Tendo tambem solicitado ao governo exoneração desse cargo, o dr. Fontenelle partirá, em breve, para uma estação de repouso.

ESTIVERAM NO MONROE

Estiveram hontem no Monroe, os interventores Manoel Ribas e Landulpho Alves. Como, no momento, não se encontrava em seu gabinete o ministro da Justiça, deixaram o Ministerio sem se avistar com o sr. Francisco Campos.

AUDIENCIAS NO ITAMARATY

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, deu hontem, a sua audiencia semanal aos ministros e encarregados de negocios, tendo recebido o sr. Alfonso Hernandez Catá, de Cuba, e o sr. Luis A. Riart, do Paraguay, bem como o sr. H. F. Eschauzier, encarregado de negocios dos Paizes Baixos.

Vae receber os terrenos transferidos para a Marinha

Foi designado pelo ministro da Marinha o capitão-tenente aviador naval reformado, José Augusto de Paiva Meira, para assignar na Directoria do Dominio da União o termo de entrega á Marinha, dos terrenos situados nas praias de São Bento, Galeão, Fleixeiras, Itacolomy, Tubiacanga e Gallegos na ilha do Governador.

Maneiras... Maneiras...

Quando é que o Brasil vae se decidir a ensinar maneiras ás creanças, como se ensina a ler, como se ensina o trabalho manual? Por que é que nas escolas, o sr. ministro da Educação não realiza essa necessidade premente, tão necessaria no Rio como é o problema da agua e certamente de realização egualmente demorada?

O drama da infancia solta pelas ruas, além de dar esse aspecto de sordidez relaxada a uma cidade que tem o luxo de sua limpeza vê essa limpeza e essas creanças offendidas pelos escarros immundos dos que, sem maneiras, sem se incommodar com a molecada solta que, afinal, serão homens de amanhã, escarra suas doenças de contagio, escarra seus microbios de grosseria.

Se os moleques não estivessem soltos, mas sim *obrigados* a aulas de boas maneiras em Dispensarios educativos, tão indispensaveis como escolas publicas, essas creanças cresceriam fóra do alcance do perigo dos deshumanos que não aprenderam em creança a refreiar essas maneiras que põem uma collectividade em perigo.

Para os adultos, o facto de menores soltos numa terra onde ha Juiz de Menores, consiste num terror constante até para a propria vida, pois como se defender dum moleque agarrado atrás de um bonde e que delle se despenca no momento em que, um automovel que passa, para não o matar arrisca muitas vidas?

Que o Juiz de Menores passe em bairros de "cabeças de porco" como é Laranjeiras, depois da Bica da Rainha, e veja se é exagero.

Aliás, as maneiras aqui andam de mal a peor. Que dizer da falta de coordenação que existe entre a cidade e os seus turistas? Que dizer do fio telephonico que une no paiz o territorio estrangeiro sob a fórma de navio?

Hontem procuravamos falar com o "Brasil", transatlantico norte-americano, encostado ao cáes. Respondeu-nos uma voz nacional, em tom que ganharia em ser "descascada", negando-se a chamar o passageiro porque estava a serviço da companhia. E, por acaso, a companhia não está a serviço dos passageiros? São as maneiras usadas no cáes do Rio — é urgente que mudem.

Por favor, senhores responsaveis, defendam a cidade. Maneiras... Maneiras...

MAJOY

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação.

Recebeu em audiencia os interventores Manoel Ribas e Paulo Ramos, respectivamente, no Paraná e no Maranhão.

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão-tenente Isaac Cunha, seu ajudante de ordens, na sessão solenne, realizada no Municipal, commemorativa da data de 14 de julho, e mandou o mesmo ajudante de ordens visitar o sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia.

Dispondo sobre o regimen do livro didactico

O decreto-lei assignado pelo presidente da — Republica —

O presidente da Republica acaba de assignar, no Ministerio da Educação, o seguinte decreto-lei, dispondo sobre o regimen do livro didatico, e que tomou o numero 1.417:

"Art. 1. Fica revogado o paragrapho unico do art. 12 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938.

Art. 2. A autorização para uso do livro didactico, cuja autoria seja no todo ou em parte, de algum membro da Commissão Nacional do Livro Didactico, será requerida ao ministro da Educação, com observancia do disposto no art. 12 do decreto-lei n. 1.006, de 30 de dezembro de 1938. Recebido o livro, submettel-o-á o ministro da Educação ao exame de uma commissão especial de tres ou cinco membros, por elle escolhidos dentre especialistas estranhos á Commissão Nacional do Livro Didactico.

Art. 3. Observar-se-á, quanto ao processo de autorização do livro didactico de que trata o artigo anterior, o disposto nos artigos, 13 e 14 do decreto-lei numero 1.006, de 30 de dezembro de 1939, cabendo á commissão especial constituida para examinal-o as attribuições da Commissão Nacional do Livro Didactico.

Art. 4. Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação."

Liga Naval Brasileira

O "Correio da Manhã" considerado socio — collectivo —

Da Liga Naval Brasileira, por intermedio de seu director-secretario, recebemos hontem esta communicação:

"Rio de Janeiro, 12 de julho de 1939. — Senhor director; — A Liga Naval Brasileira tendo em sua ultima reunião de Directoria, resolvido tornar socio collectivo desta patriotica aggremiação, o brilhante diario sob a digna direcção de v. s. vem solicitar o comparecimento de um seu representante á reunião, que em sua séde terá logar no proximo sabbado, 15 do corrente, ás 4 horas.

Nessa reunião para a qual foram convidados todos os diarios desta capital, pretendemos esboçar um programma de campanha em favor das coisas do mar, tão necessaria em Nossa Terra e que temos certeza será amparada pela totalidade da Imprensa.

Antecipadamente agradecendo o seu comparecimento e collaboração reiteramos os nossos protestos de estima e consideração. — *N. Pinto de Sá*, secretario."

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Guerra, Marinha, Justiça, Viação e Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Mandando accrescer aos vencimentos do coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tendo em vista os serviços relevantes prestados, tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Considerando o tenente-coronel Tellino Chagas Telles, professor do extincto Collegio Militar de Porto Alegre, na 1ª classe da reserva de 1ª linha, na arma de infantaria, sua arma de origem.

Concedendo transferencia para a reserva ao major Oswaldo Rocha; no posto de 2º tenente, ao sub-tenente Delfino Martiniano de Oliveira e ao 1º sargento Oscar Ramos de Oliveira.

Concedendo aposentadoria ao auditor Alvaro de Brito, servindo na 3ª auditoria da 3ª região militar; ao official administrativo Antonio José da Silva; aos chefes de portaria Emilio Ribeiro Pinto e Ernesto Leopoldo Joau; transferindo o escrevente Abelardo Alberico da Costa da auditoria da 9ª região para a 1ª circumscripção de recrutamento.

Promovendo: a 2º tenente, o sub-tenente do 17º batalhão de caçadores Emiliano Amaro de Souza para effeito de sua reforma; a 1º tenente de cavallaria da reserva de 1ª linha, o 2º tenente Theophilo Pupo Nogueira Filho; e a 2º tenente de infanteria para servir na 6ª região militar o aspirante da mesma reserva Fernando Jayme Villas Boas Machado.

Transferindo: o major João de Deus Pessoa Leal do quadro de estado maior para o ordinario sendo classificado no Grupo Escola; na infanteria, o major Theophilo Amadeu Diniz do quadro do estado maior para o ordinario sendo classificado no Batalhão de Guardas; o major Iberê Leal Ferreira do quadro ordinario para o supplementar geral; e ainda os majores Roberto Deolindo Santiago e Arthur Azevedo Marques O'Reilly do quadro supplementar geral para o ordinario sendo classificados, respectivamente, nos 4º e 14º batalhões de caçadores; na cavallaria, o tenente-coronel Manoel do Azambuja Brilhante do quadro ordinario para o de estado maior; o tenente-coronel Heitor da Fontoura Rangel do quadro supplementar geral para o de estado maior; e o major Nelson de Castro Senna Dias do quadro ordinario para o supplementar geral; e os segundos tenentes da reserva convocados Arthur Guilherme Corrêa, José Fernandes Filho e Francisco Homem de Mattos, da infantaria para o quadro de administração.

Na pasta da Marinha

Nomeando Albertino de Souza Barros, funccionario em disponibilidade do juizo federal na secção do Amazonas para a classe H, da carreira de official administrativo.

Concedendo aposentadoria a Isaias Bahia dos Santos, no cargo de pharoleiro; e aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o escripturario Eliseu Candido Vianna.

Transferindo para a reserva remunerada o sub-official Renato Ignacio Brasil, no mesmo posto.

Nomeando interinamente, para a classe D, da carreira de machinista maritimo, Adhemar dos Santos Pereira, Anizio Pereira Magalhães, Antonio Sabença dos Santos, Francisco José de Lima, Luiz Gonzaga da Silva e Manoel Pereira da Costa.

Na pasta da Justiça

Nomeando Edgard Carnazzo, interinamente, para a classe F, da carreira de Policia Especial; e para a classe F, da carreira de continuo, João Arthur Souza Oliveira, Manuel Ferreira da Silva, Diogo de Oliveira e Francisco Leopoldino; e para a classe B, da carreira de servente do quadro II, Salim Mamari, Flavio dos Santos Pereira, Garibaldi Tonelotto, João Pereira dos Santos, Avelar Fonseca de Souza e José Gomes Amigo.

Na pasta da Viação

Nomeando para a carreira de official administrativo: dos Correios e Telegraphos da Bahia, o escripturario Miguel dos Santos Santiago; e dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, os escripturarios Boaventura de Paula Avelino, Tibiriçá de Souza Carvalho, Raul Tasso Vianna; e para a carreira de servente do quadro I, Zali Marques Teixeira da Nobrega, Ary de Carvalho, Cesar Lucio da Cruz, Ernani Miguel da Silva Filho, José Miranda Carvalho, Antonio Luciano de Paula, Sebastião Ary de Sá, Nabuconodozor Casado, Waldemar Oliveira e Silva, Valdemiro Silva, Luiz de Castro Pinheiro, Naior de Almeida Pina, José de Oliveira, Djalma Macedo, Valdir Loureiro Braga, Oswaldo de Souza Lobo, Antonio Dilma Carvalho, José Benjamin de Salles, Eugenio dos Santos, Eugenio Luiz Daniel Liparoti, Irene da Silva Wilken, Antonio Angelo e João Borges de Farias.

Na pasta da Fazenda

Nomeando para a classe H, da carreira de official administrativo, da Directoria do Imposto de Renda, os escripturarios Nadir Pires de Castro Ribeiro, Guilherme dos Santos Deveza, Candido Mendes Junior, Emita de Carvalho Pereira, Carmen Evelin Vieira e Mario Martins Meirelles; e para a carreira de dactylographo para a Alfandega de Manáos, Ruth Guedes de Mello.

Reformado, no interesse do serviço publico

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Guerra, reformando definitivamente, no interesse do serviço publico, com as vantagens que lhe couberem em lei, em face da exposição de motivos do ministro da Guerra, o 1º tenente de administração Carlos Alberto Cintra.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

Os trabalhos de elaboração orçamentaria continuam em sua marcha normal, sob a direcção do Departamento Administrativo do Serviço Publico. Na parte do Ministerio da Justiça, a proposta foi aceita sem maior alteração.

Conferenciou com o ministro da Justiça

No fim da tarde, hontem, esteve no Monroe, tendo conferenciado com o ministro da Justiça, o major Carneiro de Mendonça, director da Carteira de Redesconto

Não ameaçamos ninguem

(Continuação da 1.ª pagina)

organizada para assegurar a defesa da liberdade.

A França, consciente de si propria, reunia seus filhos capazes de defendel-a. A nação livre foi entretanto sempre uma nação pacifica. O movimento de amor que unia todos os seus filhos faz com que ella olhe com amor pelos homens que vivem além de suas fronteiras. Tal era a França nesses dias. Já sonhava com uma federação de povos no presenciar o espectaculo de sua propria federação.

O decreto da Assembléa Nacional, fiel interprete dos sentimentos populares, proclamou que nossa patria "renunciava emprehender qualquer guerra de conquista e que não empregaria nunca suas forças contra a liberdade de nenhum povo". Para a Revolução Franceza os emprehendimentos de violencia não podiam ser senão sonhos do despotismo ou recursos da tyrania. Assim, a França Nova offerecia paz ao mundo.

Um anno mais tarde, entretanto, nesse mesmo mez de julho, a Assembléa Nacional organizava o primeiro exercito de voluntarios. Era mister guardar as fronteiras e enfrentar os inimigos cada vez mais ameaçadores.

O inimigo reunia suas forças. Os francezes dispersos abandonavam a patria e sonhavam com exercitos estrangeiros restabelecer o antigo regimen e privilegios abolidos. A 20 de abril de 1792, a guerra estava declarada e mais tarde nesse mesmo mez de julho que havia assistido á tomada da Bastilha e ás festas da federação, a Assembléa Legislativa chama ás armas o povo francez. "Tropas numerosas — proclama a Assembléa — marcham em direcção a nossas fronteiras. Todos aquelles que têm horror á liberdade se armam contra nossa constituição. Cidadãos! a patria está em perigo".

Desde então começa essa prodigiosa epopéa durante a qual, por muitos annos, a França obtem victorias successivas e salva a liberdade que acabava de conquistar.

Como retraçar hoje esse breve periodo de nossa historia tão cheia de acontecimentos como o proprio seculo? A França invadida. Longy e Verdun nas mãos do inimigo. Mas em Valmy o exercito de voluntarios obriga o invasor a recuar. Entrementes Goethe escrevia: "Dahi e a partir de hoje, começa uma era nova na historia do mundo". Depois Jemmapes e as novas batalhas que libertam nossas fronteiras dos Alpes e do Rheno.

O avanço de nossos exercitos reunia por vezes á patria regiões que não mais queriam ser separadas della por velhos direitos feudaes. Legiões se formavam servindo de vanguarda a nossos batalhões. A de Allobriges occupava Chambery e, um mez mais tarde, a Assembléa soberana eleita pelo povo da Savoya pedia á Convenção annexação dessa região á França. Ao mesmo tempo Nice abria suas portas a nossos soldados e proclamava por sua vez a vontade de reunir-se á patria commum.

Entretanto, nova colligação mais formidavel ainda organizou-se para abater a França ameaçada no seu proprio seio por uma guerra civil e pela luta dos partidos que la tornar-se inexoravel. Mas o patriotismo apaixonado e feroz que não fazia senão augmentar com as difficuldades, animava nosso povo. Foi a iniciativa popular que impoz á Convenção o chamado em massa ás fileiras. Foi ella que exigiu medidas mais energicas que permittiram augmentar a fabricação de armas e munições. A commissão de salvação publica traduziu em actos essa resolução da França.

Ouvi, senhores, Barrère falar em seu nome na Convenção Nacional: "A liberdade tornou-se credora de todos os cidadãos. Todos lhe devem seu sangue. Todos os francezes são chamados pela patria a defender sua liberdade. A Republica não é senão uma grande cidade sitiada. E' mister que a França seja um vasto acampamento."

A França então não vê senão para se defender e é nas fronteiras que pulsa o coração da patria. Em Paris muitas vezes faltará pão e os parisienses passarão privações. E' que todos os viveres eram requisitados para alimentar os soldados que marchavam contra o inimigo.

O grande Carnot fez desses exercitos um unico bloco. Fundiu-os pela amalgama. Deu-lhes uma nova doutrina que substitue ás operações complicadas da estrategia das antigas guerras, massas offensivas e concentrações de força.

A victoria foi o fruto desses esforços communs. Pertence a todos os homens da Revolução. Todos aquelles que se levantaram muitas vezes uns contra os outros no seio da Assembléa Revolucionaria tiveram todos o mesmo culto ardente e apaixonado pela patria.

Esse amor da patria não fez pulsar ainda hoje de manhã todos os corações francezes quando da Etoile á Concordia, succediam perante nós os altivos soldados com nossas magnificas armas? Excombatentes da Grande Guerra! São vossos filhos que vistes desfilar atrás das bandeiras onde escrevestes os nomes de vossas batalhas. Vós que a calma e o sangue frio de Joffre conduziram ao triumpho do Marne, vós que a tenacidade de Petain fez resistir em Verdun, vós que a lucida energia de Foch conduziu á victoria, não vos sentis orgulhosos desses jovens soldados que velam depois de vós pela independencia da Patria? Em frente desses infantes, desses artilheiros, desses cavalleiros, que passam em meio ao rumor dos carros de assalto e ao ronco dos aviões, não vos lembraes da phrase que Joffre vos consagrou logo depois do Marne, "A Republica pode se sentir orgulhosa com as armas que forjou?"

Francezes e francezas, pedi-vos duros sacrificios. Vós os acceitastes. Desde mezes, sustentados por vossa firme resolução, tudo subordinamos ás necessidades da defesa nacional. Fizemos immenso esforço para assegurar a salvação, a paz e a liberdade. Continuaremos sem desfallecimento e com a tenacidade que animava nossos grandes antepassados.

Mas hoje recebeis vossa primeira recompensa. O exercito que acclamastes esta manhã é o guardião da vossa liberdade. Comprehendestes que elle é capaz de quebrar todos os ataques que pudessem por em perigo nossa patria. Vistes o que eram seu preparo e sua disciplina. Cada um de vós reconhecia um filho, um irmão, um parente ou um amigo nesses soldados de infanteria que guardam nossas mais gloriosas tradições de heroismo e resistencia, nesses alpinos de physionomia marcada pelo vento das montanhas, nesses zuavos e nesses atiradores, filhos da França Maior, vindos dos desertos e das grandes florestas da Africa ou da Asia, nesses legionarios, filhos adoptivos da patria, heroes de peitos cobertos de medalhas, nesses artilheiros, nesses sapadores e nesses cavalheiros orgulhosos das suas armas e do seu saber. Lembrai-vos do desfile dos nossos carros de assalto, dessas fortalezas rapidas eriçadas de canhões e metralhadoras. Lembrai-vos desses marinheiros que representavam entre nós as heroicas equipagens das nossas esquadras que velam dia e noite sobre as rotas do saceanos. Lembrai-vos finalmente da apparição das nossas azas intrepidas, da nossa aviação renascente, unida nos ares á aviação do grande povo amigo que protegeria nosso sólo como protegeriamos o seu se nos fosse preciso resistir aos ataques da força.

Não ameaçamos ninguem. Não sonhamos com nenhuma conquista. Só desejamos a paz entre todos os povos e temos a firme vontade de consagrar nossos esforços a protegel-a com essa lealdade e esse espirito de collaboração humana que são os unicos que podem assegurar a salvação da civilização. Mas toda ameaça, toda tentativa de dominação nos encontrariam resolvidos a defender as liberdades francezas e a juntar nossos esforços aos de todos os povos decididos a salvaguardar sua independencia. Pacifica e forte, livre e disciplinada, a França permanece fiel á sua magnifica historia. A' festa da Federação que proclamou a unidade da nação, responde hoje uma festa mais vasta ainda que manifesta brilhantemente a indissoluvel unidade do nosso Imperio. Hoje, não são mais simplesmente francezes que se encontram deante do altar do ideal da patria, mas todos aquelles que num vasto mundo vivem felizes e livres em sua dignidade, honrada sob as dobras da bandeira tricolor. A antiga Federação Franceza se alargou. Tornou-se Federação dos povos. Reuniu na mesma communidade e sob o mesmo ideal de generosidade homens de todas as raças e de todas as regiões. Deu-lhes segurança, prosperidade, paz no respeito das tradições e costumes. E assim elles lhe renovam cada dia e affirmam solennemente hoje seus sentimentos de invencivel fidelidade. E que me seja emfim permittido nesta grande unidade nacional dirigir a saudação da França a todas as nações amigas que partilham nosso ideal, a todos quantos no mundo estão determinados como nós a preservar a dignidade humana e a liberdade das suas patrias."

NOTAS JURIDICAS

PROFESSORAS

E' um dos mais bellos sacerdocios o do professorado, que, no Brasil, teve inicio pela figura, nunca assás enaltecida, do Padre José de Anchieta.

Louvores, em profusão, merecem todos os que se dedicam ao ensino, com especialidade as jovens que, sentindo na alma a vocação didactica, se aprimoram no preparo para a carreira escolar.

Censuravel é, portanto, todo o gesto administrativo, que cerceie o estimulo, esquecendo os serviços, prestados nos estagios de treno educativo, e as injustiças, praticadas, com desprezo das garantias, asseguradas na Lei, e em beneficio apenas dos protegidos pelo pistolão politico.

Setenta e seis professoras diplomadas, com estagio de *auxiliares de ensino*, satisfatoriamente realizado, viram-se prejudicadas pela Prefeitura Municipal que, pelo decreto de 19 de fevereiro de 1927, foram preteridas no preenchimento de setenta e oito vagas de professoras adjuntas de terceira classe.

Convencidas do seu direito, a professora Luiza Abalo Monteiro e varias outras collegas foram pedir ao Poder Judiciario o reconhecimento das suas garantias legaes; e promoveram acção, contra a Fazenda Municipal, reclamando:

a) serem declarados nullos os actos de 19 de fevereiro de 1927, pelos quaes foram nomeadas adjuntas de terceira classe outras normalistas;

b) ser assegurada, a cada uma das pleiteantes, o direito ao preenchimento daquelles cargos, desde a referida data;

c) serem embolsadas dos vencimentos integraes, que lhes forem devidos desde essa data;

d) ser feita a contagem do tempo de serviço, como se em exercicio effectivo tivessem estado.

Os advogados da Fazenda Municipal, colhidos de surpresa e não sabendo como responder, limitaram-se a *contestar por negação*, o que é o modo mais pratico de fugir á discussão, no inicio do pleito.

Mais tarde, em termos de Razões finaes, foi, por parte da dita Fazenda, além do levantamento de varias preliminares inadmissiveis, apresentada complicada e copiosa defesa, em que se emaranhavam os dispositivos do dito decreto de 19 de fevereiro de 1927 e de dois anteriores, n. 2.779 de 20 de novembro de 1922 e n. 2.883 de 20 de novembro de 1932.

O Juiz de primeira instancia desprezou toda a profusa literatura do procurador municipal e julgou *procedente* o pedido das professoras reclamantes.

O Tribunal de Appellação *confirmou* a sentença, quer no accordão em grão de appellação, quer no do recurso de revista.

Batida, assim, em todas as instancias, a Fazenda Municipal voltou-se para o Supremo Tribunal Federal.

Mas, o collapso dos procuradores durára *seis mezes*; pois que, tendo sido proferida em 6 de janeiro de 1937 a decisão definitiva, só em 18 de junho desse anno foi interposto o recurso extraordinario.

O Procurador Geral da Republica declarou logo esse recurso *incabivel*. E a Segunda Turma, em accordão de 11 de novembro do anno passado, *hontem* publicado, de que foi relator o ministro Cunha Mello, apoiado pelos ministros Eduardo Espinola e José Linhares, declarando não tomar conhecimento do recurso por ter sido interposto *fóra do prazo* legal, deitou a ultima pá de cal na injustiça contra as abnegadas professoras municipaes.

E' o caso de dizer, como o dono do moinho allemão, cobiçado por Frederico II: ainda ha juizes no Rio de Janeiro.

Candido Mendes

Vae commandar a infanteria divisionaria da 3ª Região Militar

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto nomeando o general de brigada Miguel de Castro Ayres para exercer as funcções de commandante da infantaria divisionaria da 3ª Região Militar, ficando, assim, retificado o decreto de 10 do corrente mez.

Entregue a proposta de orçamento da Marinha

O ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collega da Fazenda a proposta do orçamento para o exercicio de 1940, organizado e obedecendo ás instrucções sobre padronização, que lhe foram presentes pelo dr. José da Rocha Baptista, representante daquelle Ministerio.

O CASO DA HESPANHA

Como replica ao artigo que sob este mesmo titulo publicámos em nossa edição de sabbado ultimo, de autoria do sr. Mario Pinto Serva, recebemos uma carta subscripta pelo sr. Angel Bonet Guilayn, combatendo as considerações ali desenvolvidas:

Sr. director:

Tendo o jornal que V. tão conscienciosamente dirige, publicado um artigo do sr. Mario Pinto Serva, em seu numero de 8 do corrente, sob o titulo "O caso da Hespanha", permitto-me solicitar a publicação das linhas abaixo, cujo fim é unicamente restabelecer a verdade erroneamente exposta por aquelle senhor.

A chamada guerra civil hespanhola, cujas causas e effeitos são universalmente conhecidos, e cujo resultado immediato foi a victoria de Franco, servida em bandeja pela Italia e a Allemanha ante os olhos impassiveis do mundo; o caso da Hespanha, que não é mais que um capitulo dos tragicos e graves momentos por que passa a humanidade, serviu de motivo para que o illustre pedagogo, sr. Mario Pinto Serva, escrevesse um luminoso artigo, do qual quer deduzir consequencias para todos os paizes da America latina.

Affirma o sr. Pinto Serva que a guerra que arruinou a Hespanha só aconteceu pela falta de cultura dos hespanhoes e por causa de sua intransigencia; passa assim por alto as considerações de politica internacional e estrategia militar tão dignas de se ter em conta para estudar objectivamente a questão. Duas vezes affirma o illustre articulista que na Hespanha o analphabetismo attinge a 60 % da população, e outras duas que a massa de sua população é quasi ou totalmente illetrada. Affirma tambem que a Hespanha viveu sempre com meia duzia de literatos e que sem o mercado consumidor dos paizes latino-americanos a producção hespanhola pereceria em sua maior parte.

Realmente extraordinaria é a affirmação do illustrado articulista, que atira a Hespanha num abysmo deprimente, quando diz que, com um territorio da mesma extensão do da França e da Allemanha, alimenta, e mal, 22 milhões de habitantes.

Ao ler estas affirmações gratuitas, somos forçados a constatar que o sr. Pinto Serva, autoridade indiscutida em materia pedagogica, já não o é tanto em geographia physica e humana da peninsula iberica e literatura hespanhola. Ao contrario dellas, a Hespanha, em todas as épocas, contribuiu para a formação do patrimonio da cultura universal. Em todos os ramos do saber humano, nas artes, nas sciencias, na literatura, podem ser encontrados — não meia duzia, mas muitas duzias de hespanhoes extraordinarios que trabalharam para o progresso da humanidade. Muitos delles, na época actual, foram laureados pela Instituição Nobel, de reconhecida seriedade e justiça na concessão dos seus premios. Não é necessario citar nomes, pois se poderia encher toda uma columna com os dos philosophos, novellistas, poetas, musicos, pintores, medicos, homens de sciencia e artistas de todas as classes, que enalteceram o nome da velha Hespanha, collaborando no acervo commum da cultura universal. Como desaggravo á sua memoria, permitto-me citar apenas "meia duzia" de homens já desapparecidos, mas cujo valor está vivo na memoria de toda a pessoa culta, e que foram nossos contemporaneos: um philosopho, Unamuno; um novellista, Blasco Ibañez; um poeta, Garcia Lorca; um musico, Albéniz; um pintor, Sorolla; um medico histologo, Ramón y Cajal.

Com o criterio do sr. Pinto Serva, de amesquinhar os paizes de pouca densidade de população, seria indubitavel que a França tambem está em plano muito inferior ao da Allemanha; mas como se não bastasse ao sr. Pinto Serva esse criterio depreciativo, baseado na proporcionalidade estatistica, e para firmar mais sua asserção, utiliza elle a anecdota de Michelet segundo a qual, e para demonstrar a pobreza da Hespanha, aquelle autor contava que a andorinha, para atravessar a peninsula iberica sem morrer de fome, tinha que carregar a comida no bico. Como é então possivel que num paiz em que ha tão poucos alimentos possa subsistir a mesma quantidade de população que nos mais dotados pela natureza? Acaso ignora o sr. Pinto Serva que o massiço central da Hespanha tem setecentos metros de altura média, e nelle o frio attinge ás vezes temperaturas polares?

Não são tantos os analphabetos existentes na Hespanha, como affirma o sr. Pinto Serva. Já antes da proclamação da Republica, em abril de 1931, o sr. Lorenzo Luzuriaga, antigo professor da Escola Superior de Professores, em Madrid, no seu livro "El analfabetismo en España", assignalava um maximo de 40 % de illetrados. A Republica creou mais de dez mil novas escolas antes da sublevação militar-fascista de julho de 1936, que, unidas ás 38.000 existentes na época da monarchia, fazem suppor que a percentagem de analphabetos teria baixado a menos de 30 %. O sr. Pinto Serva deve procurar outras origens da tragedia hespanhola e não attribuil-a exclusivamente á supposta incultura dos hespanhoes. E' possivel que encontre essas origens na rapacidade de autarchica dos chamados paizes totalitarios. E quanto aos seus conceitos sobre a Hespanha, humildemente nos permittimos recommendar-lhe, para que tenha uma base sobre a qual possa mais adeante tratar da questão agraria, economica, social e cultural hespanhola, que leia a obra de dois hespanhoes illustres, Joaquin Costa e Macias Picaves.

Finalmente o sr. Pinto Serva assegura que nos paizes de cultura anglo-saxonica não teria sido possivel uma guerra tão cruel, "que afinal de contas foi um fratricidio e um assassinio mutuo em vasta escala", esquecendo assim lamentavelmente a guerra da Seccessão Norte-Americana, de 1861 a 1865, que foi tão cruel quanto poderia ser a nossa.

Todas as comparações são odiosas e nós, hespanhoes que vivemos no Brasil, paiz para o qual só temos palavras de agradecimento, não devemos nem queremos fazel-as.

Esperando de v. ex. a gentileza da publicação da presente, valho-me da opportunidade para apresentar meus sinceros agradecimentos. — ANGEL BONET GUILAYN, redactor da *Gaceta Hispana*.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A entrega do premio Alvarenga

A Academia Nacional de Medicina, em sessão especial, entregou hontem o premio Alvarenga ao dr. José Ricardo A. Guimarães, de São Paulo.

A reunião foi presidida pelo professor Aloysio de Castro, que justificou a sessão, rendendo, no inicio dos trabalhos, uma reverencia á memoria do dr. Pedro Francisco da Costa Alvarenga, instituidor da laurea. A seguir, o presidente da Academia elogiou o trabalho com que o dr. José Guimarães concorrera ao premio, tendo, egualmente, uma palavra de homenagem á Faculdade de Medicina de São Paulo e ao professor Luciano Gualberto, de quem é discipulo o joven premiado.

Este falou, em seguida, agradecendo a laurea, que acabava de receber e traçando os dados biographicos do conselheiro Costa Alvarenga, recordando que essa distincção era conferida, na mesma data, em seis grandes centros scientificos.

O sr. Chamberlain partiu para Chequers

Londres, 14 (Havas) — O primeiro ministro deixou Londres esta tarde, com destino á sua propriedade em Chequers, onde passará o fim da semana.

Trafico de entorpecentes no Egypto

Cairo, 14 (Havas) — A policia prendeu 14 pessoas, mulheres, na maioria, accusadas de trafico de entorpecentes no valor de 3.000 libras e de trafico de armas.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10 as contas do fornecimento do mez anterior.

LAND INVESTMENT TRUST S. A. — R. C. Campbell — Rua Buenos Aires 87, 2.º and.
Queira procurar com urgencia o nosso advogado.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal sendo considerados nullos os quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÔL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' COLA
Castello
Mande pagar seu debito.

FRANCISCO BORGES TRAJANY
Aquidauana
(Actualmente nesta capital)
Queira vir a esta Gerencia.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]
Atrazados	[illegible]
INTERIOR	
Dias uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]

Toda correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 1.º	23-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 2.º	42-1093
Director proprietario	[illegible]
Redacção	42-1050 e [illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

Horas de alegria e de musica no Lycée Franco - Brésilien

Um aspecto parcial das creanças que concorreram com a sua graça e a sua alegria para o brilho das festas com que o "Lycée Franco-Brésilien" commemorou a — data nacional da França —

Como vem fazendo todos os annos o "Lycée Franco-Brésilien", realizou ante-hontem a sua tradicional festa escolar, commemorativa do 14 de julho, que, como todas as outras, foi um desenrolar de horas presididas pelo bom gosto. Os numeros do programma artistico foram um constante alternar da *douce France* com o Brasil bem brasileiro, de Herédia e Catullo da Paixão Cearense, de musica refinada de Debussy e rythmo quente de poesia brasi-

professor da Sorbonne e da Universidade do Districto Federal; a sra. Moreira de Barros; o sr. Armengaud; o sr. Vasel; o sr. e a sra. Sanson; o sr. Henri Neu e senhora; o sr. Georges Neu e senhora; o sr. Gastão Bahiana e senhora; o sr. D. T. Morley, director do Banco Francez e Italiano; a sra. Fillios; o sr. Franklin Sampaio; o sr. A. Pouchot Lermans e senhora; o sr. Hummel; a sra. Lucia Magalhães; o coronel O. Barão e

nado o ultimo numero da primeira parte, se suppuzesse e desejasse que fosse elle o primeiro outra vez... A segunda parte foi a sequencia de um encantamento só, partindo de *L'Etandard de Jeanne D'Arc*, através de *A Patria*, de Bilac; da impagavel *Escola na roça*, de *Momentos musicaes*, de Schubert; da *Aragonaise*, de Massenet; de um *Tango Trigueno*, do *Arraial de Santo Antonio*, e da *Caipirinha Pequenina*, Heitor Coutinho e Nemesio Sanchez;

Estatuetas de Watteau, um dos aspectos encantadores do programma. Marquise: — Denise Armengaud. Marquis: — Denise Trengrouse

leira, de *Fuzileiro Naval*, de Luiz Peixoto.

Uma alegria communicativa de gente moça marcou cada minuto com uma lembrança amavel. Eram pequeninas mãos em graves trechos classicos: figurinhas de Watteau na vida real interpretando para os presentes *estatuetas de Watteau*; hollandezas, tyrolezas e tziganas em *Sur le pont d'Avignon*, enchendo a scena de tranças louras, de chapéozinhos que a moda actual adoptou, de vestes gritantes, de attitudes graciosas.

A Marselheza abriu a festa. Uma sociedade muito selecta enchia a casa da rua das Laranjeiras. Lá estavam a embaixatriz do Japão e as sras. Keisa Aida e Fillatre; o sr. Henry Gueyraud, encarregado de negocios da França; o sr. Skowronski, ministro da Polonia; o addido commercial da França e sra. Le Provot; o consul da França e senhora Chiarasini; o coronel Schwartz, da Missão Militar Franceza, e senhora; o coronel Bonne e senhora; o sr. F. Strowsky, membro do Instituto de França,

muitas outras pessoas em destaque na sociedade brasileira e na colonia franceza.

Dividia-se em duas partes o programma litero-musical que os alumnos do Lyceu levaram a effeito. Foram numeros de recitativo, canto, dansa e comedia no salão em amphitheatro onde floriam as côres nacionaes da França e do Brasil, em bandeirolas intimamente unidas, sem que as separasse sequer o traço de união que ha no nome do Lyceu: *Franco-Brasileiro*. A *ronde enfantine* de Malborough, primeiro numero do programma, foi bem uma amostra da delicadeza que seriam todos os outros numeros. Seguiram-se *Les conquérants*, de Herédia, pela alumna Yolanda Licio Rizzo, *Fuzileiro Naval*, de Luiz Peixoto, por Maria Regina Sandes e Nemesio Sanchez; as *Estatuetas* de Watteau, um *Estudo* de Debussy por Sybil de Bettencourt; a *Double Conférence* pelos alumnos Solange Bonne e Pierre Clostermann; *A Catullo*, uma comedia e, encerrando a primeira parte, uma nova *ronde enfantine*, que fez com que, termi-

chez, nos seus papeis de caipiras forneceriam, no minimo, dois typos novos ao Catullo e era de não se acreditar que pudessem despir depois as roupas e o sotaque.

O Hymno Nacional encerrou o programma. Mas ninguem se conformaria que se encerrassem ao mesmo tempo os instantes de graça e de cordialidade que haviam começado com a Marselheza. E a primeira musica de dansa, executada por uma excellente orchestra, transportou para o salão de festas alumnos e antigos alumnos do estabelecimento. A conversa generalizada entre todos dividiu-se em pares obedientes ao compasso dos *blues*, das valsas e dos sambas que levaram o delicioso instante inicial até quasi 11 horas da noite. Em seguida... Mas de nada vale falarmos nas despedidas que retardariamos de bom grado. Todos deixaram encantados o Lycée Franco-Brésilien, lamentando intimamente que os relogios não iniciassem antes daquella hora, uma gréve de inactividade...

Um communicado do Itamaraty sobre o incidente occorrido em Dantzig

Recebemos hontem do Itamaraty o seguinte communicado:

"Quando em Dantzig, onde fôra receber sua senhora, o 1.º Secretario da Legação do Brasil em Varsovia, sr. João Ruy Barbosa, foi preso em virtude de estar photographando alguns monumentos. Uma vez na Policia, tendo declarado sua identidade, foi o sr. Ruy Barbosa immediatamente solto, havendo-lhe sido apresentadas desculpas. O presidente do Senado de Dantzig apresentou por seu lado desculpas ao consul do Brasil naquelle porto por este incidente, que ficou assim encerrado."

O Ministerio da Justiça cuida dos novos Codigos

Constituidas as commissões para a elaboração dos projectos de Codigo Civil e de Codigo Commercial

A tarefa do Ministerio da Justiça, exercendo o poder legislativo nacional, no collapso do orgão especifico desse poder, cada vez mais avulta. Desde ha muito, o ministro Francisco Campos estivera com a attenção voltada para uma codificação nos campos do direito penal e do processo criminal, como tambem do processo civil e commercial, em cuja elaboração se attendesse ás modernas orientações da sciencia juridica e ás novas necessidades do Estado, como expressão de suprema autoridade. Surgiram assim, por sua incumbencia, os projectos de Codigos do Processo Penal, do Processo Civil e Commercial e do Codigo Penal.

Publicados foram os tres projectos, e entraram em phase de revisão, tendo-se em vista as suggestões provocadas com essas publicações. Nessa tarefa revisora, muito adeantados estão os trabalhos do projecto do Codigo Penal, que já se apresenta inteiramente modificado, em confronto com a orientação do projecto publicado. Conhece-se através de algumas suggestões dos membros da Commissão revisora o rumo do trabalho quasi ultimado.

Os dois outros projectos, de Codigo do Processo Civil e Commercial, e do processo criminal, estão com a revisão retardada, em dependencia do andamento das novas leis substantivas. Por isso mesmo, o ministro Francisco Campos, attendendo a recommendações do presidente da Republica, acaba de tomar iniciativa com respeito á elaboração dos projectos de Codigo Civil e de Codigo Commercial. Para elaborar esse primeiro projecto, acaba de constituir uma commissão, para a qual foram convidados os professores Orozimbo Nonato, da Universidade de Minas Geraes, e Hahnemann Guimarães e Philadelpho de Azevedo, da Universidade do Brasil.

Quanto ao novo Codigo Commercial, a grande tarefa innovadora, de accordo com a orientação traçada pelo ministro Francisco Campos, será no capitulo do direito maritimo. Para proceder ao trabalho de actualização da nossa legislação nesse particular, ficou constituida uma commissão formada do desembargador paranaense Hugo Simas e dos srs. José Figueira de Almeida e João Vicente Campos, os dois ultimos advogados nesta capital. Para estudo do capitulo da legislação das sociedades commerciaes, e particularmente das sociedade anonymas, como tambem das fallencias, constituiu o ministro outra pequena commissão, formada dos srs. Clodomir Cardoso, ex-senador pelo Maranhão, e Trajano de Miranda Valverde.

Os omnibus da zona norte vão voltar ao largo de Santa Rita

Os omnibus auxiliares da zona Norte, de "faixa branca", que tinham passado a fazer ponto na rua Evaristo da Veiga, vão voltar ao largo de Santa Rita, na proxima segunda-feira.

Essa providencia é de caracter provisorio.

A Directoria dos Serviços de Utilidade Publica vae publicar edital avisando o publico a respeito.

Substituições na banca do Concurso de Medicos Navaes

O ministro da Marinha resolveu designar, para fazerem parte da commissão examinadora do proximo concurso de admissão dos candidatos ao quadro de medicos do Corpo de Saude da Armada, os officiaes abaixo mencionados: capitão de fragata medico, dr. Luiz Cordeiro Alves Braga, em substituição ao seu collega de egual patente e carreira, dr. Armando de Aragão Bulcão, na primeir asecção de hygiene naval e medicina tropical; o capitão de fragata medico, dr. Armando de Aragão Bulcão, em substituição ao official do mesmo posto e egual carreira, dr. Luiz Cordeiro Alves Braga, na segunda secção de clinica medica e o capitão tenente medico, dr. Waldir Caldas Pires, em substituição do capitão de corveta medico, dr. Antonio José de Mello Nogueira, na terceira secção, de clinica cirurgica.

A PRIMEIRA METRALHADORA FABRICADA NO BRASIL

Vae ser entregue amanhã, em Itajubá, na presença do chefe do — governo —

Realizar-se-á amanhã, em Itajubá, no sul de Minas, um acontecimento que certamente ha de ter a maior repercussão em todo o paiz, pela sua importancia na vida nacional, num momento como este.

Queremos alludir a entrega, pela Fabrica de Armas do Exercito, situada naquella localidade, ás altas autoridades militares, da primeira metralhadora confeccionada em nosso paiz.

Com o fim de dar ao acontecimento um cunho festivo, aquella Fabrica organizou um programma condigno.

O presidente da Republica comparecerá, em companhia do ministro da Guerra, outros ministros, o chefe do Estado Maior do Exercito e altas patentes, aos festejos organizados e á solennidade da entrega da primeira metralhadora ali fabricada.

O chefe do governo viajará de avião até aquella cidade, devendo inaugurar ali o estadio Esperança, do Exercito, com capacidade para 15.000 pessoas e no qual se realizará, á tarde, um match de football entre os quadros do Botafogo F. C., desta capital e o da Fabrica de Armas local.

As queixas sobre infracção da lei de economia popular

A attitude do Tribunal de Segurança quando recebe as denuncias

Do gabinete do presidente do Tribunal de Segurança, ministro Barros Barreto, recebemos a seguinte nota:

"As queixas ou denuncias enviadas á Justiça Especial relacionadas com o decreto-lei n. 869 de 18 de novembro de 1938 (Lei da Economia Popular) são guardadas em absoluto sigillo, até que o sr. procurador do Tribunal, depois de apreciá-as, venha a encontrar indicios que autorizem o pedido de abertura de inquerito á autoridade policial competente. Quando taes denuncias não vêm desde logo acompanhadas de elementos em que se assignale a occorrencia de crime, são consideradas inexistentes, não se lhes dando a menor divulgação e permanecendo em rigoroso sigillo.

Acontece, entretanto, que os proprios denunciantes, muitas vezes interessados em provocar escandalo em torno das entidades ou pessoas visadas nas denuncias que apresentam, se encarregam de dar ampla publicidade sobre os factos que trazem ao conhecimento do Tribunal, antes de qualquer manifestação do sr. procurador — a quem são encaminhadas pela presidencia e compete o estudo de taes assumptos — dando, assim, ao publico a falsa impressão de que as noticias divulgadas tenham partido do Tribunal de Segurança Nacional.

Têm-se até verificado casos de, mesmo antes de chegarem essas denuncias ou queixas ao Tribunal, já ter sido o ministro Barros Barreto solicitado pela imprensa para fornecer esclarecimentos sobre a veracidade ou não das informações que são levadas pelos interessados aos jornaes, o que bem evidencia o intuito preconcebido de escandalo a serviço de interesses pessoaes ou de sentimentos subalternos."

O GOVERNO NORTE-AMERICANO E A LEI DE NEUTRALIDADE

(Continuação da 1ª pag.)

transtornos, mas que em uma medida muito maior do que a lei actual poderia ajudar a fazer menos provavel uma guerra geral emquanto que mantendo-se estrictamente dentro dos limites da neutralidade reduziria até onde possivel o risco de este paiz se ver arrastado á guerra se a guerra se verificar. Quanto a nossos assumptos exteriores, penso que todos devemos estar conformes em que a menos de conseguir-se o espirito de collaboração e cooperação que caracteriza as relações entre os poderes executivo e legislativo do governo por-se-á inevitavelmente em perigo a paz e outros interesses vitaes do paiz.

Depois de ter passado os melhores annos de minha vida como membro de ambas as camaras do Congresso, experimento o mais cordial sentimento amistoso para seus integrantes e o maior respeito para com o poder legislativo e com esse espirito abrigo a ardente esperança de que seja possivel uma estreita cooperação nos assumptos que affectam os melhores interesses do paiz, e sua segurança na grave situação do momento internacional. Neste momento quando predominam na maior parte do mundo condições difficeis estou seguro de estarmos todos persuadidos egualmente de que embora a critica constructiva seja desejavel e por isso mesmo bemvinda, o partidarismo não deve ingerir-se na determinação da politica exterior do paiz.

Na actual situação de perigo, uma nação pacifica como a nossa não póde por complacencia fechar os olhos e ouvidos ao formular-se uma politica de paz e neutralidade, como se não existissem condições anormaes e criticas. Toda a questão da paz e da neutralidade nesta séria conjectura e em seus possiveis effeitos sobre a segurança e o interesse dos Estados Unidos é de suprema importancia nos mezes vindouros. Esta questão deve, em minha opinião, merecer total e cuidadosa consideração para ser legislada por este governo sem demoras desnecessarias e indevidas".

Foi perdoado o engenheiro Mario Peixoto — de Azevedo —

O engenheiro Mario Peixoto de Azevedo foi condemnado pelo Tribunal de Appellação do Districto Federal, a pena de 6 annos de prisão, em virtude de delicto por elle praticado em 1936, por motivo de honra pessoal.

O presidente da Republica, de accordo com o parecer favoravel, emanado do Conselho Penitenciario, assignou decreto, perdoando o réo do resto da pena.

O ministro da Justiça deu disso conhecimento ao juiz da 6ª vara criminal e presidente do Tribunal do Jury, que mandou fazer o officio, afim de que o engenheiro seja posto em liberdade.

Franco agradeceu a collaboração italiana na victoria dos nacionalistas, desejando a prosperidade sempre crescente da fiel amiga da Hespanha

Em resposta, o conde Ciano brindou o chefe do governo e lembrou a alliada, a Allemanha, que com desejo analogo dos dois paizes defendeu com a mesma fé a solidariedade existente entre os seus povos

San Sebastian, 14 (Havas) — Foi no grande salão do Palacio de Santelmo que se realizou hontem o banquete offerecido pelo general Franco em honra do conde Ciano.

Antes, o ministro italiano esteve na residencia do generalissimo afim de cumprimentar o chefe de Estado e á senhora Franco, a quem offereceu lindo ramo de flores naturaes. Essa visita durou cerca de dez minutos. Durante a mesma, o general Franco entregou-lhe as insignias da Ordem das Flechas Vermelhas.

A's 22 horas e 15 minutos, o chefe de Estado em companhia da senhora Franco, do conde Ciano e do ministro Serrano Suner, dirigiu-se para o Palacio de Santelmo. Em frente ao edificio estava formada uma guarda de honra. A' chegada do generalissimo a banda militar tocou o hymno nacional hespanhol.

Todos os ministros de Estado actualmente na cidade, o cardeal primaz, o nuncio apostolico, o embaixador do Reich, e varias altas personalidades civis e militares, assistiram ao banquete. A' esquerda do generalissimo sentou-se a condessa Jordana, á sua direita a embaixatriz da Italia — em frente a senhora Franco que tinha á esquerda o conde Jordana e á sua direita o conde Ciano.

O DISCURSO DE FRANCO

Ao champagne, o generalissimo pronunciou o seguinte discurso:

"Excellencia. Comprehendereis quão grande é a minha alegria ao receber hoje um tão alto representante da Italia Imperial, e ao vos desejar as bôas-vindas em nome do povo hespanhol.

Os sentimentos de amizade que unem os nossos dois povos, nasceram de uma historia commum, durante a qual aconteceu, ás vezes, que as legiões romanas molhassem com seu sangue a terra hespanhola e que os hespanhóes deixassem suas cinzas em terras de Italia. A collaboração e a amizade de ambos centuplicaram através da camaradagem de nossas armas, selladas com o sangue derramado em commum em prol de um glorioso emprehendimento.

O genio do Duce que illuminou o mundo com a magnifica creação da éra fascista não podia desconhecer o alcance e a transcendencia que nossa guerra tinha para o futuro da Europa e da sua civilização.

Assim, quando as hordas communistas enquadradas por agentes internacionaes se lançaram sobre a Hespanha após terem atravessado a Europa, e isso sob os olhares complacentes e com a cumplicidade de tantos povos, os italianos e os allemães nos trouxeram o auxilio generoso de sua mocidade. Essa mocidade nos fez o supremo sacrificio de seu sangue.

Houve alguem que pensou que poderia especular com a victoria tão dura e ardua era a luta que os nossos inimigos alimentavam. Desejavam que o fim da guerra fosse obtido com o cansaço e o esgotamento das duas partes em luta. Reservavam-se assim o papel facil e benevolente de exercer a tutela sobre a Hespanha ensanguentada e enfraquecida. Nossa firmeza foi respondida com vossa fé e nunca a Hespanha esquecerá a promessa do Duce: "Ficar a nosso lado até a victoria final".

Temos um meio facil de differençar os amigos dos inimigos: os amigos são os que sentem a força e a grandeza da Hespanha, os inimigos aquelles a quem nossa resurreição aborrece. Tendes um pacto de honra, vós que generosamente e nobremente escrevestes com o sangue italiano vossos fraternaes sentimentos em uma pagina de nossa historia. E' por isso que hoje em meu pensamento de hespanhol e em meu coração de soldado os legionarios italianos que lutaram comnosco e encontraram aqui o eterno repouso como heróes, estarão sempre presentes. Estou certo de que o regimen baseado sobre a verdade e a justiça que une nossos dois povos em prol do ideal commum da redempção dos opprimidos, de esovramelt midos, deve ser bemfazejo para a paz da Europa. Temos a prova disso considerando de um lado a serenidade que em face da attitude nervosa de uma parte do continente, conservam os povos que durante a guerra hespanhola estiveram a nosso lado. E ainda, considerando que nossas doutrinas devem ser applicadas de maneira mais ou menos disfarçada pelos proprios paizes democraticos.

Nesto dia em que externo minha gratidão pela Italia, levanto minha taça em honra de vosso rei e imperador e na de vosso Duce, fundador do novo imperio, e pela prosperidade sempre crescente da Italia, nossa fiel amiga".

A RESPOSTA DE CIANO

O conde Ciano, em resposta, disse:

"Excellencia, E' com sincera emoção que me dirijo a vós, chefe e guia da nação hespanhola, cuja fronte está cingida pela dupla corôa de louros da victoria militar e da victoria civil, a vós que encarnaes perante o mundo a tradição gloriosa e heroica da Hespanha.

As palavras que pronunciastes ficarão gravadas em meu coração. E' com orgulho de fascista e de soldado que as ouvi. O que dissestes é partilhado por todo o povo italiano que durante tres annos participou de vossas esperanças e do vosso destino e que vos sauda hoje, hoje que sois o dirigente e o pacificador de vossa nação, com o mesmo enthusiasmo que quando vos acclamava vencedor glorioso de dezenas de batalhas graças ás quaes conseguistes refazer a unidade de vossa patria e novamente forjar o poder da Hespanha.

Essa unidade e esse poder minados por forças estrangeiras á nossa civilização, nós os vimos surgir no mesmo dia em que, em frente a um punhado de homens, viestes audaciosamente da Africa para a peninsula.

Esse emprehendimento que se inscreve hoje na legenda épica chocou-se então contra a hostilidade aberta e implacavel de um mundo insidioso e hypocrita que tinha interesse em abafar o movimento que iria juntar-se ás gloriosas tradições da Hespanha.

Foi precisamente nesse momento que o Duce sem equivoco possivel para a Hespanha, testemunhou sua amizade segura e fecunda. Foi precisamente nesse instante que a Italia collocou-se a vosso lado com o seu apoio e com seus filhos que acorreram para lutar sob a bandeira de Franco.

Nossos mortos enterrados em terra de Hespanha, testemunham e testemunharão eternamente a grande solidariedade existente entre os dois povos e o desejo de que a Hespanha marche poderosa e gloriosa.

Neste momento, meu pensamento se dirige á nossa alliada, a Allemanha, que com desejo analogo ao nosso e com a mesma fé, se collocou a nosso lado para a luta.

Excellencia. Traçastes com a mão firme na historia de vosso povo o caminho pelo qual a Hespanha marchará orgulhosa e altaneira. A Hespanha realizou sua unidade e sua força com o sacrificio e o heroismo de seus filhos. E' hoje um povo unido e animado de uma vontade inquebrantavel em torno de seu guia. Levanto minha taça em honra de vossa excellencia e pela obra de soldado e de chefe que trabalhou em prol da grandeza da Hespanha e dos laços indissoluveis de amizade que unem nossas duas patrias."

NÃO SÃO MAIS QUE UM PASSO DADO PARA A RECTAGUARDA

Paris, 14 (De Paul Rayoux, da Agencia Havas) — Os discursos pronunciados pelo general Franco e pelo conde Ciano não são mais do que um passo dado para a rectaguarda. Effectivamente, não trazem grandes esclarecimentos sobre a orientação concreta das futuras relações hispano-italianas.

O chefe de Estado da Hespanha evocou, sem insistir muito sobre o facto, a lembrança das legiões romanas que foram combater os carthaginezes em terra hespanhola e annexaram a peninsula ao imperio romano. Alludiu, egualmente, tambem sem se estender muito, aos hespanhóes de Carlos V que occuparam os principados italianos e os incorporaram ao imperio dos Habsburgs. Para apagar a impressão que estas passagens da historia antiga poderiam causar ao seu hospede, o general Franco fez um elogio caloroso da juventude italiana, que deu á causa hespanhola o sacrificio do seu sangue. "A fraternidade italiana, proseguiu, traçou com o sangue italiano uma pagina da nossa historia: a lembrança destes heróes é imperecivel". Alguns cumprimentos dirigidos ao "genio de Mussolini" completam este relato historico.

O conde Ciano salientou "a communidade dos regimens da Italia e da Hespanha, baseados na verdade e na justiça". Falou das "nossas doutrinas", o que poderia indicar a communidade de ideologias entre os dois regimens. Entretanto, do lado hespanhol, as semelhanças ideologicas não se apresentam muito claras. Sobre este ponto importante, observa-se mesmo uma differença: nenhum dos dirigentes hespanhóes fez até agora declarações sobre o racismo e o anti-semitismo, que representam na Italia e na Allemanha, um papel capital.

No jantar em que os dois discursos foram proferidos, e no qual a diplomacia dos dois Estados devia exprimir-se com solennidade por occasião dos brindes, o general Franco nada disse que pudesse comprometter a sua politica futura. Ao contrario, o "Diario de Noticias", de Lisboa, publicou uma entrevista em que o caudilho affirma: "O novo regimen hespanhol não é nem italiano nem allemão".

Quando é interrogado sobre a attitude da Hespanha em caso de guerra, o general Franco responde que a obra de reconstrucção da Hespanha está em primeiro logar e que o seu paiz procurará permanecer neutro, e quando se allude aos boatos que precederam a visita do ministro dos negocios estrangeiros da Italia, o chefe do Estado hespanhol, para destruil-os pela raiz, declara: "E' um facto de grande alcance internacional".

As impressões colhidas sobre as conversações entre o general Franco e o conde Ciano, confirmam que nos discursos de San Sebastian não se dissimulou nada. Na primeira entrevista, os dois interlocutores fizeram um confronto da politica dos dois paizes. Na segunda, que se realizará hoje, tratarão, ao que se julga, da eventualidade de um accordo economico que concluido tão depressa, não póde comportar senão clausulas de principio ou de detalhe. As permutas entre a Italia e Hespanha estão paralysadas em consequencia do regimen autarchico da Italia e da desorganização economica da Hespanha, resultante da guerra civil.

Quanto ao accordo politico, as unicas indicações que se tem sobre o seu alcance são expressas nesta phrase do conde Ciano: "Caudilho, no caminho que com mão firme traçaste na historia do vosso povo acompanham-vos os votos da Italia fascista."

Nada indica, portanto, que se cogite de uma politica commum ou que esta politica possa ser definida.

O chefe do governo homenageou o vice-presidente do Uruguay, offerecendo-lhe um almoço no Guanabara

O presidente da Republica em palestra com o sr. Charlone, vendo-se tambem o ministro Souza Costa. Grupo feito antes do almoço, no qual apparecem a sra. Getulio Vargas e a sra. Cesar Charlone

O presidente da Republica homenageou, hontem, o sr. Cesar Charlone, vice-presidente da Republica do Uruguay, offerecendo-lhe um almoço no palacio Guanabara. Quando o illustre politico uruguayo chegou ao palacio da residencia particular do chefe da nação, já ali se encontravam os ministros Francisco Campos, Oswaldo Aranha e Souza Costa, embaixador Juan Carlos Blanco, general Francisco José Pinto, almirante Carlos Baldomir e o consul João Carlos Muniz.

A sra. Darcy Vargas, minutos após, acompanhada da sra. Oswaldo Aranha, cumprimentou as senhoras Cesar Charlone e Carlos Baldomir.

Em companhia da srta. Alzira Vargas, o presidente Getulio Vargas, chegou ao salão; e palestrando com o sr. Cesar Charlone, teve opportunidade de accentuar a sua satisfação em recebel-o como hospede do Brasil.

Foi servido, em seguida, o almoço. O presidente Getulio Vargas sentou-se entre as senhoras Juan Carlos Blanco e Cesar Charlone e o vice-presidente do Uruguay ficou entre as senhoras Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Tomaram logar á mesa, ainda, os ministros Francisco Campos, Oswaldo Aranha e Souza Costa e senhora, embaixador Juan Carlos Blanco, almirante Carlos Baldomir, senhora e filha, general Francisco José Pinto e senhora, consul João Carlos Muniz e senhora, Fermin Silveira Forzl e senhora, srta. Alzira Vargas, srta. Dorinha Campos, Edgard Fraga de Castro e Sergio de Lima e Silva.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

INTERCAMBIO NIPPO-BRASILEIRO DE TRABALHOS ESCOLARES

Uma iniciativa que está sendo proseguida sob os cuidados do Instituto de Estudos Pedagogicos

Por suggestão da Sociedade Nippo-Brasileira, approvou o ministro da Educação as bases para um surto de intercambio artistico, de que participariam os alumnos das escolas profissionaes do Japão e do Brasil. Trata-se de uma mostra ou exposição, no Rio, de trabalhos de desenhos e arte applicada das alumnas dos cursos profissionaes do Japão. Em replica, o Ministerio da Educação promoveria a organização de um mostruario dos trabalhos profissionaes escolares dos Estados brasileiros, que seriam remettidos para Tokio, por intermedio da embaixada Japoneza ou do Itamaraty.

Approvada a iniciativa, em começo do anno, confiou o ministro ao Instituto de Estudos Pedagogicos as providencias para concretização da idéa. O primeiro passo do sr. Lourenço Filho foi corresponder-se com todas as direcções de escolas profissionaes, mantidas pelos Estados, para que fizesse uma selecção entre os trabalhos das alumnas dessas escolas e em seguida fossem encaminhados para o Instituto os trabalhos mais aperfeiçoados, não só do ponto de vista do desenho, como de execução de artes applicadas.

Attendendo ao appello do director do Instituto Pedagogico, começaram a chegar de alguns Estados os trabalhos das escolas profissionaes. O primeiro Estado a remetter sua contribuição foi o Amazonas, justamente o mais afastado do centro e servido por meios de transportes mais rotineiros. Depois, foram chegando as contribuições das escolas profissionaes do Piauhy, de Pernambuco, do Paraná, de Minas Geraes e aqui, de muito proximo, do Estado do Rio. Parece que não foi bem assimilado pelos demais Estados o appello feito pelo director do Instituto de Estudos Pedagogicos. Pelo menos, sómente assim se explica a ausencia de contribuição, até agora, do proprio Districto Federal, de São Paulo, do Rio Grande do Sul, e mesmo do Pará, que sempre teve um ensino profissional bem cuidado.

O extraordinario, em tudo isso, é que o Japão já enviou para esta capital, e encontra-se em poder do embaixador, a mostra das alumnas das escolas profissionaes daquelle paiz. O embaixador japonez está somente aguardando uma providencia do ministro da Educação, designando local para a exposição, afim de que se exhiba na capital do paiz uma demonstração do progresso, nesse sector, do ensino nipponico.

Assim tudo indica que a exposição dos trabalhos escolares japonezes se realiza entre nós antes mesmo de organizada a mostra dos trabalhos das escolas brasileiras. Isso, aliás, não terá maior significação se o Instituto de Estudos Pedagogicos conseguir a collaboração das escolas brasileiras comportando material rico e abundante, que lhe permitta organizar uma mostra susceptivel de abonar eloquentemente o grão de adeantamento das alumnas das nossas escolas.

A contribuição de Pernambuco, principalmente do Grupo Escolar José Mariano, realça como um indice de que podemos fazer qualquer coisa nesse dominio da cultura artistica.

O interventor na Bahia visitou o ministro da Guerra

Por ter chegado da Bahia, esteve hontem no Ministerio da Guerra, em visita de cumprimento ao titular daquella pasta, o sr. Landulpho Alves, interventor naquelle Estado.

Assaltantes denunciados na 8ª Vara Criminal

Perante o juiz da 8ª vara criminal, o promotor ali em exercicio, offereceu, hontem, denuncia contra Lourival Magalhães da Silva, João Pereira e Annibal Lago, que são accusados de haverem assaltado a casa n. 11, da avenida da rua Marquez de Sapucahy, 255, de onde roubaram um terno de casimira, um relogio, uma bolsa de senhora, tudo no valor de 165$000. Presentidos, foram preseguidos, tendo o primeiro accusado feito uso de uma faca, ferindo Miguel de Abreu, Reynaldo de Oliveira e Reinhard Cupan. Foi, afinal, subjugado, preso e contra elle lavrado o competente flagrante.

Os grandes melhoramentos introduzidos no tradicional magazin "A Capital"

O Rio moderniza-se, não só pela acção dos poderes publicos, como principalmente pelas arrojadas iniciativas particulares.

Ainda agora "A Capital", o tradicional magazin da cidade, acaba de passar por importantes reformas, modernizando-se completamente com a construcção de novas e bellissimas vitrines e outras modificações nas suas luxuosas installações.

Tanto a matriz, na Avenida, esquina da rua do Ouvidor, como o annexo, á rua Sete de Setembro, esquina da rua Gonçalves Dias, situados nos melhores locaes da cidade, apresentaram, desde hontem, novos ambientes, proporcionando aos seus innumeros clientes a acquisição do que existe de mais moderno, principalmente em roupas para todos os fins, que constituem a sua principal especialidade em installações modernissimas e confortaveis.

A iniciativa dos proprietarios do grande magazin merece o applauso geral do povo carioca.

Esteve em visita á A. B. I. o embaixador da Argentina

Esteve hontem em visita á Associação Brasileira de Imprensa o sr. Octavio R. Amadeo, embaixador da Argentina, que ali foi com o fim especial de conhecer a organização da Casa do Jornalista. Demorou-se o visitante em animada palestra durante cerca de uma hora, manifestando o prazer de se achar entre nós, assim como o seu reconhecimento pelas deferencias de nossa imprensa a sua pessoa e a sua patria.

Teve ainda, palavras de elogio á obra continental que vem realizando a A. B. I. e, depois de haver percorrido demoradamente o edificio em construcção, proclamou-o um dos melhores no genero quer na America, quer na Europa.

O intercambio commercial entre o Brasil e a Yugoslavia

São Paulo, 14 (Havas) — O ministro da Yugoslavia, ora nesta capital, declarou á imprensa que se achava confiante no resultado dos estudos feitos sobre o commercio directo entre o Brasil e a Yugoslavia, particularmente quanto ao café.

Accrescentou que tanto o governo brasileiro como o do seu paiz encontram-se muito interessados a esse respeito.

O sr. Octavio R. Amadeo, que é um brilhante intellectual e escriptor, em data que será previamente marcada, fará na Casa do Jornalista uma conferencia, traçando o perfil do estadista argentino Eduardo Costa.

MACHADO DE ASSIS E A EGREJA

E' commum repetir-se haver Machado de Assis passado a vida indifferente ás graves questões religiosas que se debateram, entre nós, na segunda metade do seculo passado. Tal não é, porém, a impressão colhida na leitura de suas chronicas. Assim, em 15 de junho de 1863, alludindo, em "O Futuro", ao fallecimento do bispo do Rio de Janeiro, D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, conde de Irajá, autor de varias obras de theologia e moral, reclamava o chronista fosse o novo Bispo da Côrte "um prelado altamente energico e illustrado, que se compenetrasse de sua missão e fizesse do clero aquillo que elle não era; um prelado cuja força pudesse esmerilhar neste corpo mais fanatico que religioso, mais intolerante que instruido, os elementos puros ou aproveitaveis e com elles emprehender a obra árdua de uma regeneração".

Ao invés, pois, da indifferença de um sceptico, manifesta o grande romancista, nessa chronica, a preoccupação de ver o nosso clero moralizado através da cultura, substituindo-se-lhe o relaxamento pela virtude, a intolerancia e o fanatismo pela instrucção. Na chronica seguinte — 1º de julho de 1863 — volta ao assumpto em termos muito outros dos de um homem cauteloso, que não affirma nem nega, para não comprometter-se, como alguns o pintam. Eis, realmente, o que escreve nessa chronica que muitos dos mais ardentes anticlericaes de hoje — desses que, com tamanha injustiça, consideram o clero "o inimigo numero 1" do paiz — não se negariam em garbosamente subscrever:

"Em minha revista passada, falando da missão que cabe ao novo bispo, alludi ao estado do nosso clero, que é realmente e está a pedir uma mão de ferro em brasa. Nada significa o meu nome e eu não pretendo cadeira no parlamento. O que o leitor talvez não saiba é que se o humilde chronista tivesse esta pretenção meia duzia de ministros do altar lavrariam logo circular conjurando os eleitores a não dar-me um voto sequer. E' o que aconteceu agora a um deputado na assembléa maranhense. Tendo elle dito que o clero da provincia estava desmoralizado, alguns piedosos tonsurados travaram da penna e fizeram circular pedindo que se não désse votação ao blasphemo e sacrilego dr. Tavares Belfort. Se o deputado Belfort tivesse dito do clero brasileiro o que disse do clero maranhense, de todos os pontos do imperio surgiriam circulares de excommunhão eleitoral contra elle. Isto não faz mal algum, nem a victima da furia padresca fica menos do que é no corpo e na alma; mas o que provam estes factos é que aquelles que pretendem servir a religião andam a expôl-a a um grande ridiculo, sem proveito para as suas pessoas, nem para ninguem.

Em um paiz novo, cuja maioria se divide em dois campos, a indifferença e a carolice, a missão dos ministros do altar era outra, era a missão apostolica, tolerante, elevada, afim de convencer os incredulos, e trazer os fanaticos ao conhecimento dos verdadeiros principios da Egreja. Em vez disto, os nossos padres divertem-se em lançar ás urnas eleitoraes a interdicção religiosa, ou escrever gazetas sem tom nem som, a respeito das quaes ninguem sabe o que admirar mais, se a impudencia dos redactores, se a paciencia dos assignantes. Ninguem que deseje a prosperidade do paiz póde deixar de almejar uma administração perfeitamente convicta da verdade, que tome a peito fazer dos padres apostolos verdadeiros e dos jornaes de sacristia sérias tribunas de propaganda. Ponham á frente dos bispados homens taes e verão como as coisas mudam e começa uma éra de regeneração. Repito, o que indigna hoje não é só a intolerancia, é o ridiculo com que ella se apresenta, ridiculo funesto aos verdadeiros interesses da Egreja. E o que mais dóe é ver que esta intolerancia reside em um clero pela maior parte ignorante, sem prestigio, é verdade, mas tambem sem escrupulos."

Embora cheio de boas intenções, como se vê, numa coisa se enganava, entretanto, Machado de Assis: é que a regeneração do clero nacional dependesse apenas de bons bispos. Estes — manda a justiça proclamal-o — foram sempre entre nós, com rarissimas excepções, homens de grande valor, senão intellectual, como um D. José de Azevedo Coutinho ou um monsenhor Macedo Costa, ao menos moral, e todavia poucos cleros têm sido tão relaxados quanto o era o nosso durante a monarchia. E' que — como no caso do ensino — a causa da desmoralização dos nossos padres residia exactamente naquillo que muitos suppunham consistir a sua gloria, isto é em serem mantidos pelo Estado, em consequencia do regimen de união deste com a Egreja.

E tanto é isto verdade que, separada a Egreja do Estado, e obrigado o clero a subsistir apenas á custa das espórtulas dos fieis, moralizou-se como por encanto para poder desfrutar a confiança daquelles que lhe subsidiam a existencia, apresentando hoje um poderio e gozando de um prestigio que nunca teve no regimen monarchico de união da Egreja com o Estado. Se hoje ainda se encontram alguns daquelles sacerdotes fanaticos e intolerantes a que se referia o creador de *Quincas Borba* — o que aliás não é frequente — de todo excepcionaes são os relaxados e dissolutos, tão communs durante o Imperio, até nos grandes centros urbanos e mesmo na Côrte, como o sabem quantos estão ao par da historia da Egreja no Brasil. Hoje, se todos não são *castos*, são pelo menos *cautos*, o que já é um progresso, porquanto a hypocrisia é uma homenagem do vicio á virtude. Embora, porém, não tivesse Machado de Assis acertado no remedio indicado para a moralização do nosso clero, o que é inquestionavel é que as suas *Chronicas* categoricamente desmentem a feição, que alguns lhe emprestam, de homem que evita as attitudes definidas, não affirmando nem negando, escondendo-se por detrás de um vago e incolor despistamento philosophico, como o fazem essas miserandas aleatéas de opportunistas que hoje assolam o mundo. Nada menos justo, como o prova, entre outras, a formosa chronica de 1859, no "*Espelho*", sobre o *parasita* em que o antigo sacristão, dando curso ás suas observações pessoaes, não temia indispor-se com os fanaticos do tempo:

"Na egreja, sob o pretexto de dogma, o parasita estabelece a especulação contra a piedade dos incautos e das turbas. Transforma o altar em balcão e a ambula em balança. Regala-se á custa de crenças e superstições, de dogmas e preconceitos o lá vae passando uma vida de rosas. O parasita da egreja, toda a edade média o viu, transformado em Papa vendeu as absolvições, mercadejou concessões, lavrou as bullas. Mediante o ouro aplanou as difficuldades do matrimonio quando existiam, depois levantou a abstinencia alimentar quando o crente lhe dava em troca uma bolsa. A dignidade sacerdotal é uma capa magnifica para a estupidez que toma o altar como um canal de absorver ouro e regalias. Assim collocado no centro da sociedade, desmoraliza a Egreja, polue a fé, rasga as crenças do povo. Entra, todos o consentem, no centro das familias, sem haver sacudido o pó das torpezas que lhe nodoam as sandalias".

Ainda aqui não é o sceptico que registra, com frieza e indifferença, os vicios e as virtudes mas, ao contrario, o homem de bem que, embora descrente da theologia, vibra pelas causas nobres, sentindo, como o *Alceste* de Molière,

> *"ces haines vigoureuses*
> *Que doit donner le vice aux ames vertueuses".*

Finalmente, longe de hostilizar a Egreja, rende-lhe Machado, nas tres chronicas citadas, a maior das homenagens, distinguindo-a dos parasitas que a exploram e compromettem, tal qual Christo o fizera em relação aos vendilhões do Templo.

Ivan Lins

A EDADE

A edade do funccionario está preoccupando excessivamente o Estado — o Estado novo, é bem o caso agora de accrescentar, pois que se trata sempre, nas diversas e variadas categorias de providencias a seu respeito, de rejuvenescer o servidor.

Já tinhamos a aposentadoria compulsoria aos sessenta e oito annos de existencia. Chegando a esta altura da vida, o funccionario, enfermo ou de boa saude, macambuzio ou jovial, deve retirar-se: vae para casa, mette-se em flanellas, em chás de abacate, em magnesias fluidas e comprimidos de carvão, pois está officialmente, legalmente, preventivamente invalido — ainda que á tarde seja visto a pimponear, de cravo á botoeira, montando guarda á porta dos camiseiros, chapeleiros e joalheiros da rua Gonçalves Dias, essa permanente exposição de jovens mulheres que passam e homens outróra moços que ficam.

Depois veiu a idéa de, ao lado de uma para o fim do serviço publico, estabelecer outra edade limite para o começo: se aos sessenta e oito annos o funccionario cessa de funccionar, não deveria, imaginou-se, começar além dos trinta e cinco. Haverá, entretanto, funcções que pedem e até exigem a edade madura — diziamos nós neste mesmo pedaço de columna, quando, ha tres semanas, commentavamos a exigencia, apoiados em Pitkin, para quem, pretendeu elle em um livro muito festejado, a vida começa aos quarenta. Se o candidato tem mais de trinta e cinco annos, tanto peor para elle e não para o Estado, pois menos tempo lhe restará para o exercicio da funcção, devendo esta encerrar-se aos sessenta e oito annos; ao passo que para o Estado é em qualquer hypothese util o concurso, em certos cargos, do funccionario em edade de já larga experiencia.

Isto são raciocinios, como o leitor certamente comprehende; não é, nem pretende ser, a realidade. Mas uma coisa não se achava bastante impugnada, e eis que surge nova decisão sobre edade. Desta vez, não basta que a aposentadoria compulsoria venha aos sessenta e oito annos de existencia; virá tambem aos trinta e cinco de serviço.

Continuemos a raciocinar...

A aposentadoria compulsoria aos sessenta e oito annos foi instituida, parece, porque o Estado presumiu que além dahi todo homem é, se não invalido, pelo menos já inapto ao trabalho, por effeito da velhice. E', pois, o interesse do rendimento do funccionario em sua funcção que explica e justifica a aposentadoria compulsoria, isto é imposta pelo Estado sem que o funccionario a peça. Que justificativa, porém, encontrar para a mesma, a mesmissima providencia após trinta e cinco annos de serviço? Em trinta e cinco annos de serviço o funccionario adquiriu tirocinio de que o Estado deve ser o legitimo beneficiario. Vá que o não seja, se o funccionario chegou a sessenta e oito annos, pois nesta hypothese o beneficio teria contra si a velhice. Mas, fóra de tal caso, engenhar este segundo motivo de aposentadoria compulsoria é sobrecarregar os onus do Estado com inactivos — com inactivos inclusive bem moços, pois um funccionario, por exemplo, como é corrente, que tenha começado a carreira aos vinte annos, estará afastado aos cincoenta e cinco, em plena maturidade, com a precedencia de nada menos de treze annos sobre a edade limite de sessenta e oito, presumpção legal de invalidez.

* * *

A edade, vê-se, é um môlho que serve a todas as vitualhas.

COMMUNICAÇÕES

Quando se reuniu, nesta capital, o Sexto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, uma das theses de maior relevancia, quer para a economia geral, quer para a posição estrategica do paiz em suas communicações internas, constou da que foi apresentada pelo Estado Maior do Exercito, por intermedio de seu delegado nesse conclave, capitão Carlos de Lemos Bastos. Já então se esboçavam as necessidades urgentes que entendem com o problema das communicações entre o centro e pontos afastados do Brasil, ainda quasi despovoado, não obstante contar, conforme os mais recentes calculos censitarios, 45 ou 46 milhões de habitantes. Tratando-se de um Congresso de Estradas de Rodagem poderia parecer que quaesquer outros meios de communicações, notadamente os ferroviarios, estavam implicitamente excluidos do programma dos estudos.

Seria absurdo semelhante ponto de vista, sabendo-se que a estrada de ferro ainda terá de responder pelas ligações permanentes e pela articulação de transportes entre varios pontos do territorio nacional. Se alludirmos á memoria apresentada pelo Estado Maior do Exercito, lida e debatida com applausos no Sexto Congresso de Estradas de Rodagem, é porque nesse documento ficou em prova, sem vacillações, um aspecto do problema nacional mais merecedor de attenção, sob o seu duplo aspecto economico e militar. O Estado Maior indicava a solução que lhe parecia mais conveniente para estabelecer a ligação terrestre do norte com o centro e o sul do paiz.

A these punha em evidencia a precariedade das communicações até então — e ainda hoje — utilizadas para desfazer, em parte pelo menos, a impressão de que no Brasil não ha apenas um povo, mas varios povos separados pelas condições geographicas e pela ausencia de rapidas e permanentes communicações. Segundo lembrava a memoria a que nos referimos, a situação actual da precaria rêde de communicações no paiz estava resumida no seguinte: com o sul, por uma ferrovia de reduzida capacidade de trafego, a São Paulo Rio Grande, de máo traçado e condemnaveis condições technicas e que só ao zelo e dedicação do respectivo pessoal se deve o milagre do trafego, para cujo melhoramento, aliás, foi agora instituido um credito de 200 mil contos.

Por uma rodovia que, sem embargo dos melhoramentos por que tem passado, tão cedo não poderá attender a um trafico intenso e permanente, como se faz necessario e de accordo com as exigencias economicas e estrategicas dessa parte do paiz.

Com os dois Estados centraes de Matto Grosso e Goyaz as communicações são defendidas apenas por uma ferrovia de limitada capacidade, e praticamente não existem rodovias. Com o norte e o nordéste do paiz, só uma via de communicação incerta e precaria transpõe as fronteiras de Minas-Bahia. E' certo — e a memoria do Estado Maior do Exercito assignalou perante o Sexto Congresso de Estradas de Rodagem — que existem varios projectos, no sentido de serem feitas articulações permanentes e quanto possivel rapidas entre os pontos cardeaes do paiz, mas ainda não constou a preferencia por qualquer desses projectos.

Além de objectivos economicos, a these do Estado Maior do Exercito, por estar na esphera de suas attribuições, visava principalmente remover obstaculos que se contrapõem a dois pincipios basicos da existencia da nação: a unidade nacional e a defesa do paiz. Considerado o problema só pelo prisma economico, verifica-se que, em consequencia dessa precariedade ou ausencia de communicações satisfatorias, grande parte da população do interior vive em quasi absoluto isolamento, mal nutrida, ignorante e improductiva. Daquelle primeiro obstaculo resulta, para os brasileiros que habitam esse vasto interior desligado do centro, tudo o mais que lhes atrophia a existencia, collocando-os á parte da communhão nacional, a cujos interesses estão, aliás, ligados por varios laços que os integram na mesma communhão: pela contribuição de taxas e impostos, pelo onus do sorteio militar, por todos os deveres que os prendem á rigorosa observancia das leis.

Outro delegado do Ministerio da Guerra naquelle mesmo Congresso, capitão Ribeiro Salaberry, baseado na these elaborada pelo Estado Maior, fundamentou as conclusões para a execução do plano de communicações entre o centro, o sul e o norte do paiz, ficando assim fóra de duvida a cooperação pratica do Exercito em favor de uma realização grandiosa, que viria transformar completamente as condições deficitarias do Brasil, quanto a uma rêde de communicações ferroviarias e rodoviarias, porquanto, contrariamente ao preconceito oriundo de prevenções economicas, esses dois systemas de vias de transporte não são incompativeis, antes se entreauxiliam e se completam, em beneficio das zonas a que servem.

Temos cuidado com carinho do embellezamento de nossas capitaes e cidades littoraneas, embora numa faixa relativamente pequena, attendendo-se á extensão do paiz. Louvavel iniciativa, sem duvida. Mas é preciso que tratemos tambem de defender, geographica e economicamente, a unidade nacional que já existe nos textos de lei e na execução parcellada de varias medidas com a mesma patriotica finalidade.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade, forte, por vezes. Nevoeiro. Ventos variaveis e frescos. Temperatura estavel.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Outra que quer...

Já não está sem companhia a Rêde de Viação Mineira, no empenho com que se dispõe a aggravar o onus da producção, principalmente o café, pleiteando um augmento de tarifas: a São Paulo Railway tambem quer... Dirigindo-se ao ministro da Viação, a estrada ingleza, *chaveira* do porto de Santos, pretende a majoração de modo a ficar habilitada a distribuir a seus accionistas o dividendo de 7 %. Não reproduzimos agora, por assás divulgada, a elevada somma que os fretes cobrados por aquella estrada absorveram, só pelo transporte de café.

O assumpto está em debate perante a commissão technica nomeada para examinar a materia. O que advertimos, em relação ao augmento de tarifas pretendido pela estrada mineira, tem ainda maior cabimento, tratando-se da São Paulo Railway, que goza o monopolio do transporte de quasi todo o café que sáe do paiz, com destino aos centros mundiaes de consumo. Isso é puxar valentemente para o lado opposto ao que é visado pela defesa da nossa mercadoria ouro.

Sobre quem recáe essa aggravação de fretes? Era quasi superfluo dizer: sobre o productor. Mas incide egualmente no preço da mercadoria, reduzindo-lhe ainda mais as possibilidades de uma expansão commercial nos respectivos centros de consumo. A defesa do café entende muito de perto com o regimen das estradas de ferro que o transportam.

Se a São Paulo Railway não fosse *chaveira* do porto de Santos, cuja maior exportação ainda consiste no café, talvez tivesse razões para allegar a necessidade de um augmento de tarifas... para offerecer a seus accionistas maiores vantagens do que as que já lhes offerece, como compensação ao capital invertido na empresa.

Note-se, além do mais, que, em virtude de ter augmentado a exportação cafeeira, deve haver sido muito mais elevada do que na safra anterior a somma representada pelos fretes. Defender o café por um lado, exigindo do productor todos os sacrificios, e sobrecarregal-o de onus por outro, só para attender a maiores compensações de accionistas ferroviarios, póde ser excellente negocio para estes, mas é pessimo negocio para a economia do paiz.

A Leopoldina Railway não tardará tambem a entrar com a sua parte, no trabalho tarifario contra a defesa do café...

Entregas de café

As entregas de café ao consumo do mundo, durante a safra de 1938-1939, em confronto com as de 1937-1938, foram registradas pelas seguintes cifras: café brasileiro, Europa 6.630.000 saccas, contra 5.815.000 na safra anterior. O accrescimo foi de 815.000 saccas; Estados Unidos, 9.040.000 contra 7.592.000 em 1937-1938, verificando-se, portanto, um augmento de 1.448.000 saccas; portos do sul, 1.312.000, contra 1.390.000 ou menos 78.000 saccas.

Producto de outras procedencias: Europa, 4.968.000, contra 5.702.000 no periodo anterior ou para menos 734.000 saccas; Estados Unidos, 4.776.000 contra 5.110.000 ou menos 334.000 saccas.

Todas as procedencias: Europa, 11.598.000, contra 11.517.000 em 1937-1938 ou mais 81.000 saccas. Estados Unidos, 13.816.000, contra 12.702.000 ou um accrescimo de 1.114.000 saccas. Quanto aos portos do sul, a baixa, como acima se assignalou, foi de 78.000 saccas.

Apurando-se o total geral das entregas, verifica-se que foram distribuidas ao consumo mundial, na safra de 1938-1939, 27.726.000 saccas de café, contra 25.609.000 na safra anterior. Total do augmento, 1.117.000 saccas.

O recuo do café de outras procedencias foi de 1.068.000 saccas, attingindo a 2.185.000 o augmento do café brasileiro, isto é, somma das duas parcellas de 1.068.000, perda do café estrangeiro e 1.117.000, augmento de consumo na Europa e nos Estados Unidos.

Legislação aduaneira

Encerraram-se as reuniões da Commissão de Peritos Aduaneiros, constituida de representantes da Argentina, Brasil, Uruguay e Paraguay, comparecendo e presidindo á ultima reunião o ministro da Fazenda e vice-presidente do Uruguay.

Foi innegavelmente pequeno o periodo que a Commissão teve para abordar assumptos tão importantes e complexos como são os de natureza alfandegaria, maximé no que diz respeito á parte fiscal e penal. Uma semana naturalmente não permitte estudo convenientemente amplo para uma melhor conclusão sobre materia de tamanho vulto.

Isso mesmo o director das Rendas Aduaneiras poz em relevo no discurso que proferiu, ao fazer o relato dos trabalhos que a Commissão logrou realizar; mas, não obstante a escassez do tempo, é de reconhecer-se que muita coisa proveitosa foi alcançada.

A repressão ao commercio illicito, que não deixa de ser uma modalidade do contrabando, foi, sem duvida, objecto de maior exame e, nesse particular, parece que a Commissão de Peritos Aduaneiros enfrentou o problema no seu ponto capital.

De facto, os proprios leigos na materia não terão duvida em concordar que a egualdade de tarifas para determinadas mercadorias será um grande golpe á industria do contrabando.

Não seria licito negar que são realmente promissoras as conclusões dos trabalhos daquella Commissão. Mas, no que particularmente nos concerne, ou seja quanto á nossa organização aduaneira, forçoso é confessar que muito ha para fazermos. Basta que se diga o seguinte: a nossa lei organica-alfandegaria data de 1899! E, comtudo, obedece á denominação de *"Nova" Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica!*

Certo essa Consolidação é um attestado frisante da capacidade funccional dos velhos empregados de Fazenda, repositorio que é de principios fiscaes que, máo grado o correr dos annos, não pódem soffrer alterações, porquanto assentam em bases proprias para resistir a toda e qualquer evolução. Mas não é menos exacto que, por outro lado, essa mesma evolução já determina que áquelles principios outros devem ser reunidos, por imposição fiscal cuja necessidade áquella época não era dado prever. Por isso, faz-se mistér a revisão daquella Consolidação, para que, além do mais, readquira propriedade a sua denominação de "Nova"...

Por analogia...

Muito louvavel, sem duvida, a suggestão do sr. Arthur Torres Filho, no sentido de rastrearmos as pesquisas norte-americanas em beneficio do consumo do algodão, modalizando-o em novas applicações, como remedio á superproducção, contra a qual já o Brasil deve egualmente ficar apparelhado. E como tambem no Conselho Federal de Commercio Exterior, onde o autor da proposta representa as classes agricolas, fosse ha dias examinado o problema dos sub-productos do café, por uma associação de idéas novamente se nos apresenta este segundo problema, incontestavelmente mais velho do que o primeiro.

Analogicamente ha o que ponderar no caso. Ha muitos annos, desde que o café soffreu o seu primeiro grave collapso, appareceram as primeiras vagas cogitações de procurar nos sub-productos um remedio para a crise. Contem-se os annos; registrem-se todos os collapsos de então até hoje; ponha-se na balança o peso que representa a excepcional importancia que tem o café na economia brasileira; sommem-se os milhões de contos perdidos com a desvalorização e a queima do producto; não fiquem tambem esquecidos os grandes e perniciosos erros commettidos em torno de sua defesa até novembro de 1937.

Que é que se apura? Que o café, mercadoria basica da nossa exportação, expoente maximo de nossos valores externos, só mereceu uma solução simplista. Ha sobras? Reduzam-se as safras. Continuam as sobras? Restrinja-se a exportação. Persiste a superproducção? Inaugure-se a fogueira destruidora, com o concurso das quotas de sacrificio.

O fantasma da superproducção algodoeira, pelo menos quanto ao Brasil, ainda vem longe; a superproducção do café está de cabellos brancos. Envelheceu tanto que a idéa primitiva, de resolver o problema por meio dos sub-productos, entrou em phase de completa senilidade. Parece-nos que as coisas assim figuradas serão melhormente entendidas.

E' certo que, nem o Conselho Federal de Commercio Exterior, nem seu conselheiro, sr. Arthur Torres Filho, devem responder pelo abandono em que ficou, por dilatados annos, o problema dos sub-productos do café, cuja historia tragica é muito mais antiga que a do algodão. Como esta materia prima não tardará tambem a ser artigo fundamental no quadro da exportação brasileira, devemos bemdizer a suggestão apparecida no Conselho...

Quando menos, a iniciativa dá a esperança de que dentro em pouco o algodão não irá para o fogo como o café, por lhe haverem encontrado, providencialmente, *novos usos industriaes.*

A ponte de Itaipava

Uma ponte, em qualquer região, é uma utilidade publica indiscutivel. Qualquer localidade póde continuar a passar sem uma ponte, se já não a tinha. Entretanto, destruida ou aluida uma ponte, representa a sua reconstrucção ou reparação uma necessidade premente para a vida do local a que servia. E' o caso da ponte que existia em Itaipava, ligando as duas margens do rio que corta a região. Caida a ponte, e ficando até esta data sem reparação, Itaipava está com o seu desenvolvimento prejudicado, pois fica isolada da estação da estrada de ferro da Leopoldina.

E' intuitivo quanto a persistencia desse embaraço estorva o desenvolvimento economico da região. Se Itaipava viesse progredindo sem essa ponte, de certo se poderia discutir a opportunidade de um tal melhoramento, tendo em vista particularmente as difficuldades financeiras do Estado do Rio. Mas trata-se, precisamente, da restauração de uma obra publica que vinha prestando relevante serviço ao desenvolvimento economico da região.

Não se comprehende, portanto, que vá passando o tempo sem uma providencia positiva do governo fluminense para restaurar a ponte de Itaipava.

A fabrica de Itajubá

Amanhã, a Fabrica de Armas de Itajubá — antiga Fabrica de Canos e Sabres — completará o quinto anniversario da sua fundação.

Em um lustro, apenas, de tal modo se desenvolveu que já agora póde apparecer como um estabelecimento modelar da nossa incipiente, se bem que bastante prospera industria bellica.

Creada para uma finalidade restricta, a Fabrica de Itajubá, com um nucleo selecto de technicos e operarios, attingiu uma capacidade de producção que a torna completa, tanto assim que nos festejos da sua data será entregue ás autoridades do Exercito a primeira metralhadora de fabricação brasileira.

Trata-se de mais uma demonstração material de que já chegou o momento em que todos se devem capacitar de que o Brasil não póde continuar a ser apenas "um paiz essencialmente agricola". As bases de uma vida industrial activa, lançadas em alguns dos mais prosperos Estados da União, indicavam que havia outros caminhos a seguir, e as mais recentes iniciativas, no dominio fabril, tomadas pelas autoridades militares e navaes, vieram confirmar, pelo seu exito, o quanto é largo um desses caminhos.

Faltará, para palmilhal-o integralmente, um pouco mais desse *élan* emprehendedor, materia prima um pouco escassa pelo nosso mundo. Mas a mão de obra a ser dirigida já revelou o quanto é capaz de fazer.

Revelado em outras opportunidades, reaffirmou-o agora, o mais promissoramente, nesse centro de trabalho intenso que ha cinco annos se fundou no seio de uma pequena mas progressista cidade mineira.

Reformas sem proveito

Reformar envolve a idéa de melhorar qualquer coisa que, na pratica, haja revelado inefficiencia em virtude do uso ou de defeitos apparentes, com prejuizos visiveis.

Quando se reforma um serviço, o objectivo visado deve ser, sem duvida, o de o adaptar ás exigencias do momento e ás futuras, na proporção dos recursos previsiveis.

Ora, o Ministerio da Agricultura tem passado por successivas transformações. O sr. Juarez Tavora reformou-o duas vezes e o actual ministro, sr. Fernando Costa, modificou a estructura encontrada. Passados, porém, mezes da ultima modificação, paralysaram, por completo, as actividades de muitos serviços. Parece que os reformadores, naturalmente apressados, não levaram em conta os recursos necessarios a que se puzesse em pratica o novo plano, cujas vantagens até hoje se ignoram.

Entretanto, as reformas devem ir desde as menores particularidades dos serviços technicos até aos elementos que completam a finalidade das repartições. Do contrario, são apenas reformas de rotulo. Seus inconvenientes se reflectem justamente nos serviços de que seria licito esperar as maiores realizações. Assim o Serviço de Economia Rural, que surgiu com uma multiplicidade de attribuições, continúa como se não existisse. Sua inercia tem provocado os mais desconcertantes commentarios, dentro e fóra do Ministerio. O caso das laranjas é typico. E, como esse, varios outros existem que ainda não chegaram ao conhecimento do publico.

Alimentação nos collegios

A administração publica emprehendeu, em boa hora, a fiscalização dos estabelecimentos de ensino, para ver o que nelles comem e bebem os alumnos que ahi recebem educação. A principio, conforme se disse e propalou, verificaram-se grandes irregularidades e deficiencias no systema de alimentar as creanças.

Agora, pelo que se póde depreender de declarações publicas do dr. Carlos Sá, medico da Saude Publica — não damos a designação de seu cargo porque hoje seria impossivel fazel-o... — as creanças que frequentam ou moram em collegios estão sendo melhor alimentadas. Não sómente porque a fiscalização a isso obrigou os estabelecimentos de ensino como porque muitos, espontaneamente, vão attendendo ás solicitações da Saude Publica. Mas o que se nota, conforme ainda declarou aquelle technico, é que, em muitos casos, as faltas commettidas pelos responsaveis procedem mais da ignorancia do que da ruindade. Ora, essa explicação, embora se trate de gente que tem o encargo da educação da mocidade, é consoladora, porque a ignorancia se corrige, ao passo que a inconsciencia perversa não encontra remedio em nenhuma therapeutica conhecida.

Assim, só ha que esperar das autoridades sanitarias que redobrem sua vigilancia e multipliquem sua capacidade informativa, educando os directores e os professores dos collegios, mais necessitados do que as proprias creanças...

A dirimente

Ha tempo um casal de serviçaes de uma professora geralmente estimada em Nictheroy estrangulou-a para roubal-a. Presos, os autores desse barbaro crime confessaram que o haviam praticado no presupposto de que sua victima possuisse muito dinheiro guardado, e no entanto tinham encontrado apenas uma moeda de dez tostões!

Esse casal de assassinos confessos, hontem submettido a julgamento no Tribunal de Jury de Nictheroy, foi absolvido pela dirimente de imbecilidade nativa!

Que dirimente encontraria um outro Tribunal que quizesse absolver os jurados de Nictheroy do seu acto de hontem?...

Situação difficil

Continuam afastados de suas funcções de telegraphistas antigos funccionarios do Departamento Regional das Alagôas.

Pertencendo aos Telegraphos muito antes da fusão dessa repartição com os Correios, fizeram exame para telegraphistas, mas foram considerados como escripturarios, isto em flagrante opposição ás provas technicas de um concurso regular por elles prestado.

Permanecem assim deslocados de suas funcções proprias, em situação virtualmente vexatoria, obrigados ao desempenho de serviços para os quaes não se habilitaram.

Semelhante situação é mais uma decorrencia da lei 284, de 28 de outubro de 1936, ou seja da chamada Lei do Reajustamento.

O mais condemnavel em tudo isso, porém, é o espirito persistente dos que se recusam a reparar, por uma intelligente applicação, o que ha de defeituoso e iniquo na referida lei.

Certas propagandas...

Um leitor do *Correio da Manhã* escreve-nos, fazendo uma observação que, realmente, merece destaque.

Diz elle que recebe sempre correspondencias do Estado de Santa Catharina, com um carimbo na sobrecarta em que se lê, tendo ao lado as armas da Republica, o seguinte:

> "Quem nasce no Brasil é brasileiro ou traidor — *General Lauro Muller*.

A phrase revela a intenção dos que a adoptaram como fórma de propaganda do sentimento nacional que deve animar os que, filhos de estrangeiros, viram pela primeira vez a luz na nossa terra e devem consideral-a, porque o é, a sua patria. Seu autor dá-lhe uma grande força de expressão, sabido que o sr. Lauro Muller, propagandista republicano, parlamentar e varias vezes ministro, era de origem allenigena, por signal que da mesma origem de outros catharinenses aos quaes a propaganda se dirige.

Mas vamos convir — e convimos com o nosso missivista — que a citação não é das mais felizes. Não o é pelos termos do trecho que se reproduz — e o sr. Lauro Muller teria dito, no mesmo sentido, coisas mais perfeitas — e não o é tambem pela fórma da reproducção, feita para fóra de um Estado onde devêra ser divulgada.

Entretanto, as sobrecartas assim marcadas vão até ao exterior, onde não convirá que se conheça a categorica alternativa da phrase, ainda que por felicidade nella não haja, noutra especie de alternação, uma conjuntiva que lhe mude o sentido... para peor.

Taxa de consumo dagua

A Liga do Commercio vem lembrando aos seus associados que estará em cobrança, até á data de hoje, na Recebedoria do Districto Federal, accrescida de multa de móra de 5 %, a taxa de consumo dagua de 1939, relativa ao centro da cidade. Findo esse prazo, como está, a arrecadação proseguirá, já ahi com a multa elevada a 10 %.

Depois disto, quem não tiver pago a somma em debito ficará sujeito, de conformidade com o disposto no art. 83, do decreto numero 24.732, de 13-7-34, á suspensão do fornecimento.

Tudo isto está muito bem e está muito certo. E' da lei. *Dura lex*... Mas é de admittir que os contribuintes não andam muito em dia com a alludida taxa, se tivermos em conta que periodicamente a agua lhes falta...

Sem duvida, é natural que se seja rigoroso no cumprimento das disposições legaes. Entretanto, tambem se julgará natural que se prestem os serviços pelos quaes se cobram taxas assim *sub poena*, a menos que se pretenda, com o art. 83 do decreto n. 24.732, castigar os que reclamem toda vez que ao abrir a torneira não encontrem uma simples gota dagua a pingar.

Estamos convictos de que, apezar de tudo, ninguem deixará de pagar a taxa referida. Mas, por isto mesmo, é licito pedir aos executores da lei, que tambem são os abastecedores da lympha á população deste *deserto maravilhoso* que é o Rio, que não continuem a punir com as suspensões de fornecimento principalmente aquelles que contribuem com a taxa dentro dos prazos estipulados...

A ASSISTENCIA JUDICIARIA

ALBERTO REGO LINS

A organização da Assistencia Judiciaria é um problema que precisa ser resolvido, quanto antes, em perfeita harmonia com os methodos de trabalho forense e as condições sociaes do povo brasileiro.

Ninguem acredita absolutamente que essas improvisadas instituições locaes, sem subordinação a qualquer orgão de fiscalização, nem o caracter uniforme que convém ao serviço geral de defesa obrigatoria dos pobres, ora sob a jurisdicção exclusiva da Ordem dos Advogados, correspondam aos objectivos de qualquer campanha util em favor da efficiencia de um ministerio gratuito perante os tribunaes da Republica.

Quando se fala na necessidade urgente de uma lei unificadora da Assistencia Judiciaria, não falta quem lembre logo o que já se tem feito, nesse tocante, em determinadas regiões do paiz. Não cansa a imaginação de citar prodigios realizados por organizações que praticamente não existem, avolumando cifras de litigantes sem dinheiro, soccorridos, em tempo, por patronos caritativos.

Se alguem procura investigar a procedencia dessas informações, experimenta, ao primeiro contacto com a realidade, sérias desillusões.

Praticamente, o patrocinio desinteressado dos que não podem custear uma demanda não obedece, entre nós, a regulamentos systematicos, cumpridos satisfatoriamente. E' verdade que existem, com o nome pomposo de Assistencia Judiciaria, em algumas cidades do Brasil, dependencias de escriptorios ou de edificios publicos, onde só uma parte minuscula dos que merecem amparo legal encontra patrono. E o peor ainda é que essa fórma recommendavel de beneficencia se tornou monopolio de grupos de advogados, quando é, pelo Regulamento da Ordem, dever inescusavel de todos os profissionaes inscriptos nos respectivos quadros.

Effectivamente, mostram as estatisticas judiciarias que a percentagem das causas de pessoas reconhecidamente pobres é reduzidissima. Dentre cem pretendentes do beneficio da assistencia judiciaria, setenta por cento não logram ser ouvidos. Ouvem-se diariamente, em toda a parte, queixas e lamurias dos desamparados.

Não é preciso que se reproduza aqui a historia dolorosa de toda essa gente que, por falta de protecção opportuna, assiste ao sacrificio de seus direitos.

Todos quantos labutam no fôro conhecem as falhas de um serviço, que depende mais da cooperação altruistica do corpo de advogados do que mesmo da acção directa dos poderes governamentaes.

Burocratizar a Assistencia Judiciaria é invalidal-a. Incluir a concessão do beneficio da justiça gratuita, como alvitra o ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, nas attribuições da magistratura, não parece erro menor. Quer-se inutilizar uma instituição que exige remodelação ao sopro de outras idéas.

A defesa generosa dos pobres continúa a ser um dever de honra para os advogados. E ha uma razão plausivel para que se mantenha sob a jurisdicção da Ordem dos Advogados a Assistencia Judiciaria.

Só o orgão de direcção e disciplina dos causidicos tem autoridade para impôr penas em face da recusa do amparo profissional a quem deste carece. Só a Ordem tem a faculdade de annotar na carteira do advogado o serviço meritorio que executou por designação do respectivo Conselho ou de seus delegados.

A advocacia é um munus publico. Mostram isso claramente as leis que impõem aos advogados a assistencia aos litigantes pobres e aos proprios accusados de crimes contra a segurança do Estado.

Tem-se tentado, principalmente em certas leis fiscaes de caracter regional, reduzir a advocacia a uma industria privada. A boa tradição subsiste, porém, a todos os embates.

O momento é azado para a Ordem dos Advogados restaurar o seu plano primitivo de organização da Assistencia Judiciaria, installando o mesmo serviço nos edificios onde tem sua séde, e sob a immediata fiscalização dos Conselhos Seccionaes.

O problema basico da nossa defesa é o economico e financeiro

Declara, em Nova York, o general Góes Monteiro

Nova York, 14 — (De Albert Grand, da Agencia Havas) — O general Góes Monteiro fez á Agencia Havas as seguintes declarações, com caracter de exclusividade:

— O problema basico da defesa do Brasil é o problema economico e financeiro.

O chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro acha que a joven industria brasileira, sobretudo a industria pesada, deve estar muito rapidamente em condições de fornecer ao exercito tudo de que este necessita, mas para tanto é necessario que os problemas economico-financeiros sejam resolvidos, principalmente a questão dos emprestimos estrangeiros. O general dá o seguinte exemplo:

"Para uma libra esterlina emprestada ao Brasil o operario brasileiro deve trabalhar, por causa do cambio desfavoravel, cerca de cem vezes mais do que qualquer outro operario estrangeiro."

O general pensa que o Brasil comprehende perfeitamente os problemas da segurança nacional.

"O Brasil é um paiz essencialmente pacifico, — diz elle, — que se occupa sobretudo com a producção. Desde a guerra do Paraguay esforçou-se sempre em resolver as questões de fronteiras pela mediação. No quadro da declaração de solidariedade de Lima, o Brasil trabalha para obter os meios de defesa, afim de cooperar, se houver necessidade, com os outros paizes do hemispherio em caso de aggressão de outra potencia a este continente."

"As duas armas essenciaes de defesa do Brasil são a aviação e a artilheria costeira, — continuou o general Góes Monteiro, — embora a infanteria continue o elemento basico. Espero que dentro em breve a nossa industria seja capaz de prover a aviação brasileira do que ella precisa.

Neste momento e no caso do Brasil ser ameaçado, teria de depender do auxilio externo."

Recorda-se, a proposito, que o general declarou anteriormente que recommendaria a ida de uma missão aeronautica norte-americana ao Brasil e a compra de aviões norte-americanos dentro das possibilidades da economia brasileira e tambem a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos na organização da artilheria costeira do primeiro daquelles paizes.

O general terminou a sua entrevista insistindo no facto de que o Brasil é uma nação pacifica, decidida a ir até o extremo afim de evitar a guerra e que só aspira uma coisa: cooperar no espirito pan-americano pelo desenvolvimento das boas relações intercontinentaes.

O general Góes Monteiro seguirá para Washington no proximo dia 18, afim de cumprimentar os srs. Cordell Hull e Summer Weller e talvez o presidente Roosevelt, e lhes agradecer o acolhimento caloroso que recebeu nos Estados Unidos. Embarcará a 21, 24 ou 28 do corrente para o Brasil.

As revelações sobre a efficiencia dos canhões anti-aereos inglezes

Londres, 14 (Havas) — Começou esta manhã, perante o tribunal de Richmond, o processo de Reginald Owen Adams, jornalista sportivo, preso ha 15 dias o accusado de ter procurado obter informações sobre as forças armadas britannicas susceptiveis de utilisação da parte de um inimigo eventual.

O promotor revelou que o accusado esteve por muito tempo em relações com varias personalidades na Allemanha. Em suas cartas Adams parecia empregar uma linguagem convencionada e uma das que recebeu lhe ordenava que obtivesse informações sobre a maneira por que operam os canhões anti-aereos de 5,4 pollegadas e as instrucções dadas aos signaleiros para se servir dos apparelhos de radio.

O promotor revelou egualmente que a 25 e 27 de fevereiro o accusado esteve no campo de Aldershot e dirigiu á Allemanha, alguns dias depois, uma carta contendo um artigo de jornal intitulado "Fautores internacionaes da guerra" e photographias do couraçado britannico "George V".

Outras cartas de Adams para a Allemanha continham photographias de canhões anti-aereos e revelavam a situação dos aerodromos militares e civis da Grã-Bretanha.

Depois da leitura do libello, um funccionario dos Correios, Telegraphos e Telephones fez uma declaração, ouvida secretamente. O tribunal negou-se a pôr Adams em liberdade provisoria, tendo adiado a prosecução dos trabalhos para quinta-feira proxima.

NOTAS DIARIAS

Neutralidade

O presidente Roosevelt acaba de enviar ao Congresso uma mensagem redigida em *estylo* vigoroso — segundo diz um telegramma de Washington — encarecendo a conveniencia da votação da *lei de neutralidade* antes do encerramento da actual sessão parlamentar. Fel-o por estar certo de que assim procedendo serve á causa da paz mundial de que o povo norte-americano é um partidario ardoroso.

Infelizmente, com a approximação da hora em que terá de ser posta em fóco a questão da successão presidencial, a politicagem eleitoral está começando a entrar em effervescencia nos Estados Unidos. A possibilidade da apresentação da candidatura de Roosevelt a um *terceiro termo* vem concorrendo para tornar ainda mais intenso o trabalho preparatorio dos grupos partidarios.

Que a reforma da *lei de neutralidade*, tal como foi votada e sanccionada em 1937 constitue uma necessidade imperiosa para os Estados Unidos, eis o que nenhum conhecedor dos problemas da politica externa desse grande paiz contesta presentemente. A não ser essas ingenuas creaturas que julgam possivel conservar os Estados Unidos fóra de uma *mêlée* que venha a surgir no Velho Continente, com o auxilio de um texto legal elaborado sem levar em conta os aspectos essenciaes da situação actual do mundo, ninguem poderá ser sinceramente contrario a essa reforma.

A politicagem partidaria e mais alguns outros factores, nem todos de significação facilmente perceptivel, não pouparam esforços com o objectivo de adiar para a vindoura sessão do Congresso a votação final das emendas propostas á *lei de neutralidade*. Nesse sentido trabalharam, não apenas os senadores e representantes *isolacionistas*, mas tambem aquelles que viram nisso sobretudo uma opportunidade para hostilizar o presidente Roosevelt.

Na mensagem de hontem este declarou aos congressistas que é justamente para assegurar a neutralidade effectiva de seu paiz que elles devem concluir sem mais demora a votação acima referida. "Desde certo tempo me parece muito claro — asseverou elle — que no interesse da paz, da neutralidade e da segurança dos Estados Unidos, é altamente desejavel que o Congresso se decida por uma acção muito necessaria. A' luz das condições presentes do mundo não vejo nenhuma razão para mudar de opinião."

O sr. Cordell Hull, por sua vez, expoz as razões que levam o governo de que faz parte "a pedir o abandono do embargo de armamentos para os belligerantes, contrariamente á lei actual." E' de esperar que o senso do interesse nacional prepondere no espirito da maioria dos congressistas norte-americanos sobre quaesquer paixões ou conveniencias de maneira a permittir que o presidente Roosevelt possa proseguir sem embargos estupidos a sua politica de pacifismo constructivo, benefica aos Estados Unidos e a todas outras nações.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMACÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Os jornalistas americanos que chegaram á França pelo hydro da Pan-American como "primeiros viajantes transatlanticos", foram recebidos pelo sr. Guy La Chambre, ministro do Ar da França

UM NOVO "BOLIDO" DA ROYAL AIR FORCE QUASI TÃO RAPIDO QUANTO O SOM

Londres, E. N. — (Especial para o "Correio da Manhã") — Entre os novos typos de aeroplanos britannicos ainda na "lista secreta" mas cuja producção já está sendo feita em grande escala, acham-se dois novos apparelhos de caça cuja "performance" embora não revelada, sabe-se ser extremamente superior á do famoso "Spitfire", actualmente o avião de combate mais veloz do mundo. Uma recente demonstração desses modernissimos aviões foi feita perante um grande numero de membros do parlamento, não lhes sendo comtudo, permittido investigar de seus detalhes de actuação nem de construcção. Um desses apparelhos "sem nome" em fins de agosto proximo deve sair da "lista secreta", embora já esteja sendo construido em grande escala.

Trata-se de uma machina de guerra com uma velocidade normal em vôo de nivel de cerca de 650 kilometros por hora e que se destina a reequipar em grande numero as esquadrilhas de caça.

Um outro avião, muito mais veloz, em um arranco de força, acredita-se que se approxima bastante da velocidade do som, attingindo a 720 milhas, ou, cerca de 1.159 kilometros por hora. O novo "bolido" da Royal Air Force constitue mais um extraordinario elemento de efficiencia a actuar na defesa aerea britannica.

A NOVA ZELANDIA SE PREVINE

O sr. Nash, ministro neozelandez das finanças, annunciou que o orçamento da defesa do dominio comportava um credito de £ 2.000.000 para a acquisição de munições e de materiaes, entre os quaes se acham aviões e armas aereas.

Os planos de defesa foram organizados de accordo com o governo britannico e a organização da aviação militar da Nova Zelandia objecto de especial carinho, tendo sido enviado á metropole um seleccionado grupo de pilotos que vem realizando um cuidadoso curso de treinamento e adaptação aos mais modernos aviões inglezes. Aliás, o governo neozelandez fez encommenda de uma poderosa esquadrilha de aviões de bombardeio, na Inglaterra.

PARA O SERVIÇO DO CORREIO NAVAL NO LITTORAL PAULISTA

Noticiámos, ha tempos, a entrega feita pelo governo de S. Paulo á Aeronautica Naval de um avião "Dragon", destinado a fazer o serviço de Correio Aereo no littoral paulista.

Esse avião pilotado pelo capitão Carlos Alberto Souto, immediato da Base Aerea de Santos, esteve, ha poucos dias, no Rio, tendo trazido quatro passageiros, em viagem experimental e para que o motor soffresse uma revisão nas officinas da ponta do Galeão. O tempo de vôo de Santos ao Rio foi de duas horas. Dias depois, o "Dragon" voltou para Santos, afim de ser entregue ao serviço regular de correio.

INAUGURADA UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO AEREA NO PIAUHY

Recebeu o presidente da Republica um telegramma do interventor federal no Piauhy communicando-lhe a inauguração da linha de navegação aerea ligando Therezina aos municipios sertanejos de Regeneração, São Pedro, Oeiras e Picos.

MAIS UM CENTRO INDUSTRIAL AERONAUTICO NA FRANÇA

A organização S. N. C. A. do Sudeste, está installando uma usina descentralizada em Ambérieu en Bugey (Ain) numa antiga usina da sociedade electrica Força e Luz. A superficie coberta é de 6.000 metros quadrados.

Essa nova fabrica é parte integrante do amplo programma estabelecido pelo governo francez para intensificar o mais possivel sua producção aeronautica, ao mesmo tempo que visa dispersar os centros industriaes, com o fito de evitar um colapso no caso de um ataque aereo inimigo que obtenha exito. Devemos lembrar que todos os grandes paizes europeus que possuem grandes centros de construcção aeronautica estão tomando medidas semelhantes.

NO RIO, UM PILOTO BRASILEIRO DE TREZE ANNOS DE EDADE

Filho de aviador, Helio Marinceck, desde pequeno viveu junto a aviões e, ainda bem pequeno, experimentou as sensações do vôo.

Em São Paulo, cujo interior seu pae percorreu preparando pilotos aviadores, e no Triangulo Mineiro, o menino cresceu, denotando grande interesse pela aviação e não perdendo opportunidade de voar. Deante disso, seu pae não teve duvidas, depois que elle fez dez annos de edade, em ensinal-o a pilotar.

Assim, aos treze annos, Helio era um perfeito piloto, tendo dominio completo sobre a aeronave, aprendendo, mesmo, as mais arrojadas acrobacias.

Ainda recentemente, em Uberlandia, Helio Marinceck, foi a attracção de uma festa de aviação promovida pelo Aero Club local, causando sensação sua pericia e seu arrojo.

O joven piloto, que póde ser considerado, talvez, o mais joven do mundo, emprehendeu uma viagem aerea até o Rio.

Pilotando um avião "Fairchild" e trazendo a bordo quatro passageiros, um dos quaes seu pae, Helio, partiu, hontem, cerca de duas horas da tarde, de S. Paulo, com destino ao Rio, onde chegou ás 4 horas e 45 minutos da tarde, descendo com toda segurança no aeroporto Santos Dumont.

Esperavam Helio Marinceck muitos garotos, principalmente de uma escola, e que offereceram um ramo de flores ao joven aviador.

EM CONSTRUCÇÃO UM NOVO QUADRIMOTOR NORTE-AMERICANO

Após demorados estudos, foi iniciada a construcção de um novo gigante dos ares, nos Estados Unidos, e que deverá realizar seus primeiros vôos de ensaios na primavera de 1940. Esse apparelho é o Lockheed "Excalibur", inteiramente metallico, de asa baixa, para transportar de 21 a 28 passageiros e tres homens de equipagem, com o trem de aterragem em tricyclo inteiramente escamoteavel. O avião que é equipado com quatro motores de 600 HP. cada um, terá um peso total de 12.500 kilos.

Deverá desenvolver uma velocidade maxima de 388 kilometros por hora e 354 de cruzeiro, tendo um tecto de 7.315 metros e um raio de acção superior a 3.400 metros.

AVIÕES PARA AERO CLUBS

Da directoria do Aero Club de Minas Geraes recebemos a seguinte nota:

"Não fosse o conceito de que desfruta em nosso meio o vosso jornal, certamente deixariamos sem o menor reparo a nota publicada na edição de domingo, 2, cujo autor procura desprestigiar este Aero Club.

De facto, o Aero Club de Minas Geraes, como todos os demais, vem empregando o maximo de esforços no sentido de se apparelhar convenientemente e nisto não ha quem possa censural-o, nem mesmo o missivista em apreço.

Na verdade o avião "Bucker" ha pouco doado pelo presidente da Republica, ao decolar, soffreu uma pane, quando já se achava na extremidade do campo em situação que não permittia voltar ao mesmo. O capitão Libanio, tenente Vaz, tenente Moreira, officiaes do nucleo do 4º regimento de aviação, testemunhas oculares do accidente, são unanimes em declarar que o piloto agiu com toda a pericia, não ignorando o illustre missivista as consequencias de uma pane na decolagem. O avião já foi para o Rio e a vistoria que soffreu o motor dirá qual a causa da pane.

Quanto ao avião "Fleet" ha um engano lamentavel. Elle não pertencia ao club e sim ao nucleo do 4º regimento de aviação, prestando serviços á Escola de Pilotagem daquelle e tambem ás necessidades da unidade do Exercito a que realmente pertencia. Foi accidentado quando em viagem para Bocayuva, cujo campo ia inaugurar. Partiu-se o eixo de manivella e tendo a helice saltado colheu o trem de aterragem, sendo o piloto obrigado a uma descida forçada, em terreno accidentado e que não permittia a defesa do material.

Ficam assim explicados os accidentes soffridos pelos apparelhos do club e desfeitos os enganos levados ao vosso jornal, continuando o Aero Club de Minas Geraes a se empenhar vivamente para o seu apparelhamento, contando agora com a boa vontade do governador Benedicto Valladares, de cujo espirito moço e realizador muito espera para execução da sua patriotica finalidade."

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações

Apresentaram-se hontem a esta directoria os seguintes officiaes:

Capitão Osvaldo Baloussier, do S. T. Ae., por ter sido designado para as funcções de adjunto de professores da E. T. E.;

Cap. Miguel Lampert, do 3º R. Av., por ter de recolher-se á sua unidade;

Capitão Mario Coelho Neto, do 3º R. Av., por ter de regressar á sua unidade;

1º ten. Olavo Nunes de Assumpção, do Pq C. Ae., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade;

1º ten. Ruy de Mello Portella, do 3º R. Av., por ter de regressar á sua unidade;

1º ten. Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, do N/7º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade;

2º ten. de art. Joaquim Bentes Monteiro, do 1º G. A. Au., por ter sido nomeado para a 5ª zona da 20ª C. R., passado a carga do archivo e desligado desta directoria.

Exoneração

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolveu por decreto de 7 e publicado no *Diario Official* de 12 do corrente mez, exonerar o tenente coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas do cargo que, interinamente, exerce de commandante da Escola de Aeronautica Militar.

Nomeação

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolveu por decreto de 7 e publicado no *Diario Official* de 12, tudo do corrente mez, nomear, o tenente coronel da arma de aeronautica Armando de Souza e Mello Arrigbola para exercer, interinamente, o cargo de commandante da Escola de Aeronautica Militar.

Transferencia de officiaes

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolveu por decreto de 7 e publicado no *Diario Official* de 12, tudo do corrente mez, transferir:

Na arma de aeronautica do quadro ordinario para o quadro supplementar o tenente coronel Ivo Borges;

Na arma de aeronautica do quadro supplementar para o quadro ordinario o tenente coronel Lysias Augusto Rodrigues, sendo classificado no 3º regimento de aviação.

Louvor

Louvo o 2º tenente da reserva convocado Joaquim Bentes Monteiro pelos bons serviços que prestou a esta directoria durante o longo periodo em que exerceu o cargo de bibliothecario-archivista e desde que seja feliz no desempenho de suas novas funcções.

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

São designadas para fazer o serviço do C. A. M. as seguintes equipagens, na proxima semana:

Rota do littoral

Dia 17 — Piloto 2º tenente Newton Lagares da Silva. Trip. 3º sargento José Alvarenga.

Dia 18 — Piloto 1º ten. Tindaro Pereira Dias. Observ. commandante Leroy.

Dia 19 — Piloto 2º ten. João Camarão Telles Ribeiro. Trip. 2º sargento Francisco de Assis Barreto.

Dia 20 — Piloto 2º ten. Lino Romualdo Teixeira. Trip. 2º sargento Milton Guimarães.

Dia 21 — Piloto 2º ten. Deoclecio de Lima Siqueira. Trip. 3º sarg. Alpoin Rodrigues dos Santos.

Dia 22 — Piloto 2º ten. Fausto Amelio da Silveira Gerpe. Trip. 1º sargento Paulo Silveira.

Dia 23 — Piloto 1º ten. Brasilino Ferreira de Abreu. Observador 1º ten. Laurindo de Avelar e Almeida.

Movimento aereo

RIO DE JANEIRO

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para Espirito Santo, Caravellas e Canavieiras. A mala postal fecha ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde nas agencias.

Panair — Para Bello Horizonte e Poços de Caldas, ás 8 horas da manhã.

Para Porto Alegre, ás 8 horas da manhã.

Pan American — Para Belém e Estados Unidos, ás 6,30 da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias), ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario)

Condor — De Porto Alegre.

Panair — De Bello Horizonte e Poços de Caldas, ás 2,30 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias), ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

SÃO PAULO

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre e escalas (para o Rio) ás 11,15 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 12,06 da tarde.

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 2,30 da tarde; para Goyania e escalas (em combinação com o avião do Rio) ás 12,45 da tarde; para Poços de Caldas, á 1 hora da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, ás 11,30 da manhã.

Condor — Para o Rio (de Porto Alegre e escalas), ás 12 horas e 5 da tarde.

Panair — Para Poços de Caldas, ás 12,25 da tarde.

Avião a chegar amanhã

Condor — (Do Rio) ás 8.40 da manhã com destino a Corumbá. Acre, Perú e Bolivia.

Avião a partir amanhã

Condor — ás 9.10 da manhã para Corumbá, com escalas e ligação de trafego para Bolivia, Perú e Territorio do Acre.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

HELIO MARINCECK PARTIU DE S. PAULO

São Paulo, 14 (Havas) — O menor aviador do mundo Helio Marinceck levantou vôo desta capital ás 13 horas e 45 minutos, devendo chegar ao Rio entre 15 horas e meia e 16 horas.

Leva a bordo quatro passageiros, sendo um delles representante do "Diario de São Paulo" e mais duas pessoas.

O HYDRO-AVIÃO FRANCEZ REGRESSA A' FRANÇA

Terra Nova, 14 (Havas) — O hydro-avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" que deixou Nova York hoje pela manhã passou sobre a Terra Nova ás 15 horas, a 495 grãos de latitude norte e 60 grãos de longitude oeste, com destino á França.

INAUGURA-SE HOJE A VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

A SOLENNIDADE SERÁ PRESIDIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Será inaugurada hoje, ás 2.30 horas da tarde, pelo presidente da Republica, a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. Comparecerão á solennidade todo o ministerio, corpo diplomatico, interventores federaes, secretarios de Agricultura dos Estados e outras altas autoridades.

Desfilarão pelo picadeiro, por essa occasião, os animaes premiados.

A Exposição se desdobra em treze secções:

Bovinos — Eleva-se a mais de 800 o numero de bovinos inscriptos. A raça hollandeza é a que concorre com maior numero de exemplares, ou sejam 208; vindo em seguida, pela ordem decrescente, as raças "Schwyz", Indubrasil, Caracú, "Nellore", Gyr, "Guzerat", "Guernsey", "Jersey", Mocho Nacional, Normanda, Charoleza, "Hereford", "Polled-Angus", Devon, "Shorthorn", "Red-Polled", Simental, e outras raças.

Equinos e asininos — Nessa secção tomarão parte 130 equinos das raças ingleza de corrida, anglo-arabe, mangalarga, creoula do Rio Grande do Sul, Campolina e outras, puros por cruzamento de raça ingleza. 25 asininos das raças Catalã, Italiana, Pega typo Paulista, tambem serão exhibidos.

Ovinos e caprinos — Setenta e nove ovinos das raças "Romney - Marsh", "Shropshire", "Suffolk", e 12 caprinos nubianos constituirão essa divisão.

Suinos — 143 suinos das raças "Poland China", "Duroc-Jersey", "Hampshire", "Berkshire" "Iorkshire", "Edelshwein", "Landshwein", "Meklem Bourgo", "Wessex Saddleback" etc., comporão essa secção.

Avicultura — Milhares de gallinaceos das mais variadas e preciosas especies, como "Rhodes Island Red", Barbuda Brasileira, "Plymouth Rock Branco", "Plymouth Rock Barrado", Gigante Negra de Jersey, "Wyandotte Prateado" e "Branca", "Leghorn", Minorca, "Light Sussex", "Australorp", "Orpington", Hamburgueza, "La Bresse", "Shamo Japoneza", Malaya e innumeras outras raças combatentes. Grande quantidade de patos de raças industriaes, como a Sul-africana (Ipê-guassú), "Alesbury" e marrecos de "Rouen", Indiano, Imperial de Pekin, "Kaki Campbell", Topetudo Hollandez, além de gansos e cysnes diversos, fazem parte da secção de avicultura, além de pombos correios de luxo e industriaes.

Apicultura — No apiario se verá a vida e o trabalho das abelhas, sua selecção para effeito de reproducção e "pedigree". Haverá exposição tambem de cêra, mel e material apicola.

Cunicultura — Centenas de coelhos das raças "Castor Rex", Gigante de Flandres, Angorá, assim como pelles curtidas desses animaes, serão expostos nesse "stand".

Piscicultura — No pavilhão de caça e pesca cerca de 200 aquarios, artisticamente installados, mostrarão as mais interessantes variedades de peixe, desde os do alto Amazonas até os peixinhos de luxo, destacando-se, sobre todos, os já famosos "poraquês" (peixes electricos). Outra parte desse pavilhão está reservada para a industria do pescado e servirá para demonstrar o que conseguimos realizar nesse ramo da industria pesqueira. Serão expostos ainda varios animaes silvestres, como onça, jaguares, veados, etc.

Sericicultura — No "stand" destinado á sericicultura, o publico terá opportunidade de observar não só bellissimos mostruarios de seda, como a fabricação desse producto, em machinas nacionaes desde a saida do fio do casulo.

Bovinos rusticos — Em local apropriado serão expostos bovinos rusticos de todas as raças.

Concursos diversos — Nessa secção haverá diversos concursos, entre elles o de vaccas leiteiras, de bois gordos, de suinos gordos, de tratadores de animaes e de ordenhadores.

Productos de origem animal — Um pavilhão de grandes proporções foi especialmente construido para abrigar centenas de mostruarios, contendo os mais variados productos da industria animal, como queijos, manteigas, cremes, pelles, couros, lãs, carnes e derivados, etc.

Tomarão parte, fóra de concurso, nesse certamen, não só as representações officiaes dos governos federal e estaduaes, como a de buffalos, outra do Serviço de Remonta do Exercito, etc.

O horario de funccionamento da Exposição será das 9,30 da manhã ás dez horas da noite.

INICIO DAS OBRAS DA ESTRADA GETULIO VARGAS

A cerimonia que hoje se realizará em Barra — Mansa —

Realiza-se hoje, em Barra Mansa, a cerimonia inaugural das obras da estrada Getulio Vargas, cuja construcção, custeada pelo Estado do Rio, deverá ficar concluida dentro de nove mezes. Essa rodovia vae de Barra Mansa a Getulandia (antiga localidade de Capellinha), numa extensão de 18 kilometros. Ahi ella encontra a Rio-São Paulo, de onde um pouco além parte a via de communicação terrestre com as estancias balnearias do sul de Minas. Sua construcção, que será completada com uma outra, a cargo do governo federal, de Rezende a Barra Mansa, tem, entre outras finalidades, as seguintes: a) é a saida rodoviaria do municipio de Barra Mansa, hoje possuidor de varias industrias, inclusive as de ferro e aço, pois ali estão localizados dois altos fornos, aparte a circumstancia de ser o municipio mais rico do Brasil no tocante aos laticinios; b) é o caminho das mercadorias que do interior se destinam ao embarque no porto de Angra dos Reis, e, c) encurtará de cerca de 40 kilometros as distancias para o accesso ás estações de aguas de Minas, etc. O seu trajecto segue o valle do Parahyba, cuja paysagem é verdadeiramente encantadora.

Trata-se de uma construcção que obedece já ás novas condições technicas adoptadas pelo governo fluminense para as suas estradas.

A cerimonia inaugural dos serviços dessa rodovia será presidida pelo secretario de Viação do Estado, capitão Helio Macedo Soares e Silva, que representará o interventor federal, com a presença do engenheiro Saturnino Braga, director do Departamento de Estradas de Rodagem, prefeito local, jornalistas, etc.

NA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Na proxima terça-feira, 18, recomeçarão os serviços da Clinica Dentaria Infantil e Juvenil, onde serão graciosamente recebidas as creanças e moças pobres da zona sul de nossa cidade.

INFORMAÇÕES DO DASP

PARA NÃO SEREM PREJUDICADOS OS SERVIÇOS DE UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAFE'

Afim de que não ficassem prejudicados os serviços já realizados na Estação Experimental de Café, em Botucatú, no Estado de São Paulo, o ministro da Agricultura submetteu á assignatura do chefe do governo um projecto de decreto-lei, transferindo para a dotação orçamentaria destinada ao pagamento de pessoal diarista, as importancia de 45:290$ e 61:400$, a serem deduzidas, a primeira, da quota relativa á remuneração de tarefeiros e, a segunda, da dotação destinada á acquisição de material permanente.

Opinando sobre o assumpto o ministro da Fazenda manifestou-se contrario á medida pleiteada.

Insistindo, porém, no seu pedido de transferencia, o titular da Agricultura, encaminhou nova exposição de motivos ao presidente da Republica, prestando outros esclarecimentos a qual foi encaminhada ao estudo do D. A. S. P. Segundo este Departamento, no primeiro caso, relativo á transposição da verba de tarefeiros para a de mensalistas, nada ha a oppor, por isso que retifica e adapta ás necessidades dos serviços a distribuição destinada ao pessoal; porém, no outro, referente á transferencia de 61:400$000, da verba do material para a de pessoal, bem ponderosas são as razões aduzidas pelo Ministerio da Fazenda, por isso que já são vultosas as despesas da União com o pessoal. Entretanto, em face dos argumentos apresentados pelo ministro da Agricultura e de sua affirmativa de que o não attendimento do seu pedido prejudicará os serviços já realizados pela Estação Experimental, o pedido podia ser approvado, attendendo a que a transposição será, apenas, uma modalidade de applicação do orçamento da Agricultura, não constituindo onus que ultrapasse a despesa prevista para o corrente exercicio.

Esse parecer do D. A. S. P. foi approvado pelo presidente da Republica.

HA FALTA DE PESSOAL EM UM DEPARTAMENTO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Tendo em vista as difficuldades em que se encontra o Departamento Nacional de Producção Animal, para attender ás exigencias do serviço, a Divisão do Pessoal do Ministerio da Agricultura solicitou ao D. A. S. P. fosse transferida para a classe G, inicial da carreira de Veterinario, a dotação correspondente ás classe I e H da referida carreira. Examinando o assumpto, aquelle Departamento não achou viavel a solução suggerida, pela difficuldade que a mesma trará, em tempo opportuno, ao preenchimento dos cargos que ficariam sem dotação. Existindo, porém, a extinguir, nas carreiras especializadas, dois cargos cujas dotações orçamentarias sommadas ao saldo existente no balancete da classe G dão o total de 132 contos annuaes, o D. A. S. P. opinou pela extincção dos referidos cargos, reservando-se, para as promoções que se devem realizar, a dotação necessaria, applicando-se a restante em nomeações interinas na classe G da carreira de Veterinario, até a realização de concurso.

DESIGNAÇÃO DE FUNCCIONARIOS PARA O LABORATORIO CENTRAL DE ENOLOGIA

Foi approvada pelo chefe do governo a exposição de motivos do D. A. S. P. favoravel ao pedido do ministro da Agricultura, no sentido de ser autorizada a designação de funccionarios do respectivo Ministerio para o Laboratorio Central de Enologia.

Assim, irão servir naquelle Laboratorio os seguintes funccionarios: Childerico Bevilaqua, agronomo, classe J, D. N. P. V.; Nabuchodonosor José Ruiz, Almoxarife, classe H; Helena Ferreira de Mattos e Margarida Lopes Braga, dactylographos da classe F; Laís Lisboa Campré, Bibliothecario, classe F; e Carcidio Soares, servente, classe C.

NOVA CLASSIFICAÇÃO POR ORDEM DE ANTIGUIDADE

O presidente da Republica approvou, de accordo com o parecer do D. A. S. P., a nova classificação, por ordem de antiguidade, dos funccionarios que integram a classe E da carreira de Escripturario, do Quadro III — Imprensa Nacional — do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

CONCURSO DE CARTEIRO

Realizou-se hontem, ás 8 horas, como estava annunciada, a prova de portuguez do concurso de carteiro mandado realizar pelo D. A. S. P. para preenchimento de vagas existentes na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital.

INSTRUCÇÕES APPROVADAS

Pelo presidente do D. A. S. P. foram approvadas, com portaria n. 191, de 12 do corrente mez, as instrucções especiaes elaboradas pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento, destinadas a regular o concurso de provas para provimento de cargos da classe inicial da carreira de estatistico-auxiliar dos Ministerios do Trabalho, da Agricultura, da Fazenda, a Educação e da Justiça.

As mencionadas instrucções são hoje publicadas no "Diario Official" e as inscripções serão abertas dentro de alguns dias.

OS SERVENTES BENEFICIADOS PELO DECRETO-LEI N. 145

Esgotados os prazos fixados para apresentação de allegação quanto ao julgamento da banca examinadora, o presidente do D. A. S. P. homologou a classificação dos serventes beneficiados pelo decreto-lei n. 145, do quadro XII (Directoria do Imposto de Renda) do Ministerio da Fazenda, classificação essa publicada no "Diario Official" de 12 de maio ultimo.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

FOI ABSOLVIDO UM ACCUSADO COMO INFRACTOR DA LEI DE ECONOMIA POPULAR

Estudantes denunciados como extremistas

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança Nacional presidiu, hontem, o julgamento do processo 776, do Districto Federal, em que era accusado Paulo Caetano de Faria, como incurso nas penas do artigo 3º, n. V do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro do anno passado, mais conhecido por Lei da Economia Popular.

Affirmou-se que o réo tinha em seu poder pesos e medidas fraudadas. O accusado estava recolhido á Casa de Detenção.

Do processo instaurado ficou provado que na barraca do accusado, na feira de São Christovão, quando este ali exercia o seu negocio, no dia 18 de junho ultimo, se encontrava um peso de 1 kilo com 750 grammas e outro de 1|2 kilo, com 360 grammas.

A accusação foi sustentada pelo adjunto de procurador Joaquim de Azevedo e a defesa foi feita pelo advogado Odilon Guerra.

O juiz, findos os debates, ditou a sentença. Depois de examinar a hypothese e fazer o relato dos depoimentos e mais peças do processo, assim concluiu:

"Considerando, porém, que para a applicação da pena, no caso *sub-judice*, a lei exige *taxativamente* que o possuidor ou detentor de medidas e pesos viciados, *"saiba que os mesmos sejam fraudados"*;

Considerando que a prova dessa "sciencia", por parte do accusado, não se fez no processo, e equivalendo a "sciencia" ao "dolo", não póde ella ser presumida, porque, em materia penal, o *dolo não se presume*;

Considerando que a autoridade que presidiu ao inquerito não colheu elementos comprobatorios de que taes pesos fossem realmente do accusado, sendo certo que este affirmou, no proprio auto de flagrante, não lhe pertencerem os mesmos e haverem sido maldosamente postos na sua barraca, emquanto se afastára para tomar café, occasião em que se iniciou, aliás, a diligencia policial da apprehensão.

Considerando que pela certidão de fls. comprova o accusado que a balança e os pesos que usava no seu commercio, se achavam devidamente aferidos pela Prefeitura do Districto Federal;

Considerando que não se fez a prova de que o accusado usasse os pesos a que se refere o inquerito, em acto de commercio;

Considerando que, relativamente a crimes contra a economia popular, não póde este juizo, *ex-vi*, do artigo 13, do decreto-lei n. 83, de 20 de dezembro de 1938, julgar "por livre convicção", e, sim, pelo allegado e provado;

Considerando o mais que dos autos consta:

Resolvo absolver, como absolvo, por deficiencia de provas, Paulo Caetano de Faria, da accusação que se lhe faz no presente processo.

Na fórma da lei recorro desta sentença para o Tribunal Pleno".

PROCESSO DE S. PAULO

O commandante Lemos Basto, juiz do Tribunal, presidiu o julgamento do processo em que era réo Theodolino Hans, e victima Evaristo de Oliviera. Theodolino foi accusado de ter emprestado a Evaristo a quantia de 1:000$000, cobrando juros de 20 °|°.

A accusação foi feita pelo adjunto Joaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado Dulcidio Costa.

A sentença, entretanto, absolveu o accusado, por deficiencia de provas, no processo instaurado.

VAE SER CITADO O DIRECTOR DA ECONOMISADORA CRUZEIRO LTDA.

O juiz Raul Machado mandou expedir, hontem, precatoria á justiça de São Paulo, para a citação, ali, de Antonio da Costa Junior, director da "Economisadora Cruzeiro Ltda.", no processo 785, no qual funccionam não só o procurador geral, como o adjuncto Joaquim de Azevedo.

VARIOS ESTUDANTES DENUNCIADOS COMO EXTREMISTAS

O sr. Mac Dowell, procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional offereceu, hontem, denuncia contra os estudantes José Manoel Macedo Soares, Mario Wilson, Ruben Britto, Emilio Corrêa Guerra e Eliezer Schneider, accusados de terem feito larga distribuição de boletins communistas nesta cidade. Os accusados, em virtude do facto, foram presos a 28 de abril do corrente anno.

E' juiz no processo o sr. Raul Machado e tomou o n. 782.

Hontem mesmo foi feita a citação dos accusados, que se acham na Casa de Detenção.

UM COMMUNICADO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, expediu um communicado, declarando que as queixas ou denuncias enviadas á Justiça Especial relacionadas com o decreto-lei 869, de 13 de novembro de 1938 (Lei da Economia Popular) são guardadas em absoluto sigilo, até que o procurador do Tribunal, depois de apreciál-as, venha a encontrar indicios que autorizem o pedido de abertura de inquerito á autoridade policial competente. Quando taes denuncias não vem desde logo acompanhadas de elementos em que se assignale a occorrencia de crime, são consideradas inexistentes, não se lhes dando a menor divulgação e permanecendo em rigoroso sigilo.

Acontece, entretanto, que os proprios denunciantes, muitas vezes interessados em provocar escandalo, em torno das entidades ou pessoas visadas nas denuncias que apresentam, se encarregam de dar ampla publicidade sobre os factos que trazem ao conhecimento do Tribunal, antes de qualquer manifestação do procurador — a quem são encaminhadas pela presidencia e compete o estudo de taes assumptos — dando, assim, ao publico a falsa impressão de que as noticias divulgadas tenham partido do Tribunal de Segurança Nacional.

Tem-se até verificado casos de, mesmo antes de chegarem essas denuncias ou queixas ao Tribunal, já ter sido o ministro Barros Barreto solicitado pela imprensa para fornecer esclarecimentos sobre a veracidade ou não das informações que são levadas pelos interessados aos jornaes, o que bem evidencia o intuito preconcebido de escandalo a serviço de interesses pessoaes ou de sentimentos subalternos.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE CAMARA NA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL

Aos poucos o publico vae tomando gosto pelas manifestações da musica de camara, que exigem tão apurado senso artistico e cultura superior. A fórma recital, essa, já é acceita com absoluto agrado, especialmente se se trata do virtuosismo pianistico. Bastará citar os casos recentes e excepcionaes de Brailowsky e Simon Barer — o homem da technica fulgurante e perfeita — dois pianistas que logo arrebanharam verdadeiras legiões de adeptos, tão enthusiasticos quão *intolerantes* na defesa dos seus favoritos. Até parecia que se tratava de dois *cracks* de Foot-ball, em logar de dois méros pianistas!

Lastima que outros cultores do teclado, como, por exemplo, Claudio Arrau, Borowsky, Orloff, Iturbi, etc. não tivessem encontrado, entre nós, o mesmo enthusiasmo contagioso...

Os violinistas já passam para o segundo plano, nesse *engouement*. Mas, ainda assim, encontram nos seus collegas espirito encantador de camaradagem e de admiração mutua — quando é o caso, bem entendido.

A classe é muito unida. Já o dissemos algumas vezes. E tornamos a repetir, por ser verdade verdadeira.

Napoleão costumava dizer que a melhor figura de rhetorica era a "repetição". E o grande Imperador sabia ser psychologo. A repetição é pelo menos a figura mais impressionante. Leiam Shakespeare e Maeterlinck e logo ficarão convencidos.

A fórma *quartetto*, de todas, é a que se acha mais distanciada, por emquanto, do paladar dos nossos dilettantes. Mas já ha accentuadas melhoras. Recordemos a recente passagem auspiciosa do "Quartetto Lener" pela Cultura Artistica e pela Escola Nacional de Musica.

A Sociedade de Intercambio Musical offereceu-nos ante-hontem á noite, no salão do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical, um recital de violino do eximio artista italiano Carlo Felice Cillario, com a collaboração do eminente patricio Francisco Mignone.

Já conheciamos esse joven virtuose de um concerto na nossa Sociedade *leader* — a Cultura Artistica, o anno passado.

Apreciamol-o mais agora, por encontrar as suas qualidades em maior grão de perfeição, mais ammadurecidas e equilibradas.

Carlo Cillario possue vibrante sonoridade, justeza irreprehensivel virtuosismo brilhante e de *bon aloi*, como dizem os francezes; em summa, a melhor das escolas.

A sua interpretação da "Sonata" em mi maior, de Haendel, e da "Sonata" em la menor, de Schumann, foi excellente.

A celebre "Chaconne", de Bach, para violino só, foi dada magistralmente, numa fórma séria, quasi austera, dispensando todos os pequenos recursos de espalhafato e sempre com a mais linda sonoridade. Todas as difficuldades de technica, accumuladas á vontade, como num desafio, foram vencidas com galhardia pelo artista, valendo-lhe no final uma tempestade de applausos e muitas chamadas.

A terceira parte do programma, com o "Rondino", de Beethoven, o "Rondó", de Mozart, e a "Melodia", de Gluck, foi pura delicia de fantasia e de sentimento.

Tirando a "Campanella" (fogo de artificio virtuosistico) pela qual nutrimos, devido á sua irmã pianistica, a mais justificavel ogeriza, tudo foi magnifico, no melhor dos mundos, a Sociedade de Intercambio.

Francisco Mignone prestou valioso concurso de pianista, auxiliando a enriquecer a execução.

Ambos enthusiasticamente applaudidos. — *JIC*

O MOVIMENTO ARTISTICO EM S. PAULO

A primeira temporada autonoma, com elenco exclusivo para a capital paulista de uma Grande Companhia Lyrica Official, effectuar-se-á nos mezes de agosto e setembro proximos.

A organização pertence ao maestro Sylvio Piergili, que tem a pratica do negocio.

No repertorio: "Turandot", "L'Arlesiana", "Werther", "Lo Schiavo", "Manon", "Traviata", "Boheme", "Aida", "Otello", "Andréa Chonier", "Rigoletto", "Trovador", "Tosca", "Elixir d'Amor", "Barbeiro de Sevilha", "Lucia de Lammermoor".

O elenco artistico compõe-se dos seguintes cantores:

Gina Cigna, Bidu' Sayão, Hilda Reggiani, Julieta Azevedo, Tita Ferreira, Djanira Barros; Nini Giani, Julita Fonseca; Bruno Landi, Tito Schipa, Pedro Mirassou, Filipetti, Carlo Giusti, Magnavita; Ettore Nava, Giuseppe Danise, Sylvio Vieira, Mario Brunati, Genulfo Carvalho; Duilio Baronti, Lisandro Sargenti, Mario Girotti.

Orchestra de 75 professores. Corpo côral de 70 vozes. Corpo de baile sob a direcção de Olga Criner.

Reza o programma que temos á vista: "São Paulo demonstrará com esta temporada, além de um novo aspecto do seu dynamismo, o alto grão de efficiencia do seu theatro lyrico, com seus corpos estaveis, sua companhia e sua propria organização technica exclusiva."

Mais uma vez admiramos o espirito da iniciativa do paulista, o seu patriotismo e a sua cultura.

Lamentamos apenas que não succeda outro tanto na Bahia, no Recife, em Porto Alegre, em Manaus, etc.

Que admiravel perspectiva para os nossos musicos!

Resta que formemos os nossos cantores em escolas e cursos especializados, para não ter de improvisal-os, como tem succedido até agora. — *J.*

Nas bibliothecas dos Institutos da Universidade — do Brasil —

O relatorio do mez de junho apresentado ao ministro da Educação, pelo reitor da Universidade do Brasil, encerra, entre outros, dados não menos interessantes, sobre o movimento de leitura nas bibliothecas de varios institutos do referido estabelecimento federal de ensino superior, os quaes passamos a pormenorizar:

A bibliotheca da Escola Nacional de Engenharia attendeu a 221 leitores, que consultaram 221 obras em 328 volumes e 121 revistas, tendo sido preparadas 82 impressões em papel stencil e mimiographadas 5.814 folhas; a da Escola Nacional de Musica foi frequentada por 208 consulentes, que requisitaram 524 revistas e 171 obras, em 187 volumes; a da Faculdade Nacional de Medicina attendeu 764 consulentes, além de 51, na sala de leitura do edificio da av. Pasteur e a da Escola Nacional de Minas e Metallurgia foi visitada por 356 leitores, que consultaram 336 volumes, tendo os professores requisitado para estudo em domicilio 164 volumes.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação — e Saúde —

Está sendo processado, na Divisão de Ensino Superior o registro dos diplomas das seguintes pessoas: Jorge do Espirito Santo Ramos; Justina Cardoso de Menezes Bittencourt; Fernando Monteiro de Barros, Narciso Antonio Junior, Braz Renato Pentagna, Eliseu de Souza Bandeira, Darcio Moreira Alves Ferreira, Manoel Cicero de Magalhães, Napoleão Fenyat Netto, Antenor Nunes Sarmento, Waldemar Pinto da Rocha, Chester Clarence Sgneider, Léo Pereira Oliveira, Nilton de Noronha Gustavo, José Araujo Silva, Delardo de Souza Campos, Breno Dias de Castro, Adinah Farias; Guido Bacelli, Benedicto de Abreu Sá, Plauto de Souza, Wilmar Orlando Dias, Augusto Carlos Mayall, Plinio Antonio Machado, Alvaro Teixeira Pinto Filho, Eunice Réder Dias, Cheda Cury, Diocleciano Pereira Lima, Adhemar Almeida Vasconcellos, Fernando da Silva Nogueira, Raphael de Menezes Silva, Tullio Celso de Moura Rangel, Ary Pereira Oliveira e Madeleine Hanania.

A VIDA SOCIAL

Sonhos de felicidade

Refiro-me aqui aos sonhos que fazemos dormindo... e que são os unicos que a sciencia pretende explicar. Dizem os entendidos que esses sonhos se caracterizam pelo bem-estar que sentimos durante o somno quando se nos apresentam claras imagens luminosas que devemos interpretar — emquanto não acordamos, pelo menos — como promessas de ventura.

Assim, uma margarida de immaculadas pétalas annuncia sempre a resposta favoravel a um desejo nosso. Quanto ás boas noticias — as tão raras dulces surpresas — são symbolizadas, nos sonhos, por um cavallo branco, nuvens claras num céo azul, um mar tranquillo onde passam brancos veleiros, etc. Pessoas de vestes côr de neve — que não sejam fantasmas — trazem tambem, nos sonhos, promessas jubilosas.

Além da margarida, outras flores ainda são consideradas pela chiromancia como symbolos bemfazejos: o lyrio, a açucena e a rosa. Entre as arvores foram escolhidas para mascotte: o carvalho, a oliveira, a palmeira, e tambem a vinha.

Quanto aos animaes beneficos, no reino mysterioso do sonho, parece que são os seguintes: o gato angorá, o boi e o cão; aves: o falcão, a perdiz e a aguia; passaros: a cotovia e o melro. E, ainda que nem todos elles sejam brancos, quando adoptam essa côr para as apparições nocturnas, o presagio não falha. Salvo, bem entendido, excepções a que obedecem todas as regras — as grammaticaes, as dos sonhos e... as da realidade.

Os perfumes bemfazejos, que podemos respirar emquanto dormimos, são estes: o incenso, a myrrha e o musgo. Por medida de prudencia é aconselhavel ter sempre junto ao leito uma dessas essencias.

Metaes mascottes: cobre e ouro; pedras preciosas: saphyra, turqueza e coral, felizmente menos inaccessiveis do que a perola e o diamante!

Para maior autoridade do que acabo de dizer, faço notar que o almanach consultado accrescenta que todos os objectos citados como symbolos de sonhos de felicidade se acham sob os signos de Jupiter, de Venus e do Sol, sendo por isto considerados como essencialmente beneficos.

Apenas... Apenas uma outra sciencia menos poetica e mais materialista ensina: o bem-estar durante o somno é o absoluto repouso das cellulas; quem dorme bem... não sonha.

Mas, mesmo que a razão esteja com essa sciencia positiva, vamos acreditar na ventura que sonhamos. Os sonhos que não vemos talvez sejam os mais bonitos, assim como é mais bella a felicidade que não realizamos...

Sylvia Patricia

Para o Album de Mlle...

ZANGAS

Entre nós — tudo acabado,
nada mais entre nós dois.
Eu — já estou conformado,
você ficará depois...

Renato de Campos

— A Hespanha deu ao Romantismo francez os melhores motivos. Ella contribuiu com as suas lendas e as suas figuras heroicas para a maior parte do exito do theatro que a nova escola literaria creava em Paris, estreando-se victoriosamente.

SANCHEZ DE HEREDIA — *Dolores.*

Moda parisiense

Paris, 14 (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — Em todas as collecções de tecidos de lã o motivo dominante é constituido por listras como por *pekins* — listras parallelas ás orlas da fazenda, á *la bayadère*, e listras perpendiculares a essas mesmas orlas. Quanto ás disposições, variam ao infinito... Listras pequenas, espaçadas regularmente, medias, em grupos estreitos e largos, da mesma cor, de cores differentes, em relevo, imitando bordados.

Rodier apresenta este anno fazendas de listras. Sua ultima creação — o *rodiand* — é inteiramente composta de lãs francezas fiadas e tecidas á mão. Tres matizes predominam: dois tons de verde malva e um de azul turqueza, dois tons azues e um marron, por exemplo. Seus *pekins burrah* comportam uma larga listra enquadrada por duas muito mais estreitas de cor diversa. Vimos dois lindos tecidos, um com tres listras de larguras differentes e de tres cores — a que chamou *trevrs djyl* — outro com oito listras de cores vivas e de larguras differentes — o *pekins djyl*.

Podemos citar, especialmente, nessa collecção uma nova fazenda muito curiosa inteiramente fiada na roca e tecida á mão — thoison — que apresenta em fundo negro, cinza ou marron, de quinze em quinze centimetros e com uma largura de cinco, motivos *bayadere* com relevos de lã natural ainda crespa como se tivesse sido cortada recentemente.

Os tecidos proprios para manteaux são tambem feitos nesse sentido. Entre os que vimos citaremos os seguintes: *gaufres* em diagonal com grandes listras da mesma cor do fundo, parecendo pregas regulares, velludo de lã com listras do mesmo tom, accentuadas por leves bordados brancos em relevo, *chevrons* escuros com effeitos em listras proprios para costumes, cheviotte negra com motivos listrados dois a dois: dois tons de rosa, dois de turqueza, dois beiges, numa combinação original.

O *hispanic*, de Henry Moreau, é um velludo de lã com diagonaes regulares e irregulares, alternadamente: O *rubascot*, do mesmo costureiro, tem mais fantasia por isso que as listras são compostas de tiras escossezas multicores enquadradas por um filet branco de aspecto assetinado destacando com grande nitidez sobre o fundo liso absolutamente esmaecido.

Lesur, por seu lado apresenta listras com suas creações: *shirac* liso, *tacok* sombreado com pequenos *pastels* claros, *poradon* avelludado e liso, e *modas* com grupos de listras claras sobre fundo cinza natural.

E' na familia das *knitts*, verdadeiras flanellas de cachemira, que se encontram as mais variadas e ricas combinações de listras: *diabiné*, com grupos em diagonal, *pekiné* com grupos de listras de tres tons diversos, *klipats* com listras de fantasia chamalotada *kintsmil*, com finas listras multicores de genero [illegible]

Club Municipal

O Departamento Social desta agremiação [illegible] offerecerá hoje, ás 5 horas da tarde, na séde do club, á rua Alvaro Alvim, 52, [illegible]

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, [illegible]

Festas

Completando hoje mais um anniversario natalicio, d. Carmella Baroni de Azevedo Souza, e commemorando, tambem, [illegible] os anniversarios natalicios de seu esposo, sr. Alvaro de Azevedo Souza, e de sua filha Maria Helena, transcorridos, respectivamente, a 13 e a 10 do corrente, o casal offerecerá hoje aos seus parentes e amigos, uma festa intima.

Haverá hoje no Olympico Club uma soirée dansante, que contará com a presença dos socios do Standard F. Club. A festa será irradiada.

Homenagens

Um grupo de amigos do professor Evaristo de Moraes, recentemente fallecido, reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, com entrada pela rua Bethencourt da Silva, 2º andar, afim de deliberar sobre varias homenagens a serem prestadas ao illustre extincto.

Conferencias

Promovida pelo Centro Paranaense, o dr. Manuel de Oliveira Franco Sobrinho, da Universidade do Paraná, fará hoje, ás 9 horas da noite, no Studio Nicolas, uma conferencia sobre o thema: *Literatura do norte, literatura do sul.*

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Leticia Faustino de Figueiredo, filha do dr. Francisco Constant de Figueiredo, advogado e curador de Massas Fallidas nesta capital, e da d. Isabel Faustino de Figueiredo, com o dr. Flavio José de Sá Carvalho, engenheiro architecto do Ministerio da Agricultura, filho da viuva Alvaro de Sá Carvalho. Paranympharão o acto civil, que terá logar no Pretorio ás 10 1|2 horas da manhã, por parte da noiva, o desembargador Edgard Costa e senhora, d. Bethania Ribeiro da Costa, e, por parte do noivo, os seus tios, sr. Oscar de Sá Carvalho e d. Celina Pereira da Silva. No religioso, que será effectuado ás 5 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, serão paranymphos, por parte da noiva, o ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo e d. Leonina de Sá Carvalho, e, por parte do noivo, o dr. Francisco Constant de Figueiredo e d. Lucy de Figueiredo Corrêa Lima.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. José Delgado Pontes, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Maria Augusta Simões. O acto civil, que será na 2ª pretoria, ao meio-dia, terá como testemunhas o sr. Herminio Carlos da Costa e d. Lucilia Cerqueira. Na egreja de Santo Antonio dos Pobres haverá a cerimonia religiosa, ás 3 horas, tendo como paranymphos o sr. Attila Ferreira dos Santos, commissario da Policia Civil e a sra. Henriette Badette.

— Com a senhorita Amelia Nicoletti casa-se hoje o sr. José Gonçalves Ramos. O acto civil será effectuado na 7a pretoria, sendo padrinhos o dr. Maximino Alves Gomes e a senhorita Antonietta Gomes. No religioso, que será na egreja do Divino Salvador, na Piedade, serão padrinhos o dr. Luiz Pinheiro Guimarães e d. Isaura Prata Ramos.

Exposições

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a inauguração do Salão de Photographia Pintural, no Palace Hotel. Essa exposição ficará aberta até o dia 29 do corrente.

Natalicios

Fez annos hontem, a menina Maria Celi, filha de d. Alzira do Amaral Gurgel e do sr. Heitor Luiz do Amaral Gurgel, official de gabinete do interventor federal no Estado do Rio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Candido Coelho Moreira, funccionario da Maternidade de Cascadura.

— Faz annos hoje a senhorita Denize de Sá Daetwyler, filha do sr. Henrique Daetwyler, commerciante na Bahia.

— Faz annos hoje o engenheiro agronomo José de Sá Martins.

Viajantes

Pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, chegaram hontem: de Fortaleza, Belarmino Bezerra Filho; de Natal: Fabricio Pedroza; do Recife: dr. Irnack Carvalho do Amaral; de Maceió: José Liberato Filho; da Cidade do Salvador: Alberto J. Byngton Junior e de Victoria: Guy Snyder e Leon Isreal.

— Procedente de Belém do Pará chegou hontem o avião *Aracy*, da condor, com os seguintes passageiros: de Parnahyba: Fernando Lamarão; de Fortaleza: dr. Aristobulo de Castro; de Natal: Jaziel Luz, José Volpato e dr. Felipe de Oliveira Licht; de Recife: Auderico dos Santos; da Bahia: Sebastião orain e de Victoria: consul Maximo Bastian e Ernesto Marins.

Club das Victorias Régias

A Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres mandou rezar hontem uma missa em homenagem ao presidente do Club das Victorias Regias, sra. Iveta Ribeiro, pela sua actuação em favor da reconstrucção da egreja da rua dos Invalidos, pertencente áquella ordem.

Fallecimentos

Falleceu na capital bahiana o coronel Anisio Muniz Gomes, official reformado do Exercito e presidente da Associação São Vicente de Paulo, daquella cidade.

— Falleceu ante-hontem, á rua das Missões nº 114, d. Margarida Siqueira, tendo se realizado o seu enterramento hontem, ás 11 horas, no cemiterio de Inhaúma.

— Telegramma procedente do Recife, noticia o fallecimento, ante-hontem, ali, do dr. Caio Pereira, advogado naquella capital e director-secretario da "Empresa Jornal do Commercio S. A.".

Missas

Serão rezadas as seguintes: Hoje, por alma do almirante José Gomes de Araujo Beltrão e de seu filho Carlos Gonçalves de Araujo Beltrão, ás 10 horas, na Cathedral. Depois de amanhã: ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma da senhora Maria Mourão de Araujo Maia e da sra. Herminia de Queiroz Burle.

Moradores de Copacabana reclamam contra o barulho

Moradores do Edificio Solano, pertencente á Caixa Economica, dirigiram-se hontem ao "Correio da Manhã" para reclamar contra o barulho na séde do club sportivo localizado na terrasse daquella casa de apartamentos. Allegam que o ruido se prolonga até altas horas, perturbando, assim, o socego das familias ali residentes e que confiam no cumprimento da "lei do silencio".

O ASYLO DA VELHICE DESAMPARADA DE ITAJUBA'

Vae ser installado no antigo quartel do extincto 4.º Batalhão de Engenharia

Com relação á cessão do antigo quartel do 4º Batalhão de Engenharia, em Itajubá, para nelle ser installado o Asylo da Velhice Desamparada, dirigiu o ministro da guerra o seguinte aviso ao director de Engenharia:

"Autorizo a continuação, á disposição da Prefeitura de Itajubá a titulo precario, do edificio do antigo quartel do 4º B. E. para nelle ser installado o Asylo da Velhice Desamparada.

Deverão ser continuadas pelo commandante do 1º Btl. Intr. as providencias para escolha de um terreno para invernada e campo de instrucção do batalhão, afim de ser feita a sua permuta com a referida Prefeitura em compensação pela cessão do quartel velho."

A sessão de hoje do Instituto Brasileiro de Cultura

Reune-se, hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, rua Senador Dantas, n. 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador A. Sabola Lima.

Nessa sessão o Instituto renderá uma homenagem especial á imprensa do Brasil, relembrando a vida e a obra de Alcindo Guanabara, cujo elogio será feito pelo jornalista Mario Hora, titular da cadeira patrocinada por aquelle vulto do periodismo nacional. Foram convidadas para o acto as associações da classe: a Associação Brasileira de Imprensa e o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Districto Federal. A entrada é franca ao publico. Deverão ser recebidos varios socios effectivos recentemente eleitos, entre elles, os srs. Januario Jobim Bittencourt, Lourenço Fernandez, Margarida Lopes de Almeida, Augusto Pinto Lima, Lucio Marques de Souza, Jorge Summer, Helio Ribeiro da Silva, Edgard Ismael da Silveira, Antonio Martins Pereira, Carlos Gomes de Oliveira, Rodolpho Motta Lima, Edgard Leite Ribeiro, Ben-Hur Raposo e Julia Galeno.

Na sessão de hoje, a respectiva commissão deverá apresentar o plano de glorificação de Ruy Barbosa, patrono do Instituto.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 19 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 51.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, [illegible]

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas [illegible]

NA PREFEITURA — [illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

5 %, nom.	788$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %, nom.	500$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	750$000

JUROS DE APOLICES

Hoje: Não haverá pagamento.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde [illegible]

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — [illegible]

PARA SÃO PAULO — [illegible]

PARA APPARECIDA [illegible]

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — [illegible]

PARA PETROPOLIS — [illegible]

BARCAS DE PAQUETÁ'

[illegible]

COBRANÇAS DE TAXAS DE PENA D'AGUA

[illegible]

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

PLANOS PARA UM VÔO EM MASSA SOBRE A FRONTEIRA FRANCO-ITALIANA

A Inglaterra cuida tambem do estabelecimento de grande numero de hospitaes convenientemente equipados

Londres, 14 (U. P.) — A Grã-Bretanha continua desenvolvendo o seu programma de defesa, realizando manobras de ataques aereos e treinando os corpos de voluntarios da defesa anti-aérea, ao mesmo tempo que os chefes dos Estados Maiores britannico e francez preparam planos para um vôo em massa de apparelhos de bombardeio que chegará até a fronteira franco-italiana.

Como parte dos preparativos que o governo britannico realiza para defender a população civil da Inglaterra, o Ministerio da Saude Publica, prevendo os milhares de mortos e feridos que um ataque aéreo possa causar sobre os grandes centros populosos, publicou hoje um "Livro Branco", revelando os planos para o estabelecimento de um grande numero de hospitaes convenientemente equipados.

Estes planos comprehendem:

1º — A utilização dos hospitaes situados no centro das cidades, especialmente em Londres, como estações iniciaes de tratamento dos feridos os quaes serão levados immediatamente para os hospitaes dos suburbios.

2º — A reorganização de 181 instituições para enfermos em geral e de outros typos de hospitaes de sangue com quartos de operações, salas de raios X, laboratorios, apparelhamento de esterilização e um numero extra de camas.

3º — A compra de 200.000 camas, das quaes 100.000 serão collocadas nos hospitaes e o resto em logares especiaes que já estão sendo construidos na Inglaterra, no Paiz de Galles e na Escossia.

4º — A distribuição, antes de outubro, de 400.000 jogos de roupas de cama, e 199.000 leitos dos 240.000 ordenados pelo governo.

5º — Augmentar o corpo de 35.000 enfermeiras com mais 10.000.

Os governos da França e da Grã-Bretanha, no seu desejo de aperfeiçoar as suas forças aéreas, concordaram em realizar, conjuntamente uma série de manobras ao longo das costas do Mediterraneo.

Mais de 1.000 homens, inclusive 306 pilotos tripulando 200 aviões de bombardeio, levantarão vôo na proxima semana das bases aéreas britannicas, e depois de percorrerem as costas da França, no Mediterraneo, regressarão á Inglaterra.

Neste vôo de centenas de kilometros, os aviões conduzirão um peso equivalente ao das bombas aéreas carregadas em tempo de guerra.

Estes aviões, possivelmente, voarão sobre Paris para dar opportunidade aos artilheiros francezes de realizar manobras de defesa.

Um segundo vôo em massa será levado á effeito sobre a França para a realização de "aterrissagens forçadas", e para que os pilotos britannicos se familiarizem com os methodos utilizados pela aviação franceza na reparação dos apparelhos, no fornecimento de combustivel, etc.

Durante á noite, tambem serão feitos diversos vôos para que o corpo de defesa anti-aérea nocturna realize as suas manobras.

Espera-se, do mesmo modo, que esquadrilhas de aviões de bombardeio das forças aéreas da França façam manobras similares sobre a Grã-Bretanha.

Estas manobras terão inicio nos fins de agosto, devendo realizar-se diariamente.

EM HOMENAGEM AO VICE-PRESIDENTE DO URUGUAY

O banquete hontem realizado no Itamaraty

Realizou-se hontem, á noite, no Itamaraty, o banquete que offereceu o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, ao sr. Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay, em nome do governo brasileiro. Compareceram todas as delegações que tomaram parte na Conferencia Aduaneira, realizada nesta capital, altas autoridades e figuras da sociedade.

Ao champagne o ministro Souza Costa pronunciou um discurso saudando o homenageado, discurso em que encarece a inter-dependencia em que vivem todas as nações sul-americanas, dahi resultando a necessidade de entendimentos constantes para a solução dos problemas communs.

O sr. Cesar Charlone, levantando-se, agradeceu as palavras do ministro da Fazenda, lembrando a amizade que uniu sempre o Uruguay ao Brasil, amizade tendente apenas a fortificar-se mais, impulsionando os dois paizes ao encontro dos seus altos destinos. Terminou erguendo sua taça pela prosperidade do nosso paiz.

O agape decorreu num ambiente da maior cordialidade e varios brindes foram trocados á saude de ambos os paizes, levantando-se os convivas ás 11 horas da noite.

Dissidio entre dois syndicatos

Esteve reunida, no Ministerio do Trabalho, a commissão especial instituida pelo sr. Waldemar Falcão para dirimir o dissidio verificado entre o Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões e o Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, ambos desta capital.

Após o estudo do processo relativo ao dissidio, resolveu a commissão designar um dos seus membros, o sr. Aloysio Penna, para relatar a materia, devendo o processo, em occasião opportuna, ser submettido á deliberação do ministro do Trabalho, para seu definitivo pronunciamento.

EVOCANDO OS FEITOS DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Como o presidente Lebrun se dirigiu ao povo da França

Paris, 14 (Havas) — E' o seguinte o texto da mensagem do presidente Lebrun por occasião da cerimonia realizada no Palacio Chaillot:

"Francezes! Na noite desta grande data da festa nacional é a todos vós que me dirijo: a vós que habitaes as nossas montanhas; a vós ribeirinhos dos nossos mares ao norte, a oéste e ao sul; a vós que velaes nas fronteiras e sois como que o escudo da nação; a vós tambem, concidadãos do além do oceano, reunidos nas nossas ilhas ou espalhados através dos continentes, onde encarnaes a força, o genio e da civilização do nosso; a vós ainda, compatriotas que residis em terra estrangeira ou vogaes isolados sobre as ondas ou nos ares e para quem se volta a nossa lembrança com o testemunho da nossa fraternal affeição e do reconhecimento da communidade nacional que servis de todo coração; a vós, finalmente, fieis habitantes do imperio, cujo trabalho e valor dão preciosa contribuição á prosperidade e segurança communs e que estaes a nós ligados pela confiança mutua e o desejo reciproco de collaborar na paz para o maior bem dos homens.

Francezes! Ha 150 annos os nossos antepassados conquistaram para nós a liberdade e a egualdade dos direitos na liberdade. No primeiro anniversario da tomada da Bastilha, neste mesmo "Champ de Mars" que se estende sob os nossos olhos, confirmaram num juramento livre a sua eterna união sob as dobras da bandeira tricolor, que é o nosso symbolo, e proclamaram a sua inabalavel resolução de defender, com os direitos do homem e do cidadão, a independencia e a integridade da nação una e indivisivel.

A Assembléa Constituinte offerecera a paz ao mundo. Chegou, todavia, o dia em que aquelles direitos e aquella independencia se viram ameaçados. Da altiva resposta dada, a "Marselheza" tem-nos perpetuado através dos tempos a recordação. Ella continua a alimentar entre nós a chamma ardente que os animava.

Neste memoravel anniversario, associemos os nossos espiritos aos dos nossos antepassados. Herdeiros de suas virtudes civicas, lembremos o juramento federativo de 14 de julho de 1790. Possa essa grande evocação darnos a firme vontade de defender com todas as nossas forças e de conservar e transmittir aos nossos filhos a liberdade e a egualdade, os direitos intangiveis do homem e do cidadão e, finalmente, de permanecermos estreita e fraternalmente unidos na grande communidade franceza, livre, generosa e forte.

Habitantes do imperio! As grandes evocações que acabo de fazer não poderiam ser-vos estranhas. Foi á humanidade inteira que a Revolução Franceza destinou a sua mensagem. Foi a Convenção Nacional que em 1794 aboliu a escravidão. Invariavelmente devotada aos principios de 1789 a França reconhece a todos os homens, sem distincção de nascença, côr ou religião, o direito de acceder á liberdade, á egualdade. Convida-os a se mostrarem dignos delle pelo trabalho e a economia, a ordem e a disciplina, a instrucção e a prudencia, que offerecem auxilio e conselhos. Unamo-nos neste dia para almejar um futuro feliz a todos os homens de boa vontade".

A D. N. B. QUALIFICA DE "COMMUNISTA" A MENSAGEM DE LEBRUN

Berlim, 14 (Havas) — "A festa da revolução é celebrada em Paris pela campanha do cerco, revista com inglezes e bombeiros". Taes são as palavras que encontra a agencia official D. N. B., para noticiar as solennidades que marcaram a festa nacional franceza e que a imprensa allemã acolhe com um mixto de azedume e ironia pesada.

A D. N. B. dá a curta analyse seguinte do discurso de Daladier no Palacio Chaillot: "Esse discurso concilia as theses humanitaristas de 1789 e o imperialismo francez á maneira de Napoleão e o Tratado de Versalhes que dahi decorre. Sua conclusão é emprestada á terminologia da maçonaria internacional". A mensagem do presidente Lebrun é qualificada de "communista". O D. N. B. escreve: "Para terminar, Lebrun integrou-se na velha palavra de ordem dos tempos da guilhotina: a França reconhece a todos os homens o direito á liberdade e á egualdade sem distincção de nascimento, côr ou religião".

A imprensa não dissimula, todavia, o caracter imponente do desfile, mas faz questão de accrescentar que a presença das tropas britannicas e do sr. Hore Belisha situava essa manifestação na atmosphera do cerco. Observa, ademais, que a idéa imperial, recente em França, foi resaltada pela participação de destacamentos de unidades coloniaes.

A maioria dos manifestantes pertencia a organizações officiaes

Tokio, 14 (De Robert Guillain da Agencia Havas) — Um inquerito feito pelo representante da Agencia Havas apurou que a maior parte dos participantes da grande manifestação anti-britannica pertencia ás organizações officiaes, taes como os diversos comités civicos dos bairros de Tokio, á Associação Patriotica das Mulheres, á Associação da Defesa Nacional e diversas organizações da juventude.

Os grupos mobilizados por essa occasião obedeciam aos seus proprios chefes.

Os comicios foram feitos na praça do theatro Hibiya e na das proximidades do templo shintoista Hi Sim e do Banno Hotel.

Os representantes do Conselho Municipal desta capital e os oradores populares foram interrompidos pelas grandes ovações da multidão, principalmente quando se referiam de fórma violenta á Inglaterra. Varios delles censuraram a moderação do governo japonez em relação a Londres.

Notava-se varios indianos na reunião do theatro Hibiya, assim como uma bandeira com a seguinte inscripção: "Libertemos as Indias do jugo britannico."

Duas columnas de manifestantes, sahidas do meio da multidão, uniram-se pouco antes de chegarem á embaixada allemã, acclamando o governo do Reich.

Dali se dirigiram para a embaixada britannica, marchando enthusiasticamente. Uma multidão calculada em 50 mil pessoas, desfilou aos gritos deante das grades do jardim da embaixada da Inglaterra, lançando bandeirinhas com dizeres anti-britannico", taes como "Abaixo a Inglaterra! Exigimos a restituição das concessões chinezas! Vigiemos as negociações de Tokio!"

Cerca de 500 policiaes foram mobilizados em torno da embaixada, mas se limitaram placidamente a apreciar placidamente. Quando os elementos mais exaltados tentaram saltar as grades dos jardins, então os policiaes intervieram com suas motocycletas para evitar excessos.

Mais ou menos ás 16 horas, a multidão se encaminhou para o Pantheon Yasukuni, onde prestou homenagem aos heroes japonezes.

Deve-se notar o contraste existente entre a violencia das manifestações e a calma do "homem da rua", que permanece passivo deante da agitação artificial dos elementos anti-britannicos.

Convém notar egualmente que os residentes britannicos de Tokio não foram absolutamente importunados em sua vida quotidiana. Nenhum incidente pessoal foi registrado no principio dessa campanha, destinada evidentemente a coincidir com a conferencia anglo-japoneza, que realiza amanhã sua reunião preliminar.

LANÇARAM DUAS GRANADAS CONTRA O CONSULADO INGLEZ EM TIENTSIN

Tokio, 14 (Havas) — A Agencia Domei informa de Esingtao que dois chinezes lançaram ás 20 horas de hoje contra o predio do consulado geral da Grã-Bretanha, em Tientsin, duas granadas de mão de fabricação chineza, tendo a explosão damnificado algumas venezianas das janellas.

A mesma agencia declarou que os inspiradores desse acto de terrorismo procuram visivelmente crear uma atmosphera desfavoravel ás proximas conversações anglo-japonezas de Tokio.

Sir Eric Phipps vae deixar a embaixada britannica em Paris

O embaixador Campbell substituirá o velho diplomata

Londres, 14 (Havas) — O Foreign Office forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"O rei approvou a nomeação de sir Ronald Hugh Campbell, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Belgrado, para as funcções de embaixador extraordinario e plenipotenciario em Paris, em substituição do R. H. Sir Eric Phipps, que se aposentará no proximo outomno".

Sir Eric Phipps, nascido em 1875, fez brilhante carreira na diplomacia. Entrando nesta em 1899, foi successivamente addido em Paris, Constantinopla, e Roma, e depois novamente em Paris, onde a partir de 1909 exerceu as funcções de secretario particular do embaixador da Grã-Bretanha sir F. Bertie até 1912.

Depois de desempenhar cargos em Petrograd, Madrid e Paris, sir Eric Phipps foi nomeado em 1919 secretario britannico da Conferencia da Paz. Conselheiro de embaixada na Belgica de 1920 a 1922, voltou a Paris neste ultimo anno como ministro plenipotenciario até 1928, passando em seguida cinco annos em Vienna antes de ser nomeado embaixador em Berlim em 1933. Addido á delegação britannica á conferencia de Haya em 1929 e 1930, deixou Berlim para o seu posto actual em 1937, succedendo a Sir Georg Clerk.

Sir Eric Phipps desposou em primeiras nupcias em 1907 Yvonne de Louvencourt, e em segundas nupcias em 1911 miss Frances Ward, irmã de Lady Vansittart.

Quatro embarcações postas a fluctuar

Valencia, 14 (Havas) — A commissão de salvamento de embarcações poz a fluctuar o vapor hespanhol "Sebastian Martin" e tres grandes chatas.

O Collegio Militar da Argentina visitado pela delegação do exercito brasileiro

Buenos Aires, 14 (U. P.) — A delegação militar brasileira visitou na manhã de hoje o Collegio Militar. Por motivo da visita os cadetes realizaram demonstrações de gymnastica, natação, box e athletismo, as quaes foram assistidas pelos militares do paiz irmão, tidas pelos militares do paiz irmão, tendo em seguida os cadetes de cavallaria effectuado uma série de experiencias de dextreza no manejo da lança.

Posteriormente, os visitantes percorreram as diversas dependencias do Collegio, chegando ao meio dia no casino dos officiaes onde lhes foi servido um almoço.

Durante o almoço o inspector geral do Exercito Guillermo Mohr pronunciou ligeiras palavras, destacando a satisfação que tinha por receber tal visita.

Disse, entre outras coisas, dirigindo-se ao general Meira de Vasconcellos, presidente da delegação:

"Nos rapidos dias de vossa permanencia entre nós recebestes impressões diversas da nossa organização militar e sobre o espirito de nosso povo. Quaesquer que ellas sejam, estou certo, que comprovastes a sinceridade com que se ama o Brasil e o affecto e o respeito com que se vos homenageia e recebe em todas as partes".

O general Meira de Vasconcellos respondeu agradecendo.

De volta de Buenos Aires

Partirá terça-feira a delegação naval brasileira

Buenos Aires, 14 (U. P.) — A delegação naval brasileira que regressou da base naval de Porto Belgrano, emprehenderá viagem de volta ao Brasil na proxima quarta-feira, dia 18 de julho.

A postergação desta viagem, originariamente, marcada para amanhã, se deve ao desejo dos citados hospedes de retribuir as attenções recebidas durante a sua estada nesta cidade.

Nas ultimas horas da tarde de amanhã, a embaixada do Brasil offerecerá uma recepção aos militares e aos navaes que integram as delegações que ora nos visitam, devendo os navaes realizar uma excursão pelos riachos do delta no domingo proximo numa embarcação do Ministerio de Obras Publicas.

Na segunda-feira, no Alvear Palace Hotel terá logar a recepção que os officiaes de marinha chefiados pelo contra-almirante Rodrigues de Vasconcellos offerecerão, e no dia seguinte, logo após a realização das visitas protocolares de despedida, os mesmos deverão embarcar de volta para o Rio de Janeiro.

Em Buenos Aires uma delegação de estudantes brasileiros

Buenos Aires, 14 (Havas) — Chegou a delegação de estudantes de Direito, do Brasil, presidida pelo professor Ataliba Nogueira, e que acaba de realizar uma viagem a Santiago do Chile, onde foi objecto de numerosas attenções.

No mesmo trem chegou um grupo de estudantes chilenos, presidido pelo professor da Faculdade de Direito de Santiago, sr. Walker Linares, de passagem para o Brasil, em retribuição da visita da delegação brasileira.

Buenos Aires, 14 (Havas) — A delegação de estudantes brasileiros da Academia de Direito de S. Paulo visitou hoje o parque de Palermo e compareceu ao almoço que lhe foi offerecido pela direcção da Faculdade de Direito. Esteve no palacio do governo, afim de entregar ao presidente Ortiz a mensagem do Centro Onze de Agosto, de São Paulo. Mais tarde, apresentou despedidas á embaixada do Brasil e aos centros dos Universitarios e dos Estudantes de Direito.

O chefe do Estado-maior inglez regressou a Inglaterra

Paris, 14 (Havas) — O visconde de Gort, chefe do Estado-Maior inglez, deixou hoje, ás 4 horas e 50 na tarde o aerodromo de Le Bourget com destino a Hendon, a bordo de um apparelho britannico.

Em um segundo avião seguiu o marechal do Ar, sir Cyril Newall.

Partiram egualmente, por via aerea para Londres o sr. Winston Churchill e o almirante Evans

VIOLENTA TEMPESTADE

Causa grandes prejuizos a uma região franceza

Mulhouse, 14 (Havas) — Uma tempestade breve, mas de extrema violencia, abateu hoje á tarde sobre a região de Mulhouse, causando varios milhões de francos de prejuizos.

Os granizos maiores attingiam o tamanho de um ovo de gallinha e o peso de 45 grammas.

Cerca de 700 linhas telephonicas foram cortadas.

Os vidros dos automoveis e quasi a totalidade dos signaes luminosos da cidade ficaram quebrados.

As plantações soffreram barbaramente.

Um horticultor affirmou que teve 700.000 francos de prejuizos e outro annunciou damnos no valor de 300.000 francos.

Varias pessoas ficaram ligeiramente feridas.

As conversações do conde de Ciano na Hespanha

Um communicado italiano

Roma, 14 (Havas) — A Agencia Stefani publica o seguinte communicado de San Sebastian:

"Durante as conversações que o conde Ciano teve com os generaes e os membros do governo hespanhol, foram examinados todos os problemas que interessam directa ou indirectamente os dois paizes. O exame foi conduzido com a franqueza e a confiança que caracterizam as relações entre os dois povos, indissoluvelmente ligados pelas provações enfrentadas e supportadas com a Allemanha, relações que tiveram sua ultima manifestação na acolhida grandiosa feita ao representante do Duce e da Italia fascista e nos discursos trocados entre o "caudillo" e o sr. Ciano.

Constatou-se a completa solidariedade de pontos de vista e de intenções e decidiu-se desenvolver a collaboração existente, afim de que a amizade entre a Italia e a Hespanha, que é uma realidade positiva na politica da Europa, possa plenamente responder ao fim desejado pelo Duce e pelo "caudillo" no interesse dos paizes respectivos, assim como no interesse geral da ordem e da civilização.

O duque de Kent soffreu ligeiro accidente

Londres, 14 (Havas) — O avião particular do duque de Kent soffreu ligeiro accidente quando levantava vôo do aerodromo de Lyce. O duque, que se achava a bordo, regressou a Londres por via ferrea.

Official designado para um commando

Foi designado para commandar o Contingente Especial da Villa Bittencourt, o 2º tenente, convocado, Antonio Martins da Costa, que foi dispensado do cargo de auxiliar da 21ª Circumscripção de Recrutamento.

FOI A COIMBRA A SERVIÇO

O chefe do Serviço de Engenharia da Inspectoria da Defesa da Costa partiu para Coimbra a serviço daquella inspectoria.

O Reich apressa as suas colheitas

Medidas excepcionaes para a safra dos productos agricolas

Berlim, 14 (Havas) — Actualmente o "Santo da senha" do Reich é: fazer o mais depressa possivel a colheita.

Uma série de medidas especiaes são tomadas apesar da penuria dos trabalhadores agricolas decorrente do exodo dos mesmos para as cidades.

Além disso, este anno, os trabalhadores polonezes não estão presentes e os italianos, yugoslavos, tchecos e slovacos não bastam para o trabalho agricola.

Assim o "gaulaiter" Erich Roch da Prussia Oriental ordenou que todos os funccionarios dessa provincia participem durante uma semana dos trabalhos agricolas. A Liga Nacional dos Funccionarios fez um appello a seus membros afim de que os mesmos auxiliem as colheitas. As universidades encerram as aulas quinze dias mais cêdo afim de permittir que os estudantes possam prestar auxilio aos camponezes. Diariamente trens especiaes cheios de universitarios e mesmo de cidadãos de meia edade, deixam esta capital com destino aos campos. Trinta mil estudantes, ao que affirma, já estão trabalhando nos campos. Todas as organizações masculinas e femininas, os membros da Juventude Hitlerista, e até destacamentos do exercito, estão sendo convocados para os trabalhos ruraes.

Segundo o Ministerio da Agricultura as colheitas este anno são abundantissimas.

NO MUNICIPAL

Temporada do Theatre — Français —

"A Comedia Franceza", disse alguem, si é a Casa de Molière, é tambem a de Marivaux." E o publico carioca teve hontem uma representação authentica do segundo delles dois. Marivaux, que viveu entre 1688 e 1763, escreveu cerca de trinta comedias que fizeram furor no seu tempo, e que hoje são levadas a scena com successo. Ainda agora mesmo, quando a platéa do Rio de Janeiro assiste a uma nova representação de uma de suas comedias — *Le jeu de l'amour et du hasard* — tambem em Paris, é ella offerecida ao publico, e egualmente no Theatre Français, de onde nos veiu o magnifico conjunto que actualmente aqui se exhibe.

Marivaux, em suas comedias leves e graciosas, como no "Jeu de l'amour et du hasard", não se propõe senão distribuir a seu publico, tecendo os enredos á sua fantasia e dando curso á sua imaginação nos seus dialogos e situações scenicas. O jogo do amor e a historia de um pedido de casamento, em que o pae, que conforme a moda franceza decide da sorte da filha, escolhendo o genro, dá-lhe todavia uma "chance", a de conhecer o seu eleito através de um disfarce: Lisette, seu nome, se transfigura em creada, emquanto esta, chamada Silvia, toma as roupas da patroa. Por seu turno o pretendente de Lisette, Dorante, tambem combinára trocar de vestes e de papel com seu lado, Mario. Durante os tres actos da comedia assiste-se aos quiproquos resultantes dessa permuta cruzada e dupla de situações, tanto ao gosto da época, em que se procurava divertir a platéa e interessal-a no desenvolvimento da intriga. Dialogos leves, engraçados, que divertem sem fazer dôr de cabeça, sem dar que pensar, caracterizam o theatro de Marivaux.

E o desempenho? Não poderiamos ter melhor e acreditamos que o que se levou na Comedia Franceza em Paris não possa ter sido nada superior. O grande actor que é o sr. Fernand Ledoux, o qual o publico carioca conhecia do cinema, pois foi elle quem fez o papel principal da "Bête Humaine" de Zola, o desgraçado uxoricida, ou melhor assassino da mulher, numa expressão menos rebarbativa, conduziu-se no papel de Organ, o pae de Lisette, com a plena forma de sua alta e perfeita personalidade. E' um artista de quem não se cansa de dizer bem, e todo o bem que se diga fica além do que elle merece.

Os srs. Jeane Martinelli e Julien Bertheau, em Mario e Dorante, estiveram optimos. A parte feminina coube a mesdemoiselles Gisele Casadesus e Lise Delamare, a primeira em Lisette, a segunda em Silvia. Ellas se completaram, nos papeis antagonicos que lhes coube fazer: o da dama de qualidade, disfarçada em creada e o da creada com "travesti" de patroa.

Deve-se fazer um registro das toilettes que apresentaram, tanto os homens como as mulheres, denotando a riqueza e a propriedade de tudo quanto nos trouxe a Comedia Franceza.

Antes de representação de Marivaux tivemos de Alfred de Musset — A quoi revnet les jeunes filles — A primeira impressão, quando sobe o panno, e apparecem, sob a forma de sombras esbatidas, os personagens que depois se tornam mais nitidos, é de uma "feerie". Quem não conhecerá entre nós, onde Musset constitue um sonho da mocidade de todas as mulheres — o Municipal regorgitava hontem de mocinhas — o suave poeta de Rolla e especialmente — A quoi revent les jeunes filles. — Mas uma coisa é ler e reler o poeta, outra é vel-o numa interpretação de perfeito sabor artistico, como a que deu hontem a Comedia Franceza. Mles. Gisele Casadesus e Lise Delamare, animaram a frescura daquelles quinze annos, de Ninette e Ninon, com uma graça de gestos e de expressão, que pareciam um quadro cujo pintor houvesse o dom de dar movimento e fala as suas figuras. O desempenho optimo. Roupas deslumbrantes.

Assumiu a chefia da Commissão de Tombamento

Por ter deixado a chefia da Commissão de Tombamento o general Raul Corrêa Bandeira de Mello, em consequencia de sua transferencia para a reserva do Exercito, assumiu as funcções daquelle cargo, interinamente, o major Sebastião Gomes de Faria Junior.

ULTIMAS SPORTIVAS

O classico Eclipse Stakes foi ganho por Blue Peter

Sandow Park, 14 (U. P.) — O classico Eclipse Stakes foi ganho pelo cavallo Blue Peter, de propriedade de Lord Rosebery. O segundo logar coube a Glenloan, do sr. W. Murray, e o terceiro foi conquistado por Challenge, de Lord Milford.

Declarações do presidente da United Press

Nova York, 14 (Hugh Baillie, presidente da United Press) — O sr. Hugh Baillie, presidente da United Press Associations, de Nova York, divulgou a seguinte declaração:

"O presidente da nação sr. Franklin Roosevelt deu, hontem á publicidade uma declaração na qual accusava a United Press de falsear a verdade dos factos, com respeito a uma differença de criterio que teria existido entre elle e o secretario de Estado Cordell Hull sobre os termos de uma possivel mensagem ao Congresso sobre a lei de Neutralidade.

A informação da United Press dizia que o sr. Cordell Hull se mostrava opposto a uma linguagem que pudesse causar má impressão ao Eixo Roma Berlim e provocar maior antagonismo no Senado.

A declaração do senhor presidente disse que era falso que tivesse havido, qualquer desaccordo sobre a linguagem que se ia adoptar e que nem elle, nem o sr. Sordell Hull haviam decidido até ao momento se dirigiriam ao Congresso uma mensagem sobre a neutralidade.

Hoje, o sr. presidente enviou uma mensagem ao Congresso sobre a neutralidade, por intermedio de uma declaração do secretario Hull. A informação contida no despacho de hontem da United Press havia sido obtida de funccionarios do governo em ambos os extremos da Avenida Pennsylvania (rua em que estão localisados todos os edificios do governo).

Consideramos que essas fontes eram fidedignas e acreditamos que a informação era uma noticia, o que ainda mantemos.

No futuro, como no passado, e emquanto estiver humanamente dentro de nossos meios a United Press continuará informando de fórma honesta e objectiva tal como se apresentem as noticias, sem alterações nem tendencias particulares, com toda a imparcialidade".

ULTIMAS THEATRAES

"A dansa da luta" pela Companhia Beatriz Costa

A nova revista, cujas primeiras representações começaram hontem no Theatro Republica, é bem capaz de agradar mais do que as anteriores. Os quadros de fantasia, os bailados, os numeros de musica primam sobre as "cortinas" comicas, ou pseudo-comicas, formando o espectaculo mais leve e attraente. Justamente isso era o que se estava reclamando á Companhia Portugueza: mais musica do que poesia. De facto não ha graça de actor, não ha cortina, [illegible] que valham uma boa romaria, um bom numero regional musicado.

Beatriz Costa manteve o seu successo do costume. Ella é uma actriz que não discrepa. Não deixa nunca de ir bem. Vestida de *smoking*, como homem, ou trajando á aldeã para fazer a Rosa Saloia, cantando, ou fazendo caracterizações comicas, não tem que duvidar: Beatriz agrada o publico.

Em "Dansa da Luta" as bailarinas e as "girls" têm uma actuação assaz destacada. Suas execuções contribuiram muito para o exito da representação. Maria Salomé teve um numero interessantissimo com Carlos Baptista e Alvaro Pereira, um dos melhores da revista em scena no Republica. [illegible] cantou expressivamente e foi muito applaudida numa romaria. Elisa Corrêa agradou nos seus diversos papeis. Deolinda Saraiva teve pouca actuação, mas o publico, em todo caso, [illegible] demoradamente chefiando um quadro. As caracterizações de Armando Machado e Alberto Ghira foram todas muito boas. A platéa applaudiu, ainda, Berta Cardoso nos seus fados, e a exhibição de Zé Manoel, que faz o que quer com o cavaquinho.

O 14 de Julho em Paris

(Continuação da 1ª pag.)

waon, fecham a participação britannica na parada.

Surge a infanteria encabeçada pela Guarda Republicana

Deante da multidão que avalia a importancia symbolica do magnifico desfile britannico apparece a infanteria, rainha das batalhas.

Em primeiro logar a Guarda Republicana a pé e a Guarda Movel. Depois de um espaço deixado propositalmente avançam os caçadores alpinos do 27º batalhão de Annecy, que em passo acelerado alcançam rapidamente as formações precedentes.

Acompanham-nos os homens da Escola de Montanhas Altas, com skis e picaretas, seguidos dos famosos "diabos azues", com as boinas caracteristicas e as trompas de caça amarellas a tiracollo, por cima da tunica azul marinho. A passagem effectua-se nos accentos nervosos da marcha Sid Ibrahim I. Fecha o cortejo dos "diabos azues" o coronel commandante da 54ª brigada de caçadores que carrega a bandeira do 31º batalhão de caçadores onde se acham inscriptos os nomes de cincoenta batalhas e de cincoenta victorias. Na haste do estandarte ostenta-se a cruz da Legião de Honra. Ainda resoam as acclamações do povo e já se acham longe os caçadores.

A multidão acclama agora a infanteria do governo militar de Paris, que marcha, mais lentamente. Estes exemplares de homens, seguidos dos fortes soldados da linha de fortaleza, com uniformes e boinas kaki.

Eis os zuavos, sempre populares, com o tradicional chechia vermelho, e cujas bandas de musica executam o "pan pan larbi", precedidas do balisa vestido com o uniforme anterior á guerra, de largas bombachas vermelhas que já passaram á legenda.

"Os "marsouins", da terceira divisão colonial tão familiares aos parisienses, anteriores ao apparecimento das tropas do Imperio.

Os atiradores Algerinos, tunisianos, marroquinos e senegalenses surgem por detrás das "nubas", no passo que as fanfarras espram a perder folego. Os homens passam com a marcha lenta de felinos numa verdadeira floresta de uniformes variegados. Esses terriveis combatentes são acolhidos com explosões do enthusiasmo popular.

Os atiradores, vestidos de kaki, outros defensores do Imperio, marcham em movimento nervoso. São os atiradores malgaches, que se illustraram na Grande Guerra sob a direcção de Mangin.

Passam outros atiradores: são homens pequenos, com capacetes kaki tambem — os atiradores indochinos cujas bandas de musica em que predominam as flautas lançam aos ares toadas graves e nostalgicas.

Os legionarios, que pela primeira vez tomam parte em tal formatura

Ouve-se então um rythmo verdadeiramente endiabrado, que acompanha homens que progridem a passo de carga. Ressoa o refrão famoso tornado popular pela literatura e pelo cinema "Tatus du boudin". A multidão prorompe exclamando: "E' a Legião". São de facto os legionarios que pela primeira vez tomam parte numa revista de 14 de Julho. Vêm precedidos pelo coronel Robert cujo animal caracola deante da banda de musica.

Vem-se, primeiro, os sapadores, homens barbudos que trazem machados nos hombros e luvas brancas. A bandeira da Legião traz inscriptos em letras de ouro todos os admiraveis feitos desses combatentes de escol. A lista dos triumphos é tão extensa que o marechal Petain disse um dia que seria mister augmentar as dimensões do glorioso estandarte.

Os legionarios, aureolados de santas glorias suscitam acclamações interminaveis do povo ao sentirem na cadencia de 120 passos por minuto.

A uma voz de commando 500 [illegible] vam-se para a tribuna presidencial onde todas as personalidades presentes, olvidando o protocolo, batem palmas. Por fim os uniformes kaki com dragonas de côres vermelha e verde desapparecem. A Legião passara mais bella do que em todas as télas do mundo.

Apparecem os elementos da Marinha franceza

Agora são applaudidos os alumnos da Escola Naval, em uniformes impeccaveis, precedidos por um destacamento de fuzileiros navaes, que cercam as bandeiras que se illustram em Dixmude e Nieuport.

Seguem-se seis companhias de desembarque das esquadras do Atlantico e do Mediterraneo, duas companhias da Escola de Aprendizes Marinheiros, e duas companhias com fanfarras, da Escola de Fuzileiros Navaes de Lorient. Os marinheiros, sempre foi popular em Paris e soffreu ultimamente uma perda que enlutou todo o paiz. O povo sentiu esta manhã deixar transparecer o seu pezar ao saudar a passagem dos collegas dos desapparecidos do "[illegible]" vermelhos.

Os guardas dos céos

Depois é a vez dos guardas dos céos. A musica do ar annuncia os destacamentos do quinto exercito representado pelo 54º esquadra aerea. Todos os homens envergam uniformes escuros e mascaras de aviador [illegible] enluvado de branco. [illegible] applausos acclamações, pouco depois [illegible] motores de artilheria mecanizada.

Em primeiro logar roda a artilharia de defesa contra aviões, com as bocas viradas para o ar. Depois a artilharia de campanha e artilharia de longo alcance. Os canhões de canos ameaçadores impressionam fortemente a massa popular com o ronco ensurdecedor das rodas e dos motores.

Os sapadores, os Bombeiros e as formações motorizadas

Os sapadores e Bombeiros de Paris, sympathicos á multidão, desfilam rapidamente com material relusente e novo, onde sobresaem as bombas-automoveis e os carros destinados á defesa passiva.

Soam agora as trombetas que annunciam a chegada das formações a cavallo. Em primeiro, o esquadrão de Saint Cyr com os tradicionaes shakos, ornados de pennas de casoar com lanças estendidas e bandeirolas de côres vermelhas, côres da Escola.

Depois são os homens montados da Guarda Republicana conhecidos pelos brilhantes uniformes preto e vermelho, pelas guarnições de couro branco e pelas [illegible] que adornam os seus capacetes dourados e fluctuam ao vento.

O quinto regimento de hussardos [illegible] rioso que se illustrou no Yser e Mont Didier. O sexto de dragões envulga animaes finos e nervosos. O 11º de couraceiros distinguem-se pelos cavallos pesados, nobres e poderosos, que avançam em galope moderado. Os homens trazem o uniforme de campanha, cartucheiras, mosquetão e ao pescoço dos animaes bandas com cartuchos.

Agora vêm os spahis — celebres guerreiros montados em bellos e pequenos cavallos arabes, que desfilam, burnous fluctuantes ao vento, com o "chech", especie de turbante kaki, envolvidos no "burnus", véo branco que cobre parte da cara e o pescoço inteiramente. Os famosos cavalleiros que parecem realizar uma "fantasia" equestre levantam formidaveis applausos.

Longo espaço separa as formações da cavallaria das tropas motorizadas. O roncar surdo dos engenhos mecanicos succede ao resoar do casco das alimarias.

Passa a arma mais moderna. São os "side-car" dos dragões; as auto-metralhadoras da cavallaria; os carros de combate medios. Os grandes carros pesados passam com a velocidade de 50 kilometros horarios, recobertos de poderosas couraças de aço e orgãos de canhões. O estrondo é surdecedor. Parte do calçamento é mesmo demolido á passagem desses verdadeiros monstros que são outras tantas fortalezas rodantes.

Quando o ultimo tank desapparece ao longo da avenida dos Campos Elyseos, inundada de povo, redobram as acclamações de Viva a França! Viva a Inglaterra!

O desfile, terminou exactamente ás 11 horas e 35. O general Billotte governador militar da cidade cumprimenta no momento o presidente Albert Lebrun. Esse, pela ultima vez, a fanfarra "Aux Champs" e as tropas voltam ás casernas. O 14 de Julho de 1939 foi verdadeiramente a festa do Imperio Francez, a consagração da solidariedade franco-britannica e a affirmação do poderio militar do paiz.

DIA DA UNIDADE NACIONAL E DA AMIZADE FRANCO-BRITANNICA

Paris, 14 (Havas) — Os jornaes consagram editoriaes á commemoração da data de hoje, que qualificam como o dia da unidade nacional e da amizade franco-britannica.

O "Petit Parisien", celebrando a data, escreve: "Vinte annos depois do 14 de julho da victoria, o dia de hoje assignala não só o resurgimento da França como tambem a apotheose das suas energias."

O "Excelsior", evocando os annos de 1789 e 1919, declara: "O duplo anniversario é singularmente emocionante para o paiz que hoje festeja unanimemente a unidade franceza que tantas recordações desperta."

Os jornaes salientam que o exercito inglez participa pela primeira vez do desfile das tropas francezas. A esse respeito "Le Journal" escreve: "Francezes e inglezes encontram-se aqui, lado a lado, como ha vinte annos, quando milhões de homens tinham perecido na guerra."

O jornal "L'Aube", por sua vez, diz: "O esplendor guerreiro deste dia 14 de julho [illegible], com os máos tempos que correm, uma contribuição particularmente efficaz para a manutenção do que ainda resta de tranquillidade no mundo. Eis por que o desfile das tropas, a passagem dos diversos corpos e o assalto se converteram num meio de persuação diplomatica a que [illegible] nenhum outro se póde comparar."

O EMBAIXADOR EM ROMA EXALTOU A OBRA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Roma, 14 (Havas) — Falando deante da colonia franceza de Roma, por motivo da festa nacional de 14 de julho, o embaixador de França, sr. François Poncet, exaltou a obra da Revolução Franceza e reaffirmou a fé do seu paiz na democracia.

Alludindo á situação actual, declarou que no mundo inteiro ha uma enorme séde de cordialidade e paz.

"E' facil certamente — disse o embaixador — fazer pilheria com a ruina de Genebra. Da minha parte fico disposto a apostar que antes de cinco annos ou teremos dentro de nossos olhos — se ainda estiverem abertos — apenas um campo de ruinas, ou a Federação Europea terá ressurgido."

Accrescentou o sr. Poncet que a França já fez a escolha ha muito tempo. "Como os seus antepassados o povo francez deseja a paz. [illegible] Revolução e se tornou da Concordia. Mas está [illegible] solvido, como os seus antepassados, a defender de todos os attentados a sua liberdade, dignidade, honra, bens e fronteiras."

A FESTA NACIONAL FOI COMMEMORADA EM TODAS AS CAPITAES DO MUNDO

Paris, 14 (Havas) — Em todas as capitaes do mundo as colonias francezas celebraram hoje a Festa Nacional. Os consulados, legações e embaixadas da França em paiz estrangeiros proporcionaram ás colonias francezas diversas manifestações.

Em Nova York realizou-se um grande baile á bordo de um couraçado. Em Buenos Aires um grande banquete foi dado no "Circle Français", com a presença de numerosas personalidades — altos funccionarios argentinos. O embaixador da França, sr. Peyrouton, pronunciou um discurso em que analysou o beneficio da Revolução Franceza.

Em Bucarest houve uma recepção na embaixada franceza com a presença de representantes do governo rumaico.

Em Belgrado o ministro da França, sr. Bugère, reuniu na legação a colonia franceza e multiplas personalidades yugoslavas amigas da França, entre as quaes se achavam os representantes do governo e dos partidos politicos e membros do corpo diplomatico.

Em Berna o embaixador da França, sr. Alphand, offereceu uma recepção a que estiveram presentes muitas personalidades. No discurso que então pronunciou o mesmo diplomata exaltou a Revolução Franceza e o progresso pacifico de que é representante.

Em Bruxellas o embaixador da França, sr. Bargeton, recebeu a colonia franceza e fez um discurso exaltando a liberdade e o culto da paz.

A FRANÇA RENOVADA PELO ESPIRITO MODERNO

Washington, 14 (Havas) — O governador geral Olivier, da França, num telegramma [illegible] data do 14 de julho, disse notadamente:

"Neste dia de verão ardente nós celebramos á margem do Hudson a nossa festa nacional. E' a França renovada pelo espirito moderno [illegible] democracias da America e da Europa. O mundo inteiro vê nesse gesto, como na declaração da independencia americana, a expressão da mesma "philosophia" [illegible] Ha 150 annos, a instituição de uma republica federal, que os Estados Unidos commemoram com o "World Fair", [illegible] correlação com a revolução franceza".

Concluindo a sua oração, o sr. Olivier disse:

"Possam os nossos filhos [illegible] mesmos felizes, celebrar o 4 de julho nos Estados Unidos e o 14 de julho em França, [illegible]"

ESTEVE REUNIDO HONTEM O CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Providencias sobre os estrangeiros que entrarem no Brasil em caracter temporario

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul João Carlos Muniz.

Approvada a acta da sessão anterior, o Conselho passou a examinar o seguinte expediente: 1) officio do Serviço de Registro de Estrangeiros relativo á carteira de identidade prevista no decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938; 2) requerimento em que a Companhia de Terras Norte do Paraná trata da introducção de agricultores estrangeiros no Brasil; 3 officio do Lloyd Brasileiro sobre a prorogação do prazo de permanencia de um technico no territorio nacional; 4) officio do Serviço de Registro de Estrangeiros sobre a immigração portugueza; 5) informação do consul do Brasil em Funchal a respeito da immigração que faz o immigrante portuguez que se destina ao nosso paiz; 6) pedido em favor dos refugiados catholicos; 7) pedido do governo da Belgica no sentido de ser augmentada a quota da immigração para os nacionaes da Belgica. Tomando em consideração este pedido, o Conselho resolveu elevar para 3.000 pessoas a referida quota, adoptando a seguinte resolução:

"Tendo em vista um pedido do governo da Belgica no sentido de que seja elevada para 3.000 pessoas a quota annual attribuida a esse paiz, a qual, presentemente, é apenas de 113,58; e

Considerando que a immigração belga consulta perfeitamente os interesses nacionaes nos seus aspectos ethnico, economico e cultural:

O Conselho de Immigração e Colonização, de accordo com os arts. 14, paragrapho 5º, e 76, letra a, do decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, e art. 4º e 226, letra a, do decreto n. 3.010, de 30 de agosto de 1938, resolve:

I — Elevar para 3.000 pessoas a quota annual de immigração destinada aos nacionaes da Belgica."

Passando á ordem do dia, o conselheiro Arthur Hehl Neiva leu um longo parecer sobre immigração, em que expoz a sua opinião pessoal a respeito do problema tal como elle deve ser encarado em relação ás necessidades do Brasil. Esse parecer foi muito apreciado pelos conselheiros presentes, declarando o presidente ser um trabalho que demonstrava os grandes conhecimentos que, como sociologo, economista e historiador, possue o conselheiro Arthur Hehl Neiva.

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado deu, a seguir, uma informação a respeito do andamento dos trabalhos da commissão incumbida de elaborar um plano, por solicitação do presidente da Republica, para solucionar o problema das migrações dos nordestinos.

O mesmo conselheiro entrou, depois, a fazer uma exposição relativamente á necessidade de serem adoptadas normas uniformes, pelo Serviço de Registro de Estrangeiros do Districto Federal e dos Estados para os processos referentes a estrangeiros que entram no Brasil em caracter temporario e aqui desejam permanecer por mais de seis mezes e exercer actividade remunerada. Informou, por isso, o Conselho de que o Departamento Nacional de Immigração vae dirigir aos alludidos serviços uma circular em que lhe recommenda as seguintes instrucções:

"I — Os estrangeiros que entrarem no Brasil em "caracter temporario" e nelle quizerem permanecer mais de seis mezes ou exercer actividade remunerada, quando a isso não estiverem autorizados, por lei (art. 239 e 240 do decreto n. 3.010), deverão requerer a necessaria permissão ao Serviço de Registro de Estrangeiros da localidade onde estiverem residindo.

II — Quando os estrangeiros forem residir ou exercer actividade remunerada em localidade diversa do porto de desembarque, deverão dirigir-se, immediatamente, ao Serviço de Registro de Estrangeiros installado nesse porto e obter o certificado modelo 20 (art. 145 do decreto citado) de que se sendo exigida a carteira de identidade.

Este certificado, entretanto, só é valido mediante a apresentação da carteira, que deverá ser autenticada pelo sello em relevo da repartição expedidora. O certificado perderá o valor se estiver visado ou se o portador vier a residir ou exercer qualquer actividade nas zonas urbanas do paiz, devendo, nesse caso, ser substituido pela carteira de identidade (modelo 19), devidamente annotada.

III — Considera-se zona urbana, para os fins da legislação de entrada de estrangeiros, (art. 276 dec. cit.) o Districto Federal, as capitaes dos Estados e os portos de mar (art. 81 dec. cit.)

IV — Os estrangeiros têm o prazo de trinta dias, para apresentar-se ao Serviço de Registro de Estrangeiros, exceptuados os turistas, viajantes em transito, estrangeiros em transito, scientistas, professores, homens de letras e conferencistas (art. 151 dec. cit.).

V — Farão parte do processo a que se refere o item I destas instrucções (art. 163 dec. cit.):

1 — Carteira de identidade (artigo 185 dec. cit. modelo 19), cumprindo, observar que a ultima pagina da carteira, referente á legalização "só deverá ser preenchida" após o pronunciamento do Departamento Nacional de Immigração (art. 1º letra *d*, decreto n. 3.818);

2 — Folha corrida policial;

3 — Passaporte e toda documentação consular, (art. 26 dec. cit.) sendo que os documentos escriptos em lingua estrangeira "deverão ser traduzidos" para o portuguez, por "traductor publico juramentado", se já não vierem traduzidos pela autoridade consular brasileira (consolid. dec. 360, de 3-10-1935 arts. 88, 90 e 357);

4 — Attestado negativo de antecedentes penaes dos ultimos cinco annos do paiz de origem, expedido pela autoridade policial competente e visado pela autoridade consular brasileira: (artigo 30, paragrapho 2º letra *a*, decreto n. 3.010);

5 — Attestado de bôa conducta, passado pela Delegacia de Ordem Social e Politica, do Estado onde residir (art. 30, paragrapho 2º, letra *b*, do decreto n. 3.010);

6 — Attestado de saude publica, pelo qual se prova (art. 30, paragrapho 3º, mod. 3 dec. cit.):

a) não ser aleijado ou mutilado, incapaz para o trabalho, invalido, cego, surdo-mudo;

b) não apresentar lesão organica, que invalide para o trabalho;

c) não soffrer ou apresentar manifestação de molestias contagiosas graves, lepra, tuberculose, tracoma, elephantiase, cancer e doenças venereas em periodo contagiante;

d) não soffrer de affecção mental;

e) attestado de vaccina antivariolica e contra qualquer outras doenças em que, a juizo da Saude Publica, a vaccinação seja indicada.

7 — Individual dactyloscopica, dec-dactilar, modelo universal, de 9 por 18 centimetros em cujo verso figure o nome do estrangeiro (art. 1º letra *d* dec. 3.818). Esse individual deverá ser annexada como ultimo documento do processo, para ser retirada pelo Departamento Nacional de Immigração, onde ficará archivada.

VI — Não ha necessidade da renovação das provas acima enumeradas, se já tiverem sido apresentadas á autoridade consular que concedeu o "Visto", satisfazendo-se as exigencias legaes (item V n. 3), destas instrucções e se constarem da documentação apresentada com o passaporte ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

VII — Além dos documentos obrigatorios, é facultado aos estrangeiros apresentar outros complementares, relativos ás suas condições pessoaes e que possam melhor orientar o Departamento Nacional de Immigração quanto ao seu pronunciamento legal.

VIII — Quando se tratar de estrangeiro que tenha entrado no paiz fóra da quota (art. 8º, decreto n. 3.010), exceptuados os de nacionalidade portugueza (resol. n. 34, do CIC), a permissão não será dada sem prévia consulta directamente feita pelo Serviço de Registro de Estrangeiros á Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, que declarará se ha saldo na respectiva nacionalidade, mediante audiencia da autoridade consular competente, "paga pelo interessado a taxa da correspondencia postal ou telegraphica (art. 163, paragrapho 3º, dec. 3.010). Se não constar do processo esse ou qualquer outro documento, o Departamento Nacional de Immigração preencherá as lacunas, promovendo as diligencias necessarias para esse fim.

IX — Os processos deverão ser organizados com toda a documentação devidamente numerada e rubricada no Serviço de Registro de Estrangeiros e directamente remettidos, pelo mesmo Serviço, ao Departamento Nacional de Immigração. Todos os documentos levarão o sello federal de um mil réis, devido por duas paginas da mesma folha, ou menos, manuscriptas, impressas ou dactylographadas e cujas dimensões não excedem de 33 por 22 centimetros, além do sello de Educação e Saude, no valor de $200. Excedendo as dimensões acima, cobrar-se-á o sello em dobro.

X — Após o pronunciamento do Departamento Nacional de Immigração serão os processos restituidos ao Serviço de Registro de Estrangeiros, para o despacho final, pelo respectivo chefe.

XI — Concedida a permissão será preenchida a ultima pagina da carteira de identidade (item 5º n. 1), e feitas as anotações respectivas, assignadas pelo chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros, com indicação do numero do processo em que se basearam (art. 163 paragrapho 6º, decreto n. 3.010). Será paga a taxa de alteração de classificação (artigo 71 decreto-lei n. 406, n. 8 tab.) na importancia de 1:000$000 papel.

Esse sello de immigração é cobrado em estampilhas federaes (art. 215, decreto n. 3.010).

Em nenhuma hypothese a cobrança do sello será effectuada por verba (art. vit. paragrapho 2º.).

Toda a documentação deverá ser apresentada em original e ficará archivada no Serviço de Registro de Estrangeiros.

XII — O despacho será, immediatamente, communicado á Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, para reducção na quota respectiva, e ao Departamento Nacional de Immigração, para fins estatisticos.

XIII — Será considerado como tendo permanencia legal no paiz (art. 164, decreto n. 3.010), o estrangeiro que houver satisfeito todas as condições exigidas na legislação entrada de estrangeiros, relativas ao visto consular, visto de desembarque das autoridades immigratorias e policiaes, identificação pelo Departamento Nacional de Immigração (quando se tratar de maiores de 18 annos e menores de 60) — (art. 102, dec. cit.) registro perante a autoridade policial competente (exceptuados os menores de 18 annos e os maiores de 60 — artigo 147 paragrapho unico dec. cit. — e os estrangeiros referidos no item IV destas instrucções) e effectivo exercicio dos misteres a que veiu, durante o prazo estabelecido, quando houver entrado no paiz como agricultor ou technico de industrias ruraes."

Chegaram a Palma de Maiorca tres navios italianos

Palma de Maiorca, 14 (Havas) — Hoje, ás 6 horas e 14, chegaram os navios-escola italianos "Amerigo Vespucio", "Christophoro Colombo" e "San Giorgio" sob o commando do almirante Jachino.

As autoridades loraes deram ao almirante Jachino as boas vindas tendo este retribuido a gentileza.

II CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Realiza-se amanhã sua installação no Palacio Tiradentes

A's 9 horas da noite de amanhã, domingo, installa-se solennemente, no palacio Tiradentes, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Depois de ser executado o Hymno da Independencia por uma banda de musica militar a sessão será aberta pelo presidente da Republica, que prometteu comparecer e, na sua ausencia, pelo sr. Gustavo Capanema, presentes altas autoridades civis e militares, mundo official, embaixadores da Argentina, do Uruguai e Perú e ministro do Paraguay, bem como o prefeito da cidade, secretario da Assistencia, reitor da Universidade, director da Faculdade de Medicina, director do Instituto Oswaldo Cruz, chefe do Serviço Medico do Exercito e representantes de associações scientificas e todos os membros do Congresso.

Falará em primeiro logar o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, seguindo-se-lhe com a palavra o prefeito Henrique Dodsworth. Falará depois o dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, usando da palavra após o dr. Jayme Poggi, presidente do Congresso.

Far-se-ão ouvir ainda, os delegados estrangeiros: pela Argentina o professor José Arce, pelo Chile o professor Italo Alessandrini, pelo Paraguay o dr. Manuel Riveros e, finalmente, pelo Uruguay o professor Carlos Buttler.

O professor Aloysio de Castro, presidente da mais antiga instituição medica do paiz, que é a Academia Nacional de Medicina, falará, tambem, em nome das Faculdades de Medicina e associações scientificas nacionaes.

O acto inaugural se encerrará, logo depois da oração do professor Aloysio de Castro, com o Hymno Nacional.

O INICIO DAS ACTIVIDADES CIRURGICAS DO CONGRESSO

O II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia tem objectivos muito praticos. A prova disso é a organização do seu programma, do qual constam, todas as manhãs, actividades cirurgicas. Logo na segunda-feira, pela manhã, terão logar varias intervenções cirurgicas. Estas se realizarão, no Hospital da Santa Casa, pelos drs. José Arce, Alfredo Monteiro e Jayme Poggi, nos serviços chefiados por este cirurgião e nos serviços do dr. Armenio Borelli, neste mesmo hospital. Na Policlinica Geral operará o dr. Aresky Amorim. A' tarde, ás 3 horas, terá logar a primeira reunião, no recinto da Academia Nacional de Medicina.

RECEBIDOS OS DELEGADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em audiencia previamente marcada, o presidente da Republica recebeu no palacio do Cattete, hontem á tarde, os delegados brasileiros e estrangeiros ao Congresso.

Fizeram uma visita de cordialidade ao sr. Getulio Vargas, a quem foram apresentados pelo dr. Poggi de Figueiredo.

OS CONGRESSISTAS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Deixando o palacio do Cattete, os membros do Congresso dirigiram-se ao Ministerio da Educação e Saude, sendo recebidos pelo sr. Gustavo Capanema que testemunhou a todos o seu interesse e o carinho com que acompanha a elevada assembléa scientifica de tão altas finalidades, hypothecando, mais uma vez, o seu inteiro apoio a esse movimento de scientistas que congraça medicos e cirurgiões de todo o continente americano.

AS DELEGAÇÕES DO PARAGUAY, DE SÃO PAULO E MINAS GERAES

De hoje para amanhã deverão chegar a esta capital, as delegações representativas do Paraguay e dos Estados de Minas e São Paulo. A representação paraguaya, que tem como chefe o professor Manuel Riveros, viaja de avião. A de São Paulo, que vem chefiada pelo professor Benedicto Montenegro, só aqui estará domingo pela manhã, assim como a mineira.

OS DELEGADOS BAHIANOS

Os professores Ignacio Menezes e Barros Barreto, da Faculdade de Medicina da Bahia, e o dr. Fernando Luz Filho, representantes do Estado no Congresso de Cirurgia, já chegaram ao Rio. Aqui actuarão no Congresso como membros da delegação bahiana, que tem como chefe o professor Fernando Luz, que é um dos vice-presidentes do Congresso.

O JURY ABSOLVEU, MAS O TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO CONDEMNOU

O julgamento exemplar hontem proferido pela justiça superior do Estado do Rio

O Tribunal de Appellação do Estado do Rio, seguindo o voto do desembargador Nogueira Itagiba, iniciou hontem uma salutar reacção contra o modo de proceder do Tribunal do Jury, que tem timbrado em absolver, contra as provas dos autos, terriveis facinoras.

Ha tempos, em Cantagallo, naquelle Estado, verificou-se um crime barbaro, que impressionou toda a gente pelo modo revoltante como foi consumado. Um trabalhador rural trucidou, esmagando-a, massacrando-a com uma pedra e esfaqueando-a em seguida, com requinte de perversidade, a sua amazia Isabel de tal, de cuja fidelidade havia suspeitado.

Submettido a julgamento, o Tribunal do Jury da localidade absolveu o monstro, reconhecendo-lhe a perturbação completa dos sentidos.

Tendo a promotoria appellado, como de direito, ao chegar o recurso ao Tribunal de Appellação, o Procurador Geral do Estado, desembargador Paulino Netto, dirigiu-lhe um longo officio pedindo ao referido Tribunal a reforma da sentença absolutoria do réo e a condemnação do mesmo á pena maxima.

Pronunciando-se hontem sobre o caso, o Tribunal de Appellação, depois de ouvir o voto do relator e as razões do procurador, decidiu reformar a sentença que absolveu o criminoso e condemnal-o, unanimemente, a 24 annos de prisão cellular.

O julgamento de hontem, no Tribunal do Jury

O réo foi condemnado a dez annos e meio de --- prisão ---

O Tribunal do Jury trabalhou, hontem, correndo os trabalhos sob a presidencia do juiz da 6ª Vara Criminal, sr. Ary de Azevedo Franco.

A accusação esteve a cargo do promotor Silveira Serpa.

Foi apregoado o réo João Braune, denunciado, processado e pronunciado por crime de homicidio. O facto delictuoso occorreu em 25 de dezembro do anno passado, ás 9 horas, no Viaducto do Moinho Fluminense, perto da Praça da Harmonia. O réo entrou em desavença e discussão com Antonio do Nascimento, desfechando contra este varios tiros de pistola. A victima veiu a fallecer em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

A defesa do accusado foi sustentada pelo advogado Jorge Severiano tendo o promotor argumentado com a prova dos autos e pedido a condemnação do réo na pena maxima.

O Conselho de Sentença recolheu-se á sala secreta, assim que findaram os debates, trazendo de lá a condemnação de João Braune a 10 1|2 annos de prisão.

Emquanto o pae está --- preso ---

O filho do ex-chanceller austriaco dedica-se ao Partido Nazista

Vienna, 14 (U. P.) — Emquanto o ex-chanceller austriaco Kurt von Schuschnigg se encontra detido na séde que a Gestapo occupa no ex-Hotel Metropolis, seu filho Kurt Schuschnigg Junior dedica grande parte de seu tempo ao serviço do partido nazista que determinou a retirada do poder de seu pae.

O joven Kurt, como todos os rapazes allemães é membro da Mocidade Hitlerista e cumpre os deveres instituidos nos regulamentos da Associação.

O publico pouco sabe das actividades da Instituição, pois o lemma dos organismos hitleristas é o seguinte: "Cumpre com teu dever e conserva a bocca fechada".

Muitos dos companheiros de Kurt, interrogados pelos jornalistas declararam que não conheciam o paradeiro do filho do antigo chanceller.

Serão aproveitados os capatazes das capitanias

O ministro da Marinha transmittiu ao da Agricultura, uma relação dos capatazes das capitanias dos portos, delegacias e agencias existentes no Brasil e que prestam gratuitamente seus serviços ao Ministerio da Marinha, e que se encontram em condições de exercer a funcção de delegado florestal nas regiões comprehendidas por suas capitanias.

O DIA POLICIAL

FOI CRIME OU SUICIDIO?

Prosegue o inquerito em torno da morte de Waldyr de Oliveira

Quando o cadaver do joven Waldyr de Oliveira appareceu na rua Candido Benicio, as opiniões se dividiram. Suppunham uns que se tratava de um crime, emquanto que outros só admittiam a hypothese de um suicidio. Para sustentar esta ultima versão, havia um bilhete escripto pelo rapaz, no qual elle falava claramente em matar-se. Além disso, pessoas de suas relações, inclusive os parentes de uma sua namorada, disseram que elle, ao sair da casa da moça, pouco distante do local em que morrera, falára, em tom de troça, que estava disposto a pôr termo aos seus dias. E, chegára mesmo a tirar do bolso um revólver, apontando-o para o proprio peito. Entretanto, a arma utilizada no crime ou no suicidio não apparecera. Que fôra feito do revólver que o matára? Quem sabe se Waldyr teria sido mesmo assassinado? Em favor desta versão, surgiu a opinião de um medico da pericia, o qual teria affirmado que a posição da bala no peito de Waldyr não admittia o suicidio.

As autoridades do 26º districto viram-se, pois, enleiadas entre as duas hypotheses. Foi aberto inquerito, o qual, porém, estava para ser encerrado, com a conclusão do suicidio, quando um novo acontecimento veiu reforçar a crença do crime. E' que nos fundos da casa n. 712 da rua Candido Benicio, residencia de Francisco Nery, foi encontrado um revólver cuidadosamente enterrado. Francisco Nery é o mesmo moço detido durante as diligencias, por suspeita. Elle tinha séria rivalidade amorosa com o morto. A propria mãe do Nery, d. Margarida Gomes Nery, moradora á rua Glaziú n. 7, levou-o, hontem, áquella delegacia, onde o rapaz affirmou que absolutamente não fôra elle quem enterrára a arma no quintal.

As autoridades estão trabalhando para apurar esse complicado caso. Mandaram a arma a exame, para verificar se foi com ella que o criminoso ou o suicida agiu. E' possivel que o revólver, sendo o mesmo, tenha sido subtraido por Nery ou outra pessoa qualquer. Mas, quem póde affirmar o suicidio? Ha, na verdade, o bilhete do morto. Entretanto, tudo isso precisa ser muito bem esclarecido.

SERIAMENTE COMPROMETTIDO NO CRIME DO CAES DO PORTO

Noticiámos opportunamente o crime occorrido no prolongamento do Cáes do Porto, na madrugada de 9 do corrente, quando foi alli assassinado a tiros o individuo conhecido pela alcunha de "Bahiano das Joias". Conforme então detalhamos, o guarda da policia interna do caes prendeu, logo após o crime, um homem que elle disse ter visto fugir apressadamente logo depois dos disparos. Na delegacia do 16º districto, o detido declarou chamar-se Marcellino Rodrigues, negando firmemente qualquer participação no homicidio. O delegado Marinho Reis entregou-se decididamente ás diligencias, fazendo o maximo de esforços para resolver com a maior presteza possivel o mysterio do caso. Chegou a impedir a partida de um vapor estrangeiro, na supposição de que tivesse sido algum dos seus tripulantes o matador de "Bahiano das Joias".

Mais tarde, porém, o crime começou a offerecer novo aspecto. E' que Marcellino, rigorosamente interrogado, acabou por affirmar que, na hora dos disparos estava dormindo perto do local. Acordando, viu um guarda atirar na victima. E esse guarda, era justamente o que o prendera.

O guarda, que se chama Pedro Lima do Nascimento, esteve, hontem, na delegacia do 16º, acompanhado de um advogado. E affirmou ao delegado que tal declaração carecia de fundamento. Feita, porém, a acareação pelo delegado Martinho Reis, Marcellino confirmou inteiramente o que dissera, asseverando, mais uma vez, reconhecer em Nascimento o policial que atirára em "Bahiano das Joias". O inquerito prosegue, estando as autoridades mais ou menos crentes de que foi realmente o guarda quem matou o homem.

OS ESPERTALHÕES LESARAM O NEGOCIANTE

Pedro Pierre de Oliveira, individuo já conhecido da policia pelas suas actividades no chamado "pulo do nova", Hugo Guimarães, que aqui appareceu em 1930 como tenente revolucionario das forças de Minas, e Saturnino Gomes Cardoso, se alliaram para lesar quantos lhe appareçam pela frente.

Dessa vez a victima escolhida foi o negociante Joaquim José da Costa, que acceitou um negocio em que sua honestidade tem que ser posta em quarentena.

Pedro Pierre propoz a elle um negocio que era um furto e elle acceitou.

A proposta foi feita para o negociante acertar todo dia no conhecido "jogo do bicho", de commum accordo com o homem que vendia para determinado banqueiro, pois a lista seria feita e após a extracção, alterada com o milhar premiado, dando isso um lucro, disse Pierre, de quarenta a cincoenta contos por dia.

O "honesto" negociante entrou com cinco contos e quinhentos no primeiro dia e á tarde veiu "ingenuamente" buscar o dinheiro que tinha "ganho" do contraventor Arlindo Vaz.

Este, como era natural, disse-lhe que nada tinha a pagar, uma vez que elle nada ganhára.

Só ahi é que o negociante "honesto" viu que tinha sido embrulhado e correu a dar queixa ao sr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar.

Pierre e Cardoso estão presos, emquanto Hugo se acha foragido.

ASSALTADO UM ARMAZEM, EM BENTO RIBEIRO

O armazem Bôa Esperança, de propriedade de José Joaquim Alves da Silva Pinto, á rua Quatro n. 14, em Bento Ribeiro, foi assaltado, durante a madrugada de hontem. Os gatunos, mercê de uma serra, fizeram um buraco na porta do estabelecimento e alli penetraram, roubando mercadorias diversas no valor de seiscentos mil réis.

O facto foi communicado ás autoridades do 25º districto, as quaes abriram inquerito a respeito.

DIRIGIA O AUTO SEM ESTAR HABILITADO PARA TAL

Sem documento algum que o habilitasse, o estudante Eduardo Picconi, dirigia o auto 8.345, licença de S. Paulo, pela avenida Atlantica, quando já na avenida Vieira Souto o carro derrapou e caiu á praia, ficando o motorista ligeiramente ferido na orelha esquerda.

Detido pelos guardas municipaes 641 e 1.038, foi elle medicado no Hospital Miguel Couto e, em seguida, conduzido ao 2º districto.

VIOLARAM AS SEPULTURAS PARA FAZER O "DESPACHO"

O sr. Francisco Macedo, residente no logar denominado Eden, ao passar em Villa Jurandyr, em São João do Merity, encontrou, numa encruzilhada, uma "macumba" original: tres craneos humanos enlaçados por um galão dourado dos que são usados em caixões funerarios, além de outras bugigangas. O facto foi communicado ás autoridades locaes, pois não se tratava de uma "macumba" vulgarmente encontradas nas ruas daquella localidade fluminense. Havia os tres craneos que, certamente, deviam ter sido desenterrados do cemiterio de Villa Rosaly.

A policia, levando em conta esse detalhe, foi ao local e recolheu os craneos, abrindo inquerito para descobrir os violadores de sepultura e processal-os devidamente.

SURROU A AMANTE A PÁO

Vivem maritalmente na casa n. 45 da rua Guaxindiba o pharmaceutico João Ribeiro e Nathalina de Castro.

Hontem os dois se desentenderam e o Ribeiro deu uma surra de páo na amante.

Aos gritos da victima, acudiu o guarda n. 1.060, que prendeu o aggressor em flagrante, conduzindo-o ao 24º districto, onde foi autuado.

A victima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

ATROPELADO NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Ao tentar atravessar a rua Voluntarios da Patria, o empregado no commercio José da Costa, residente á rua Oliveira Fausto n. 29, foi apanhado por um auto, de que resultou soffrer ferimentos diversos pelo corpo.

O carro que o atropelou tem o n. 23.120 e era dirigido pelo motorista Antonio Dias Subtil, o qual foi preso e levado á delegacia do 2º districto.

FERIU O COLLEGA A FACADAS

Hontem, em frente á estação Francisco Sá, os bicheiros Florentino Ney, residente á rua General Argollo n. 231, e Nelson de tal, de moradia ignorada, tiveram uma altercação. Discutiram acaloradamente e, subito, Nelson saca de uma faca e investe contra o collega, golpeando-o no abdomen e no braço esquerdo. A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro. O criminoso fugiu, tendo a policia do 18º districto aberto inquerito a respeito.

AGGREDIU O OUTRO A PAULADAS

Por questões de serviço, os operarios Luiz Martins e Calmon Antunes, ambos residente á rua Macedo Braga, tiveram uma forte discussão, naquella mesma rua. Em dado momento, Martins, que estava armado de cacete, atirou-se contra o outro e vibrou-lhe uma pancada na cabeça. Calmon tombou, ferido, apparecendo o inspector do Trafego n. 155, que prendeu o aggressor, levando-o para a delegacia local.

O ferido foi medicado no posto de Assistencia do Meyer.

AS CONDIÇÕES DE VIDA DO OPERARIO NO AMAZONAS

Salarios de cincoenta mil réis mensaes

O Serviço de Estatistica de Previdencia e Trabalho, antigo Departamento de Estatistica e Publicidade, vem enviando, para os devidos fins, ás Commissões de Salario Minimo os resultados dos inqueritos que levou a effeito para averiguar as condições de vida e recolher os typos mais baixos de remuneração no effectivo populacional de varios Estados. Os trabalhos proseguem neste sentido e dentro de breve espaço de tempo as Commissões de Salario Minimo dos demais Estados estarão de posse dos elementos necessarios para trabalhar com segurança e fixar o minimo de pagamento que assegure ao trabalhador o direito á subsistencia.

Devidamente autorizado pelo ministro do Trabalho, o sr. Costa Miranda, director do S.E.P.T., enviou á Commissão de Salario Minimo do Amazonas os resultados do inquerito realizado para apurar as condições de vida nesse Estado.

Pelos dados colhidos, verifica-se que, na capital amazonense, o maior grupo dos salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria e commercio, bem como outras actividades, está situado nos limites de 100$000 a 200$000 mensaes, o maior grupo dos salarios com bonificação, nos limites de 50$000 a 150$000; o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz ou ao principiante nos limites de 50$000 a 150$000 tambem; estando, finalmente, situado nos limites de 100$000 a 200$000 mensaes o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto.

No interior do Estado, revelam ainda os dados colhidos pelo antigo D. E. P., o maior grupo dos salarios a secco está situado nos limites de 50$000 a 150$000 mensaes; nestes mesmos limites está situado o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto, ao passo que o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz ou principiante oscilla entre 0 e 100$000 mensaes.

Os trabalhos da Public Works Administration

A gréve dos beneficiados pelas obras para aproveitamento dos desempregados

Washington, 14 (Havas) — O presidente Roosevelt interrogado pelos jornalistas a respeito da gréve da "P. W. A." respondeu que não podia se tratar de uma "gréve contra o governo", declaração com que apoiou a do "attorney" sr. Murphy, que disse ser illegal esse movimento.

Friza-se ser muito raro que o presidente permitta uma citação directa na conversação com os jornalistas. Não se alimenta nenhuma duvida de que o sr. Roosevelt tenha querido com suas palavras condemnar a attitude dos trabalhadores em construcções da "P. W. A." que se declararam em parede como protesto contra a applicação das 130 horas de trabalho mensaes e recusa do governo de applicar a tarifa syndical áquelles trabalhadores.

Recorda-se que haverá hoje conversações do presidente com os chefes da "American Federation of Labour" afim de examinar a questão e talvez achar uma solução para ella. Dos 92.770 grevistas 16.000 foram dispensados sendo que 8.000 em Nova York. As dispensas continuam.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, diariamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Antonio Correia de Mello

João Correia de Mello, Analia de Mello Andrade, e familia, Albino Ventura e familia, Antonio Gonçalves de Mello Couto, Maria Izidoro e familia, participam o fallecimento de seu inditoso irmão, tio e primo ANTONIO CORREIA DE MELLO e convidam para o seu enterramento hoje, ás 12 horas, devendo o feretro sair de sua residencia á rua Maria Freitas n.º 30, Madureira e pelo que, desde já, se confessam agradecidos. (T 20000)

HERMINIA DE QUEIROZ BURLE

Carlos Alberto Burle, filhos, nóras, netos e demais parentes convidam a todos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar na egreja São Francisco de Paula, ás 11 horas do dia 17 do corrente, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, HERMINIA DE QUEIROZ BURLE, antecipando seus agradecimentos. (T 28024)

MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA

Francisca Correia dos Santos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que, por alma de sua inesquecivel prima, MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 17, segunda-feira, ás 10 1|2 horas. (T 28034)

MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA

(7º DIA)

Araujo Maia & Cia., convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua socia commanditaria, manda celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, ás 10 1|2 horas de segunda-feira, dia 17. Penhorados agradecem. (T 24420)

PEDRO ENNES SALGUEIRO

(OFFICIAL ADMINISTRATIVO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO)

Sua mãe e irmã participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho e irmão, PEDRO ENNES SALGUEIRO e os convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, 15, ás dezeseis horas, do sua residencia, á rua Professor Gabizo 247, para o cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumby. (T 19999)

MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA

(7º DIA)

Judith M. de Araujo Maia, Raul M. de Araujo Maia e senhora, Galdino M. de Araujo Maia e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua querida mãe, MARIA MOURÃO DE ARAUJO MAIA, mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 1|2 horas de segunda-feira, dia 17. (T 24419)

ZILDE FEIJO' SAMPAIO

Graciema Sampaio, Elbe Sampaio, Mendo Sampaio e senhora, Alde Sampaio, senhora e filhos, Elzir Sampaio, senhora e filhos, Lael Sampaio e senhora, Cid Sampaio, agradecem sensibilisados as manifestações de pesar recebidas pelo fallecimento de seu saudoso esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, ZILDE SAMPAIO, e convidam aos parentes e amigos, para a missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, na segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos. (T 23790)

ALMTE. JOSE' GOMES DE ARAUJO BELTRÃO e CARLOS GONÇALVES DE ARAUJO BELTRÃO

(1º e 2º anniversarios)

A Familia do ALMIRANTE JOSE' GOMES DE ARAUJO BELTRÃO e de seu filho, CARLOS GONÇALVES DE ARAUJO BELTRÃO, convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma dos seus inesqueciveis BELTRÃO e CARLOS, manda celebrar hoje, 15 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, antecipando-se muito agradecida a quantos comparecerem a esse acto de piedade, christã. (T 28002)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço varias graças — *OLGA*. (T 28008)

FREI ROGERIO

Sinceramente agradeço a graça alcançada. — *OLGA*. (T 28008)

FREI LUIZ

Agradeço a graça concedida — *Olga*. (T 28008)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. *ELISA TEIXEIRA* (T 24412)

gratas recordações para o povo americano.

O director De Mille fez questão de ser meticuloso em todos os detalhes de filmagem, dahi resultando ser "Alliança de Aço" uma verdadeira obra prima, á qual emprestam especial relevo o desempenho de Barbara Stanwyck, Joel McCrea, Akim Tamiroff, Robert Preston, Brian Donlevy, etc.

—□—

ELLE RASGOU O VENTRE PARA MAIOR GLORIA DA PATRIA! A ESTUPENDA ACTUAÇÃO DE CHARLES BOYER AO LADO DE MERLE OBERON NO FILM "HARAKIRI" QUE O PLAZA ESTREARA' SEGUNDA-FEIRA PROXIMA — Que lhe importava a vida se já não possuia o supremo bem que era o amor da esposa? Que lhe adeantava ter vencido o inimigo no maior combate naval da historia? Agora elle reflectia a bordo da nave victoriosa. Para o seu povo era um heroe. Preparavam-lhe manifestações para a sua chegada. Todos o acclamariam... Mas nos olhos da sua delicada e pequenina es-

Charles Boyer, que veremos em "Harakiri"

posa não brilharia mais aquella chispa de alegria ao revel-o... Outro homem a tomara nos braços, ensinara-lhe a volupia do beijo á maneira dos occidentaes... E elle tivera de acceitar tudo porque acima da sua felicidade pessoal, estava a grandeza da patria! Para que viver então? E o grande commandante, o official mais famoso do Japão, o homem que vencera a esquadra russa num encontro que passaria á historia, resolve offerecer a sua vida em holocausto áquelle grande amor! Obedecendo ao ritual dos "samurais" pratica o "harakiri"... E emquanto o punhal afiado rasga as carnes do abdomen e a sua mascara se contrae no derradeiro estertor da morte, seus ultimos pensamentos voam para a companheira infiel...

Charles Boyer e Merle Oberon realizam um trabalho de grande relevo nessa tragedia passional que tem por fundo um episodio da guerra russo-japoneza...

"Harakiri" será estreado no Plaza, segunda-feira proxima.

O GORDO SEM O MAGRO, PORÉM COM... "ZENOBIA", DEPOIS DE AMANHÃ, NO ODEON! — Quando o Gordo resolveu fazer um film sem o Magro, todos os "fans" se escandalizaram... Como podia ser isso? Onde estava a graça do volumoso comico, sem a companhia do seu inseparavel companheiro? Mal sabiam os "fans", no entanto, que o Gordo apenas trocava o Magro, por alguem que o substituia valentemente! Substituia o Magro, simplesmente por... Zenobia. E' claro que ainda ninguem sabe quem seja Zenobia, nem é possivel desvendar o mysterio até depois de amanhã. Sabe-se, apenas, que Zenobia é uma companheira inseparavel e amicissima de Oliver Hardy, a quem acompanha como nem o Magro o fazia, submissa, passiva, cheia de amor e de ternura... A tal ponto Zenobia se mostrou fiel — fiel como um cão, ou como um elephante! — ao pobre Gordo, que mme. Oliver Hardy (ou melhor, Billie Burke, no film), resolveu provocar o divorcio, não estando disposta a consentir que o Marido dividisse sua affeição com uma Zenobia qualquer...

O Gordo e o Magro

O mysterio de "Zenobia" estará desfeito, depois de amanhã, na tela do Odeon, quando a United Artists alli nos tiver dado a "première" dessa engraçadissima comedia de Hoal Roach com Oliver Hardy.

THEATROS

A Comédie Française

Foi em 1680 que nasceu a Comédie Française, sete annos após a morte de Molière. Então os artistas de Marais juntaram-se aos que se reuniam em torno do autor de *Le Misantrope* e a Comédie surgiu para tornar-se, com o correr dos seculos o mais afamado theatro do mundo. A sua installação no predio que occupa actualmente em Paris data, porém, de 1792. O predio foi reconstruido alguns annos mais tarde, após o incendio em 1900.

Antes disso um facto importante marcou na vida da Comédie. Foi o decreto de 17 de abril de 1804. Esse acto tornou-a official, creando legal e juridicamente "La Societé entre Mesdames et Messieurs les Comédiens français".

A Comédie divide-se hoje em 25 partes, divididas entre 31 societarios. Um societario que tenha a sua parte integral recebe 120.000 francos, mais uma mensalidade e um "cachet" de 100 francos cada vez que representa.

São duas as fontes de renda da sociedade: as receitas e a subvenção official. Aquellas attingiram no anno passado a 8 milhões de francos, tendo sido de quasi 7 milhões a subvenção do Estado. Total: 15 milhões.

O administrador da Comédie é nomeado pelo governo e subordinado directamente ao ministro da Educação Nacional. A Comédie tem 35 patronos, o primeiro dos quaes é Molière.

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA ITALIANA — Estréa no Theatro Casino Copacabana na proxima quarta-feira, 19 do corrente, a Companhia Italiana de Comedias Renato Cialente-Elsa Merlini. Subirá á scena a peça de S. Herczeg, *L'Ultimo Ballo*. Em seguida teremos *Roxi*, de O'Connors.

—:—

"SIGNAL DE ALARME" NO ALHAMBRA — Está marcada para a proxima terça-feira a *primeira* de *Signal de Alarme*, no Theatro Alhambra, onde a Companhia Dulcina-Odilon prosegue a sua temporada. Hoje, mais uma vez, teremos ali *Noite de Nupcias*.

—:—

O SUCCESSO DE "CARLOTA JOAQUINA" — Continua em franco successo no Theatro Rival a peça de Raymundo Magalhães Junior *Carlota Joaquina*. A peça entrará hoje nas suas 120 representações e não será de admirar que attinja o seu segundo centenario.

—:—

A NOVA PEÇA DO REPUBLICA — Desde hontem o Theatro Republica tem nova peça no cartaz. Intitula-se *Dansa da Luta* a revista que Beatriz Costa está apresentando com o concurso de todos os artistas, do Trio Lanthos, das *girls*, da excellente fadista Berta Cardoso e de Zé Manoel, o Rei do Cavaquinho.

—:—

A OPERETA DE ODUVALDO VIANNA NO CARLOS GOMES — Começaram hontem no Theatro Carlos Gomes as primeiras representações de *Mizú*, a opereta que Oduvaldo Vianna escreveu e Mignone musicou. Gilda de Abreu e Vicente Celestino desempenham os principaes papeis. A Companhia dos Irmãos Celestino caprichou na montagem de *Mizú*.

—:—

LA MERI HOJE NO GYMNASTICO — Os que assistiram La Meri no Theatro Copacabana conservam a melhor impressão dessa bailarina prodigiosa que tem feito no mundo inteiro grande successo. La Meri dará hoje e amanhã dois espectaculos no Theatro Gymnastico, especialmente cedido pelo Serviço Nacional de Theatro.

CINEMAS

Georges Rigaud, o astro admiravel de "Vertigem de Uma Noite", que o Broadway vae exhibir segunda-feira

"VERTIGEM DE UMA NOITE", A OBRA PRIMA DO CINEMA FRANCEZ — A grande novella de Stefan Zweig — "O Medo" — registou, sem duvida, um dos maiores exitos literarios do famoso escriptor. E', innegavelmente, a obra em que o espirito e a intelligencia de Zweig collaboraram mais decisivamente creando uma these de grande desenvoltura, haja vista o rumor que causou na opinião universal a discussão das paginas sublimes da novella. Agora, volta novamente á nossa meditação a profunda psychologia de "O Medo". E' causa o super-film francez "Vertigem de uma noite", baseado nesse grande livro de Zweig, e que se constituiu "obra prima da cinematographia moderna". E' um espectaculo de alta classe onde a technica impera com absoluta segurança. Tal o caracteristico principal, assegurado, já pela direcção genial que Tourjansky imprimiu ao film, já pela interpretação admiravel de Gaby Morlay, Georges Rigaud, Charles Vanel e Suzy Prim. "Vertigem de uma noite" vae ser exhibido no Broadway a partir de segunda-feira, e está sendo aguardado com um cartaz sensacional da temporada.

—□—

HOJE E AMANHÃ, ULTIMOS DIAS DA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DO "SHOW" DO ATLANTICO NO PALCO DO BROADWAY — Está obtendo um successo magnifico a apresentação dos novos programmas de cinema e palco que o Broadway inaugurou ha 15 dias. Os numeros do famoso "show" do Casino Atlantico têm recebido a consagração do seleccionado publico que se constituiu "habitué" da elegante "boite" da Cinelandia. Hoje e amanhã serão realizadas as ultimas sessões de palco, que dentro em breve serão apresentadas novamente com novos e sensacionaes numeros. Na tela, continúa em exhibição o admiravel film da Columbia — "Alibi Nupcial" — com Warren William e Ida Lupino.

—□—

UM PREGO HISTORICO EM "ALLIANÇA DE AÇO", QUE O SÃO LUIZ VAE EXHIBIR SEXTA-FEIRA PROXIMA — Cecil B. de Mille andou por páos e por pedras afim de obter o prego de ouro original com que se rematou a construcção da primeira estrada de ferro transcontinental dos Estados Unidos, afim de usal-o em "Alliança de Aço", a espectacular super-producção da Paramount que o São Luiz vae exhibir sexta-feira proxima.

Se bem que o valor intrinseco da pequena peça do ouro não ultrapasse de uns 500 dollares, seu valor historico é, entretanto, inestimavel, uma vez que a inauguração da gigantesca via ferrea está tão intimamente ligada á vida dos Estados Unidos como a propria Campanha da Libardade, de tão

Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea, a dupla romantica de "Alliança de Aço", o super-drama que o São Luis vae exhibir

Accusados de especular com o peso cubano

Oavana, 14 (Oavas) — Varios funccinarios do "National City Bank" foram presos sob a accusação de "especulação com o peso cubano e augmento injustificado do preço dos productos importados".

Todavia, o juiz de Instrucção mandou pol-os em liberdade sob fiança, emquanto se espera o fim do inquerito a respeito.

O SR. BRUNO CHELI TROUXE NOVIDADES DE HOLLYWOOD

O cliché acima focaliza um aspecto tomado nos escriptorios do sr. Bruno Cheli, director da RKO-Radio Pictures do Brasil, quando este, que recentemente chegou de Nova York, onde foi participar da convenção que a RKO-Radio realiza annualmente, mostrava aos representantes da imprensa e pessoas que o foram cumprimentar, curioso e interessante material trazido de Hollywood e cuja divulgação minuciosa o sr. Bruno Cheli promette para breve.

Aguardemos, pois, opportunamente, a palavra do director da RKO-Radio Pictures do Brasil.

A Policia Civil agradecida ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu do chefe de Policia um telegramma, em que interpreta a gratidão de todo o funccionalismo da repartição que dirige pela assignatura do decreto permittindo a ampliação do edificio da Chefatura de Policia.

A FUTURA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL MEXICANA

O sr. Mujica retirou sua candidatura

Mexico, 14 (U.P.) — O sr. Mujica annunciou hoje que decidiu retirar sua candidatura á presidencia da Republica, por considerar que o partido revolucionario mexicano não se mostra equitativo com os diversos candidatos.

Os partidarios do sr. Mujica denunciaram o partido revolucionario do Mexico, accusando-o de preparar uma surpresa tendente á forçar a escolha do sr. Manuel Avila Camacho na convenção partidaria a realizar-se em novembro proximo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Devem comparecer com urgencia na secretaria, afim de tratarem assumpto de seus interesses, os seguintes alumnos: Helio Muller: Manoel Tavares de Souza, Ary Gomes da Silva, Carlos Henrique Lisbôa Kronauer, José Vinicius de Figueredo, Antonio Garcia Monteiro, Luiz Gonzaga da Silva Cunha, Guilherme de Azevedo Sussekind, Aldo Botelho, Aldo Pellegrino, José Marinho Pinto Ferreira, Olavo Pessôa de Mattos, Roberto Burle Marx, Annibal Magalhães Filho, Hilda Alves Velloso, Dóra Neumayer, Francisco Vicente Soares e Clovis Amado Teixeira.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciaes:

Geologia — 2ª chamada — Hoje, 15, ás 9 horas — Alumno Carlos Guimarães Paternostro.

Geodesia — Terça-feira, 18, ás 2 horas.

Exames — Hoje, sabbado, realiza-se o exame:

Physica — ás 8 horas — Prova oral de exame vago para os alumnos que fizeram prova escripta. 2ª chamada de exame vago para o alumno Francisco Inglez de Souza.

Chimica inorganica — Terça-feira, 18, á 1 1|2 hora, exame vago para os alumnos Alberto Eduardo D. Schlaepfer e Helio da Veiga Martins.

Chimica analytica — quarta-feira, 19, á 1 hora — Prova oral e exame vago.

Topographia — quarta-feira, 19, ás 9 horas — Exame vago.

Aviso — Os alumnos que já tiverem o curso completo de uma disciplina poderão requerer na corrente época, exame vago de cadeira que estejam repetindo, mesmo que não tenham feito os trabalhos escolares do presente periodo. Os requerimentos devem ser apresentados até terça-feira, 18.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados com urgencia os srs. José de Mendonça Motta, João Rodrigues Ferreira e Eugenio Silveira de Macedo.

O C. N. T. julgou mais de dois mil processos

Durante o primeiro semestre deste anno foram realizadas, no Conselho Nacional do Trabalho, 34 sessões do Conselho Pleno, 17 da 1ª Camara, 19 da 2ª Camara e 23 da 3ª Camara. Pelo Conselho Pleno foram julgados 1.003 processos, pela 1ª Camara 337, pela 2ª Camara 358 e pela 3ª Camara 354, num total de 2.052. Foram proferidos 1.734 accordãos.

Organização do Serviço Central de Alimentação

Providencias assentadas pelo ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão teve opportunidade de assentar com o sr. Plinio Cantanhede as providencias preliminares para a organização do Serviço Central de Alimentação que vae ser creado pelo I. A. P. I., com o objectivo de dar ao operario alimentação sadia e barata. O ministro do Trabalho examinou ainda o *dossier* relativo ao inquerito realizado, através o Instituto dos Industriarios, pela Commissão Especial incumbida de regulamentar o decreto-lei sobre a installação de refeitorios nos estabelecimentos industriaes, constatando, pelas respostas aos questionarios, a bôa vontade dos industriaes em collaborar com o governo na solução do problema da alimentação das classes trabalhadoras.

Completem seus documentos para o registro jornalistico

São convidados a comparecer, com urgencia, á séde do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes á praça Tiradentes n. 79, 1º andar, afim de completarem os seus documentos para á conclusão de suas inscripções no Registro da Profissão Jornalistica, os seguintes: Alberto Essabá, Alcy de Carvalho Leal, Aurelio Christino Lucio Cabral de Andrade, Antonio Nassara, Alberto F. Torres, Antonio José Corrêa, Antonio Monteiro Guimarães e Souza, Altificios de Souza Ferreira, Armando Castilho, Attila Nunes Pereira, Breno da Silva Pessoa, Beranger N. de França, Carlos Barcelos Leal, Claudio da Silva Borges, Carlos Weber Vallasques de Andrade, Carlos Octavio Michelet de Oliveira, Claudionor de Souza Adão, Candido Gil Alvim, Danilo Ramirez Azevedo, Dulcidio Pimentel, Diomedes de Figueiredo Moraes, Daniel Martins, Erik Cerqueira, Edu' Coelho Badaró, Eugenio Costa, Euclydes Appolinario de Azevedo, Edgard Bahiense de Almeida e Britto e Victor, Francisco Lopes de Mattos, Gaspar Fuster Filho, Gilson Amado, Geysa Boscoli.

Contra acto do director da Recebedoria do Districto Federal

Perante o juizo da 3ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, a "Brasunido S. A." estabelecida nesta cidade, impetrou mandado de segurança contra acto emanado do director da Recebedoria do Districto Feeral. Em sua petição, allega a impetrante a inconstitucionalidade do referido acto, pois o director, embora manifestamente incompetente para exigir imposto sobre rendas mercantis, exigiu da referida sociedade, além de uma multa de 347:463$000, o recolhimento do imposto não devido pela impetrante, no valor de 115:821$000.

O juiz Ribas Carneiro, a quem foi o mandado distribuido, já o despachou mandando seja intimado o director, dado como coactor, para prestar declarações.

Duas mil leguas através do Brasil central

A viagem do coronel da Hungria em São Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — Chegou hontem a esta capital o sr. Lajos Boglar, consul da Hungria, de regresso da sua excursão ao Estado de Goyaz.

Nessa viagem, o sr. Lajos Boglar recorreu cerca de duas mil leguas através do Brasil central, tendo descido o curso do rio Araguaya até as proximidades da ilha do Bananal.

Em declarações á imprensa disse que o Estado de Goyaz muito poderá contribuir para o incremento do commercio entre o Brasil e a Hungria.

Executados hontem, em Berlim, dois condemnados á morte

Berlim, 14 (Havas) — Hoje de manhã foram executados nesta capital dois condemnados á morte: Karl Jurth, de 42 annos, natural de Friburg, e Alfons Ludke, originario de Duck Braket, na Silesia. O primeiro era accusado de manter relações com agentes de uma potencia estrangeira e ter-lhes fornecido informações, e sobre Ludke pesava a accusação de ter feito varias viagens a Moscou, ter tentado constituir na Allemanha organizações communistas e ter tentado prejudicar a organização e a disciplina das forças allemãs.

Visitas de inspecção do secretario de Educação da Prefeitura

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura da Municipalidade desta capital, esteve em visita de inspecção á Superintendencia de Educação de Saude e Hygiene Escolar e ás escolas Paulo de Frontin, Rivadavia Corrêa, Pedro Varella, Republica da Colombia e Tiradentes.

Não foi tomada em consideração a queixa

O sr. Ambrosio Manoel Torres solicitou, por intermedio do Syndicato dos Professores do Districto Federal, ao ministro do Trabalho, avocação do processo em que são partes o recorrente e o America Football Club.

O sr. Waldemar Falcão exarou o seguinte despacho:

"O reclamante prestava serviços a mais de um estabelecimento empregador. Não se concretiza assim a hypothese legal para a avocação, razão por que, preliminarmente, deixo de conhecer do pedido".

Os liberaes venceram uma eleição em North Cornwall

Londres, 14 (U.P.) — Na eleição parcial realizada hoje, no districto de North Cornwall, o candidato liberal T. L. Hohabin derrotou o conservador E. R. Whithouse por 17.072 votos contra 15.708 de seu adversario.

O sr. Cornwall substitue o deputado liberal Acland.

Designações na Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar hontem, o capitão de mar e guerra da reserva de primeira classe Nelson Peixoto Jurema para, sob a orientação directa do Estado Maior e dirigindo a commissão composta dos capitães de corveta Julio Barreto Leite e João Pereira Cotta Filho e capitão tenente Francisco Duque Guimarães, proceder a revisão do livro geral de signaes e do EMA-70, sem prejuizo de suas actuaes funcções. Foi designado ainda, o capitão tenente Alberto Salvador D'Orsi, para assistente do commando naval do Estado de Matto Grosso, tendo sido dispensado das mesmas funcções, o official de egual patente Mario Affonso Monteiro.

O 56º anniversario dos Salesianos de Santa Rosa

O secretario geral da Educação e Cultura do Districto Federal, coronel Pio Borges, enviou ao director do Collegio Salesiano de Santa Rosa o seguinte telegramma: "Na passagem do 56º anniversario do glorioso Collegio Salesiano de Santa Rosa, ao qual deve o nosso paiz assignalados serviços na formação de varias gerações de brasileiros, envio a v. revma. effusivos cumprimentos, com os melhores votos pela continua prosperidade desse educandario, sob sua esclarecida e efficiente direcção.

Tomou posse o primeir Conselho Fiscal da Estiva

Perante o Conselho Nacional do Trabalho tomaram posse, os membros nomeados pelo ministro do Trabalho para constituirem o primeiro Conselho Fiscal do Instituto da Estiva, na fórma do que dispõe o novo regulamento dessa Instituição.

O acto realizou-se no gabinete do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, com a presença do presidente do Instituto da Estiva, e outras pessoas.

Os conselheiros empossados são os srs. Armando Padovani e Mario Howart Rodrigues, membros effectivos, e Auer Plinio e Charles Wallace, supplentes, todos representantes dos empregadores, e os srs. Pedro Paulo Rodrigues e Julio de Freitas Reis Filho, membros effectivos e representantes dos empregados.

O ministro da Noruega está em São Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — Chegará amanhã a Santos, procedente do Rio, o ministro da Noruega, que segunda-feira proxima deverá visitar esta capital.

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Assignalando o quadragesimo anno de sua existencia, "Revista da Semana" circula hoje numa edição monumental, de cento e sessenta paginas, algumas impressas a tres côres, muitas em "doublé", e todas inserindo illustrações apreciaveis, desenhos ou photographias. Collaboram neste numero magnifico da revista, representando cada qual o seu Estado natal, o territorio do Acre e o Districto Federal, vinte e dois intellectuaes, membros da Academia Brasileira, como D. Aquino Corrêa, Pedro Calmon, Viriato Corrêa, ou autores de obra conhecida e consagrada. De assumptos de sua especialização tratam ainda na presente edição da "Revista da Semana", criticos de arte, chronistas mundanos, de musica, radio, theatro, etc. Raul, decano dos redactores da revista e que desde o primeiro numero da veterana publicação ahi executa suas espirituosas "charges", apresenta uma pagina admiravel: "Oito lustros illustrados". Primorosa graphicamente, desde a capa, — um lindo chromo allusivo á unidade nacional, executada por Alberto Lima, — prestigiosa literariamente, e actualissima na sua parte por assim dizer noticiosa, a edição de hoje da "Revista da Semana" honra o conceito que desfruta a tradicional publicação semanaria.

"DETECTIVE"

Numa edição cuidadosa, onde se destaca pelo bom gosto a sua bella capa em trichromia, o numero 71 de "Detective", a revista das emoções, está sendo distribuida por todo o Brasil. Primando em apresentar o que de melhor existe no genero de literatura policial, o presente numero de "Detective" publica, além dos seus empolgantes romances, oito novellas escolhidas dos melhores autores da actualidade. São ellas: "A Ultima Descarga", "Pela Claraboia", "Stressagem sobre a Neve", "Amizade Perigosa", "O Retrato Accusador", "Catinho", "O Assassino" e "Proezas de Um Malandro", todas novellas de grande movimento.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, tendo os bancos estrangeiros vendido sobre Londres de 93$100 a 92$600 e sobre Nova York de 19$950 a 19$080.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas de 92$700 a 92$800 e em dollar de 19$830 a 19$850.

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	93$100 a	93$500
Dollar	19$950 a	19$980
Franco francez	8$520 a	8$530
Franco suisso	4$500 a	4$510
Florim	10$600 a	10$630
Lira	1$050 a	1$055
Franco belga	3$478 a	3$480
Belga	3$390 a	3$400
Peso argentino	4$620 a	4$630
Corôa sueca	4$820 a	4$935
Escudo	$849 a	$851
Corôa dinamarqueza	4$170 a	4$200
Yen	5$430 a	5$480
Peso uruguayo	7$145 a	7$200
Peseta	2$215 a	2$220
Zloty	3$850 a	3$900
Reichsmark	8$010 a	8$025
Verrechnungsmark	—	6$100

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	—	77$250
Dollar	—	16$300
Lira	—	$863
Franco	—	$435
Escudo	—	$700
Florim	—	8$770
Franco suisso	—	3$720
Franco belga	—	2$800
Peso argentino	—	3$810
Peso uruguayo	—	5$810

O Banco do Brasil operou a 93$320 sobre Londres, a 19$930 sobre Nova York e 4$630 sobre Buenos Aires.

Para Quotas, Coberturas de outros bancos e remessas.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	—	107$000
Dollar	—	24$000
Franco francez	—	$690
Registermark	4$100 a	4$900
Franco suisso	—	5$200
Peso argentino	—	5$300
Escudo	—	$975
Zloty	—	4$500
Peseta	—	2$550
Lira	—	1$210

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 13-7-939)

Libra esterlina	—	103$828
Dollar americano	—	22$200
Escudo	—	$050
Franco francez	—	$604
Unterstuetzungsmark	—	4$118
Reichsmark	—	4$800
Lira	—	1$201
Zloty	—	3$577
Reichsmark	—	6$000
Belga	—	3$803
Franco suisso	—	7$200
Peso argentino	—	5$000
Peso uruguayo	—	7$395

Pesetas	—	2$520
Yen	—	6$290
Franco belga	—	$720
Florim	—	11$400

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	169$870
Dollar	34$803
Franco	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 13	210.739,334
Até o dia 14	210.739,334

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 15-7-939)

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	77$550	93$375
Paris	—	$530
Italia	—	1$050
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	—
Portugal	—	$851
Belgica	—	3$403
Suissa	—	4$512
Suecia	—	4$840
Hespanha	—	2$230
Nova York	—	19$940
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$610
Tcheco Slovaquia	—	—
Hollanda	—	10$625
Montevidéo	—	—
Japão	—	5$160
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 14.

A's 10.10 da manhã:

Libra, saque	—	93$300
Libra, compra	—	92$800
Dollar, saque	—	19$970
Dollar, compra	—	19$920

O Banco do Brasil compra libra a 77$240 e dollar a 16$300.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JULHO

Procedencia		Avião da:		Destino
P. Velho-Manáos	14	Panair	15	Porto Alegre
Buenos Aires	14	Pan Americ. Airways	15	Estados Unidos
S.Paulo P.Caldas	15	Panair	15	P.Caldas S.Paulo
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
	—	Panair	16	Recife
Estados Unidos	16	Pan Americ. Airways	17	Buenos Aires
Porto Alegre	16	Panair	—	
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Recife	17	Panair	18	Porto Alegre
Buenos Aires	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Curityba S. Paulo				Poços de Caldas
Poços de Caldas	18	Panair	18	S. Paulo Curityba
Uberaba - Araxá	19	Panair	19	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	19	Panair	20	Manáos - P.Velho
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
P.Alegre S.Paulo	15	Condor	14	S.Paulo P.Alegre
Europa	16	Lufthansa	16	Santiago (Chile)
	—	Condor	16	M. Grosso e Perú
	—	Condor	16	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	17	Condor	—	
	—	Condor	18	S.Paulo P.Alegre
Belém - Carolina Therez. - Parnah.	19	Condor	19	Santiago (Chile)
P.Alegre S.Paulo	19	Condor	—	Europa
Santiago (Chile)				
Perú e M. Grosso	20	Lufthansa	20	
R.Branco P.Velho	20	Condor	—	
	20	Condor	—	Parnah. - Therez.

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
R. Prata e Chile	16	Air France	16	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	18	Air France	19	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	23	Air France	23	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	25	Air France	26	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	30	Air France	30	Afri. Europ. Asia
Europa	11	Air France	12	Chile
Chile	16	Air France	16	Europa
Europa	18	Air France	19	Chile
Chile	23	Air France	23	Europa
Europa	25	Air France	26	Chile
Chile	30	Air France	30	Europa

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.68.21	$ 4.68.18
Paris á vista por £	F. 176.72	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.04	L. 89.04
Berlim á vista por £	M. 11.66 1/2	M. 11.60 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.79 7/8	Fl. 8.80 3/8
Berna á vista por £	F. 20.76 1/2	F. 20.76 3/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.55	B. 27.55 1/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.68.23	$ 4.68.21
Paris á vista por £	F. 176.72	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.04	L. 89.04
Berlim á vista por £	M. 11.66 1/2	M. 11.66 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.80 3/8	Fl. 8.79 7/8
Berna á vista por £	F. 20.76 1/2	F. 20.76 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.55 1/4	B. 27.55
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.68 1/4	$ 4.68 1/4
Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.65.00
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 53.22	c 53.11
Berna tel. por F.	c 22.54	c 22.54
Bruxellas tel. por B.	c 16.89	c 16.88
Berlim tel. por M.	c 40.13	c 40.13

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.68 1/4	$ 4.68 5/16
Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.65.00
Genova tel. por L.	c 5.26 1/2	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.20	c 53.22
Berna tel. por F.	c 22.54	c 22.54
Bruxellas tel. por B.	c 16.89	c 16.89
Berlim tel. por M.	c 40.13 1/2	c 40.13

BUENOS AIRES, 14.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	Não publicada	Não publicada
Taxa de compra	Não publicada	Não publicada

Telegramma financial

LONDRES, 14.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Belgica	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Hollanda	[illegible]	[illegible]
Em Londres, tres mezes	[illegible]	[illegible]
Em Nova York	[illegible]	[illegible]
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	13/16 %	13/16 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.56 3/8	F. 27.55 1/8
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.00	L. 89.04
Madrid — Sobre Londres á vista por £	[illegible]	[illegible]
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.55	L. 50.55
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.

Titulos Brasileiros

	COMPRADORES	
FEDERAES:		
Funding, 5 %	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	18.10.0	18.10.0
Conversão, 1910, 4 %	13.10.0	13.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	14.0.0	14.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	14.0.0	14.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	25.10.0	25.10.0
Rio de Janeiro, 1921, 8 %	9.0.0	9.0.0
Bahia, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	[illegible]	[illegible]

Titulos Diversos

Bank of London & South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction Light & Power Co. Ld.	8.75	8.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	50.0.0	50.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	30.10.0	30.10.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	14.0.0	14.0.0
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	2.14.6	2.14.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.0	1.18.0
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex dividendo	[illegible]	[illegible]
Sorocabana Railway Co. (Stock) (ex dividendo)	93.10.0	93.10.0

Titulos Estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	93.5.0	93.12.6
Consols, 2 1/2 %	67.15.0	67.15.0
1927/47	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1939.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas
Pela Leopoldina	1.793
Pela Central	1.932
De S. E. Santo	1.962
	6.421

De São Paulo	1.102	
De Minas	—	
Do Rio	—	1.202
De Minas	—	
Do Rio	—	
Do Rio	—	
Regulador Fluminense (Rio)	1.843	
Regul. Esp. Santo (Rio)	—	
Regulador Espirito Santense	1.301	3.195
Total		10.518

Fch. Martins.

Idem o anno passado	2.620
Desde 1 do mez	90.360
Idem o anno passado	27.833
Média	6.051
Desde 1 de julho	—
Média	—
Idem o anno passado	—
Café convertido ao stock desde 1 de julho	230

EMBARQUES

Cabotagem	750
Europa	1.656
America do Sul	—
America do Norte	—
Africa	—
Asia	—
Total	2.406
Idem o anno passado	7.551
Desde 1 do mez	123.047
Idem o anno passado	83.519
Stock em 12 do corrente mez	482.169
Consumo do dia 13 do corrente mez	500
Café dondo	100
Para bonificação	—
Existencia no dia 12 do corrente mez	481.769
Idem o anno passado	201.120
Pauta do mez:	
Café commum	1$400
Café fino	2$000

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição calma e com procura destituida de interesse. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 609 saccas e á tarde de 1.818 ditas, ao preço de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$700; anterior, 19$700; mesmo dia no anno passado, 15$900.

Embarques: hoje, 15.807 saccas; anterior, 29.894 saccas; mesmo dia no anno passado, 66.247 saccas.

Entradas: hoje, 34.532 saccas; anterior, 44.768 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.518 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.501.754 saccas; anterior, 2.463.029 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.163.362 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	13.282
Total	13.282

S. PAULO, 14.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	6.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	27.000	24.000
Total	35.000	30.000

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	—	4.06
Café para entrega em setembro	—	4.10
Café para entrega em dezembro	—	4.16
Café para entrega em março	—	4.32

Estado do mercado: hoje, —; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	4.05	4.06
Café para entrega em setembro	4.10	4.10
Café para entrega em dezembro	4.16	4.16
Café para entrega em março	4.30	4.32
Vendas	—	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 14.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/3	27/3
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/—	20/—

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	48.118

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos	2.280
Do Rio Grande do Norte	500
De Minas	40
Total	2.820
Desde 1 do mez	45.407
Saidas	6.439
Desde 1 do mez	47.082
Stock actual	44.499

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demeraras	51$000 a 52$000
Mascavo	38$000 a 40$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 14.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, 42$000.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$300; anterior, 6$000 a 6$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	100	1.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.126.300	3.126.200
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para o porto de Santos	—	3.400
Para o porto do Rio de Janeiro	2.000	1.800
Para portos do norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	392.900	398.700

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.96	1.97
Assucar para entrega em setembro	1.90	1.91
Assucar para entrega em janeiro	1.90	1.91
Assucar para entrega em março	1.93	1.94

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	—	1.96
Assucar para entrega em setembro	1.90	1.90
Assucar para entrega em janeiro	1.90	1.90
Assucar para entrega em março	1.93	1.93

Mercado: calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	7|—	7|3 ¾
Assucar para entrega em agosto	7|0 ¾	7|0
Assucar para entrega em dezembro	6|2 ¼	6|2 ¼
Assucar para entrega em março	6|2 ¾	6|2 ¾

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 14 DE JULHO DE 1939.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	829	—	—	—	829
E. F. Central do Brasil	—	1.713	—	—	1.713
E. F. Leopoldina	—	3.990	—	—	3.990
Regulador	—	4	—	—	4
E. F. Central do Brasil	—	—	100	—	100
E. F. Leopoldina	—	—	2.071	—	2.071
Regulador	—	—	1.250	—	1.250
E. F. Leopoldina	—	—	—	797	797
Somma das entradas	—	—	—	797	797
De 1 do mez até o dia 13	829	5.716	3.421	797	10.763
Até esta data	7.274	30.819	39.088	18.685	90.366
	8.101	36.033	42.309	14.482	101.120
Existencia anterior — dia 13					481.769
Entradas de hoje					10.763
Café entregue (dondo)					30
					492.562

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	776	
Cabotagem — Norte	825	
Somma dos embarques	1.601	1.601
De 1 do mez até o dia 13	123.647	
Até esta data	125.248	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 13	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	500	500

Existencia ás 6 horas da tarde: 490.461

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição estavel, com procura moderada e sem alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.740

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
Da Parahyba	110
Do Maranhão	460
Total	570
Desde 1 do mez	8.980
Saidas	350
Desde 1 do mez	8.812
Stock actual	7.960

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000

S. PAULO, 14.

Abertura	Vend.	Compr.
Algodão para entrega em julho	—	52$000
Algodão para entrega em agosto	50$800	51$400
Algodão para entrega em setembro	50$700	—
Algodão para entrega em outubro	50$500	51$100
Algodão para entrega em novembro	50$300	50$900
Algodão para entrega em dezembro	50$800	50$500
Algodão para entrega em janeiro	51$400	50$900
Algodão para entrega em fevereiro	50$200	50$400
Algodão para entrega em março	49$600	50$300

Vendas: 2.000 arrobas.

Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 14.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Algodão para entrega em julho	51$000	52$000
Algodão para entrega em agosto	50$800	51$600
Algodão para entrega em setembro	50$800	—
Algodão para entrega em outubro	50$300	50$700
Algodão para entrega em novembro	50$000	50$900
Algodão para entrega em dezembro	50$100	50$900
Algodão para entrega em janeiro	50$100	50$800
Algodão para entrega em fevereiro	50$100	50$500
Algodão para entrega em março	49$800	50$200

Vendas: não houve.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 14.

Cotações do disponivel:	
Typo 4	52$000 a 53$000
Typo 5	51$300 a 52$500
Typo 6	51$300 a 52$000

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	297.800	297.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos do Brasil	100	—
Existencia em saccos de 80 kilos	41.200	41.700

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 14.

Intermediaria	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	5.12	5.14
Norte do Brasil Fair	4.77	4.79
Universal Standards, 1935	5.52	5.54
American Futures para outubro	4.57	4.62
American Futures para janeiro	4.48	4.49
American Futures para março	4.48	4.49
American Futures para maio	4.41	4.47

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos. Disponivel americano, baixa de 2 pontos. Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	4.59	4.62
American Futures, para janeiro	4.45	4.49
American Futures, para março	4.45	4.49
American Futures para maio	4.43	4.47

Mercado — De caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.85	9.59
American Futures para outubro	8.90	8.94
American Futures para janeiro	8.59	8.63
American Futures para março	8.46	8.51
American Futures para maio	8.36	8.40

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	8.88	8.90
American Futures para janeiro	8.57	8.59
American Futures para março	8.50	8.52
American Futures para março	8.44	8.46

Mercado — De caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

A BOLSA

Funcciona o mercado de valores, hontem, em condições animadas e registraram-se negocios desenvolvidos nos diversos titulos mais em evidencia.

As apolices Diversas Emissões, ao portador accusaram firmeza, mas as nominativas achavam-se fracas e cotadas em declinio. As do Reajustamento regularam firmes, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional. As apolices municipaes cotaram-se firmes e apresentavam tendencias favoraveis. As de sorteio não despertaram grande interesse, manteando-se bem collocadas as acções de bancos e companhias, assim como as debentures em evidencia, tudo como se verifica adeante das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 % nom., 2, a	144$000
Ditas de 500$, 2, a	360$000
Ditas de 1:000$, 2, a	788$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 2, a	144$000
Dita de 500$, 1, a	360$000
Ditas de 1:000$, 3, 4, 14, 14, 40, 50, 50, 51, a	785$000
Ditas port., 8, 10, a	793$000
Ditas idem, 5, a	794$000
Ditas idem, 1, 20, a	795$000
Ditas idem, 45, a	796$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., cautela, 20, a	803$000
Dito titulo, 1, 9, 18, 50, 36, 120, a	810$000
Dito idem, a	812$000
Dito c/ juros de 11 semestres, 10, a	1:075$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 3, 5, a	1:080$000
Ditas idem, 11, a	1:083$000
Ditas c/ juros, 6, a	1:110$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 210, a	1:035$000
Thesouro (1937) de 1:000$, 6 %, port., 100, a	957$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, nom., 10, a	507$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 %, port., 50, a	165$000
Ditas de 1920 de 200$, 6 % port., 5, a	161$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 10, a	188$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 6, 30, 100, a	190$500
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port., 2, a	32$000
Ditas idem, 50, a	33$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 20, a	777$000
Minas Geraes de 500$, 7 %, port., decreto 9.511, 14, a	383$000
Ditas de 1:000$, 7 %, nom., decreto 9.025, 40, a	772$000
Ditas port., 17, a	800$000
Ditas do decreto n. 9.661, port., 25, 35, a	800$000
Ditas do decreto 10.240, port., 40, a	801$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª serie, 8, 9, a	143$000
Ditas idem, 5, 7, 12, 23, 75, a	143$500
Ditas idem, 1, 1, 2, 10, 15, 14, 22, 22, 69, a	144$000
Ditas 2.ª serie, 6 %, port., 75, a	174$000
Ditas idem, 5, 30, 15, 10, 12, 70, 100, 130, 257, a	174$500
Ditas idem, 2, 2, a	175$000
Ditas 3.ª serie, 7 %, port., 2, 45, a	169$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 6, a	82$300
Ditas idem, 2, a	83$300
São Paulo, de 200$, 5 %, port., 2, 5, 30, a	192$000
Ditas idem, 1, a	193$500
Ditas de 1:000$, 7 %, port. unificação, 15, 30, 60, a	1:010$000
Prefeitura de São Paulo, de 1:000$, 8 %, port., 33, a	1:005$000
Acções de Companhias:	
Docas da Bahia, 200, a	11$000
Ditas idem, 1.350, a	12$000
Docas de Santos, nom., 50, 50, a	224$000
Taubaté Industrial, 40, a	410$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 8 %, 60, a	195$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	1:050$	—
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:045$	—
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:080$	1:050$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	952$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:035$
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, nom.	780$000	—
Apolices da União:		
Tratado da Bolivia, de 1:000$, 3 %	600$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	790$000	786$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	787$000	780$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	797$000	790$000
Ditas (cautela)	790$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port., 5 %	807$000	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	808$000	806$000
Dito em cautela	—	802$000
Dito com juros de 11 semestres	1:078$	1:075$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	603$000	—
Ditas, nom.	590$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	802$000	799$000
Ditas, nom.	585$000	—
Ditas, nom.	—	770$000
Ditas em cautela	790$000	—
Ditas de 500$, port., 7 %	—	880$000
Ditas do 200$000, 5 %, 1.ª serie	144$000	143$000
Ditas, 6 %, 2.ª serie	174$500	174$000
Ditas, 7 %, 2.ª serie	169$000	168$000
Rio de 500$, 6 %, portador	345$000	—
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 1:000$, 8%	—	940$000
Ditas, de 500$, 8 %	—	400$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	—	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	83$000	82$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação), 8 %	—	1:010$
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$000	191$000
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	—
Ditas do Paraná de 200$, 5 %, port.	—	126$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %, port.	778$000	776$000
Ditas de 200$, 6 % port.	160$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 50$, 3½ %	33$000	32$500
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	540$000	525$000
Ditas, nom.	510$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	161$000
Ditas nom.	155$000	144$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	164$500
Ditas, nom.	—	135$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	164$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	164$000
Ditas de 1931, 200$ port. 5 %	191$000	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %, port.	183$000	—
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	193$000	—
Ditas decreto 3.204, (Castello), 7 %	191$000	—
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	185$000	—
Ditas decreto 1.948, (Lagoa), 7%, port.	190$000	—
Ditas decreto 2.339, (Castello), 7 %	191$000	—
Ditas decreto 2.097, Castello, 7% port.	188$000	—
Decreto 1.628, 6 %, port.	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 %	190$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	—	405$000
Commercio, nom.	250$000	230$000
Funccionarios Publicos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	175$000	—
Dito, portador	185$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	100$000
Alliança Industrial	—	250$000
Corcovado	100$000	—
Brasil Industrial	—	885$000
America Fabril	—	250$000
Petropolitana nom.	200$000	190$000
Taubaté Industrial	450$000	—
Nova America	—	280$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	—	236$000
Minas S. Jeronymo	121$000	120$500
Victoria a Minas	60$000	20$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	—	1:900$
Sul America Terrestre	1:000$	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	234$000	—
Ditas, nom.	225$000	—
Docas da Bahia	11$500	11$000
Bras. Diamantifera	—	32$000
Mesbla, pref.	202$000	—
Acidos	35$000	25$000
Expresso Federal, preferenciaes	250$000	—
Belgo Mineira, port.	815$000	808$000
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8 %	205$000	200$000
Progresso Industrial, 8 %	198$000	—
Edificadora	—	98$000
Docas de Santos 6%	164$000	162$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	205$000	—
Docas da Bahia, 5%	105$000	85$000
Merc. Municipal 8 %	—	202$000
Ind. Mineira, 8 %	180$000	—
Manuf. Fluminense, 10 %	189$000	170$000
Antarctica Paulista	195$000	191$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Aprendizado Agricola "Visconde de Mauá", para o fornecimento de 500 uniformes mescla e 150 de brim kaki.

Dia 17 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de palhetas para instrumentos de musica, pelles para caixa e bombo, baquetas etc.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 3.000 bonds de juta.

Dia 17 — Serviço Regional do Districto Federal, Directoria do Dominio da União, para execução da estructura de concreto armado, alvenarias e installações de luz, força, gaz, agua e esgotos da Alfandega do Rio de Janeiro, Guarda-Moria e Laboratorio N. de Analyses.

Dia 17 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 20, 30, 42, 44, 46, 50, 52, 59 e 60.

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de correias, azul ultramar, gomma, verde Londres, vermelhão, tijolos, cal, cimento, barro refractario, etc.

Dia 18 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de correia de sola singela e dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. DA CRUZ SALVADO

O juiz da 1ª vara civel nomeou syndico da fallencia da firma supra o credor Anchisio Gonçalves da Silva.

ALBANO & VICTORINO

O juiz da 1ª vara civel ordenou que o leiloeiro informe qual o producto do leilão dos bens da massa fallida supra.

ALBERTINO BARBOZA & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario a dar andamento ao processo no prazo de 5 dias, sob as penas da lei.

ANSELMO ROCHA

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa fallida da firma supra a dar andamento ao processo, dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

GABRIEL HONSY & IRMÃO

O juiz da 2ª vara civel mandou ao dr. curador das massas os autos de habilitação no credito do Banco do Commercio.

MENDES & BARROS

O juiz da 5ª vara civel nomeou liquidatario provisorio o credor Antonio Mauro da Cunha.

JORGE JOSE' CHEIN

O juiz da 3ª vara civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa fallida da firma supra, depositado o saldo na Caixa Economica, pelo leiloeiro.

HENRIQUE & AMORIM

O juiz da 4ª vara civel julgou encerrada a fallencia da firma supra.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora, a seguinte:

2ª vara civel — João Baptista Ferreira.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente do director

PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 7 do corrente

Requerimentos despachados:

De S. A. Calçado Ouro, Cia. Federal de Fornecimentos e Commissões, S. A. Sciencias Medicas, Cia. Predial Guanabara S. A., pedindo archivamento de suas actas — Deferidos.

De Café Nobre Ltd., Santos & Coutinho Ltd., pedindo archivamento de seus contratos — Deferidos.

De Manoel P. da Silva & Cia. Ltd., pedindo archivamento de alteração de seu contrato — Deferido.

De Rufino de Miguel y Miguel, Guimarães Neves & Cia., Manoel Alves Rodrigues Sobrinho, G. J. Carneiro, Antenor Mingozzi, Costa & Filho, Vicente Del Ricci, pedindo registro de suas firmas — Deferido.

De Dragutin Hass, pedindo nomeação de traductor ad-hoc — Deferido.

De Manoel Silveira de Carvalho, pedindo registro de seu diploma — Deferido.

De Agencia de Representações Amendoeira S. A., Cobraice, Cia. Brasileira de Industria e Commercio, pedindo archivamento de suas actas — Satisfaçam as exigencias.

De Soeiro & Cia., pedindo archivamento de seu contrato — Satisfaça a exigencia.

De J. Oliveira Fernandes, J. M. Hermida, Julio F. da Silva Junior, Salomão Calili, Augusto João de Sá, Manoel Coelho Airó, Porfirio Maria Gonçalves, J. C. Bastos, Jayme Antunes da Costa, Isaac Lerner, Carlos Elias Caram, Figueiredo & Costa, Antonio Nunes de Souza, Vicente Costa, José Galvão, José da Silva Santos, Laurentina de Oliveira, Athayde de Freitas, Viktor Delmi, pedindo registro de suas firmas. — Satisfaçam as exigencias.

De Mario Vodret, pedindo registro de autorização para commerciar. — Satisfaça a exigencia.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 7 do corrente:

CONTRATOS

De Café Nobre Ltd., firma composta dos socios quotistas José Teixeira e João Pereira de Carvalho Sá, para o commercio de botequim e annexos, á rua Buenos Aires n. 30, com o capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Santos & Coutinho Ltd., firma composta dos socios quotistas Lourival Santos e Alice Coutinho Campos, para o commercio de commissões, consignações, representações e conta propria, á rua Torres Homem n. 308, com o capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Manoel P. da Silva & Cia., Ltd., retira-se o socio quotista Henrique Alves Leão, recebendo a importancia de 4:791$700, sendo admittido como socio quotista Leonel de Amorim Abreu de Lima Junior.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Rufino de Miguel y Miguel, para o commercio de boinas, á avenida Amaro Cavalcanti ns. 19 e 21, com o capital de 200:000$000.

De Manoel Alves Rodrigues Sobrinho, para o commercio de commissões e consignações, á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar, sala 9, com o capital de ...... 20:000$000.

De C. J. Carneiro para o commercio de pharmacia, á rua do Mattoso n. 101 B, com o capital de 10:000$000.

De Antenor Mingozzi, para o commercio de quitanda, á rua Jorge Rudge n. 25, com o capital de 4:000$000.

De Vicente Del Ricci, para o commercio de liquidos e comestiveis, á estrada do Quitungo numero 1595, com o capital de .... 5:000$000.

Dia 8 do corrente

Requerimentos despachados:

De E. Haeussler & Cia., Ltda., pedindo archivamento da alteração de seu contrato — Deferido.

De J. S. Almeida & Cia., pedindo archivamento de escriptura da compra e venda do estabelecimento industrial — Deferido.

De Eugenia Ribeiro Pereira, pedindo registro de autorização para commerciar — Deferido.

De Calçados Noel Ltda., pedindo archivamento de seu contrato — Satisfaça a exigencia.

De J. Gomes dos Santos, pedindo annotações dos seus documentos — Satisfaça a exigencia.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 8 do corrente:

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De E. Haeussler & Cia. Ltda., cuja razão social passa a ser Empreza de Productos Reunidos Limitada, pelo prazo de cinco annos, sendo modificadas algumas clausulas de seu contrato.

Dia 10 do corrente

Requerimentos despachados:

De Companhia Immobiliaria Metropolitana, pedindo archivamento de sua acta. — Deferido.

De Empreza de Comedia Mesquitinha Alma Flora Ltda., pedindo archivamento de seu contrato — Deferido.

De Gentil & Silveira Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato — Deferido.

De Cerqueira & Cia., Ltda., M. Cardoso & Borges, pedindo archivamento de seus distratos — Deferidos.

De Almeida Fonseca & Cia., Ltda., pedindo archivamento de instrumento de cessão de quotas — Deferido.

De Torga Moncorvo & Cia., Limitada, Salvador Imbroisi, João Gumercindo Lima, Nosso Hotel Ltda., Alberto Goldman, Josef Gruschka, João Petti, A. M. de Almeida, M. Viseu & Coelho, Alexandre Altberg & Georges Veil Ltda., Moysés Weintraub, J. Shcolnik, Vaz Corrêa & Pacheco, Duarte, Pinho & Cia., A. Bernardo, W. Castro & Irmão, Cortez & Velloso, Soc. Importadora e Exportadora Finbra Ltda., Amado Nunes de Aguiar, Maria Antonio Pinheiro de Vasconcellos, José Percini, Manoel Bernardo da Silva, Walter Weitsman, pedindo registro de suas firmas — Deferidos.

De Odette de Almeida Wildhagem, pedindo registro de autorização para commerciar — Deferido.

De Francisco Vieira de Castro, Alyrio Vieira de Castro, Alpheu Gomes, Antonio Alves Rosa, pedindo registro de seus diplomas — Deferidos.

De Maria Cerveny, pedindo nomeação de traductora ad-hoc — Deferido.

De José Ribeiro dos Santos, Abilio Vieira, José Velloso, pedindo registro de suas firmas — Indeferidos.

De Castro, Sayão & Cia., Ltda., Casa Paulicéa Ltda., Faria, Chueke & Cia., Empreza Pinto Ltda., Alberto da Silva & Monteiro, Adrião & Filho, pedindo archivamento de seus contratos — Satisfaçam as exigencias.

De José Corrêa & Oliveira, Amaro & Cia., Ltda., pedindo archivamento de alterações de seus contratos — Satisfaçam as exigencias.

De Manoel Francisco de Campos, Osorio Magalhães Ramos, Jechiel Kafensztok, Leonor de Souza, Manoel Suarez Romero, Maria Candida de Carvalho, Antonio Monteiro Gonçalves Serra, Antonio Pinto Pereira, Arnaldo Bernardes Santarem, Hamilton Mello & Cia., Manoel Alves dos Santos, José Luiz Christovão, Empreza Empreiteira de Estradas Ltda., Gil & Santa Maria, Araujo Costa, Guiomar Pimentel Campos, pedindo registro de suas firmas — Satisfaçam as exigencias.

De M. Tavares Silva, pedindo Cancellamento de sua firma — Satisfaça a exigencia.

De Americo da Annunciação Coelho Patricio, pedindo registro de autorização para commerciar — Satisfaça a exigencia.

De Calvino da Silva Braga, Gerson Victor da Silva, Alcebiades Alves Martins, Thomas do Nascimento e Costa, pedindo registro de seus diplomas — Satisfaçam as exigencias.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 10 do corrente:

CONTRATOS

De Empreza de Comedia Mesquitinha Alma Flora Limitada, firma composta dos socios quotistas Olympio Bastos (Mesquitinha) e Antonio Salustiano de Carvalho, para o commercio de empreza theatral, á rua Euclydes da Cunha n. 20, com o capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Gentil & Silveira Ltda., retira-se o socio Affonso Portugal Milward de Azevedo, recebendo a importancia de 3:000$000, sendo alteradas algumas clausulas de seu contrato.

DISTRATOS

De Cerqueira & Cia. Ltda., recebendo a socia quotista Alda Ludovina de Cerqueira Lima a importancia de 6:000$000 e o socio quotista Pedro Benjamin de Cerqueira Lima a importancia de 294:000$000, dando-se reciproca quitação.

De M. Cardoso & Borges, recebendo os socios Manoel Cardoso da Silva e Maria Borges a importancia de 1:000$000 cada um, dando-se reciproca quitação.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Almeida Fonseca & Cia., Ltda., retira-se o socio Octavio Alberto de Paiva, recebendo a importancia de 30:000$000, valor de sua quota cedida a Octavio Martins, que, no acto, ingressa na sociedade.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Salvador Imbroisi, para o commercio de tinturaria, á rua Francisco Octaviano n. 93, 2ª loja, com o capital de 2:000$000.

De João Gumercindo Lima, para o commercio de açougue, á avenida Lauro Muller n. 42, com o capital de 50:000$000.

De Alberto Goldmann, para o commercio de calafate, á travessa do Rosario n. 11, 2º andar, com o capital de 10:000$000.

De Josef Cruschka, para o commercio de pinceis, á rua Jorge Lossio n. 42, terreo, com o capital de 5:000$000.

De João Petit, para o commercio de quitanda, á rua Engenho de Dentro n. 391, com o capital de 3:000$000.

De A. M. de Almeida, para o commercio de botequim, á rua Coronel Rangel n. 440, com o capital de 5:000$000.

De Moysés Weintraub, para o commercio de fazendas, á rua Carmo Netto n. 37, sobrado, com o capital de 50:000$000.

De J. Shcolnik, para o commercio de armarinho, á avenida Amaro Cavalcanti n. 644, 4ª loja, com o capital de 4:000$000.

De A. Bernardo, para o commercio de tinturaria e alfaiataria, á rua Frei Caneca n. 281 A, com o capital de 5:000$000.

De Amado Nunes de Aguiar, para o commercio de tinturaria, á avenida Izabel n. 219, com o capital de 1:000$000.

De Maria Antonio Pinheiro de Vasconcellos, para o commercio de bar, á estrada do Areal numero 453, com o capital de .... 4:000$000.

De José Percini, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Jurucê n. 1, na estação de Collegio, com o capital de .... 20:000$000.

De Manoel Bernardo da Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Divisoria numero 158 — Bento Ribeiro, com o capital de 8:000$000.

De Walter Weitsman, para o commercio de papelaria e armarinho, á rua 24 de Maio, n. 462, filial, sem augmento de capital.

Rectificação — No expediente despachado em 10 de junho de 1939, publicado no "Diario Official" de 23 de junho de 939, leia-se a folhas 15.044, segunda columna, linha 30, "De Alvaro Mendes & Comp., o capital fica elevado a 150:000$000", em vez de como saiu publicado.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 26 de Junho a 1 de Julho de 1939:

AGUAS MINERAES	Minimo	Maximo
Diversas marcas — sem casco	—	67$000
Diversas marcas — com casco	—	65$000
ALGODÃO EM RAMA		10 kilos
Fibra longa — Seridó — typo 5		Nominal
Fibra média — Ceará — typo 5	—	—
Fibra curta — Mattas — typo 5		Nominal
Paulista — typo 5	39$000	40$000
AGUARDENTE		480 litros
Caldos — Extra sellos:		
De Paraty	—	450$000
De Campos	—	450$000
De Angra	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos:		480 litros
De 40 gráos	420$000	450$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos		Nominal
ALFAFA		Kilo
Nacional	$500	$540
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS		Cento
Nacional	1$500	6$000
Estrangeiro	8$000	9$000
ARROZ		60 kilos
Brilhado especial — agulha	58$000	90$000
Brilhado de 1ª (agulha)	60$000	68$000
Especial (agulha)	78$000	90$000
Japonez, especial	48$000	50$000
Japonez, de 1ª	40$000	45$000
Japonez de 2ª	42$000	44$000
Japonez de 3ª	36$000	38$000
ASSUCAR		
Branco crystal	56$000	57$000
Crystal amarello	51$000	52$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	37$000	39$000
		Por kilo
Refinado extra	—	1$140
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$850
BACALHAU		Caixa
Especial	275$000	281$000
Superior	270$000	280$000
Cascudos		Nominal
BANHA		Caixa de 60 kilos
Porto Alegre	193$000	212$000
De Laguna	195$000	196$000
De Itajahy	200$000	205$000
BATATAS		Kilo
Nacional, do interior	$500	$600
Do sul	$400	$500
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS		Caixa
Nacional	65$000	70$000
De Laguna		Nominal
		Caixa
Estrangeiros	—	—
CAFE'		Kilo
Torrado de 1ª		Nominal
Torrado de 2ª		Nominal
Em grão — typo 7		Nominal
FARINHA DE MANDIOCA		50 kilos
De Porto Alegre — Especial	25$000	29$000
De Porto Alegre — Fina	25$000	26$000
De Porto Alegre — Entrefina	18$000	19$000
Grossa		Nominal
FARELLO DE TRIGO		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARELLINHO		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	7$000	7$500
REMOIDO		40 kilos
Dos moinhos nacionaes	10$000	10$500
FARINHA DE TRIGO		50 kilos
De 1ª qualidade	—	47$300
De 2ª qualidade	—	40$600
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	52$500
FEIJÃO		60 kilos
Preto novo	60$000	64$000
Preto, bom	52$000	54$000
Preto, especial	—	—
Porto Alegre	—	—
Manteiga, novo	68$000	70$000
Branco nacional	55$000	58$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	—	—
Mulatinho	52$000	54$000
Fradinho	55$000	58$000
De outras qualidades	—	—
HERVA MATTE		Barrica
De Paraná e Santa Catharina	8$000	9$000
KEROZENE		Caixa
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO		Kilo
De Minas, salgado	3$800	4$000
Do Sul, salgado	3$300	3$700
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Bôa	6$500	6$800
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO		60 kilos
Branco	—	—
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	17$000	18$000
Vermelho	21$000	22$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		Kilo bruto
De linhaça — Em barris	—	8$600
De linhaça — Em lata	—	8$800
		Litro
De caroço de algodão — Nacional	—	3$800
PHOSPHOROS		Lata
Nacionaes — Diversas marcas	100$000	200$000
POLVILHO		Kilo
Do Norte	$750	$800
Do Sul	$750	$800
SAL		60 kilos
Do Norte, grosso	—	17$000
Do Norte, moido	—	18$800
De Cabo Frio, grosso	—	13$000
De Cabo Frio, moido	—	18$200
TAPIOCA		Kilo
Diversas procedencias (Sul)	1$000	1$100
TOUCINHO		Kilo
Mineiro	3$000	3$100
Paulista	2$700	2$800
De fumeiro	3$500	3$800
XARQUE		
Nacional — Mantas	3$100	3$200
Mineiro — patos e mantas	2$800	2$900
Do Sul — Patos e mantas	2$900	3$000

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Farrapo", dia 17 de Natal e escalas.

"Ucá", dia 23 de Fortaleza e escalas.

"Affonso Penna", dia 24 de Manáos e escalas.

Do Sul:

"Tutoya", dia 17 de Itajahy e escalas.

"Siqueira Campos", dia 14 de Santos.

"Duque de Caxias", dia 18 de Buenos Aires.

"Jangadeiro", dia 20 de Porto Alegre e escalas.

"Murtinho", dia 21 de Laguna e escalas.

"Jaboatão", dia 21 de Santa Fé.

"Camamú", dia 24 de Bahia Blanca e escalas.

"Campos", dia 22 de Rosario.

"Cabedello", dia 25, de Santos.

Da Europa:

"Santarém", dia 2/8, de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Parahyba", dia 30 de Nova York.

"Alegrete", dia 31 de Nova Orleans e escalas.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem — Bois, 68; vitellos, 16; suinos, 5.

Vendidos para os suburbios — Bois, 65 2/4; vitellos, 8 1/4; suinos, 5 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vendidos para os suburbios — Bois, 132 5/8; vitellos, 23 1/2; suinos, 9; ovinos, 2.

Rejeitados — Bois, 2 1/4; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$840; vitellos, 1$900; suinos, 3$300; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Vendidos para os suburbios — Bois, 121 1/2; vitellos, 32; suinos, 5 1/2.

Rejeitados — Bois, 1; vitellos, 1 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 1$800; suinos, 3$000.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Nova York, 14 (U. P.) — O sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional de Caféicultores da Colombia, respondendo aos pontos que lhe foram apresentados pela United Press, por intermedio da "Associated Coffee Industries of America" declarou:

1º — Perspectivas para o augmento das vendas do café colombiano.

A este respeito devo dizer que, na actualidade, as perspectivas são francamente promissoras. Os cafés colombianos continuam sendo vendidos integralmente, e gozam de grande procura, devido a sua magnifica qualidade. Em taes circumstancias posso dizer-lhes que se produzissemos uma quantidade maior tambem a collocariamos sem difficuldade de especie alguma.

2º — Commentario sobre o augmento do interesse pelo consumo do café gelado.

Quando ao interesse do publico pelo consumo do café gelado não é possivel dar um dado exacto, entretanto a tendencia geral parece ser para augmentar o consumo como se póde observar á primeira vista, nos principaes hoteis e restaurantes das principaes cidades dos Estados Unidos.

3º — Notavel tendencia para as melhores qualidades.

No que toca a tendencia de melhores qualidades póde-se affirmar que ella contribue tanto para o importador como para o distribuidor, o tostador e finalmente o consumidor, todos, os quaes, são, cada dia que passa, mais exigentes em relação a qualidade do producto.

4º — Tendencia nos restaurantes e noutros locaes publicos para as qualidades de café melhores e mais fortes.

A pergunta submettida neste ponto fica, automaticamente, respondida com a resposta anterior já que a tendencia universal que se nota nos Estados Unidos por cafés de melhores qualidades se torna mais visivel nos restaurantes e logares publicos onde se serve café e onde o consumidor o exige de muito bom sabor e aroma.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E VENEZUELA

A embaixada do Brasil em Caracas communicou ao Itamaraty o interesse existente na Venezuela pelos nossos productos, principalmente pelo feijão preto que vem sendo importado em grandes quantidades através do porto de La Guayra. Communicou ainda que o governo venezuelano está disposto a adquirir tanto do feijão como de outros productos, desejando conhecer os preços dos mercados brasileiros.

MODIFICAÇÕES NAS TARIFAS ADUANEIRAS DA FRANÇA

Num dos seus mais recentes decretos, o governo francez estabeleceu algumas importantes modificações nas suas tarifas aduaneiras no concernente á importação de carnes. Esse decreto, cujo objectivo principal é adaptar a tarifa aos recentes compromissos assumidos com a Rumania e a Hungria, veiu beneficiar os carneiros e as ovelhas, quando provenientes de cruzamento com reproductores francezes. Nessas condições, os carneiros e cordeiros vivos pagarão 162 frs. 50 cada 100 kilos e as carnes frescas e refrigeradas, 138 frs. por quintal, em vez de 235 e 320 francos, respectivamente, montantes da tarifa minima.

A nova medida do governo francez é muito util e interessante ao Brasil, porquanto vem beneficiar enormemente todos os paizes productores de carne que negociam com a França.

QUEREM A INTERFERENCIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Porto Alegre, 14 (Havas) — Parte do commercio portoalegrense é contraria á percepção, por parte dos empregados, de dois terços do ordenado quando sorteados para o serviço militar, allegando que isso acarreta grandes despesas. Esses commerciantes vão solicitar a interferencia da Associação Commercial, em defesa dos seus direitos.

INCINERADOS 3.500 CONTOS EM CAUTELAS

São Paulo, 14 (Havas) — Foram incineradas na Bolsa de Mercadorias sessenta e duas cautelas representando 35 mil debentures de 100$000 cada uma ou sejam 3.500 contos, importancia essa a que montava o emprestimo lançado pela Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz, em 18 de março de 1930 e agora totalmente resgatadas.

O acto de incineração foi solenne. Desappareceu assim um dos titulos que eram negociados na Bolsa de Valores e o facto vale para assignalar a pujança dos emprehendimentos particulares em São Paulo já que foi conseguido, no caso presente, resgatar-se antecipadamente o emprestimo lançado com o prazo de 15 annos.

A EXPORTAÇÃO DE PELOTAS

Porto Alegre, 14 (Havas) — O municipio de Pelotas exportou durante a semana passada cerca de 2.513 contos de réis em varias mercadorias.

SALARIO MINIMO DE 200$000

Porto Alegre, 14 (Havas) — O presidente da Commissão do Salario Minimo, em officio enviado ao ministro do Trabalho, declara que a commissão resolveu adoptar o quantum de 200$000, como base de discussão, para o salario minimo no Estado, assim distribuidos: habitação 50$000, vestuario 25$000, Hygiene 20$000, alimentação 90$000.

A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LAVRAS

Lavras, (Minas) 14 (A. N.) — Com grande brilhantismo installou-se a XII Exposição Agro-Pecuaria e Industrial.

No salão nobre da Escola Superior de Agricultura de Lavras, o professor Jaziel Rezende, director do estabelecimento, que é o mais antigo, no genero, do Brasil e o iniciador dos certamens agro-pecuarios no Estado, abriu os trabalhos convidando para presidil-os ao sr. Gastão de Faria, director da Divisão do Fomento da Producção Vegetal e representante do ministro da Agricultura, que pronunciou vibrante discurso. Salientando a obra do presidente Getulio Vargas no Estado Novo, ... [remaining text of this article partly illegible] ... Os presentes, acompanhados pelo prefeito Pedro Salles, passaram a visitar os diversos "stands", impressionando-se vivamente com a qualidade dos productos expostos. ... A's 9 horas teve logar a segunda parte do programma ... no Theatro Municipal ... Durante o decorrer da semana, technicos do Ministerio da Agricultura darão aulas praticas aos interessados.

"Se o estreitamento dos nossos laços politicos com certas potencias contribuirem, como esperamos, para a manutenção da paz, é preciso que estes paizes sejam tão prosperos e tão fortes quanto possivel. Esta semana foram assignados accordos com a Rumania, que obteve o credito de cinco milhões e meio, e com a Grecia, que terá dois milhões. O governo está em negociações com a Nova Zelandia para conceder ao Dominio, nos termos da secção quarta do referido projecto de lei, creditos que sem duvida serão utilizados por um lado na compra á Grã-Bretanha dos materiaes necessarios á sua defesa e por outro nas necessidades commerciaes do paiz."

O sr. Hudson alludiu em seguida ás negociações que estão sendo feitas com a Polonia mas recusou-se a entrar em detalhes antes da conclusão do accordo.

AS LARANJAS BRASILEIRAS TÊM TIDO BOA ACCEITAÇÃO

Londres, 14 (Havas) — As laranjas brasileiras cuja qualidade é boa, têm tido grande acceitação.

As cotações no mercado londrino são: caixas de 150 a 250 frutas, 12 shillings e 12 shillings e 6 pence; de 288, 10 shillings e 10 shillings e 6 pence. As laranjas da Bahia foram cotadas a 13 e a 15 shillings a caixa.

OS CREDITOS BRITANNICOS DE EXPORTAÇÃO SERÃO AUGMENTADOS

Londres, 14 (Havas) — O sr. Hudson, secretario do Commercio de Além-Mar, apresentou á Camara dos Communs um projecto de lei elevando de dez para sessenta milhões os creditos de exportação garantidos pelo governo.

Depois de lembrar rapidamente as modificações que se deram na politica internacional desde a approvação dos ultimos creditos, em janeiro ultimo, a approximação da Grã-Bretanha com varios paizes estrangeiros e as novas obrigações contrahidas pelo governo, o sr. Hudson disse:

Declarações

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em obediencia á solicitação de Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem no proximo Domingo, 16 do corrente, ás 14 ½ horas, na Sacristia da Egreja da Misericordia, afim de assistirmos a Procissão Eucharistica, que sairá da Cathedral, ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 11 de julho de 1939.

O Escrivão, Edgard Raja Gabaglia.

(xxx)

Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil

Séde Propria — Rua Senador Pompeu, 117

De accordo com o art. 174 dos Estatutos, convoco os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na séde social no dia 14 do corrente, ás 15 horas e meia, para a eleição do Conselho ... [illegible] ... Nenhum outro assumpto poderá ser tratado nesta assembléa fóra do que consta da ordem do dia (Art. 177 § unico).

Em 15 de julho de 1939.

Manuel Antonio Mergado

PRESIDENTE

(T 24413)

Á PRAÇA

O. CARDOSO, estabelecido nesta praça, á Rua São Pedro n. 54, communica a todos os seus amigos e freguezes, que resolveu installar uma FILIAL de seu estabelecimento, sob a denominação de "CASA DA LAMPADA", sita á Rua de S. José n. 44, onde, a partir desta data, receberá com prazer as presadas ordens de todos.

Outrosim, communica que entregou a gerencia do dito estabelecimento ao seu amigo, Snr. Alvaro José da Fonseca.

RIO DE JANEIRO, 15 DE JULHO DE 1939.

O. Cardoso

(T 28037)

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente...	15.898:803$500
Idem em 14 do corrente	920:200$400
Total...	16.818:003$900
Em egual periodo de 1938 ...	15.586:990$400
Differença para mais em 1939 ...	1.231:515$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de julho de 1939 ...	272.218:894$500
Em egual periodo de 1938 ...	240.914:020$900
Differença para mais em 1939 ...	31.299:873$600

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ½	14 ½
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ¾	16 ½

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em setembro	4.10	4.08
Cacáo para entrega em outubro	4.13	4.13
Cacáo para entrega em dezembro	4.23	4.23
Cacáo para entrega em março	4.36	4.36

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	7.00	7.00
Para entrega em agosto	7.00	7.00
Para entrega em setembro	7.00	7.00

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em junho	66.37	65.25
Para entrega em setembro	66.37	66.37

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel) ...	1.189:296$700
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente...	18.918:847$300
Em egual periodo de 1938 ...	18.033:314$000
Differença para mais em 1939 ...	885:533$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 14-7-1939)

N. 1.284 — De Calcutta, vapor inglez "Recorder" (juta) — Sr. Abelardo Barros.

N. 1.286 — De Baltimore, vapor nacional "Taubaté" (varios generos) — Sr. Carneiro Santos.

N. 1.287 — De Rosario, vapor finlandez "Winha" (trigo) — Sr. Alexandre.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, paquete nacional "Siqueira Campos".

Do Rio Grande e escalas, vapor nacional "Barbacena".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

De Baltimore e escala, vapor nacional "Taubaté".

De Buenos Aires e escalas, vapor mexicano "Coahuila".

De Rosario (directo), vapor finlandez "Winha".

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Lipari".

De Recife e escalas, vapor nacional "Araxá".

De Calcuttá e escalas, vapor inglez "Recorder".

De Barry Dock e escala, vapor inglez "Calibness".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Araraquara".

Para Buenos Aires e escalas, hiate motor italiano "Imperatore".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Manáos e escalas, paquete nacional "Baependy".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Norman Star".

Para Havre e escalas, paquete francez "Lipari".

Para Rosario e escalas, vapor inglez "Recorder".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Brazil".

Para Santos, paquete nacional "Itapé".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "Cuiávaru".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Recife "Comte. Dorat"	15
Portos do sul "Guarahú"	15
Portos do sul "Guarará"	16
Londres "Highland Princess"	17
Itajahy e esc. "Tutoya"	17
Londres "Almeda Star"	17
Hamburgo "Cap Arcona"	17
Natal e esc. "Farrapo"	17
Buenos Aires "Duque de Caxias"	18
Portos do norte "Piratiny"	18
Buenos Aires "General Osorio"	19
Buenos Aires "Alcantara"	19
Buenos Aires "Eastern Prince"	19
Buenos Aires "Sobieski"	19
Porto Alegre "Jangadeiro"	20
Hamburgo "General San Martin"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Nova York "Western Prince"	21
Portos do sul "Maceió"	21
Santa Fé "Jaboatão"	21
Laguna e esc. "Murtinho"	21
Genova e esc. "Mendoza"	22
Amsterdam "Eemland"	22
Buenos Aires "Conte Grande"	23

VAPORES A SAIR

Recife e esc. "Comte. Alcidio"	15
Parnahyba e esc. "Arassú"	15
S. Francisco e esc. "Taubaté"	15
Porto Alegre e esc. "Piauhy"	15
Porto Alegre e esc. "Guarapuava"	15
Antonina e esc. "Bocaina"	15
Belém e esc. "Comte. Ripper"	16
Cabedello e esc. "Bandeirante"	16
Hamburgo e esc. "Siqueira Campos"	16
Rosario e esc. "Lages"	16
Florianopolis e esc. "Anna"	16
Rosario e esc. "Lages"	16
Nova York e esc. "Ayuruoca"	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Porto Alegre e esc. "Ararangua"	16
Buenos Aires e esc. "Cap Arcona"	17
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	17
Buenos Aires e esc. "Almeda Star"	17
Buenos Aires e esc. "Highland Princess"	17
Belém e esc. "Porto Alegre"	17
Porto Alegre e esc. "Itapuca"	17
Porto Alegre e esc. "Taquy"	18
Antonina e esc. "Guarará"	18
Laguna e esc. "Max"	18
Porto Alegre e esc. "Itapura"	18
Belém e esc. "Comte. Ripper"	19
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	19
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	19
Nova York "Eastern Prince"	19
Gdynia e esc. "Sobieski"	19
Porto Alegre e esc. "Piratiny"	19
Hamburgo e esc. "General Osorio"	19
S. Francisco e esc. "Guarahú"	19
Belém e esc. "Itapé"	19
Southampton e esc. "Alcantara"	19
Itapemirim e esc. "Arsim"	19
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	20
Aracajú e esc. "São Pedro"	20
Porto Alegre "Bury"	20
Buenos Aires e esc. "General San Martin"	20
S. Francisco e esc. "Laguna"	20

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor nacional "Dom Pedro II" — Descarga.

Armazem 1 — Vapor americano "Brasil" — Descarga.

Armazem 2 — Vapor francez "Lipari" — Carga.

Armazem 3 — Vapor nacional "Taubaté" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor inglez "Norman Star" — Carga.

Pateo 5/6 — Vapor nacional "Aracajú" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor nacional "Itatinga" — Receber passageiros.

Armazem 7 — Vapor inglez "Recorder" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor allemão "Bahia Castilho" — Descarga.

Pateo 8/9 — Vapor finlandez "Winha" — Descarga.

Armazem 9 — Vapor inglez "Deuchville" — Carga.

Pateo 9/10 — Vapor belga "Indier" — Descarga.

Armazem 10 — Vapor nacional "Lages" — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Baependy" — Cabotagem.

Armazem 11 — Vapor nacional "Ayuruoca" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Guarapuava" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 12 — Hiate nacional "Norma" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Araraquara" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Herval" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Oscar Pinho" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Sergipe" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Descarga.

Armazem 18 — Hiate nacional "Guanabara" — Cabotagem.

Prol. — Vapor nacional "Capichaba" — Descarga.

Prol. — Vapor grego "Kalypso Vergotty" — Carga.

Prol. — Vapor nacional "Bocaina" — Descarga.

Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Bombeamento oleo.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5.º andar — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Rua Buenos Aires, 48 — 1.º andar — Sala 1.101 — Telephone 42-9324.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel.: 22-0753. — C. Postal 1.084 — End. Tel. LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A, 2.º, T. 23-0059.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 55-4º. Tel.: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-4547.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º. ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155. — 2º andar Sala 222. — 1 ás 3 horas, diariamente.

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Ed. Nilomex S. 811 - T. 42-3184

REGO FALCÃO — Av. R. Branco, 91 4º, s. 10 — 23-2583.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

OLIVEIRA LIMA & C. — Constructores — Av. do Mexico n. 90-7.º — 42-4330 — 42-4730.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0509.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes etc. Ed. Itatiaya. P. Russell 102. 10º. das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel.: 22-4817. É favor sollicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10.º and. S/1011. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS. Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-8057; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DRS. MARIO DUTRA — FURTADO MENDONÇA — WILSON FREITAS — Ed. Carioca, 9.º and., s. 920. T. 22-4907.

Dr. J. P. LOPES PONTES — Clinica Medica. Cons. Edificio Porto Alegre. S. 505. Das 3 hs. deante. T. 22-6498.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ªs 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6 - 2.ªs, 5.ªs e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. CAIO BARDY — Diariamente de 1 ás 4 hs. — Cons.: Rua S. José, 83 6º and.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia, Molestias anno-rectaes. — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 5º; ás 2.ªs-6.ªs/22-2657.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9º andar.

Dr. Adhemar de São Thiago — CIRURGIA E GYNECOLOGIA — Cons. Ed. Porto Alegre 8.º, sala 816 T. 22-7187, de 4 ás 7 hs. Res. T. 25-1991

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA — Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturb. glandulares - T. 25-1930 - 2 ás 6 hs.: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Tv. Ouvidor 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. BULCÃO VIANNA — Clinica medica, Coração e Pulmão. Rosario, 113; 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs; 4 ás 6. 43-1117.

HERNIA — HYDROCELE — Dr. Pacifico. Cura radical, sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

Dr. Salvio Mendonça — Docente da Fac. Medicina. Ap. digestivo e nutrição. Ed. Porto Alegre. 5º. Espl. do Castello. Das 3 ás 6 hs. T. 22-6483.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Bulleste, R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1678.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças Senhoras. 4 annos de pratica na Europa. Consultas com hora marcada e direito exames Laboratorio Raio X, tudo incluido, 100$000. R. S. José, 110, (1º). Tels. 42-0473 e 23-1553.

Pelle, syphilis e doenças venereas — Dr. D. Peryassú — Assis. Fac. Medicina, e E. M. Cirurgia. Araujo Porto Alegre, 70, salas 614/615 — 3.ªs, 5.ªs e sab., de 1 ás 4.

INSTITUTO HELCO — com 12 salas para tratamento de PERNAS — ULCERAS — VARIZES — Eczemas, Infiltrações duras — DR. JOAQUIM SANTOS — Cura rapida, sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua São José n. 67-2.º — De 9 ás 7 horas. Informações sobre tratamento, C. Postal 2526.

HYDROCELE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro, — Trav. Ouvidor, 36.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104, 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. R. Branco, 183, 6º. — T. 22-6754. Diario, 12 ás 15 horas.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½ hs.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3.ªs, 5.ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — Tel. 22-7331 — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula — Ouvidor 183 - 3º, s. 314. Tels.: Cons.: 22-4413. Res.: 48-3556.

Sanatorios

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino — Director: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

INST. PHYSIOTHERAPICO — DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, massagens banhos de luz. Rua Chile, 35, 2º. Tel. 22-2554.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES E ALUISIO PEREIRA DA CAMARA — R. Desemb. Izidro, 156 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. Clemente, 155. T. 26-0807. Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros trat.ºs especializados. Regimen da liberdade vigiada. — Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — Direcção e Assistencia dos PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES — Destina-se exclusivamente a Curas de Convalescentes e de Esgotados, Regimes Nutritivos e de Desintoxicação, Tratamentos Biologicos e Psychotherapia. Rua Marquez de São Vicente, 316 — Gavea. — Tel. 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas doses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto, Hygiene. Direcção dos Drs. Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — ESTRADA DA GAVEA, 151. Phones: 47-0903 e 47-0998. DOENÇAS NERVOSAS — CURAS DE REPOUSO — Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Installações e Tratamentos modernos. Clima saluberrimo, de montanha. 200 ms de altitude. Auto particular para conducção de doentes. Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Situação privilegiada em meio da floresta. Diaria 15$ em quarto separado. Direcção medica do Prof. Buenos de Andrada.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2.ªs., 4.ªs., e 6.ªs. 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção 19 — Tel.: 26-5900

DR. ARGOLLO — Pyrotherapia. Aerotherapia — Sympathicotherapia — Electrotherapia. (Franklinização. Arsonvalização. Ionização cerebral. Duchas e banhos staticos e hydroelectricos. Ondas curtas. Galvanica. Faradica. sinusoidal. ondulatoria. Electro-magnetismo) Apparelhos Proner para uso proprio. R. S. José, 112-1º. 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$)

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-9954 e 23-9736

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos aos sabbados ás 10 horas, na séde. Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico. Prof. Dr. Plinio Olinto; aos 6.ªs, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, 84 Pires e Carneiro da Cunha.

DR. MORAES COUTINHO — ADULTOS E CREANÇAS — Do Instituto de Psychiatria da Universidade — Cons.: Ed. Porto Alegre. — Sala 204. — Tel.: 22-0400 — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 horas — Res.: 27-9780.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020; 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 ás 18 hs. — Tels.: 42-6724 e 26-2481.

DR. EVALDO CUNHA — Doenças nervosas e mentaes — Av. Rio Branco, 128-5º, s. 516; 4 ás 6; 26-6303.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José 85 - 1 ás 3 - Tel. 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13, T. 22-6358

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro. 9 ás 12; 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70 10º — Ts.: 22-6477/27-6461

CRIANÇAS — Dra. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-8º, s. 816. T. 42-8272; 3 ás 6

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 5 ás 7; 22-6034.

Dr. Sylvio Balceiro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE — Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoides, sem operação. Installação completa electro-therapica — R. Assembléa, 104, sala 808. Tel.: 42-8719

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0813

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6902.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-3735 e 27-4103.

Dr. Asdrubal Rocha — De volta da Europa — Doenças da Mulher. Tratamento physiotherapico dos corrimentos (leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4 — 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-6933.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras — Director: Prof. Arnaldo de Moraes — Cons.: Das 10 ás 13 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 COPACABANA — Tel.: 27-0110

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

PARTEIRA — D. CESANI. Diplomada por Buenos Aires e Rio. Attende todos os dias. Rua Francisco Muratori, 2, (3º andar), Ap. 7. Esquina da Rua Riachuelo. Tel. 22-1244.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE ARÊA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico 164, 1º. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná F.º — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 hs. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel. 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — R. Floriano, 55-6º. Pelle e cabellos.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle

RAIOS X A DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHEA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 115.

Dr. C. Netto Gotuzzo — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607; 22-4022.

DENTISTAS — Drs. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica, grande premio Exp. Centenario, Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Raios X. Diathermia. Electricidade dentaria. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dôr e a preços razoaveis. Rua Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca T. Club. T. 48-5795.

LEILÕES

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 18 DE JULHO DE 1939
RUA PEDRO 1.º — 28/30
(26814) 77

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 19 de Julho de 1939
(T 23551) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
19 DE JULHO DE 1939
(T 23584) 77

EM 17 DE JULHO DE 1939
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(T 25107) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 22 de Julho de 1939
(T 25417) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro 187
Leilão: 21 de Julho
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 255; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 26147) 1

OPTIMO APARTAMENTO
— CENTRO —
Aluga-se o confortavel apartamento nº 14 do Edificio Acre á rua Evaristo da Veiga nº 21, com um quarto, uma sala, banheiro moderno, etc. Preço barato. Tratar pelo Telephone — 23-1530, com o sr. Enedino ou na portaria do predio.
(T 24129) 1

EDIFICIO Porto Alegre
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito á rua Araujo Porto Alegre, 70 — perto da Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local.
(26944) 1

EDIFICIO Almirante Barroso
ESPLANADA DO CASTELLO
Av. Almirante Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas, muito apropriadas para escriptorios commerciaes no 4.º andar e para consultorios medicos e dentarios, escriptorios e ... 8.º andar. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA — TEL.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.
(26944) 1

LOJAS e SALAS
ESPLANADA DO CASTELLO
Alugamos no magnifico Edificio de escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção recente e construido inteiramente ao lado da sombra, optima loja, muito bem situada e as ultimas salas disponiveis, apropriadas para consultorios medicos, escriptorios commerciaes, etc. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA. TEL.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA.
(26944) 1

Casas e commodos no centro

SALAS para Escriptorios
No moderno Edificio Esplanada, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios commerciaes, etc., com todos os requisitos modernos. O Edificio dispõe de uma grande area destinada aos carros dos inquilinos. Alugueis modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.
(26944) 1

ALUGAM-SE para escriptorio boas salas, no 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 65 (com elevador). Tratar na loja. (T 27120) 1

AVENIDA RIO BRANCO, 134
Alugam-se esplendidas salas para escriptorios a preços correntes. Trata-se na sala 402. Tel. 42-8868.
(T 23703) 1

EDIFICIO HERMÉ — ESPLANADA DO CASTELLO
Alugamos neste magnifico Edificio de privilegiada situação, apartamentos com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, armario imbutido etc. Ver na Av. Graça Aranha, 40, apto. 102 e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(26945) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Apartamentos — Aluga-se optimos em Edificio completamente novo, á rua Leopoldo, 224, 3 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e varanda, proprios para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. — Preço 450$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 28005) 3

ANDARAHY — Casas — Alugam-se optimas em villa completamente nova, á rua Leopoldo n. 220, 2 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e quintal, proprias para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. Preço 330$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 28005) 3

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Barão do Bom Retiro n. 491, com todas as commodidades necessarias, á familia de tratamento. Está aberto, podendo ser visitado a qualquer hora. (T 26160) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 500$, casa em Botafogo; 4 quartos, 3 salas, banho e cozinha. Voluntarios da Patria n.º 83, casa XII. Telephonar para 47-3301. (T 27165) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 24350) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Anna Clementina, á rua Paula Fernandes n. 18, praça da Bandeira, com excellentes accommodações. — Chaves no local. Tratar á R. Ouvidor, 99, 5º and. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobilada e com relativa liberdade para senhor distincto, em casa senhora estrangeira. Tel. 26-1092. (T 28030) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Sto. Amaro, 328, vista para a Guanabara ... (T 28002) 5

"APARTAMENTO GLORIA"
Alugam-se optimos apartamentos mobilados ou não com garage. Proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria 162.
(T 23601) 5

ALUGA-SE sala de frente ou quarto, tendo vista para montanha ... (T 27176) 5

ALUGA-SE sala completamente independente ... (T 25173) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio ... Mendes ... Tratar á rua do Ouvidor n. 99, 5º andar. Teleph. 23-1824, ramal 26. (xxx) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento novo com hall, 2 salas, 4 quartos ... (T 23661) 8

APARTAMENTO — Alugam-se ... Leme ... Rua Ministro Viveiros de Castro, 46. (T 27117) 8

EDIFICIO TARUMAN — Av. Atlantica ... 1:300$000 ... (T 26188) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contracto ... (T 25418) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se ... (T 25135) 8

EDIFICIO CERAMUS — Av. Atlantica, 266-A — Alugamos, neste edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de criados, garage, etc. ... Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(26945) 8

ALUGA-SE ... (T 28091) 8

Copacabana — Leme

COPACABANA — Aluga-se á R. Copacabana 235 (hoje Conn. Souza Ferreira) um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha. Hall de serviço e quarto para empregados. (T 23641) 8

COPACABANA — Quarto, aluga-se mobilado a pessoa de tratamento. Telephone 27-6313. (T 28187) 8

ALUGA-SE optima casa em Copacabana. Tel. 27-4444. (T 24430) 8

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento optimo ... edificio da rua Senador Vergueiro, 137. (T 28083) 10

ALUGAM-SE optimos quartos em casa ampla e com todo o conforto. Largo do Machado, 33. Pede-se referencias. (T 23412) 10

APARTAMENTO. Aluga-se um, a familia de tratamento, no Ed. Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa n.º 188. — Flamengo. (T 27611) 10

QUARTO mobilado — Aluga-se, com café ... (T 28042) 10

APARTAMENTO — Aluga-se ... rua Marquez de Abrantes ... (T 24416) 10

Gavea

ALUGA-SE a confortavel vivenda de 2 pav. da rua dos Oitis, 64, Gavea, com 4 quartos, dito de empregados, garage e demais dependencias ... (T 26171) 11

Ipanema

ALUGA-SE em casa de todo conforto, esplendido quarto mobilado ... Barão da Torre ... (T 25406) 12

EDIFICIO LINA Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos os requisitos modernos, optima vista ... Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa ... quasi esq. de Visconde de Pirajá. (T 28026) 12

APARTAMENTO — Aluga-se optimo apartamento no Edificio Lombardia, sito á Av. Epitacio Pessoa, 724, com bellissima vista para a Lagôa, apartamento com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 amplas salas, quarto de empregada, garage, banheiro completo, etc. Aluguel 550$000 mensaes. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(26947) 12

ALUGA-SE apto ... rua Barão da Torre ... 12

CASA EM IPANEMA — Aluga-se ... Visconde de Pirajá 282-B. (T 24406) 12

APARTAMENTO — Aluga-se ... (T 28088) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos ... 12

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas.
(T 24210) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se. Ava. Mello Franco, 115, esq. Ataulpho de Paiva, acabs. de constr.: 1 s., 3 q., ban., coz., deps. p. creado. Bonde e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0893. (T 24411) 17

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste optimo Edificio, o ultimo apartamento vago para familia de tratamento, com 2 quartos, sala dupla, banheiro completo, quarto de empregadas, cozinha, etc. Aluguel modico. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(26948) 22

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, 6 peças, linda vista, muita agua. 420$000. Edificio Estoril, Rua Estrella, 26, apt. 33. Rio Comprido. (T 28013) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE 2 bons predios á rua Dias de Barros n. 43, com accommodações para familias de tratamento. Chaves com o vigia no lado. Tratar no Banco Regional Telephone 23-5233. (T 27110) 23

PREDIO á rua Paula Mattos nº 145-A — Apartamento 2 com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 380$000. Tratar no Banco Regional — Telephone 23-5233.
(T 27111) 23

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se optima casa, moderna com seis quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo mina dagua e grande terreno, sita á rua Coronel Albino Siqueira, 652. Tratar telephone: 48-5614 e 2830. (T 23690) 35

Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia 2 quartos independentes com chuveiro, etc. (typo apartamento). De preferencia a casal ou rapazes que trabalhem fóra. Rua 15 de Outubro n. 83-B. Muda. (T 28014) 27

ALUGA-SE o predio da rua Rego Lopes n. 61, Tijuca, onde se acham as proprias chaves; para tratar á rua General Roca n. 859. (T 28020) 27

ALUGA-SE esplendida casa para moradia, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro por 420$ mensaes, á rua Gratidão n. 170. Tem garage. (T 24435) 27

Aluga-se optima casa mobiliada
A' AVENIDA TIJUCA — (TIJUCA) — Amplas salas, oito dormitorios, tres banheiros, garage para dois carros, magnifica localização e de facil accesso para o centro da cidade. Aluga-se completamente mobilada por seis mezes, aluguel 3:000$000 mensaes. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — LOJA. TEL.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA.
(26943) 27

Villa Isabel

BELLAS CASINHAS (2) por 280$, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal; com pintura nova. Optimo clima. Omnibus e bondes "Lins Vasconcellos" á porta. Tratar á rua ... 342, com Leão — Telephone 29-4828. (T 28025) 26

Bocca do Matto

BOCCA DO MATTO — Alugam-se confortaveis casas recem-construidas ... rua Dona Claudina ns. 108 e 108 fundos ... (T 28011) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa acabada de construir ... (T 25472) 29

RUA Engenho de Dentro ... (T 28029) 29

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 515 — Aluga-se a magnifica casa grande, com accommodações independentes para 2 familias ... (T 26183) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro ... (T 22975) 33

ICARAHY — Alugam-se 2 casas ainda ... (T 28185) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se predio ... (T 24426) 34

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE em Vigario Geral ... (T 28021) 91

CASA RUA FLACK
Vende-se, situação previlegiada, em centro de terreno de 15 x 41, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, a tres minutos da estação do Riachuelo. Ver á rua Flack n.º 135. Preço 95 contos. Tratar no Banco Regional. (T 26145) 91

VENDE-SE ... (T 25200) 91

PREDIO - GAVEA
Vende-se novo, magnifico, solido e de esmerado acabamento, em centro de terreno, á Avenida Visconde de Albuquerque n.º 389, esquina da rua Regional, a tres minutos da Praça Santos Dumont.
Tratar no Banco Regional.
(T 26144) 91

CENTRO COMMERCIAL — Grande predio á rua dos Invalidos n. 143, Palladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, dia 17 de julho de 1939, ás 16 horas. (T 27141) 91

VENDE-SE optimo predio grande, de dois pavimentos, na rua Silveira Martins. Mais informações pelo telephone 26-4612. Não se attende intermediarios. (T 25431) 91

Apartamentos em Copacabana
Vendem-se os tres ultimos apartamentos do Edificio em construcção á rua Miguel Lemos nº 10, esquina de Aires Saldanha. Um apartamento por andar. Financiamento pela Tabella Price, 15 annos, juros de 9%. Companhia Brasileira de Estradas e Edificações — Rua Mexico nº 164, 4.º andar, salas 43 - 45, Phone 42-8580.
(T 27145) 91

LEBLON — Vende-se o superior terreno á Avenida Ataulpho de Paiva, entre os predios ns. 112 e 120, com 11m,00 por 30m,00, em leilão pelo Palladio, dia 25 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27158) 91

SAMPAIO — Vende-se o bom predio á rua Engenho Novo n.º 79, proximo aos trens electricos, bondes e omnibus, em leilão pelo PALLADIO, dia 21 de julho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 27157) 91

LEBLON — Occasião, vende-se optimo terreno 10x31, á rua João Lyra, no lado do n.º 114. Informações: telephone 42-8803. (T 27170) 91

TERRENO LIDO — Vende-se á rua Hariteff, esquina de Barata Ribeiro, com 25.70, pela primeira e 17.00 pela segunda e projecto approvado para a construcção de apartamentos. Tratar com o proprietario sr. EDGARD FERREIRA á rua do Rosario n.º 138, loja, das 14 horas em deante. (T 23209) 91

VENDE-SE predio de construcção solida e moderna. Av. Maracanã, 347. Aberto das 11 ás 16 horas. (T 26132) 91

VENDE-SE um grande terreno em Icarahy perto da praia. Tel. 26-1575.
(T 24437) 91

HYPOTHECAS A 8 ½ % —
Empresto grandes quantias á taxa acima em zonas valorizadas. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3.º, S. 322. (T 28019) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno, com frente para uma Avenida, ou troca-se por predio. Tratar com Dr. Cintra. Av. Rio Branco, 111, sala 410. (T 28028) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Sá Vianna n. 45, bom predio de frente e dois internos; por 115 contos, facilitando parte do pagamento sem juros. Vêr no local hoje e amanhã (domingos) das 11 ás 16 horas.
Tratar com
TASSO BARBOZA
Travessa Ouvidor, 25
(28879) 91

BOMSUCCESSO — Jardim Hygienopolis, transfiro terreno 12x30, prestações mensaes 100$000. Inf. 42-4931. (T 24407) 91

PAQUETA' — Optima casa, vendo Largo S. Roque 1, ref. 42-4931. (T 24407) 91

SITIO — Rio Petropolis Kilm. 24, vendo área 120.000 m.2. Ref. 42-4931 — Lanzone. (T 24407) 91

JACAREPAGUA' — Terreno, vendo 40x70 ou 20 x 70 na Estrada Tres Rios c/ agua, luz e telephone. Inf.: 42-4931, Lanzone. (T 24407) 91

GAVEA — Optimo terreno plano, rua Arthur Araripe, entre lindos palacetes, vendo 15x25. Ref. 42-4931, Lanzone. (T 24407) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE no dia 13, entre a Travessa Ouvidor e Estação Pedro II, um Relogio pulseira de platina com brilhantes e pede-se a quem o achou telephonar para 28-3384 que será gratificado. (T 24133) 61

Correspondencia

ISMAEL
Triste desalentada. Choro tua falta.
L. S.
(T 19998) 70

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.**
(xxx) 80

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRIÇÃO
Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas Curtas — intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 23-8862.
(xxx) 80

Coração, Rins — Asthma
O especifico é o CACTUSGENOL approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas affecções, falta de ar, pés inchados. Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, sclerose, nevralgias, cardio-rennes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 48 e Silva Gomes & Cia.
Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16. Lic. 16. (T 24424) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa (Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal) Rodrigo Silva n.º 30-3.º, 22-8500. Das 2 ás 7.
(T 28040) 80

As senhoras devem usar
Em sua toilette intima sómente o MEYGYPAN de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas, irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo — Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas. (T 24424) 80

SYPHILIS - PELLE - RHEUMATISMO
A SPIROCHETINA (Elixir de Caroba) cura molestias do sangue, syphilis, eczemas, tumores, darthros, espinhas, fistulas, purgações, feridas, cancros, escrophulas, rheumatismo. Unico depurativo que limpa o corpo, tonifica e engorda. Depositarias: todas as drogarias de São Paulo e Rio.
(T 24424) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 24132) 80

TUBERCULOSE - **ASTHMA**
Doenças dos pulmões e do coração
Dr Cunha e Mello
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30.4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707
(T 24409) 80

Dr. Theodoro Goulart
Blenorragia e suas complicações, operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas.
R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed. "Thermas Carioca" — Lapa). 22-1045, 22-1946. Res. 27-5194.
(T 24105) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Affecções dos orgãos sexuaes do homem, venereas ou não. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico da causa e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario, 172. Do 1 ás 7
(T 27147) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862.
(T 23400) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418 T. 22-0023
(T 28041) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES cura rapida e sem dôr. S. Pedro n. 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

TOSSES? BRONCHITES?
O VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO!
(xxx)

Animaes

POLICIAL LEGITIMO — 2 annos, vende-se á rua Itapiru n. 89, c. 1. (T 28046) 63

Automoveis de occasião

ALUGA-SE garage particular, independente, junto á Muda. Rua 18 de Outubro n. 83-B. (T 28015) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 27150) 69

CHIROMANTE — MME. DINA Compromette fazer qualquer trabalho seja qual fôr o seu interesse commercial, particular e amoroso. Os seus trabalhos só serão gratificados depois do resultado. Consultas: 3$000 — Residencia: Rua Dias da Cruz, 295 — Meyer. Consulta das 8 horas ás 21 horas, todos os dias. (T 28045) 69

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias a 10$000
COM INTERPRETAÇÃO
Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bella Artes. Phone 22-1659.
(T 24391) 72

GABINETE DENTARIO — Aluga-se um, 3 dias por semana. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, com Aquino. (T 26171) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES
— 10$000 —
Com interpretação, Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 10 minutos. Rua do Ouvidor 162, 2.º. Tel. 42-4904.
(T 27135) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis**. Rua Sete de Setembro numero 134. Tel. 22-1555.
(T 24427) 72

PYORRHÉA — Dr. Adalberto de Almeida - Cirurgião-dentista, especializado no tratamento, com methodo proprio e longo tirocinio profissional, afim de melhor attender seus clientes, installou-se no Edificio Rex, sala 1.105, 11.º andar, Telephone 42-7599, 2.as, 4.as, e 6.as, das 12 ás 18 horas. (T 24410) 72

Vendas diversas

VENDE-SE uma Frigidaire completa de 500 k.os e 5 barras para aougue, preço modico; tratar rua Alice de Freitas n. 3. Vaz Lobo. (T 25429) 89

Dinheiro

APOLICES — Compras e vendas, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42.
(xxx) 73

Diversos

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61.
(27094) 74

SENHORA de relativa educação e principios, deseja empregar-se como dama de companhia de pessoa só; acceita proposta ir para fóra; responder sério. Cartas para portaria 28031. (T 28031) 74

DINHEIRO — 8 % e 9 % ao anno, hypothecas e financiamentos de construcções, empresto qualquer quantia, negocios só directos, Avenida Rio Branco n. 77, 3.º andar, sala 3. (T 27160) 74

INVESTIGAÇÕES particulares, Sigillo e preços razoaveis. R. Carioca, 33-1º. Tel. 22-7182, 8 ás 12 e 15 ás 17 horas. Luz. (T 27148) 74

NATURALIZAÇÃO: Dr. Horacio Baptista de Moura, advogado da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão, 38, 2.º andar, sala, 22 — Phone 42-5012. (T 25147) 74

ADVOGADO
Advocacia em geral. Desquites. Testamentos e inventarios. Contratos. Cobranças de cambiaes, promissorias, hypothecas, etc. Consultas sem compromisso. Adeanta custas em certos casos. HORACIO BAPTISTA DE MOURA, da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão n.º 38, 2.º andar — Fone 42-5012.
(T 25148) 74

Instrumentos de musica

PLEYEL 1/4 DE CAUDA
Familia de tratamento, vende um optimo piano do afamado fabricante Pleyel na côr clara moderna, cepo e armação de bronze, 88 notas, teclado de marfim. Preço de occasião. Ver e tratar hoje, sabbado das 4 horas ás 9 da noite e domingo das 3 horas ás 6 1/2 da tarde, á rua Uruguay nº 79, casa 5. (T 28039) 75

Ouro e joias

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552.
(T 24444) 76

OURO VELHO
Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes Tel 22-0608 Officinas proprias (T 24441) 76

Machinas diversas

MOTOR MARITIMO — Vende-se um novo, a gasolina, para lancha rapida. 6 cylindros 60 HP. Completo Rs. 13:500$000. Ver no Fluminense Yacht Club. Sr. Nicoláo. (T 20189) 78

PROCURA-SE
TECHNICO-VENDEDOR
para machinas de calçados. Os candidatos devem possuir larga pratica no ramo e amplos conhecimentos da freguezia. Cartas com referencias e pretenções para a caixa N. 27113 neste jornal.
(T 27113)

TURBINAS HYDRAULICAS

de confiança absoluta!
fornecemos todos os systemas modernos na mais alta qualidade.
Reguladores automaticos de precisão - Encanamentos Comportas - Grades - Registros
Peça o catalogo 138
HERM. STOLTZ & CO.
RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 66-74 CAIXA POSTAL 200
SÃO PAULO • PERNAMBUCO • HAMBURG
1034
(xxx)

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.
(T 24398) 83

MOVEIS — Vendem-se, de occasião: sala de jantar, dormitorio para casal, grupo estofado, piano, radio, tapetes, moveis avulsos. Rua Buenos Aires, 230. (T 27185) 83

VENDE-SE UM BOM PIANO, cepo de metal, 3 pedaes, cordas cruzadas, em caixa de imbuya, peça de fino gosto e preço de occasião. Rua Buenos Aires, n. 230. (T 27184) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 28012) 83

Professores

DANSAS de salão, lecciona por senhorita. Brevemente trainings aos domingos. Tel. 26-1930. (T 23660) 87

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. lecciona piano, theoria, solfejo. Possue methodo especial p. creanças. LINDALVA CRUZ. — Telephone 25-3470. (T 23395) 87

INGLÊS Desde 20$000 por mez. INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 24426) 87

INGLEZ, Dactylog., Port. e Arith., pela manhã, aulas 3 vezes por semana. 25$ mensaes; uma só materia 10$; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (T 28080) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. BRIGHT — 42-4224. (T 28016) 87

MAESTRO ITALIANO
RECEM-CHEGADO DA ITALIA
Faz trabalhos de instrumentação e composição. Lecciona contraponto, Historia da Musica, theoria, canto, etc. Caixa 2174. (T 28023) 87

Manicure

MANICURE — Attende cavalheiros a domicilio ou em sua residencia. — Avenida Henrique Valladares n.º 144, 1.º and. Chamar CECILIA; tel. 22-2762. (T 19095) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Tel. 25-4568. — D. Dinorah. (T 28033) 93

NICKEIS
Precisa-se de nickeis de 100, 200, 300 e 400 réis, dando-se uma bonificação a quem os trouxer á thesouraria do Jockey Club Brasileiro, Avenida Rio Branco 193.
(xxx)

Lacticinios
Leiteria organizada, com grande producção de Creme de Leite fresco, dispondo de frigorifico, deseja entrar em contacto com grandes organizações ou fabricas de manteiga para fornecimento diario de Creme.
Cartas para E. Coller Junior, Leiteria Mury, Praça 15 de Novembro n.º 206 — Telephone 105 — Friburgo — E. do Rio. (xxx)

GUARANÁ Maués
Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor, n. 120 — Tel. N. 22-9101
CASA GUARANÁ
(xxx)

NEURASTHENIA!
THERMAS CARIOCA
Teixeira de Freitas, 27
— Passeio Publico —
(T 21973)

ARMAZENS
Alugam-se 2 armazens juntos ou separados, sendo um conjugado com sobrado, medindo o andar terreo 140m2 e o sobrado 150m2 e o outro (só andar terreo) 150m2, á rua S. Christovão 650, perto do Cáes do Porto. Tratar no local.
(T 24428)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS
RUA DO CARMO 57/59
Terá inicio, no dia 17 do corrente, o pagamento do dividendo referente ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 7 % ao anno.
Os interessados serão attendidos das 13 ás 16 horas e aos sabbados, das 13 ás 15 horas.
Será observada a seguinte tabella:
Dia 17 —— Letras A e B
Dia 18 —— Letras C a H
Dia 19 —— Letras I a L
Dia 20 —— Letras M a Z
Depois do dia 20 serão attendidas todas as letras.
Rio de Janeiro, 13 de julho de 1939.
A DIRECTORIA.
(27162)

EDIFICIO REX
Alugam-se salas desde 250$000 — Para Consultorios e Escriptorios
(26934)

CAMINHÕES BLITZ — TODOS OS TYPOS
3,1/2 toneladas, de Fabrica - Rs. 24:300$000
Pneus 32 x 6, reforçados. —— Exposição:
RUA GENERAL CALDWELL N.º 291-A
(xxx)

CHEFE DE ESCRIPTORIO
CONTADOR
Precisa-se para sociedade immobiliaria, sendo indispensavel comprovada experiencia. Responder com proprio punho indicando referencias, edade, ordenado que recebe actualmente e o que pretende. Inutil responder sem as indicações exigidas, Caixa Postal 1648. (T 28035)

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

GRANDE SORTEIO DE SÃO JOÃO
Extracção realizada a 24 do corrente pela Loteria Federal

Premio	Loteria	Empresa	Importancia
Primeiro	8854	08854	15:000$000
Segundo	30310	30310	10:000$000
Terceiro	26003	46003	6:000$000
Quarto	2114	82114	4:000$000
Quinto	7038	47038	2:000$000
10 Milhares	8854	— a 300$000	3:000$000
100 Centenas	854	— Inscripção com 1 anno de quitação no plano "Popular" a 70$000	7:000$000
1000 Dezenas	54	— Inscripção com 3 mensalidades no plano "Popular" a 25$	25:000$000
10000 Unidades	4	— Inscripção com 1 mensalidade no plano "Popular" a 15$	150:000$000

AVISO — Os predios serão construidos nos locaes indicados pelos contemplados e entregues no praso de 120 dias, com escriptura e todas as despesas pagas pela Empresa.
Os demais premios serão entregues pessoalmente ou remettidos, mediante a apresentação ou remessa do RECIBO DE VALIDADE. A remessa do recibo de validade deve ser feita sob registro postal. Os premios prescrevem decorridos 90 dias.
Além da presente lista, constante de "Nosso Lar", será o resultado da extracção publicado a 15 de Julho proximo nos seguintes jornaes: "Correio da Manhã", "Estado de S. Paulo", "Estado de Minas", "Correio do Povo", "Diario de Pernambuco" e "Folha do Norte".
São Paulo, 24 de Junho de 1939. HERNANI P. FERREIRA Fiscal Federal.
A Empresa agradece penhorada a todos quantos se empenharam pela collocação dos bilhetes de "São João" e sente-se satisfeitissima por haver distribuido a quasi totalidade dos premios, aliás como foi de seu maior desejo.
E, esperando que a satisfação seja tambem de todos quantos se interessaram nos trabalhos de propaganda, hypotheca a todos o seu sincero agradecimento.
Dentro em pouco, serão lançados os bilhetes para o grande sorteio de "Natal". Todos quantos o desejarem, poderão solicitarnos, desde já, a remessa de bilhetes para collocação.
MARIO RIBEIRO DE CASTRO Director
(26764)

BEBAM CAFÉ GLOBO
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

HOTEL ATLANTA
Traspasse de contracto
Traspassa-se o contracto de 10 annos do Hotel Atlanta, installado em confortavel predio á rua do Cattete, 44, a dez minutos do Centro, com 48 quartos mobilados e agua corrente. Modico aluguel, em dia com os impostos. Tratar no mesmo com o proprietario.
(T 24412)

PENSÃO PARTICULAR
Pequena familia, tendo bom cozinheiro, póde fornecer refeições a domicilio, trivial fino e variado, satisfazendo todos os paladares, legumes feitos com azeite, manteiga e leite de coco Informações: 27-7241. Posto 4.
(T 27173)

COPACABANA
PENSÃO PAULISTA
Apartamentos com banheiro. Preço especial para residencia. R. Princeza Izabel, 43 (antiga Salvador Corrêa) — Tel. 27-2250. (T 24413)

INGLEZ PRATICO
Cavalheiro que esteve na America do Norte 7 annos, ensina conversação ingleza com pronuncia americana — Cartas para 24432 neste jornal. (T 24432)

ENGLISH HOUSE
Furnished rooms, with morning coffee, quiet, comfortable, telephone. 5 de Julho, 56, casa 6 — COPACABANA. (T 25001)

CORREIO SPORTIVO

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ REALIZADO UM PROGRAMMA DE SEIS PREMIOS COMMUNS

Com um programma de seis premios communs, que reuniram cincoenta e duas inscripções, realizará esta tarde, o Jockey-Club Brasileiro a sua habitual corrida dos sabbados. Muito interessante apresenta-se o premio Galan, que será disputado na milha pelos estrangeiros Fair Day, Wunderbar, Phanora, Médanos, Instancia, Chamal, Americano e Az de Ouros, todos com bons exercicios e com chance de victoria. Estão tambem attrahentes os premios Ubaina, em 1.600 e Pourquoi?, em 1.800 metros, nos quaes intervirão bons lotes numerosos de productos do paiz.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Gran Fina — S.O.S. — Oceano.
Madureira — A. Junior — Milagro.
Ih! Ta! Tan! — Gagé — Rosinario.
Xamete — Nhô Zuza — Grajahú.
May be — Afortunado — Braña.
Wunderbar — Instancia — Fair Day.

A primeira prova será corrida ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Revisão — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Gran Fina — C. Pereira	54
20	Oceano — P. Vaz	56
20	Tieté — S. Batista	54
25	S.O.S. — H. Soares	56
40	Opaco — R. Urbina	56
40	Quarahy — W. Andrade	54
50	Dona Boa — A. Brito	54

Premio Solimões — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Madureira — J. Canales	58
20	Film — S. Bezerra	48
30	Apromptu Junior — H. Soares	53
60	Milagro — J. Silva	53
60	Fleuron — J. Fernandes	48
30	Punhal — P. Vaz	53
40	Malabá — R. Urbina	52
45	Grey Girl — A. Brito	48

Premio Afortunado — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Ih! Ta! Tan! — J. Ferreira	52
40	Gandaia — A. Brito	56
30	Rosinario — D. Ferreira	48
30	Cacareco — J. Cruz	55
25	Gagé — R. Silva	56
50	Salyrean — H. Molina	56
40	Decidido — J. Silva	48
40	Murupi — L. Acuña	48

Premio Pourquoi? — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Xamete — L. Acuña	48
30	Enlo — S. Bezerra	52
30	Grajahú — R. Urbina	53
30	Nhô Zuza — J. Silva	52
30	Brahmin — G. Costa	56
40	Ottilo — A. Dias	48
20	Ossilvio — C. Morgado	48
40	Polycarpo Sereno — J. Ferreira	50
10	Japão — R. Silva	50
50	Victoria Régia — P. Simões	48
50	Cambraia — A. Brito	54
40	Raio de Sol — D. Ferreira	52
40	Nhô Duca — J. Fernandes	52

Premio Ubaina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Afortunado — P. Vaz	54
40	Quintilha — D. Ferreira	59
20	Braña — J. Silva	54
30	Prateada — C. Morgado	54
70	Umbará — C. Torrilla	56
40	Brañna — R. Urbina	51
10	May be — J. Canales	58
40	Kisber — S. Bezerra	52

Premio Galan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Fair Day — S. Batista	51
35	Wunderbar — L. Gonzalez	54
30	Phanora — J. Nascimento	56
40	Médanos — W. Cunha	56
35	Instancia — P. Vaz	52
35	Chamal — G. Costa	51
40	Americano — W. Andrade	56
10	Az de Ouros — A. Brito	53

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem, no hippodromo da Gavea

Apromptaram hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, em preparo para os seus compromissos de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Mississipi, com R. Freitas, 600 metros em 36, sendo os ultimos 360 em 22 3|5 segundos.

Almir, com L. Gonzalez, 800 metros, em 51 3|5 segundos.

Miragnio, com J. Mesquita, 1.000 metros em 63 2|5, sendo os 700 em 44 2|5 e os 360 finaes em 24 segundos.

Dardo, com A. Rosa, 800 metros, sendo os derradeiros 360 em 24 segundos.

Galan, com G. Feijó, 600 metros em 37 3|5 segundos.

Piraná, com L. Leighton, e Arypurá, com W. Cunha, juntos, 700 metros em 44, sendo os ultimos 360 em 22 2|5 segundos.

Wunderbar, com L. Gonzalez, 700 metros em 48 3|5 segundos, suave.

Palhaço, com lad, 600 metros em 37 3|5, sendo os 360 finaes em 24 segundos.

Cilly, com W. Cunha, e Circeu, com R. Freitas, juntas, 700 metros em 45 segundos.

Nhô Nico, com T. Torrilla, 700 em 48, sendo os derradeiros 360 em 24 segundos, suave.

Araizá, com J. Mesquita, 600 metros, sendo os ultimos 360 em 21 2|5 segundos.

Dinda, com J. Nascimento, 360 metros em 23 segundos.

Hazel, com S. Batista, 700 metros em 43 3|5, sendo os 360 finaes em 22 segundos.

Barnabé, com J. Fernandes, e D. Stella, com C. Morgado, em parelha, 700 metros em 44 2|5 segundos.

Copa Roca, com O. Serra, 360 metros em 23 segundos.

Luiz, com lad, 360 em 23 segundos.

Icarahy, com S. Bezerra, 600 metros em 37, sendo os 360 finaes em 22 segundos.

S. O. S. fará esta tarde a sua quinta tentativa

Por certo que não são para enthusiasmar a ninguem, as ultimas demonstrações de S.O.S., defensor das côres da Coudelaria Moneró, que em privado se comporta de fórma meritoria. Somos de opinião, que se confirmar os seus trabalhos, o filho de Silver Image poderá impor-se nos 1.200 metros do premio Revisão, com o qual será iniciada a corrida de hoje, e onde terá como mais relevantes adversarios Gran Fina, Oceano e Quarahy, todos com o pensionista de Claudio Rosa, de provada ligeireza e que se encontram em excellentes condições de entrainement.

Destinado á reproducção um crack uruguayo

Na ultima terça-feira, foram enviados de Montevidéo para Buenos Aires, os cavallos Mascagni e Alassio. O primeiro destina-se á reproducção, devendo ser apresentado no haras de Bullrich, onde será vendido a algum criador argentino. Quanto a Alassio, foi comprado ao entrainer V. Da Silva, sob cujos cuidados continuará sua campanha nos hippodromos de Palermo e San Isidro, nas habituaes carreiras internacionaes.

A cobertura das novas cocheiras da villa hippica

Terminou hontem, a cobertura das cem cocheiras que o Jockey-Club Brasileiro mandou construir nas novas dependencias da villa hippica, da Gavea, tendo o facto sido festejado pelos operarios que ali trabalham e por profissionaes do turf, aos quaes foi offerecida uma lauta mesa de doces.

Imprensa turfista

Recebemos, como de costume, os semanarios Vida Turfista, O Jockey e Raia Livre, com informações minuciosas sobre as corridas do Jockey-Club.

REMO

A PROXIMA REGATA DO VASCO NA LAGOA

Reiniciados os treinos

Desde ante-hontem os clubs nauticos filiados á Liga de Remo reiniciaram os treinos dos conjunctos para a proxima regata do dia 6 de agosto, na lagoa Rodrigo de Freitas, cujo patrocinio cabe ao C. R. Vasco da Gama.

Será a penultima regata da temporada, pelo que se segue é a de Campeonato, no mesmo local, vindo em novembro e dezembro "duas provas classicas" — "Estados Unidos do Brasil" e "15 de Novembro", ambas para outriggers a 8 remos, e a 6 remos, [illegible] respectivas, de 2.000 e 5.000 metros.

No certamen do proximo mez serão disputados 14 pareos, dos quaes 3 serão classicos: "Commandante Midosi", "Marinha Mercante" e "Prefeitura Municipal", além de duas provas de "honra", que ainda não foram designadas.

Quatro classes de remadores participarão das disputas, tendo cada uma, os seguintes typos de barcos para correr:

Novissimos — Um pareo — Out-riggers a 8 remos;

Principiantes — Dois pareos — Yoles a 2 e a 4 remos;

Juniors — Quatro pareos — Skiffs, double-skiffs, out-riggers a 2 e 4 remos, ambos com patrão;

Seniors — Esta classe conta com a série dos sete barcos que figuram no programma — padrão do Campeonato, e que são: Skiffs, double-skiffs, out-riggers a 2 e a 4 com e sem patrão, e de 8 remos.

Para estes ultimos a regata do Vasco da Gama, será um authentico ensaio para as provas maximas do remo carioca.

Uma decisão que não parece muito feliz, é a que trata da linha de partida para os barcos que vão disputar os pareos de principiantes que serão os unicos para a distancia de 1.000 metros.

Devido aos 12 restantes terem o percurso de 2.000, não é possivel dividir o balisamento no meio da raia, quando ha pareos de barcos sem timoneiro.

Mas tambem, não parece que dê resultados praticos a idéa de se atravessar uma corda de um extremo a outro para alinhar os barcos concorrentes daquelles dois pareos, mesmo levando em conta certos defeitos que ella apresente.

Para fazer como se pretende, é preferivel deixar a raia livre, e quem não quizer concordar com a feito de um ponto fixo para a partida de suas embarcações, que não se inscreva.

VARIAS SPORTIVAS

O CASO DAS SÉDES DOS CLUBS NAUTICOS

Dentro de breves dias, ao que consta, será entregue ao presidente da Republica pelo ministro da Justiça, o decreto que estabelece a cessão dos desejados terrenos da Ponta do Calabouço, aos clubs de Santa Luzia, cuja situação em face do afastamento de suas sédes da beira mar, é cada vez peor, pelas difficuldades que lhes surgem a todo o momento.

OS GAUCHOS PEDIRAM NOVA DATA

Os cyclistas gauchos, por intermedio da sua entidade, telegrapharam á Liga Carioca, pedindo que fosse marcada uma outra data para a disputa da "Volta do Districto Federal", á qual pretendiam concorrer.

Tal suggestão não foi tomada em consideração, sendo a prova disputada amanhã.

O BOQUEIRÃO VAE MUDAR DE RINK

Devido ao alargamento da rua do Mexico, o Boqueirão do Passeio vae perder o seu actual rink tendo já em vista a construcção de um em outro local, onde possa disputar os seus jogos officiaes do Campeonato de Basketball, o qual tem [illegible] ao lado do mar na mesma rua.

PARA O AMERICA PERNAMBUCANO

Já chegou a Recife, o forward Moacyr, que vae commandar o ataque do America pernambucano, sendo possivel a sua estréa, amanhã, contra o "Sport".

GANHOU UM MOSQUETÃO

No dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, realizar-se-á no gabinete do chefe do Estado Maior do Exercito, a entrega de um mosquetão "Zbrogovka" ao capitão Antonio Ferraz Silveira, vencedor do concurso de tiro entre officiaes.

O INDEPENDENTE E O ATMORES EMPATARAM

Além Parahyba, 14 (Do correspondente) — O Independente Sport Club, desta localidade, fez uma viagem á cidade de [illegible] domingo p. p., onde disputou uma partida amistosa com Aymores F. C., campeão daquelle municipio. O resultado foi um empate: 3 x 3.

Autores dos goals do Independente: Eurico 2, Djair 1.

Team do Independente — Joaquim; Nico e Tatá; Risonho, Bilé e Djair, Ruy, (Quito), Lipe, Eurico, Altair e Oswaldo.

O BOTAFOGO EM MINAS

Segue hoje para Itajubá, onde disputará amanhã, um match amistoso, o team do Botafogo F. C.

A delegação tem como chefe o sr. João Lyra Filho, o director de football Alarico Maciel, o technico Kruschner e o juiz Ferreira Lemos. Os jogadores são os seguintes: Aymorés, Newton, G. Bell, Nilo, Nariz, Procopio, Zezé Moreira, Canali, Engel, Zarcy, Alvaro, C. Leite, Paschoal, Perácio, Otto e Cesar.

HOJE, O BAILE DE GALA DO GUANABARA

Realiza-se hoje o baile com que o C. R. Guanabara commemora a passagem de seu 41º anniversario. A festa será de gala, com traje a rigor.

REUNE-SE O CONSELHO SUPERIOR

Está convocado para reunir-se hoje, ás 4 da tarde, o Conselho Superior da Liga de Football. O Conselho tratará unicamente de [illegible] Oswaldo Palhares e José Monteiro de Rezende nos cargos de presidente da Liga e do Conselho, respectivamente.

DO RIO PARA O CEARÁ

O back Salvador, que actuou aqui no Bangú e no São Christovão, parte amanhã para o Ceará, contratado pelo Ferroviario. Salvador recebeu dois contos de luvas e ordenado de 400$ mensaes.

O VASCO OBTEVE LICENÇA

A Liga de Fotball concedeu licença ao Vasco para jogar no dia 23, com a Palestra Mineiro, em Bello Horizonte.

BASEBALL

OS RESULTADOS DE HONTEM

Nova York, 14 (U. P.) — Nos matches officiaes do Campeonato de Base-ball foram apurados estes resultados:

Na American League:
Philadelphia 12 x Chicago 10.
Washington 3 x St. Louis, 4.
Nova York 6 x Detroit 10.
Na National League:
St. Louis 5 x Boston 3 (1º jogo).
St. Louis 1 x Boston 3 (2º jogo).
Cincinnati 7 x Nova York 0.

TENNIS

TAÇA "JAYME SOTTO MAIOR"

O Fluminense e o Paulistano com uma victoria, na competição iniciada hontem

Nas quadras do Fluminense F. C., foram realizados hontem á tarde, os primeiros matchs da competição interestadual entre o gremio tricolor e o C. A. Paulistano em disputa da Taça "Jayme Sotto Maior".

As duas partidas de duplas mixtas, jogadas hontem á tarde, proporcionaram interessantes embates, conseguindo cada club uma victoria, sendo animadas disputas. Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco enfrentaram o par formado por Ophelia Franchini e Manoel Fernandes no principal encontro da tarde. A dupla carioca depois de perder a primeira série, melhorando bastante a sua actuação frente o forte conjunto paulista, veiu a conquistar o jogo, ganhando os dois "sets" seguintes, muito bem disputado.

O triumpho da dupla de Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco foi obtido com os seguintes scores, 4x6-6x3-6x2. O jogo seguinte, travado entre as duplas de Minnie Monteath e Cezarino Rangel, x Delsy Bastos e Ivo Simoni, terminou com a victoria da dupla paulista que, jogando com muito entendimento, marcou em dois "sets" o seu triumpho. Os "sets" dessa partida, foram de 6x0 e 6x3.

Assim, no primeiro dia da competição Fluminense e Paulistano registram-se um ponto, de 1 victoria para cada club.

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento á Competição, serão realizados hoje á tarde, nos courts da rua Alvaro Chaves, seis provas de simples, sendo duas de senhoras e cinco de cavalheiros.

Os jogos serão effectuados entre os seguintes tennistas.

A's 3 horas da tarde — Simples de senhoras

Florence Teixeira x Delsy Bastos, Minnie Monteath x Ophelia Franchini.

Simples de cavalheiros

Humberto Costa x Manoel Fernandes; R. Pernambuco x Sylvio Lara; Herbert Mesquita x Ivo Simoni; Julio Isnard x Gunter Wolff; Hercilio Soares x F. Moraes Barros.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de amanhã

Estão marcados para amanhã a realização de mais alguns jogos dos campeonatos e torneios interclubs, da F. T. R. J., conforme a relação que damos a seguir:

PRIMEIRA DIVISÃO

Germania x Vasco da Gama — Quadras do Sport Club Germania; Country Club x Tijuca — Quadras do Country Club; Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Tijuca x Country — Quadras do Tijuca T. Club; S. Christovão x Rio de Janeiro — Quadras do S. Christovão; Botafogo x Fluminense — Quadras do Fluminense.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie "A" — Botafogo x Fluminense — Quadras do Botafogo F. C.

Serie "B" — Tijuca x Paysandu' — Quadras do Tijuca T. Club; [illegible] x Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

TERCEIRA DIVISÃO

Serie "A" — Carioca x Rio de Janeiro — Quadras do Carioca Sport Club; Brasil x Germania — Quadras do Brasil.

Serie "B" — Grajahu' x Tijuca — Quadras do Grajahu' Tennis Club.

*

CAMPEONATO NOCTURNO

Os resultados dos ultimos jogos

O Campeonato Nocturno, inter clubs, promovido pela Federação de Tennis, teve na noite de ante-hontem mais uma rodada effectuada com os seguintes resultados:

Country Club 3 — Botafogo "B" 0; Germania 3 — Caiçaras 0; Fluminense 3 — Paysandu' 0; Tijuca 3 — Botafogo "A" 0.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos de hoje

Em continuação a disputa do Campeonato Feminino, inter-clubs, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos:

Paysandu' x Germania — quadras do Paysandu'.

Botafogo x Fluminense — quadras da Botafogo.

Nos courts do Fluminense F. C., foi realizado ante-hontem á tarde, a partida do Campeonato da F. T. R. J., entre o Fluminense e o Country Club.

Os jogos tiveram animadas disputas, e finalizou com mais um triumpho para o gremio tricolor, que continua invicto nessa Campeonato.

As provas deram os seguintes resultados:

Simples — Minnie Monteath (Fluminense) venceu Elze Wagner (Country) por 6x2-6x0.

Yolanda Walter (Fluminense) venceu Virginia Bagley (Country) por 6x0-6x0.

Duplas — Grace Oakley e Frieda Greig (Country) venceram Maria C. Lag e Elza B. Teixeira (Fluminense) por 2x1 (6x1-5x7-6x4).

Vencedor — Fluminense por 2x1.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje

O torneio interno do Tijuca Tennis Club, destinado aos veteranos, proseguirá na tarde de hojo, com a realização dos seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde — quadra 10 — Eugenio Vieira x J. M. Pereira.

Stadium — A. Moreira x Sergio Carvalho.

Qhadra 11 — De Vencenze x Dermeval Rocha.

RESULTADO DO TORNEIO DE SIMPLES

Mario Pires venceu J. D. Pinto por 6x4, 1x6 e 6x2. (Semi final). Augusto Couto venceu Mario Pires por 6x5 e 6x3 (final).

ATHLETISMO

VANTAGENS NO TERRENO PROFISSIONAL E NO CORAÇÃO DAS GEISHAS

A classificação da capacidade physica dos jovens japonezes

Tokio, junho de 1939 — A partir do proximo anno, o Ministerio dos Problemas Sociaes do Japão examinará a capacidade physica de todos os homens de 15 a 25 annos de edade, estabelecendo, assim, a classificação dos jovens, segundo a categoria official.

Para tal fim, o referido Ministerio realizará, ainda este anno, os exames preparatorios de seis milhões e oitocentos mil homens, com a edade acima referida.

Os exames serão feitos pela capacidade das pernas, braços, resistencia e reacção collectivas dos musculos, classificando os melhores em *supremo*, *superior* e *excellente*. Os classificados em *supremo* terão optima capacidade, superando todos os outros; os classificados em *superior* deverão ser bem treinados, mostrando capacidade perfeita e os da classe *excellente* serão todos aquelles que satisfizerem as condições indicadas pelo Exercito para os melhores soldados. Os não classificados nas categorias mencionadas não receberão nenhum titulo, porém, os classificados serão distinguidos com medalhas de ouro, prata e cobre, tendo sempre vantagem no campo profissional.

Aliás, é bem provavel que as moças desejem desposar sempre os melhores classificados pela segurança de saude da futura prole, além das vantagens offerecidas...

Os indices para a classificação são os seguintes:

100 metros razos — supremo, 13"5; superior, 14; excellente, 15".

2.000 metros razos — supremo, 7'30"; superior, 8'"; excellente, 9'.

Salto de extensão — supremo, 4m.80; superior, 4m.50; excellente, 4 metros.

Lançamento de granada de mão (cerca de 560 grammas) — supremo, 45 metros; superior, 40 metros; excellente, 35 metros.

Transporte de peso numa extensão de 50 metros em 15 minutos — supremo, 60 kilos; superior, 50 kilos; excellente, 40 kilos.

Elevação do corpo — supremo, 15 vezes; superior, 10 vezes; excellente, 8 vezes.

NATAÇÃO

O II CONCURSO DE INVERNO

Eliminatorias para as provas que reunirem mais de seis concorrentes

Sob o patrocinio do Club Internacional de Regatas, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar a 30 do corrente, na piscina do Botafogo, o II Concurso de Inverno, destinado aos nadadores adultos de ambos os sexos.

O Conselho Technico de Natação da entidade carioca, esperando grande numero de inscripções, resolveu marcar para o dia 23, ás 9 horas da manhã, as eliminatorias para todas as provas que reunirem mais de seis concorrentes.

O programma do concurso é o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Novissimos, sem victoria — nado livre.
2ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de costas.
3ª prova — 100 metros — Juniors — nado de peito.
4ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado livre.
5ª prova — 100 metros — Juniors — nado livre.
6ª prova — 100 metros — Moças seniors — nado de costas.
7ª prova — 100 metros — Moças seniors — nado de peito.
8ª prova — 100 metros — Seniors — nado de costas.
9ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de peito.
10ª prova — 100 metros — Moças juniors — nado livre.
11ª prova — 200 metros — Novissimos — nado livre.
12ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado de costas.
13ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado de peito.
14ª prova — 100 metros — Juniors — nado de costas.
15ª prova — 100 metros — Seniors — nado de peito.
16ª prova — 100 metros — Seniors — nado livre.
17ª prova — 100 metros — Seniors — nado livre.

VOLLEYBALL

O TORNEIO INITIUM DA ENTIDADE OFFICIAL

Dezeseis teams disputarão, amanhã, esse certamen

A Liga de Volleyball do Rio de Janeiro iniciará amanhã a sua actividade como entidade official do sport que superintende. Esse certamen constituirá uma prova da pujança da nova entidade, visto reunir nada menos de dezeseis equipes.

O local do torneio é no Tijuca Tennis Club, jogando-se no mesmo tempo no rink e no gymnasio do gremio tijucano, estando marcado o inicio para ás 2 horas da tarde.

A tabella dos jogos está assim organizada:

1ª chave — C. R. Botafogo x Meyer T. C., Santa Heloysa x Botafogo F. C.

2ª chave — Vasco x America e Tijuca x Carioca.

3ª chave — Villa Isabel x Tabajaras e C. A. R. J. x Grajahú.

4ª chave — Flamengo x Olympico e S. Christovão x Riachuelo.

Os vencedores dessas chaves formarão os jogos de quartos de finaes. Em cada chave ha um jogo no gymnasio e outro no rink.

O REGULAMENTO

O torneio Initium obedecerá ao seguinte regulamento:

1º — O Torneio Initium de Volleyball organizado pela Liga de Volleyball do Rio de Janeiro, realizar-se-á annualmente, no inicio de cada temporada, destinando-se aos los. quadros dos clubs filiados á Liga.

2º — As inscripções deverão ser entregues, na secretaria da L. V. R. J. até a data fixada.

3º — O Torneio será realizado pelo systema de eliminações successivas organizado pelo departamento technico da Liga.

4º — Salvo os dispositivos especiaes do presente regulamento, serão observadas as regras officiaes de volleyball e as disposições das leis da L.V.R.J.

5º — As partidas de cada jogo serão disputadas em 10 pontos, com mudança de campo no fim de cada partida, sem nenhum tempo para descanço, com excepção da final, quanto ao numero de pontos de cada partida, que serão disputadas em 15 pontos.

6º — Os amadores disputantes estão sujeitos ás penas previstas nos Codigos e Regulamentos da L.V.R.J.

7º — Só poderão participar do torneio os amadores que estiverem com os seus registros devidamente legalizados e que não estejam cumprindo qualquer pena disciplinar.

8º — O quadro escalado para o 1º jogo que não comparecer 15 minutos após a hora marcada, será considerado vencido.

9º — Os officiaes serão indicados pelo Departamento Technico da L.V.R.J. e não poderão, sob pretexto algum, serem recusados.

10º — Qualquer reclamação que tiver que ser feita sobre algum caso omisso no presente regulamento, deverá ser feita pelo capitão ou director de volleyball da equipe reclamante, 60 minutos após a terminação do jogo.

11º — Os casos previstos ou não, que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos pelos poderes competentes da L. V. R. J.

ATHLETISMO

PREMIANDO OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Um officio de agradecimentos da C. B. D. ao "Correio da Manhã"

Firmado pelo sr. Celio de Barros, secretario geral da Confederação Brasileira de Desportos, recebemos o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 12 de julho de 1939 — Off. 622|39.

Exmo. sr. dr. Paulo Filho, M. d. director do "Correio da Manhã" — Tenho prazer em accusar o recebimento da communicação que v. ex. se dignou fazer, sobre os propositos desse conceituado jornal, de offerecer tambem medalhas aos athletas que, embora não conquistando pontos para as nossas côres, empregaram seus melhores esforços na disputa do XIº Campeonato Sul-Americano de Athletismo, realizado recentemente em Lima.

As referidas medalhas, que v. ex. houve por bem enviar com o officio de 6 do corrente, serão remettidas aos athletas mencionados, por intermedio das Entidades respectivas.

Renovando seus agradecimentos pela gentileza e cooperação que lhe foram prestadas pelo "Correio da Manhã", a Confederação Brasileira de Desportos aproveita o ensejo para reiterar a v. ex. os seus protestos de elevada e distincta consideração."

BOX

O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL MEIO MEDIO

Nova York, 14 (U.P.) — Billy Conn venceu hontem, á noite por decisão Melio Bettina, conquistando o titulo de campeão mundial de box da categoria meio medio.

Conn subiu ao ring pesando 170 libras e 1/4 e Bettina 174 libras e 1/4

*

VIRIATO MONTEIRO E JESS MARTINEZ LUTARÃO HOJE

A luta principal do espectaculo pugilistico de hoje reunirá Viriato Monteiro e Jess Martinez, que pelejarão em dez rounds.

Os outros combates são os seguintes:

84, da Marinha x Carvoeiro; Adolpho Paes x Canseco; Antolin Rodrigo x Manuel Blanco.

FOOTBALL

Tratemos de crear novos valores

Com excepção do Botafogo, não ha club carioca que possua, presentemente, uma bôa linha de halves. E dizendo carioca diremos brasileiro, pois as consequencias do profissionalismo fizeram a hegemonia do football na nossa capital. E' um detalhe curioso e talvez inedito em toda a historia do association nacional. Agora, sobretudo, que o dinheiro resolve os problemas technicos de um conjunto, não ha como negar o triste facto de que escasseiam os médios do paiz.

E se levarmos a rigor uma apreciação sobre o valor da propria linha intermediaria do alvinegro, chegaremos á desoladora conclusão de que nem mesmo o glorioso está perfeitamente servido. E' um bom trio, mas não chega a ser optimo. Canali, por exemplo, é um half que em épocas mais felizes do nosso football seria uma figura mediocre; um jogador secundario ao lado de Fortes ou Dino. O eixo, isto é, Martim, não é mais o mesmo homem de outros tempos. E devemos accentuar que nunca era a envergadura de um Amilcar, um Sidney ou mesmo um Fausto, quando no seu apogeu. Alma assim, é o melhor center-half brasileiro. Zezé Procopio, é um jogador consciencioso, productivo, um expoente, sem duvida, quando em plena fórma, mas um expoente que avulta mercê do baixo relevo do panorama actual.

Confessada a amarga verdade de que ha falta de halves no Brasil — verdade que se evidenciou com as difficuldades para a formação do nosso conjunto nas ultimas disputas da Copa Roca, — que se torna ainda mais clara com os resultados negativos dos esforços que os grandes clubs cariocas estão empregando para fortalecer a base dos seus teams — resta apontar a causa da decadencia e estudar os meios para estabelecer o resurgimento. Melhor diremos que restaria isso se o problema não fosse do pleno conhecimento dos clubs. Estes sabem muito bem por que motivo se abriu tal lacuna no football nacional e não ignoram as providencias que será necessario tomar urgentemente para deter a derrocada e impedir que ella envolva outras posições. Não temos o que o nosso football sempre teve — estimulo para formar reservas que permittam a renovação dos valores. Os azes de hoje, quer na defesa, quer no ataque, são os mesmos que o advento do profissionalismo encontrou brilhando na agonia do amadorismo marron. Accrescente-se que nem todos eram astros de primeira grandeza, e que nenhum delles é melhor hoje que naquella época. Raciocinando sobre esses dados absolutamente incontestaveis, concluiremos logicamente que o profissionalismo asphyxiou o football indigena. Não ha nem póde caber sebastianismo neste commentario.

Se a necessidade local não nos tivesse imposto a remuneração do footballer, se tivessemos resistido ás influencias externas, o Brasil seria hoje, para o exterior o que os Estados são para o Districto Federal — simples celeiro de jogadores.

Entretanto, não se improvisam azes. No afan de fortificar as suas hostes, os clubs alargam as vistas para os horizontes distantes, mandam emissarios ao norte e ao sul, importam até elementos postos á margem pelos teams estrangeiros, gastam sommas enormes na acquisição de jogadores fóra de fórma, criam casos gravissimos para as relações internacionaes da C. B. D., perdem tempo e dinheiro na repreparação desses astros bruxoleantes, para, na melhor das hypotheses, conseguir um reforço precario, porque a todo momento o astro póde virar borboleta e reingressar semcerimoniosamente no seu club de origem. Tudo isso, afinal de contas, em detrimento do sport nacional, cuja fi[illegible]lidade essencial é a cultura physica dos brasileiros.

Seria muito mais patriotico, muito mais racional, mais logico e mais facil que os clubs, em vez de importar, creassem os cracks, formando escolas e estimulando-as com torneios bem organizados. O projecto de regulamentação dos sports trata desse aspecto. Mas o exito da iniciativa official depende cento por cento da bôa vontade dos clubs. E' preciso que elles encarem o assumpto não apenas como medida compulsoria, mas como uma necessidade vital para os seus proprios interesses, já que as faces mais elevadas do problema não conseguem desviar os rumos de sua politica egoista e insensatamente immediatista.

*

OS JOGOS DE AMANHÃ

Flamengo x S. Christovão, Vasco x Fluminense e Bomsuccesso x Madureira

As principaes partidas de amanhã, Vasco x Fluminense e Flamengo x São Christovão, poderão influir na situação dos classificados em 1º, 2º e 3º logares da tabella do Campeonato. E por isso os dois jogos despertam egual interesse entre os apreciadores do association.

Os jogos e respectivos juizes são os seguintes:

Flamengo x S. Christovão — No campo da Gavea — Juiz Carlos Monteiro.

Vasco x Fluminense — No stadium de S. Januario — Juiz Floravante d'Angelo.

Bomsuccesso x Madureira — No campo da Avenida Teixeira de Castro — Juiz Sanchez Dias.

CHEGOU O PASSE DE FIGLIOLA... PARA O VASCO DA GAMA

"Autorizziamo trasferimento Figliola Emanuele favore Vasco da Gama" — informa o telegramma da Federação Italiana

O Fluminense esperava receber hontem o passe do half Figliola, ha dias pedido á Federação Italiana por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos.

Realmente, as previsões confirmaram-se em parte. O passe do half uruguayo foi remettido hontem á CBD, mas através um telegramma do seguinte theôr: "Desportos — Rio. Autorizziamo transferimento Figliola Emanuele favore Vasco da Gama. Federcalcio".

O Vasco, que tambem disputava a posse do jogador, sem comtudo lançar mão da CBD como intermediaria, autorizou o seu representante em Genova a assignar um compromisso de pagamento da importancia exigida pelo club italiano, resultando disso a autorização hontem transmittida em telegramma.

A noticia, como era de se prever, causou sensação nos meios sportivos.

Como o Fluminense tambem está interessado na questão, havendo, portanto, interesses que se chocam, a CBD não communicou immediatamente á Federação Brasileira de Football o theôr do telegramma, aguardando, como de praxe em casos identicos, a confirmação, que a entidade italiana deverá fazer em carta enviada por via aerea.

TRANSFERENCIA DE DIREITOS

Houve quem estranhasse, de inicio, a cessão do passe ao Vasco, pois a solicitação official havia partido do Fluminense. A Confederação, porém, de accordo com o que vem praticando, encara a autorização dada ao Vasco como a negativa ao pedido do Fluminense, de maneira que Figliola, desde que se confirmem os termos do telegramma, só poderá jogar no Brasil no team do Vasco ou de qualquer outro club que houver comprado os direitos adquiridos pelo Vasco.

O que houve entre o Genova e o Vasco é uma operação identica á realizada entre o Cercle e o Marseille. Russo deixou de cumprir o contrato com o primeiro, que vendeu ao segundo o passe do centro-avante brasileiro. O Fluminense, ao rehaver o seu forward, pagará 24 mil francos ao Marseille.

Tambem o Ferrocarril Oeste, no caso de Gandulla e Emeal, fez uma operação semelhante: vendeu ao Boca os passes.

Assim, da mesma maneira que Russo ficou vinculado ao Marseille e os dois players argentinos ao Boca, Figliola está preso ao Vasco. Isso não importa em uma affirmativa de que jogará pelo club de São Januario, mas só o poderá fazer com a camisa deste.

O FLUMINENSE NÃO PERDEU AS ESPERANÇAS

O Fluminense não perdeu as esperanças. O club tricolor, como já tivemos opportunidade de noticiar, tem sciencia de um telegramma do general Vaccaro a um representante diplomatico italiano nesta capital, informando que seria attendida a solicitação formulada por intermedio da CBD.

Sabe-se que o Fluminense, além de esperar a confirmação da Federação Italiana, vae providenciar por sua conta, e por via telegraphica, no sentido de obter a ultima palavra sobre o assumpto.

SE UMA INFORMAÇÃO ANNULLAR A OUTRA

O Fluminense parece estar seguro de que a CBD receberá outro telegramma da Federação Italiana, informando que o passe foi realmente cedido, mas não ao Vasco.

Nessa hypothese, isto é, se uma informação annullar a outra, a Confederação Brasileira de Desportos pedirá esclarecimentos á sua congenere italiana, indagando, então, qual das duas vontades expressas deve ser cumprida.

Ao que tudo indica, trata-se de uma hypothese apenas...

A COMMUNICAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO SOBRE O CASO

O papel da Confederação Brasileira de Desportos no caso é de simples transmissora de uma vontade manifestada pela Federação Italiana, entidade a que estava vinculado, por intermedio do Genova, o half Figliola. Se a carta aerea confirmar os termos do telegramma recebido hontem, a CBD officiará á Federação Brasileira, communicando que a Federação Italiana concedeu o passe para o Vasco. Em caso contrario, isto é, se ficar provado que o passe pertence ao Fluminense, a entidade da rua Uruguayana fará a communicação, substituindo por "Fluminense" a palavra "Vasco".

E' essa realmente a missão da CBD, cujo presidente, já annunciou hontem o seu ponto de vista, aliás de accordo com o do vice-presidente.

UMA EXPEDIÇÃO DE BYRD AO POLO — SUL —

Seis navios-tanque, varios aviões e um navio quebra-gelos

Boston, 14 (T.O.) — O explorador polar norte-americano almirante Bird expoz hoje os detalhes da proxima expedição ao Polo Sul, para a qual o Congresso norte-americano concedeu um credito. A expedição será chefiada pelo almirante Bird, e equipada com seis navios-tanques, varios aviões e um navio quebragelo de construcção especial com cinco mil milhas de raio de acção. O total de participantes da expedição será de 160 homens, partindo em outubro, desta cidade.

O almirante Bird dirigir-se-á primeiro á chamada Pequena America e ás regiões do Continente Antarctico. Declarou o almirante Bird ser sua intenção annexar aos Estados Unidos toda a região antarctica. O explorador yankee disse ainda que deseja passar á frente de uma expedição allemã que segundo soube é integrada por um porta-aviões.

Explosão em um navio carvoeiro inglez

Londres, 14 (Havas) — Em consequencia de violenta explosão verificada a bordo do navio carvoeiro britannico "Welsrose", ancorado junto ás docas de New Port, morreu o immediato e ficou gravemente ferido o commandante.

165) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

laço que me armava a sacerdotisa do inferno com aquella astucia grosseira, natural dos selvagens, e querendo certificar-me disto disse-lhe, sem responder ás suas ultimas palavras:

— Teu irmão é um chefe poderoso?

— E' mais que chefe! respondeu-me orgulhosamente Elwig; é rei!

— Nós tambem, no tempo em que jaziamos na barbaria, tambem tivemos *reis*; e teu irmão como se chama?

— *Néroweg*, denominado o *Aguia terrivel*.

— Tu tens nos braços duas figuras representando uma serpente vermelha e duas garras de ave de rapina; que allusão é essa?

— Os paes dos nossos paes usaram sempre na nossa familia de reis estes signaes de valor e de astucia: *as garras da Aguia* são o valor; a *serpente*, é a astucia... Mas já temos falado de mais de meu irmão, accrescentou Elwig com impaciencia, porque esta conversa parecia contrarial-a, queres, sim ou não, fazer com que Victoria venha aqui?

— Mais uma palavra ainda a respeito de teu real irmão... Não traz elle no rosto os dois mesmos signaes que tu trazes nos braços?

— Sim, replicou ella com impaciencia manifesta, sim, meu irmão traz uma garra de aguia azul por cima de cada sobrancelha, e a serpente vermelha em redor da testa... Mas já temos falado de mais de Nérow[illegible]...

E [illegible] de Elwig um resentimento de odio, apenas dissimulado, ao pronunciar o nome de seu irmão; ella continuou:

— Se tu não queres morrer, escreve á Victoria para que venha ao nosso acampamento adornada com as suas mais ricas joias. Ella se apresentará sózinha num logar que eu te direi... que só eu conheço... e eu mesma a conduzirei a meu irmão, afim de que ella obtenha o teu perdão...

— Victoria vir só a este acampamento?... Eu me apresentei aqui contando com a garantia da tregua... brandindo o ramo da paz, e mataram um dos meus companheiros, feriram outro, e depois entregaram-me a ti para ser morto...

— Victoria poderá vir acompanhada por uma pequena escolta.

— Que seria degolada pela tua gente... a cilada é grosseira demais.

— Queres então morrer! exclamou a sacerdotisa rangendo os dentes de raiva e ameaçando-me com a faca; vae accender-se a fornalha da caldeira... Mandar-te-ei cozer vivo na agua magica, e tu ali ficarás até morrer... Pela ultima vez escolhe... ou vaes morrer nos supplicios, ou escreverás a Victoria para que venha ao campo ataviada com as seus mais ricos ornamentos... Escolhe!... accrescentou ella num accesso de raiva, ameaçando-me outra vez com a faca... escolhe... ou morrerás...

Eu bem sabia que não existia raça mais ladra, com maior ambição, nem mais vaidosa do que a maldita raça franca... notei que os grandes olhos de Elwig scintillavam de cubiça cada vez que me falava dos magnificos enfeites que, segundo lhe pareciam, devia possuir a mãe dos acampamentos. O vestuario ridiculo da sacerdotisa, a profusão de joias falsas com que ella se ornava com vaidade selvagem, para agradar sem duvida a Riowag, o chefe dos guerreiros negros, e sobretudo a persistencia com que me pedia para que Victoria viesse ao acampamento com as suas joias mais ricas, tudo me levava a pensar que Elwig queria fazer cair a minha colaça numa cilada para a degollar e roubal-a. Este estratagema grosseiro não fazia muita honra á invenção da infernal sacerdotisa; mas a sua vaidosa cobiça podia servir-me; respondi-lhe indifferentemente:

— Mulher, tu queres matar-me se eu não fizer com que Victoria venha aqui? mata-me pois... manda cozer a minha carne e os meus ossos... tu perderás nisso mais do que pódes imaginar, porque és irmã de Néroweg, o Aguia terrivel, um dos maiores reis das tuas hordas...

— Que perderei eu?

— Magnificas alfaias gaulezas!

— Alfaias... Mas que alfaias? exclamou Elwig parecendo duvidar, comquanto os seus olhos brilhassem mais do que nunca de inveja. De que me falas tu?...

— Julgas que Victoria, enviando aqui o seu colaço encarregado de uma mensagem para os reis francos não lhes tenha enviado tambem, em penhor de tregua, ricos presentes para as suas mulheres e irmãs, que os acompanharam ou que ficaram na Germania?...

Elwig rodou sobre os calcanhares, levantou-se dando um pulo, atirou com a faca para o lado, bateu as palmas, e soltou gargalhadas quasi insensatas; depois, accocorou-se novamente junto de mim, dizendo-me com uma voz entrecortada e arquejante:

— Presentes? tu trazes presentes?... que presentes são? Onde estão elles?

— Sim, trago presentes capazes de deslumbrarem uma imperatriz; collares de ouro com carbunculos, brincos de perolas e rubis, braceletes, cintos e corôas de ouro, tão carregadas de pedrarias, que resplandecem á semelhança das côres do arco-iris... obras primas dos nossos mais habeis ourives gaulezes... Trouxe tudo isto de presente... e visto que teu irmão Néroweg, o Aguia terrivel, é o mais poderoso rei das tuas hordas, tambem tu partilharás a maior parte destas riquezas.

Elwig tinha-me escutado boquiaberta, de mãos postas, sem procurar esconder a admiração e a desenfreada cubiça que lhe causava a enumeração destes thesouros... Mas de subito os seus gestos tomaram uma expressão de duvida e de colera. Apanhou a faca, e levantando-a sobre mim, exclamou:

— Tu mentes ou zombas!... Onde estão esses thesouros?

— Em segurança... Sábia foi a minha precaução; porque teria sido morto e despojado sem ter cumprido as ordens de Victoria e de seu filho.

— Onde puzeste tu os thesouros em segurança?

— Ficaram no barco que me conduziu aqui... os meus companheiros fizeram-se ao largo e ancoraram nas aguas do Rheno fóra do alcance das frechas dos teus.

—Temos barcos de jangada do outro lado do campo, vou mandar perseguir os teus companheiros... alcançarei os teus thesouros!

— Estás enganada... Os meus companheiros, vendo ao longe os barcos inimigos, desconfiarão, e como lhes levam vantagem abordarão sem perigo á outra margem do Rheno... Vamos, mulher, põe-me a cozer para os teus oraculos infernaes... Os meus ossos, embranquecidos na tua caldeira, mudar-se-ão, talvez, pela tua arte magica em magnificas joias!...

— Mas esses thesouros, replicou Elwig, lutando contra as ultimas desconfianças, esses thesouros, uma vez que tu os não trouxestes comtigo, como os entregarias aos reis das nossas hordas?

— A' despedida; julguei ser recebido e considerado enviado de paz... Então os meus companheiros teriam abordado á praia para me receberem; e eu tiraria do barco os presentes para os distribuir aos reis em nome de Victoria e de seu filho.

A sacerdotisa olhou para mim ainda durante alguns instantes, parecendo ceder successivamente á desconfiança e á cobiça. Finalmente, vencida sem duvida por este ultimo sentimento, levantou-se e chamou com voz forte, dando-lhe um nome singular, um personagem até então invisivel.

Quasi ao mesmo tempo saiu da caverna uma velha disforme, de cabellos grisalhos, vestida com uma opa salpicada de sangue, porque ajudava sem duvida a sacerdotisa nos seus horriveis sacrificios. Trocou algumas palavras em voz baixa com Elwig; e desappareceu no bosque por onde se tinham retirado os guerreiros negros.

A sacerdotisa, accocorando-se outra vez junto de mim, disse-me em voz baixa:

— Se tu queres conferenciar com meu irmão o rei Néroweg, o Aguia terrivel... mandal-o-ei chamar; mas não lhe has de falar desses thesouros.

— Por que?

— Porque elle os guardaria para si...

— O que!... pois teu irmão não partilha as riquezas comtigo que és sua irmã!...

Um sorriso amargo contraiu os labios de Elwig; ella replicou:

— Meu irmão esteve a ponto de decepar-me um braço com um golpe de machado, porque eu quiz tomar-lhe uma parte do seu despojo...

— E' assim que os irmãos e irmãs se tratam uns aos outros entre os francos?

— Entre os francos, respondeu Elwig, as primeiras escravas do guerreiro são sua mãe, sua irmã e suas mulheres...

— Suas mulheres!... então teem muitas?...

— Todas quantas póde roubar e sustentar... assim como tambem póde possuir tantos cavallos quantos puder sustentar...

— Que dizes? uma santa e eterna união não liga, como entre nós, o esposo á mãe de seus filhos? Irmãs, mulheres, e mães.

(Continúa)

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 61/63
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 61/63
N. 13.708 — Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE JULHO DE 1939

CARTAS DE NOVA YORK

A tragedia de Nijinsky emociona a America — A experiencia de Lifar — O anno do Brasil

(Especialmente para o "Correio da Manhã")
Por VICTOR DE CARVALHO

Dois flagrantes da visita de Lifar a Nijinsky, num Sanatorio da Suissa

NOVA YORK, junho de 1939.

Os jornaes vêm cheios de noticias terriveis nestes ultimos dias ou por outra, nestes ultimos annos: ameaças de guerra, raptos, catastrophes...

Na ultima semana, principalmente, tudo parece ter peorado. A Europa, abandonada definitivamente pela Paz, quer mergulhar o mundo numa hecatombe maior do que a de 1914. O Congresso americano se agita em torno do problema da neutralidade. O povo não parece disposto a repetir a proeza que ha vinte annos encheu o paiz de gloria e de luto.

O pensamento do americano médio é este: "Apezar de tudo, somos um povo feliz. Se os politicos querem a guerra, que vão elles mesmos fazel-a. Nós ficamos aqui e nada temos que ver com a loucura que vae pela Europa..."

Mas, de repente, no meio do turbilhão amargador de noticias que o povo lê, apprehensivo e irritado, de repente surgiram em varios jornaes artigos, illustrados com innumeras photographias, artigos que emocionaram e enterneceram o publico.

Porque nelles, estão intimamente ligadas, a lembrança de uma epoca de esplendor para a arte, a poesia e a tragedia.

Os jornalistas e escriptores do paiz se commoveram com esses artigos que nos chegam da Europa.

E' que depois de vinte annos de indifferença, o espirito morto de Nijinsky pela primeira vez despertou!

A tragedia angustiante e quasi mysteriosa do genio da dansa, foi acompanhada nestes vinte annos pelo mundo inteiro! Innumeros livros foram publicados tentando explicar o drama pungente da mais sensacional descoberta de Diaghileff.

Mas, o mysterio para o publico continuou impenetravel.

Nijinsky morrera em vida e o seu espirito jazia num sanatorio da Suissa.

Um dia, Diaghileff, logo após ter descoberto Lifar, levou Nijinsky a assistir um ensaio. Diaghileff pensava conseguir fazel-o voltar á vida com a arte que elle e Nijinsky levaram ao apogeu.

Nijinsky sentou-se na primeira fila, os olhos no infinito...

A orchestra atacou o "Invitation a la Valse" de Weber que foi a musica ideal que Fokine encontrou para o poema de Theophile Gauthier "Le Spectre de la Rose".

"Le Spectre!"

Quem ouve falar no "Spectre" não se lembra no primeiro momento, nem de Fokine, nem da musica de Weber, nem do poema de Gauthier:

"...je suis le spectre de la rose que tu portais hier au bal..."

Não. O "spectre" é apenas a visão inesquecivel daquelle salto prodigioso de Nijinsky pela grande janella aberta na noite enluarada...

Nijinsky creou uma infinidade de obras muito mais sérias e profundas do que esse "Spectre". Em "Sheerazade", em "Daphnis et Chloé", no "Faune" elle foi a ruina da divindade. O mundo talvez esqueça isso tudo... Mas, nunca esquecerá a poesia simples e ingenua do "Spectre"... A menina somnambula, de volta do primeiro baile, sonhando com o perfume da flor que a inebriara...

Nesse dia em que Nijinsky foi levado ao theatro por Diaghileff para a sensacional experiencia, um grupo de artistas seguia attentamente as attitudes do genio morto... A orchestra começou... E, quando Lifar, num salto magnifico surgiu em scena, personificando o mesmo "spectre" que elle celebrizara, os olhos de Nijinsky encheram-se de um rapido brilho!

E com uma expressão de angustia, elle segurando fortemente o braço de Diaghileff, perguntou:

"Est-ce qu'il saute?"

Houve um instante de emoção e de alegria no grupo... Os olhos de Diaghileff choravam... Mas, Nijinsky voltou ao seu mundo mysterioso e intimo. Em scena o "spectre" em vão continuava a evoluir em torno da menina adormecida...

Agora, depois de tantos annos, Lifar repetiu a experiencia. Elle, "sobre cujos hombros caiu o manto de Nijinsky" acaba de organizar em Paris um grande festival do genio de hontem. Lifar foi visitar Nijinsky num sanatorio da Suissa.

E lá dansou... Dansou o mesmo "spectre"...

Nijinsky acompanhou as evoluções a principio com indifferença... Depois, os seus olhos, os seus pobres olhos mortos, encheram-se de luz... Elle se levantou... A valsa continúa no seu rythmo encantador, convidando á dansa... Lifar evolue... Nijinsky ensaia os passos... E, de subito, deante do espanto dos que presenciavam a scena, elle sóbe no espaço, tentando um dos seus famosos saltos...

Lifar, emocionado, continúa a dansa, emquanto Nijinsky luta para libertar o seu espirito do longo captiveiro de vinte annos!

A arte conseguira mais do que a sciencia!

Finalmente, Lifar cáe, na pose classica, final, do bailado... E, Nijinsky faz uma reverencia, com um sorriso feliz...

Nijinsky tem agora 49 annos. Elle tinha pois vinte e nove quando o seu espirito subitamente mergulhou na treva.

Elle estava ainda em esplendor, apezar de um pouco abalado pela separação de Diaghileff. Segundo muitos, o seu casamento tambem foi um dos principaes factores para o desequilibrio nervoso que se seguiu, facto ainda perfeitamente discutivel.

Se Nijinsky voltar á razão, não será isso um horrivel despertar? Como irá elle encarar o mundo de hoje, quando acordar já velho, tendo adormecido em plena mocidade, em plena gloria?

Não será esse o começo de uma nova e mais pungente tragedia?

O ANNO DO BRASIL

— "Sim, meu caro, dizia-me ha dias um amigo americano, este anno foi o anno do Brasil nos Estados Unidos. No terreno politico (e financeiro...) tivemos a visita do vosso chanceller Oswaldo Aranha, que sendo uma figura querida e popularissima aqui, teve, ligado á sua pessoa, o nome do Brasil durante semanas nas columnas dos jornaes, numa admiravel e proveitosa publicidade, coroada com o completo exito de sua missão. No terreno artistico, nas altas espheras artisticas, Bidú Sayão no seu terceiro anno do Metropolitan, continuou com o mesmo exito de sempre. Depois foi a revelação de Burle Marx, acclamado por toda a critica como notavel compositor e notavel regente. Elsie Houston nos night-clubs, fez-se applaudir no folk-lore brasileiro. E, finalmente, Carmen Miranda, da noite para o dia, tornou-se uma das mais sensacionaes estrellas da Broadway, na revista "Streets of Paris".

Realmente é raro o dia em que não appareça um artigo sobre a "brazilian star" nos jornaes de Nova York.

E. Walter Winchell, um dos mais famosos jornalistas da cidade, acaba de declarar "que Carmen Miranda é o maior estimulante para o coração desde a descoberta de digitalis..."

Como se vê, o Brasil, por emquanto, está indo muito bem aqui, graças a Deus!

Mais de doze construcções em média por dia

O CRESCIMENTO DA CIDADE EM SEIS MEZES

Constituem um attestado do crescimento da cidade os dados numericos relativos ao primeiro semestre de 1939, sobre obras realizadas no Districto Federal, ora concluidos pela Secção de Contrôle da Directoria de Fiscalização de Obras e Installações da Prefeitura.

São numeros que demonstram ao primeiro exame a marcha progressista da capital, em comparação com os de egual época de 1938.

A Secção de Contrôle, sob a direcção do sr. Mario Paranhos Fontenelle, no trabalho que acaba de executar permitte observar que a média de construcções diarias no Districto Federal, comprehendendo os seis primeiros mezes do anno, ascende a mais de doze casas, pois foram levantadas 2.260 construcções, perfazendo 3.270 pavimentos, cobrindo uma área nova de 398.665 metros quadrados, em egual época do anno passado o movimento attingiu a 1.898 construcções, com 363.812 metros quadrados, num total de 2.790 pavimentos. Como se vê, em 1938 tinhamos uma média diaria de dez predios.

DESENVOLVEM-SE AS CONSTRUCÇÕES PROLETARIAS

Tivemos opportunidade de examinar os dados relativos ás construcções de typo operario, verificando-se, mesmo nesse sector, um notavel augmento, de vez que emquanto o primeiro semestre de 1938 accusava 416 construcções, occupando uma area de 18.428 metros quadrados, egual periodo do anno em curso denuncia uma ascensão a 564 predios, numa area de 25.160 metros quadrados.

RENDA, RECONSTRUCÇÕES E ACCRESCIMOS

Com relação ainda á receita arrecadada em 1939, houve um augmento em comparação com a de 1938, accusando, respectivamente, 1.844:723$800 e 1.834:229$800.

Na parte relativa ás reconstrucções e accrescimos, observamos, respectivamente, 38 e 1.448 predios, em áreas de 8.944 e 57.470 metros quadrados, ao passo que em 1938 houve 32 reconstrucções e 673 accrescimos, cobrindo as áreas de 6.243 e 40.726 metros quadrados.

MAIOR NUMERO DE APARTAMENTOS

Nota-se na tabella estatistica que estuda o numero de apartamentos construidos nos seis primeiro mezes de 1939 que o total se eleva a 1.473, surgindo Santa Thereza como o bairro possuidor do maior edificio, construido, com setenta e nove apartamentos. Verifica-se ainda o apreciavel movimento na construcção de arranha-céos, notando-se sete predios de 12 pavimentos e dois de treze, localizados principalmente na Gloria, Copacabana, Santa Thereza e São José.

O movimento de renda semestral relativo ás installações mecanicas merece registro, de vez que alcançando 710:000$000 no anno de 1938, elevou-se a réis 1.153:000$000 em 1939.

OS DIAS SOMBRIOS RETORNARAM

Um discurso do embaixador francez em Berlim

Berlim, 14 (Havas) — Em seu discurso pronunciado na embaixada da França, o sr. Coulondre, embaixador francez no Reich, fez uma analyse das horas graves por que passa o mundo actualmente, declarando: "Vivemos, francezes de Berlim, mais intensamente do que quem quer que seja as horas tragicas da segunda quinzena de setembro. Respirastes o cheiro de enxofre que desprende a tempestade prestes a irromper. Depois as nuvens se dissiparam e veiu a bonança de Munich. Comtudo os dias sombrios retornaram. No mez de março do corrente anno outro paiz desappareceu do mappa da Europa; carregou comsigo a confiança que renascia e os fios ainda tensos da nova trama internacional."

O orador terminando, affirmou: "E' motivo de orgulho, nos dias agitados que atravessamos, contemplar nosso paiz, poderoso e unanime, unido em torno de um chefe resoluto."

Foram iniciadas as conversações anglo-japonezas

Londres, 14 (Havas) — Despacho de Tokio para a Agencia Reuter informa: "As conversações anglo-japonezas foram iniciadas aqui ás 9 horas, hora local, na residencia official do ministro dos Negocios Estrangeiros.

Commemorando-se a data de 14 de Julho foram realizadas hontem nesta capital varias solennidades

A' esquerda, parte do côro feminino que cantou a Marselheza e o Hymno Nacional. A' direita, o encarregado dos negocios da França agradecendo o comparecimento do corpo diplomatico, autoridades brasileiras e personalidades da alta sociedade á sessão solenne realizada no Theatro Municipal

Realizaram-se, hontem, nesta capital, varias solennidades commemorativas da data de 14 de julho.

A embaixada franceza abriu os seus salões para uma recepção offerecida pelo Encarregado de Negocios da França, sr. Henri Guerynaud, aos membros das colonias franceza e syrio-libaneza aqui domiciliadas. Compareceram áquella festa as figuras de maior destaque daquellas duas colonias, bem como os addidos militares francezes junto á representação diplomatica do seu paiz, os membros da Missão Militar Franceza, os professores da Sorbonne, ora nesta capital, elementos da *Comédie Française*, neste momento representando no Municipal e membros das diversas instituições culturaes francezas existentes no Rio.

APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS

Saudaram o Encarregado de Negocios da França, apresentando-lhe cumprimentos, em nome da colonia franceza, o presidente da Sociedade Franceza do Rio de Janeiro, e, em nome dos syrios-libanezes, o sr. Jean Tcha.

Num eloquente discurso, o sr. Henri Gueyraud agradeceu as manifestações dos oradores que o precederam, resaltando a significação da data franceza e o sentido das homenagens que o Brasil vinha prestando á sua patria, no dia da sua maior festa civica.

DUAS CONDECORAÇÕES

Em seguida, encaminharam-se todos os presentes para o grande patamar da escadaria da embaixada e ali o Encarregado de Negocios da França entregou a cruz de officiaes da Legião de Honra aos srs. Smith de Vasconcellos, do Collegio Pedro II e Carlos Antonio Barbosa, do Ministerio da Justiça, ceremonia essa que se revestiu de toda solennidade.

JUNTO AO MONUMENTO DE BENJAMIN CONSTANT

Junto ao monumento de Benjamin Constant, na praça da Republica, teve logar a solennidade constante do programma commemorativo do 150° anniversario da quéda da Bastilha.

O monumento estava caprichosamente ornamentado, vendo-se no seu pedestal corôas offerecidas pela commissão organisadora dos festejos e pelo Encarregado de Negocios da França.

Dando inicio á cerimonia, uma banda de musica do Batalhão de guardas executou o Hymno Nacional e depois a Marselhesa. Seguiu-se, então, o discurso pronunciado pelo sr. Henri Gueyraud, em que esse diplomata focalizou mais uma vez o significado da data para a humanidade, data que assignalava o inicio de uma nova éra.

Fallou depois, o sr. Flavio da Silveira, presidente da Commissão tendo tambem usado da palavra o sr. Nelson Nogueira, ambos enaltecendo a expressão do 14 de julho para o mundo em geral e para o povo francez em particular.

Entre as pessoas presentes viam-se numerosos officiaes do Exercito.

O DISCURSO DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA FRANÇA

Foi este o discurso a que acima alludimos, pronunciado ao pé do monumento de Benjamin Constant pelo sr. Henri Gueyraud:

"Senhores.

A França commemora hoje uma data essencial de sua Historia. Poucos dias depois da Tomada da Bastilha, Goethe entrevia a significação mundial deste acontecimento. Cem annos mais tarde, exactamente, em uma revolução que teve a felicidade de não se banhar em sangue, o Brasil transformava as suas instituições politicas inspirando-se nos principios de 1789. As enthusiasticas manifestações com que a nação brasileira commemora o 150° anniversario da Revolução Franceza provam que, neste paiz, não foi esquecida a significação que as idéas francezas tiveram na sua evolução politica. Desejando testemunhar quanto estas manifestações calaram em meu coração, pensei que nada melhor podia fazer que render uma solenne homenagem ao eminente homem de Estado que contribuiu mais que todos para que o Brasil e a França se irmanassem sob os tres principios que se tornaram a immortal divisa da nossa Republica. Tal é a significação da minha presença ao pé deste monumento. Eu vos peço que o julgueis como o gesto da mais sincera gratidão. E é este o sentimento que me anima quando levanto a minha voz para agradecer ás altas autoridades civis e militares que se solidarizaram com esta homenagem enviando brilhantes delegações e este magnifico pugillo de soldados — homenagem em que me sinto — orgulhoso por ver um eloquente symbolo da indestructivel amizade franco-brasileira".

A SESSÃO CIVICA REALIZADA NO MUNICIPAL

Entre as solennidades de hontem avultou a que teve logar no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, presentes altos membros do corpo diplomatico estrangeiro, o sr. Oswaldo Aranha e demais ministros de Estado, figuras da alta sociedade, representantes do Itamaraty. O nosso maior theatro apresentava o seu aspecto festivo dos grandes dias e todos de pé ouviram o "orpheão de professores" sob a batuta do maestro Villa-Lobos cantando o hymno de Francisco Manuel e o de Rouget de Lisle.

Os grandes reflexos sociaes da Revolução que lançou os alicerces do mundo moderno foram ventilados por varios oradores. As figuras centraes do grande movimento, e, principalmente, a de Danton, o estadista, foram estudadas e, hontem, passados 150 annos do grande grito francez pela Liberdade dos povos, reappareceram todos esses vultos como que jovens, tal a força com que se fixaram na Historia.

Encerrando a sessão civica novamente os dois hymnos foram executados o Nacional e o que os francezes guardam desde a memoravel jornada de 89.

O novo commandante da Guarda Civil de São Paulo

Nomeado o coronel Christiano Klingelhoefer

Por acto de hontem, o interventor federal em São Paulo, sr. Adhemar de Barros, nomeou para commandar a Guarda Civil da capital paulista o coronel Christiano Klingelhoefer.

A escolha feita pelo chefe do governo paulista recaiu num brasileiro com serviços prestados á sua terra, homem de uma educação aprimorada, de uma disciplina rigida, e cuja lealdade é um penhor da correcção com que orientará, no sentido da ordem, a força que doravante ficará sob sua direcção.

Tendo tomado parte na grande guerra, como combatente ao lado do exercito francez, destacou-se pela expontaneidade e pela dedicação com que servia á causa dos alliados.

Nomeando-o para o commando de uma corporação que tem a seu cargo velar pela segurança da população, o interventor federal em São Paulo premiou um servidor desinteressado da causa publica, e collocou á frente da Guarda Civil um homem affeito ao manejo das armas, disciplinador e capaz de preparar os seus commandados para todas as eventualidades a que forem chamados no cumprimento dos seus deveres.

Em summa, o sr. Adhemar de Barros praticou um acto feliz, que revela o seu desejo de acertar.

Os allemães constroem fortificações na Bohemia

Varsovia, 14 (Havas) — Os allemães construiram uma dupla linha de trincheiras de arame farpado na fronteira da Bohemia, em Gruszewo e Michalkovice, e fortificaram o monte Deskid, perto de Frydek.

Numerosa guarnição allemã chegou a Hulczkn, na Moravia.

I CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

Adiado o solenne pontifical de encerramento para o dia 20, havendo terminado hontem as Congregações

Com a Congregação de hontem, realizada pela manhã, terminaram os trabalhos do Concilio Plenario Brasileiro. Nesta quinzena de estudos e debates, os padres conciliares examinaram, demorada e conscienciosamente, todos os pontos do "schema". Dias de labor intenso, durante os quaes foram ventiladas, questões de maxima importancia para a vitalidade catholica no Brasil. Fez-se, durante as congregações que se succederam, desde o dia dois, um balanço da obra do catholicismo, no nosso paiz, nestes quatro seculos de existencia historica e se elaborou o programma de actuação liturgica e apostolica do clero no futuro proximo.

As resoluções tomadas no Concilio abrangem todas as questões que dizem respeito á vida e ao desenvolvimento da religião catholica no Brasil, — depois de approvadas pela Sagrada Congregação do Concilio, do Vaticano, constituirão o codigo de normas para a egreja no sentido da purificação e intensificação da Fé em nossa terra.

A CONGREGAÇÃO DE HONTEM

Hontem, como dissemos, realizou-se pela manhã, a ultima congregação. As 8,30, como de costume, d. Candido de Caxias, bispo de Flos, prelado de Vacaria, celebrou missa do Santo do Dia, assistida por todos os padres conciliares. Finda o santo sacrificio, dirigiram-se á sala consistorial, iniciando-se, immediatamente, a aula conciliar, que demorou cerca de duas horas.

Haverá ainda mais uma congregação geral, em dia e hora a ser opportunamente marcada pelo cardeal legado.

O SOLENNE PONTIFICAL

A solenne missa pontifical da Santissima Trindade, que devia ser celebrada amanhã, encerrando o Concilio, foi adiada para o proximo dia 20, quinta-feira, ás 9 horas.

Após o pontifical, a ultima sessão solenne, publica, em que deverão ser assignados os decretos "De Concilio subscribendo", por todos os padres conciliares, e o do encerramento do Concilio, "De Concilio Finiendo".

A PROCISSÃO EUCHARISTICA

A procissão eucharistica, porém, não soffreu alteração na data da sua realização. Será amanhã, ás 3 horas. Ultimam-se os trabalhos do monumental altar, erguido na esplanada do Castello. Trata-se de um tablado de dois metros de altura, bastante espaçoso para conter todos os arcebispos, bispos, prelados e prefeitos apostolicos e demais autoridades ecclesiasticas. A frente do altar dá para a avenida Aparicio Borges. A esquerda e á direita, foram reservados logares para as autoridades civis e militares e para o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

Já se acha concluida a installação dos alto-falantes, em todo o percurso do apotheotico prestito religioso, desde a praça 15 de Novembro até á Esplanada do Castello, com capacidade para um milhão de ouvintes. Foram tomadas todas as providencias para o accesso e o escoamento da multidão de fiéis, que occorrerá á Esplanada do Castello, em eloquente demonstração de Fé catholica.

AS HOMENAGENS AO EPISCOPADO

Nos primeiros dias da proxima semana, antes do encerramento final do Concilio, com o solenne pontifical da Santissima Trindade, o episcopado brasileiro receberá diversas homenagens das autoridades civis e das instituições culturaes.

Dentre estas, destacam-se pelo seu alto significado, o banquete a ser offerecido pelo governo no proximo dia 18, no palacio do Itamaraty e a sessão solenne do Instituto Historico e Geographico, a se realizar no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Teria fallecido em dezembro o pastor Niemoeller

Oslo, 14 (Havas) — O escriptor norueguez, Knut Versik declarou estar informado de que o pastor allemão Niemoeller falleceu a 29 de dezembro do anno passado. O referido escriptor affirmou ter obtido essa informação em fonte allemã fidedigna.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES PARA A CONCESSÃO DE CERTOS PRIVILEGIOS AO REICH

Em Paris divulga-se mesmo que Hitler obteve de Mussolini o arrendamento do porto de Trieste

Roma, 14 (U. P.) — A proposito da noticia divulgada em Londres a respeito de um supposto arrendamento de Triestre á Allemanha, por dez annos, assignala-se que a Italia e a Allemanha proseguem nas negociações, iniciadas ha tempo, para concessão ao Reich de certos privilegios em Trieste, semelhantes aos de que gozava a Austria, sobretudo tarifas preferenciaes ferroviarias e portuarias. Não se trata de estabelecer zona livre nem extra-territorialidade. Presume-se que essas negociações tenham dado margem á noticia de Londres.

Paris, 14 (Havas) — Geneviéve Tabouis escreve em "L'Oeuvre" que Hitler obteve de Mussolini o arrendamento do porto de Trieste e que a fronteira do Brenner seria modificada, accrescentando: "Pode-se considerar como certo que o accordo entre Roma e Berlim, a respeito da sorte dos 200.000 a 250.000 allemães do Alto Adige, é o preço que a Allemanha julgou prudente conceder á Italia contra o porto franco de Trieste. Sabemos, ademaos, de fonte segura, que se trata egualmente entre a Italia e a Allemanha, de uma nova delimitação da fronteira do Brenner nesse territorio do Alto Adige. E' porque ali haverá provavelmente só 80.000 a 100.000 expulsões em vez de 250.000, porquanto os territorios do Alto Adige, povoados cento por cento de allemães, ficarão annexados ao Reich pela nova fixação de fronteiras."

O PRIMEIRO PASSO DA ITALIA, INSINUA O SR. GAYDA, É PROTESTO

Mas o segundo póde bem ser a formulação de novas reclamações coloniaes

Paris, 14 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O governo francez deu a entender, claramente, hoje, que não estava disposto a se deixar arrastar á uma discussão geral sobre os mandatos territoriaes da Sociedade das Nações e dos tratados de paz entre os mandatos francezes e britannicos sobre Togo, Camerum e outras antigas colonias allemãs na Africa.

No Quai d'Orsay declarou-se a esse respeito que ainda que a formal nota italiana protestando pela cessão da soberania do Hatay á Turquia não tenha sido estudada pelo gabinete, não é intenção do governo francez respondel-a a não ser um simples aviso de seu recebimento.

Os paizes totalitarios, pelo contrario, parecem estar empenhados em se aproveitar da questão da transferencia do Hatay para collocar novamente, no tapete de seu taboleiro, a questão colonial e conseguir, se possivel, a revisão dos mandatos, excepto os que exerce o Japão sobre as antigas ilhas allemãs do Pacifico.

O governo francez indicou terminantemente que o protesto da Italia não influirá de modo algum para demorar a ratificação dos tratados franco-turcos, isto é, os da cessão do Hatay em troca da renuncia, por parte da Turquia, á toda e qualquer reivindicação sobre a Syria, quando esse paiz obtiver a sua independencia, e os accordos provisorios, compromettendo-se a celebrar um pacto permanente de alliança militar mutua no Levante e no Mediterraneo.

O presidente Lebrun está agora legalmente capacitado para ratificar esses tratados em vista da resolução parlamentar, informando-se ainda no Quai d'Orsay que a ratificação seria feita dentro de poucas horas.

A Allemanha voluntariamente assignou a cessão de seu imperio colonial com o Tratado de Paz de Versalhes. Porém, já em 1915 os exercitos franco-britannicos combateram rudemente, através os pantanos e desertos africanos, e conquistaram pelas armas as colonias allemãs. Ellas estiveram em seu poder 2 ou 3 annos antes de firmado o tratado de paz, porém, posteriormente os alliados permittiram que a Sociedade das Nações entregasse as colonias aos seus legitimos conquistadores, sob o regimen de mandatos, em logar de reivindicar a transferencia simples e pura da soberania.

Pelo artigo 199 do Tratado de Versalhes, a Allemanha renunciou, em apenas 20 palavras, a todo o seu imperio colonial em favor dos alliados. Nos artigos subsequentes renunciou em favor da China todos os privilegios que havia obtido pelo protocollo de Pekim de setembro de 1901, que sellou o fim da guerra dos boxers, especialmente em Tientsin e Hankow, inclusive a renuncia, em favor da França e Inglaterra, dos privilegios portuarios e militares de Shanghai e Cantão, assim como os de Shantung. Renunciou tambem nessa zona a todos os privilegios das linhas telegraphicas e ferroviarias em favor do Japão.

Por outras clausulas do tratado, a Allemanha renunciou a todo direito de privilegios especiaes no Sião, Liberia e Marrocos, assim como ao regimen das capitulações no Egypto. O Japão obteve o grupo de ilhas Carolinas e Marshall no Pacifico, as quaes lhe permittiram contar com bases navaes e aereas á grande distancia da metropole.

Desde que o Japão adheriu ao eixo totalitario a Allemanha nunca voltou a reclamar a devolução dessas colonias. A Nova Zelandia e Australia repartiram o resto do imperio allemão de extremo a extremo, inclusive a Nova Guiné.

Em defesa de seu proceder, em relação á transferencia do Hatay á Turquia, os funccionarios francezes observaram hoje que o protesto da Italia se inspira principalmente em seu proprio desejo, de ha muitos annos, de obter o mandato sobre a Syria.

Os referidos funccionarios de- clararam que houve accordo entre os governos francez e syrio antes de ser firmada a transferencia e a França tivera o cuidado de notificar a commissão permanente dos mandatos de Genebra no mesmo dia em que assignou aquelle instrumento.

O representante francez perante a commissão declarou aos demais membros que a França não tem intenção alguma de renunciar ao seu mandato sobre a Syria, em favor da Turquia ou de qualquer outra potencia, sendo seu proposito conceder á Syria a sua independencia, dentro de um prazo de tempo mais breve possivel, ainda que duvide de que as modificações ao tratado franco-syrio possam completar-se em tempo para que a sua independencia se torne effectiva em 1940, tal como estava previsto originariamente.

Toda a imprensa italiana e allemã deram hoje claramente a entender que as potencias totalitarias não têm a menor intenção de deixar cair em olvido a questão de Alexandretta simplesmente pelo facto do governo francez não responder á nota italiana.

O jornal de Berlim "Boersum Zeitung" diz a este respeito: "A iniciativa da Italia deve ser levada á sério, porquanto esse paiz não permittirá uma modificação de forças na bacia do Mediterraneo, que é de vital interesse para ella, dada a sua posição central. Por isso, a nota italiana deve ser considerada como a primeira de uma série de medidas diplomaticas que o governo de Roma vae tomar e que farão sentir seu peso na evolução das relações européas, caso a França e a Inglaterra não modifiquem sua politica."

O director do "Giornale d'Italia" expressa a desconfiança de que a transferencia da Republica de Hatay para o dominio turco seja uma simples manobra por meio da qual a França procurou ganhar as bôas graças daquelle paiz, bôa vontade indispensavel para poder impor sua soberania á Syria e ao Libano, ao mesmo tempo que formula esta advertencia: "A decisão do governo francez poderia crear um precedente capaz de ser extensivo a outros mandatos que a França e a Inglaterra exercem na Africa". Insinua, a seguir, que o primeiro passo da Italia é o protesto, mas que o segundo póde muito bem ser a formulação de novas reclamações coloniaes, baseadas no antecedente de Alexandretta. "Poderemos chegar a reconhecer, accrescenta o articulista, a cessão feita, mas nesse caso não haverá motivo para se continuar a negar á Italia os territorios coloniaes de que necessita para satisfazer suas necessidades imperiaes."

Por sua vez "Il Messaggero" suggere a possibilidade de uma acção militar italiana para a realização de suas exigencias ao referir-se a Djibuti, que qualifica de "nó corrediço anti-italiano", allegando que é o meio de estrangulamento do esforço italiano para desenvolver a exportação da Ethiopia e accrescenta "a fossa que separa a Italia da França torna-se cada vez mais profunda."

Emquanto os italianos actualizam a questão do trespasse de Alexandretta, os francezes concentram sua attenção na situação de Trieste. Não obstante o desmentido official italiano de que se tenha introduzido qualquer mudança na situação do porto daquella cidade, os circulos francezes insistem que a Allemanha recebeu privilegios de zona franca naquelle porto e já está fazendo uso dos mesmos desde principios de junho. Despachos extra-officiaes chegados a esta capital via Londres e Genebra tendem a confirmar a informação franceza de que Trieste se converteu em activo porto militar para a saida de tropas e materiaes bellicos com destino á Lybia e ás ilhas de Dodecaneso. Variam os calculos acerca da quantidade de tropas voluntarias que sairam da Allemanha para prestar serviço colonial na Lybia sob as ordens do general Italo Balbo. Emquanto outras fontes insistem em que uma divisão inteira passou pelo Brenner e foi embarcada em Napoles, ha despachos que asseguram que mais de vinte mil homens dos batalhões de trabalhadores e tropas coloniaes de infanteria, artilheria e aviação sahiram de Trieste com destino ao norte da Africa e das ilhas de Dodecaneso.

Segundo esses despachos não confirmados a actividade dos allemães em Trieste desenvolve-se principalmente no sector do porto conhecido pelo nome de Arsenal, embora não seja utilizado nesse caracter. Como a Italia tem pleno direito de conceder em seu territorio privilegios de porto livre á Allemanha ou a qualquer outra nação se assim o desejar, o governo francez não considerou a possibilidade de formular qualquer protesto.

Mas, por outro lado, a tensão das relações franco-italianas se accentuou hoje com a expulsão do correspondente do "Giornale d'Italia" em Paris, como acto de represalia por analoga medida adoptada pelo governo de Roma contra o correspondente do "Paris Soir" na capital italiana. Diz-se que os srs. Daladier e Bonnet têm em consideração a idéa de deportar os outros quarenta e dois jornalistas italianos que continuam nesta capital, mas tambem chegam noticias de que o governo italiano por sua parte examina a conveniencia de tomar a iniciativa ordenando seu regresso á Italia.

Em seu aspecto official, as relações franco-italianas conservam uma apparencia de normalidade, segundo póde-se observar no imponente desfile da potencialidade militar franceza que deu logar á celebração do Dia da Bastilha. No estrado official do qual o presidente Lebrun e o chefe do governo, sr. Daladier, presenciaram o desfile, o embaixador da Italia, sr. Guariglia e o da Allemanha sr. von Welczeck, acompanharam impassiveis a marcha dos 30 mil homens do exercito e as evoluções das centenas de aviões que participaram da solennidade.

Tropas allemães para a Lybia e para as ilhas Dodecaneso

Paris, 14 (U. P.) — Despachos extra-officiaes procedentes de Londres confirmam as informações obtidas em circulos de responsabilidade desta cidade, segundo as quaes Trieste tem assistido a uma grande actividade no que diz respeito ao envio de soldados e material bellico para a Lybia e para as ilhas Dodecaneso.

Divergem as cifras referentes ás tropas que, provenientes da Allemanha, têm seguido para as colonias italianas, mas ninguem põe em duvida a propria realidade do facto.

Calcula-se que uma divisão atravessou o Brenner e seguiu, por Napoles, para a Lybia.

Outras fontes indicam que vinte mil homens pertencentes aos batalhões de trabalho", forças de artilheria e infanteria colonial, assim como aviação, passaram, através Trieste, para a Africa do Norte e as ilhas do Dodecaneso.

Informações não confirmadas dizem que as actividades allemães em Trieste se concentraram especialmente nas proximidades do Arsenal, comquanto não utilizem seu predio.

A França reconhece de facto a Republica Slovaca

Bratislava, 14 (Havas) — O consul da França nesta capital communicou hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Durcanski, que a França reconhece de facto a Republica Slovaca. Nessas condições o consulado da França continuará a existir em Bratislava.

Mas os consules honorarios dos paizes que não reconheceram a Slovaquia nem *de facto* nem de *jure*, isto é a Belgica, Rumania, Suecia, Noruega, Bulgaria e Turquia, deverão cessar sua actividade de amanhã. O direito de extra-territorialidade desses consulados foi cassado pelo governo slovaco.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Princezinha, da Fox, com Shirley Temple e Richard Greene.

METRO — Que Marido, que Mulher! com Robert Montgomery e Virginia Bruce.

PALACIO — Tres Valsas, da Alliança, com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay.

IMPERIO — Com os Braços Abertos, da Metro, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

GLORIA — Mulheres Sem Homens, da United, com Corine Luchaire, Annie Ducaux e Roger Duchesne.

PATHE'-PALACIO — Gibraltar e Phantasmas na Solidão.

SÃO JOSE' — Football Em Familia, da D. N., com Jayme Costa e Dyrcinha Baptista.

BROADWAY — Alibi Nupcial, da Columbia, com Warren William e Ida Lupino e no palco o show do Casino Atlantico.

ODEON — Sangue Irlandez, da R. K. O., com Douglas Corrigan.

OPERA — Joe Louis x Tony Galento — Nova Universal — Ao Serviço de Sua Majestade e Paraiso de um Homem.

PARISIENSE — O Grito do Yukon e Noites de S. Petersburgo.

PLAZA — Joe Louis x Tony Galento e Os Bambas na Alta Sociedade, da Nova Universal.

PRIMOR — Bas Fonds, — O Grito de Yukon e Joe Louis x Tony Galento.

REX — Mr. Moto Chega a Tempo, da Fox, com Ricardo Cortez, Virginia Field.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — Noites de S. Petersburgo e Segura Esta Mulher.

IPANEMA — Football Em Familia, com Jayme Costa e Dyrcinha Baptista.

MASCOTTE — Paraiso de Um Homem — O Grito de Yukon e Joe Louis x Tony Galento.

NACIONAL — Mlle. Frou-Frou e Agarrem Esta Normalista.

PIRAJA' — Castiçaes do Imperador, da Metro, com Luise Rainer.

RITZ — Romance de um Trapaceiro e O Eunucho de Stambul.

ROXY — A Vida de Vernon e Irene Castle, com Fred Astaire.

VARIETE' — Bas Fonds e Segura Esta Mulher.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — Noite de Nupcias — Dulcina-Odilon.

THEATRO CASINO COPACABANA; 4.ª Feira — L'ultimo Ballo — Cia. Italiana de Comedias — Elsa Merlini — Renato Cialente.

GYMNASTICO — La Meri — Bailarina norte-americana.

MODERNO — Não é Nada Disso! — Jararaca.

REGINA — "O Ermitão" — Cia. Dramatica Brasileira.

REPUBLICA — Sempre em pé. — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — Mirá — Gilda Abreu e Vicente Celestino.

MUNICIPAL — Matinée — 16 horas — com A quoi rêvent les jeunes filles e Le jeu de l'amour et du hasard — 21 horas, 4.ª recita com L'ane de Buridan.

RECREIO — Entra na Faixa, com Aracy Cortes.

CASINOS

ATLANTICO — Hoje — Elegante soirée — no "Grill" novidades